Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL UNIVERSIDADE DO MINHO

2021

índice

INTRODUÇÃO vii

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS 20

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE *20*

1.2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS *24*

2. DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO 41

2.1 DEPARTAMENTO DE APOIO AO ADMINISTRADOR *41*

2.2 DEPARTAMENTO CONTABILÍSTICO E FINANCEIRO *59*

3. DEPARTAMENTO ALIMENTAR 63

3.1 BARES E SNACK-BARES *74*

3.2 COMPLEXOS ALIMENTARES *78*

3.3 COMPLEXO ALIMENTAR DE BRAGA *82*

3.4 COMPLEXO ALIMENTAR DE GUIMARÃES *85*

3.5 ANÁLISE GLOBAL DAS UNIDADES ALIMENTARES *86*

3.6 SERVIÇO DE TAKEAWAY *88*

4. DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL 91

4.1 BOLSAS DE ESTUDO, FUNDO DE APOIO SOCIAL E PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES *93*

4.2 ALOJAMENTO *102*

4.3 APOIO AO BEM-ESTAR DO ESTUDANTE *106*

5. DEPARTAMENTO DE DESPORTO E CULTURA 111

5.1 DESPORTO *111*

5.2 CULTURA *131*

ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICA E FINANCEIRA E DE GESTÃO 134

6. ANÁLISE ORÇAMENTAL 135

6.1 RECEITA *136*

6.2 DESPESA *140*

6.3 SALDO DA EXECUÇÃO *142*

6.4 FLUXO DE CAIXA: ÓTICA ORÇAMENTAL - SALDO DE GERÊNCIA *143*

7. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 146

7.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO *146*

7.2 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS DE RELATO *149*

7.3 INDICADORES ORÇAMENTAIS *177*

8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 179

8.1 BALANÇO *180*

8.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS *183*

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 192

9.1 BALANÇO *192*

9.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA *194*

9.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO *195*

9.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA *196*

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 198

10. INDICADORES 230

11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 232

12. CONTABILIDADE DE GESTÃO 233

12.1 PRINCIPAIS INDICADORES *234*

12.2 RESULTADOS DA CONTABILIDADE DE GESTÃO *234*

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS 237

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS 240

siglas

AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
AP-SASUM	Apoio Psicológico nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
CAF	Estrutura Comum de Avaliação
CAS	Conselho de Ação Social
CCP	Código dos Contratos Públicos
CCVG	Centro Ciência Viva de Guimarães
CDAz	Complexo Desportivo de Azurém
CDGt	Complexo Desportivo de Gualtar
CEI	Contrato Emprego Inserção
CEI+	Contrato Emprego Inserção+
CGestão	Conselho de Gestão
CC2	Classificador Complementar 2
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
CO3+	Capacitação Organizacional dos SAS
Cognitive CMMS	*Cognitive Computerized Maintenance Management System*
CNU	Campeonatos Nacionais Universitários
DA	Departamento Alimentar
DAA	Departamento de Apoio ao Administrador
DAS	Departamento de Apoio Social
DB	Divisão de Bolsas
DCF	Departamento Contabilístico e Financeiro
DDC	Departamento de Desporto e Cultura
DFMS	Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
DGO	Direção Geral do Orçamento
DGS	Direção Geral da Saúde
DR	Diário da República
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSI	Divisão de Sistemas de Informação
EFQM	*European Foundation for Quality Management*
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FAS	Fundo de Apoio Social
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE	Fundo Social de Emergência
IAS	Indexante de Apoios Sociais
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISO	*International Organization for Standardization*
ITA	Incapacidade Temporária Absoluta
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LEO	Lei de Execução Orçamental
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
NCP	Normas de Contabilidade Pública
OE	Orçamento do Estado
OMS	Organização Mundial de Saúde
PAIE	Programa de Apoio Informático a Estudantes
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PMP	Prazo Médio Pagamento
PMR	Prazo Médio Recebimento
POCI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
POCER	Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos
POS	*Point of Sale*
POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RABEEES	Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
POCER	Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos
POS	*Point of Sale*
POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RABEEES	Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
RJIES	Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
RP	Receitas Próprias
SAMA	Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública
SAS	Serviços de Ação Social
SASUM	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
SASUP	Serviços de Acção Social da Universidade do Porto
SASUTAD	Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SGSA	Sistema de Gestão da Segurança Alimentar
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública
TUTORUM	Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho
UE	União Europeia
UMinho	Universidade do Minho
UniLEO	Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental
UOEI	Unidade Orgânica de Ensino e Investigação
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Gabinete do Administrador
DAF › Tesouraria | Fiscalização e Manutenção |
Recursos Humanos | Informática |
Departamento Social › Bolsas | Alojamento

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) tem como documentos orientadores o plano e orçamento previstos para o ano de 2021, documentos elaborados em agosto de 2020.

O Sumário Executivo do Plano de Atividades de 2021 referia que as atividades estavam "inevitavelmente associadas à fixação de um determinado número de pressupostos quanto à evolução da pandemia de SARS-CoV-2 e de estimativas para indicadores de desempenho próprio neste contexto" e "que as tendências negativas registadas em 2020, apesar de atenuadas, estariam presentes pelo menos em 2021".

O ano 2021 acabou por se caracterizar por restrições muito significativas na atividade económica em que o confinamento total durou cerca de 3 meses – de 22 de janeiro a 19 de abril, e em que o número de dias em confinamento foi superior ao verificado em 2020. Foi neste quadro de paragem e arranque de atividade presencial e de paragem letiva que decorreu a atividade que se previu realizar durante o ano de 2021.

> *O ano 2021 acabou por se caracterizar por restrições muito significativas na atividade económica em que o confinamento total durou cerca de 3 meses – de 22 de janeiro a 19 de abril, e em que o número de dias em confinamento foi superior ao verificado em 2020.*

Todos os valores mencionados neste relatório estão expressos em euros.

As atividades que foram efetivamente executadas relativamente ao Plano de 2021 podem resumir-se no âmbito dos objetivos estratégicos traçados para 2021, do seguinte modo:

OBJETIVO 1:

Potenciar Parcerias Estratégicas – Consórcio UNorte.pt e UOEI (UMinho) – Para a Modernização e Afirmação dos Serviços Prestados

Relativamente a este objetivo, perspetivou-se a concretização de iniciativas de projetos europeus, nomeadamente do CO3+ (Capacitação Organizacional dos 3 Serviços de Acção Social (SAS)), Cognitive CMMS e POCER (Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos) – iniciativas plurianuais promotoras de capacitação interna ao nível de processos produtivos e administrativos, da logística e da comunicação. Neste contexto importa relevar os seguintes desenvolvimentos:

CO3+ "CAPACITAÇÃO ORGANIZACIONAL DOS 3 SAS"

A operação "CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS UNorte" surge no âmbito do consórcio UNorte pt, continuando os trabalhos de parceria e de partilha de conhecimento que têm vindo a ser desenvolvidos entre os SASUM, os Serviços de Acção Social da Universidade do Porto (SASUP) e os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD), com vista à otimização das sinergias existentes entre si.

As iniciativas programadas – iniciadas em 2019 e previstas terminar até maio de 2022 – tiveram os seguintes desenvolvimentos em 2021:

Constituíram-se grupos de trabalho compostos por especialistas dos 3 SAS distribuídos por 14 iniciativas que se encontram em fases distintas de desenvolvimento, a saber:

Iniciativa 1. Formação interna partilhada

- Iniciativa transversal aos 3 SAS
- Adjudicado à empresa Índice consultores

Objetivo:

- Assegurar a produção e partilha de conteúdos formativos e formadores e, por outro lado, uma formação interna transversal aos seus trabalhadores, fomentado a troca de experiências e boas práticas, sinergias e a redução de custos nas referidas organizações.

Valor adjudicado – 15 870,00 + IVA = 19 520,10

Avaliação dos elementos entregáveis da iniciativa (fecho previsto: 31 março 2022).

Iniciativa 2. Melhoria contínua e auditoria interna partilhada

- Iniciativa transversal aos 3 SAS
- Adjudicado à empresa Kaisen

Objetivos:

- Processos – Promover o alinhamento dos processos com as boas práticas, potenciando a sua eficiência (reengenharia dos processos);
- Controlo interno – Uniformizar os procedimentos de controlo interno desenvolvidos nos 3 SAS; estabelecer o modelo de controlo interno adequado à gestão dos processos *core (alimentação, alojamento, desporto, bolsas e saúde)* e respetivos riscos; rever o manual de controlo interno a aplicar nos 3 SAS;
- Auditoria interna – Desenhar a visão futura para o processo de Auditoria Interna integrada (Modelo de Auditoria Interna); criar os mecanismos necessários à concretização do modelo de auditoria interna; implementar o modelo de auditoria interna através de sessões de formação / comunicação e realização de uma auditoria interna piloto de acordo com metodologia e *templates* definidos.

Valor adjudicado – 19 330,00+ IVA = 23 775,90

Avaliação dos elementos entregáveis da iniciativa (fecho previsto: 31 março 2022).

Iniciativa 3. Hábitos e tendências alimentares na população académica da UNorte

- Iniciativa transversal aos 3 SAS
- Adjudicado à empresa Digital Brain

Objetivos:

- Identificar locais e consumo alimentar por refeição;
- Identificar as preferências alimentares por área (escola, ano, tipologia de ciclo de estudo, nacionais *versus* internacionais);
- Conhecer preocupações associadas à alimentação – sustentabilidade, cultura, religião, saúde, outros;
- Determinar as principais tendências com impacto no consumo alimentar da população académica a 5 anos;
- Determinar expetativas da população académica em relação aos serviços a prestar pelos SAS;
- Determinar as especificidades da população estudantil de cada Universidade relativamente aos pontos acima mencionados.

Valor adjudicado – 10 000 + IVA = 12 300

Avaliação dos elementos entregáveis da iniciativa (fecho previsto: 31 março 2022).

Iniciativa 4. Estrutura de acolhimento aos estudantes

- Iniciativa apenas dos SASUM
- Adjudicado à empresa Índice Consultores

Objetivos:

- Dar a conhecer aos estudantes que procuram os SAS o funcionamento e a oferta de serviços;
- Melhorar o serviço prestado pelos SAS nos processos de acolhimento de novos estudantes;
- Proposta do Plano de Acolhimento e de Integração;
- Implementação do Plano de Acolhimento e de Integração.

Valor adjudicado – 10 725,00 + IVA = 13 191,75

Avaliação dos elementos entregáveis da iniciativa (fecho previsto: 31 março 2022).

Iniciativa 6. Portais para estudantes (em conjunto com POCER)

- Iniciativa apenas dos SASUM
- Adjudicada à empresa Sincelo, Sistemas de Informação, LDA.

Plataforma e Aplicação Móvel dos SASUM.

Digitalização de todos os serviços prestados à Comunidade Académica, tornando o seu acesso mais rápido e cómodo e aumentando o *engagement* com os utentes.

Modernização dos portais de apoio ao aluno já existentes de forma a disponibilizar um conjunto de serviços eletrónicos, a aceder via online (ex.: alteração de dados pessoais do aluno, pedidos de alojamento, candidaturas ao fundo de apoio social, acesso ao sistema de saúde e marcação de consultas, avaliação do grau de satisfação dos estudantes, entre outros).

Valor adjudicado - 17 100,00 + IVA = 20 910,00

Iniciativa 7. Portal do trabalhador

- Iniciativa apenas dos SASUM
- Adjudicada à empresa PRIMAVERA BSS

Desenvolvimento de um portal de apoio aos trabalhadores dos SASUM por forma a disponibilizar um conjunto de serviços de acesso *online* (Programa OMNIA). A implementação deste portal implicará a reengenharia de processos com vista à sua otimização e desmaterialização.

Funcionalidades: alteração de dados pessoais; disponibilização de informação profissional; acesso aos recibos de vencimento; regularização de faltas; disponibilização de circuito de autorizações; gerir processos de acidentes de trabalho; disponibilização de catálogo de formação profissional; inclusão de funcionalidades associadas ao processo de avaliação de desempenho.

Valor adjudicado – 39 254,00 + IVA = 48 282,42

Avaliação dos elementos entregáveis da iniciativa (fecho previsto: 31 maio 2022).

Iniciativa 8. Desporto

- Iniciativa fechada apenas dos SASUM
- Adjudicada à empresa Sincelo, Sistemas de Informação, LDA.

Desenvolvimento de uma plataforma de sistema de gestão de recursos e instalações desportivas (*Software* GRID: Gestão de Recursos e Instalações Desportivas)

Funcionalidades: clientes; horários/turmas; modalidades/atividades; controlo de acessos instalações; faturação; aluguer de espaços desportivos; eventos desportivos; relatórios/gráficos de atividades.

Valor adjudicado: 24 450,00 + IVA = 30 073,50

Iniciativa 10. Alojamento Universitário

- Iniciativa transversal aos 3 SAS
- Adjudicado à empresa Digital Brain

Objetivos:

- Avaliar o impacto na oferta atual de alojamento em residências universitárias em função da implementação das recomendações higiossanitárias;
- Estudo do impacto das medidas governamentais que visam a reabilitação de edifícios para residências Universitárias;
- Avaliar o impacto e evolução na oferta do alojamento universitário privado decorrente da Covid-19; Otimizar oferta atual de alojamento em função das recomendações higiossanitárias;
- Estudar a exequibilidade para o aumento do número de camas de alojamento universitário global relativamente ao existente numa situação pós pandemia através da construção de cenários temporais – presente, e até 3 anos.

Valor adjudicado – 11 499,00 + IVA = 14 143,77

Avaliação dos elementos entregáveis da iniciativa (fecho previsto: 31 março 2022).

Iniciativa 12. Qualidade do ar

- Iniciativa apenas dos SASUM
- Iniciativa fechada adjudicada à empresa VIGIE SOLUTIONS, LDA.

Implementação de um sistema inovador, que monitoriza continuamente a informação referente à temperatura, humidade relativa e os índices de concentração de dióxido de carbono (CO_2), através

de um sistema centralizado que envia alertas por email e SMS, sempre que se registarem valores fora dos parâmetros especificados.

Valor adjudicado – 12 638,94 + IVA = 15 545,90

Iniciativa 13. Controlo de acessos

- Iniciativa apenas dos SASUM
- Iniciativa fechada adjudicada à empresa Mister Repair Solution, Unipessoal Lda.

Adoção de um sistema de controlo de acessos às residências e espaços dos SAS com cartão pessoal e integrável com o Cartão do Cidadão. O projeto irá beneficiar 62 estudantes:

- Melhorar o controlo do acesso às residências através do controlo de acessos às mesmas e aos quartos através de um sistema que integra com cartão de estudante ou telemóvel;
- Registar entradas e saídas com referência à porta em questão;
- Identificar o residente a quem foi permitido o acesso (entrada/saída);
- Evitar a utilização de chaves físicas, simplificando, desta forma, a gestão dos meios que permitem aceder aos quartos.

Solução implementada – 11 030,83 + IVA = 13 567,92

Iniciativa 14. Gestão integrada de documentos e processos

- Iniciativa apenas dos SASUM
- Adjudicada à empresa PRIMAVERA BSS - Programa *FileDoc*

Objetivos:

- Gerir toda a informação de uma forma centralizada e estruturada;
- Criar condições para um aumento de produtividade em consequência de uma maior facilidade e rapidez de acesso à informação, e desta forma reduzir custos operacionais; melhorar a eficiência na gestão dos processos;
- Desmaterializar uma parte significativa da documentação;
- Permitir rastrear a informação/documentos;
- Aumentar os níveis de segurança no acesso à informação, através de mecanismos de controlo de acesso.

Valor adjudicado – 35 465,00 + IVA = 43 621,95

Nova iniciativa 15 "Modelos de Gestão" (alojamento, alimentação e saúde)

- Iniciativa apenas dos SASUM
- Adjudicada à empresa Deloitte

Objetivos:

- Enquadramento e caraterização dos modelos de gestão para cada uma das áreas *core* (alojamento, alimentação, saúde e desporto), refletindo sobre aspetos: legislativos; financeiros; recursos humanos; contratação pública; Investimentos/requalificações; outros considerados relevantes, para os seguintes modelos: gestão direta, concessão, exploração, subcontratação, adjudicação, e misto;
- Realizar Benchmarking nacional em universidades do país com modelos de gestão diferenciados envolvendo nomeadamente os modelos adotados; vantagens e desvantagens e principais resultados.

Valor adjudicado 19 000 + IVA = 23 370

Decisão sobre elementos entregáveis da iniciativa (fecho previsto: 31 maio 2022).

CAF - ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO

A Estrutura Comum de Avaliação (CAF) é um modelo de autoavaliação através do qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho.

Certificação EFQM - janeiro 2020: Certificação *Effective CAF User* – junho 2020.

Ano 2021 até 2023 continuar com a implementação das ações de melhoria identificadas pela equipa de autoavaliação.

COGNITIVE CMMS - COGNITIVE COMPUTERIZED MAINTENANCE MANAGEMENT SYSTEM (VALUEKEEP, CCG-UMINHO, DEC-UMINHO, ITEC, SASUM) (2019/2022)

O projeto envolve um consórcio do qual fazem parte, além dos SASUM, a Universidade do Minho, o Centro de Computação Gráfica da Universidade do Minho e as empresas VALUEKEEP e Iberiana Technical, LDA., cujo objetivo será disponibilizar, até ao final do ano de 2022, uma solução que atue de forma transversal na gestão da manutenção de equipamentos e edifícios.

POCER - PROGRAMA OPERACIONAL DE CAPACITAÇÃO E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

A operação pretende, através de 6 iniciativas, capacitar os SASUM e os SASUTAD para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, aumentar o grau de profissionalização da gestão, promover a capacitação dos recursos internos e fomentar a transformação digital dos SAS.

O foco em 2021 esteve centrado em 2 das 5 grandes áreas estratégicas de atuação, tendo-se procedido ao desenvolvimento de toda a arquitetura e estrutura de suporte, necessária para o desenvolvimento da solução pretendida, nomeadamente:

I. Desmaterialização do Processo Atual de Gestão de Senhas – através do desenvolvimento

de uma aplicação móvel, de maneira a, por um lado, tornar o processo mais simples para toda a comunidade académica e, por outro, potenciar o aumento da eficiência dos processos inerentes ao Departamento Alimentar (DA) e ao Departamento Contabilístico e Financeiro (DCF). Através deste sistema, será possível acabar com o papel, reduzir o desperdício alimentar e realocar trabalhadores para outras áreas de atuação de maior valor acrescentado.

Em curso. Previsão de conclusão no início de 2023. Valor previsto na candidatura: 159,78K

II. Revisão e Modernização dos Meios de Interação com a Comunidade Académica – esta iniciativa centra-se na revisão e modernização dos meios de interação com a comunidade académica, estando previsto o desenvolvimento de uma plataforma através da qual os estudantes terão ao seu dispor todos os serviços disponibilizados pelos SASUM. Para além disto, a plataforma permitirá ainda uma melhor interação interna entre departamentos e potenciará a comunicação entre os Serviços e os seus *stakeholders*, no que concerne à atividade desenvolvida.

Em curso; Previsão de conclusão no início do próximo ano-letivo. Valor previsto na candidatura: 55,35K

III. Modernização do modelo de acesso às residências - este novo sistema pretende assegurar um controlo mais efetivo, definindo e analisando padrões de acesso e desenvolvendo indicadores de alerta e de melhoria dos serviços prestados.

A iniciar em junho de 2022. Valor previsto na candidatura: 72,533K

IV. Revisão do Modelo Logístico em termos processuais - pretende-se uma análise de toda a cadeia de valor – desde a receção da mercadoria até à sua venda ao cliente final – no sentido de identificar pontos críticos e oportunidades de melhoria.

A iniciar em julho de 2022. Valor previsto na candidatura: 54K

V. Desmaterialização de processos de gestão - pretende-se a otimização e desburocratização dos processos de gestão contabilística e financeira que atualmente carecem de eficiência, que resulte numa reengenharia de processos internos ao nível dos sistemas de informação, através de mecanismos de integração entre aplicações informáticas, visando a obtenção de ganhos significativos de produtividade e promovendo uma utilização mais sustentável de recursos.

A iniciar em julho de 2022. Valor previsto na candidatura: 70K

OBJETIVO 2: Reforçar a Identidade Interna

Dentre este objetivo há a destacar as seguintes iniciativas:

Entre os dias 25 fevereiro a 7 abril de 2021 empreendeu-se um programa vasto de formação **no período de confinamento** direcionado aos trabalhadores sem funções suscetíveis de serem desempenhadas à distância. Estas ações foram ministradas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), *Promofitness*, Escola de Medicina e Instituto de Educação da Universidade do Minho. Participaram 71 trabalhadores/as, ao longo de 29 dias, num total de 220 horas de formação em dois turnos.

Ao longo de 2021 foi disponibilizado à Academia um programa de **pausas úteis** e de ginástica laboral.

No âmbito do Apoio Social, **o Programa de Apoio Informático a Estudantes** em condições de carência económica, através do empréstimo de equipamentos informáticos para o acompanhamento de atividades académicas, foram apoiados, no ano letivo de 2020/2021, 115 estudantes, tendo sido disponibilizados 88 computadores, 12 *webcams* e 22 dispositivos de internet móvel.

Em 2021 encontravam-se 10 trabalhadores em **mobilidade intercarreira** nos Serviços.

No **plano desportivo**, a época competitiva ficou marcada pela obtenção pela primeira vez do Troféu Universitário de Clubes.

Acresce que em abril de 2021, a candidatura da Universidade do Minho ao programa de certificação mundial *FISU Healthy Campus* foi aprovada, tendo obtido a "Certificação Platina" com a validação de 92 dos 100 critérios estabelecidos pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU).

OBJETIVO 3: Reforçar a Competitividade dos Produtos e Serviços Prestados, relevando o Investimento

No que diz respeito a este objetivo foram desenvolvidas iniciativas em duas áreas principais: as decorrentes de proporcionar um meio ambiente mais **sustentável** e as que visaram o **investimento** em infraestruturas e em equipamentos. Assim:

Na área da Sustentabilidade há a destacar as seguintes ações:

- Promoção da Responsabilidade Social na Comunidade Envolvente

  Recuperação dos protocolos de doação de refeições para o projeto 'Virar a Página' e o 'Centro Cultural e Social de Santo Adrião'.

- Eliminação de Plásticos Descartáveis de Todas as Unidades Alimentares

  Desenvolvimento de iniciativas no âmbito do compromisso da sustentabilidade ambiental, eliminando as louças descartáveis de plástico de todas as Unidades Alimentares.

- Promoção da Economia Circular

  Implementação de uma estratégia de promoção da economia circular focada no aumento da quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem e valorização. Paralelamente, em 2021, avançou-se com uma Campanha de Recolha de Lentes de Contacto Usadas, a campanha Oferece Roupa e Veste esta Ideia! permitiu a reutilização de mais de 1602 quilos de roupa e evitou a emissão de 8 toneladas de CO_2 e a campanha Oferece! E faz uma criança feliz... contou com a participação de 15 Instituições e angariou mais de 5 000 brinquedos.

Relativamente ao esforço financeiro empreendido na **área do alojamento** há a salientar a melhoria da Rede de Wi-Fi nas residências universitárias de forma a aumentar a sua banda larga, de 200Mbps para 500Mbps, e a força do sinal. O total do investimento foi superior a 100K.

Adicionalmente há que referir o investimento de cerca de 24K na melhoria das condições de alojamento prestadas aos estudantes alojados nas nossas residências, tendo sido adquiridas novas secretárias, cortinas e colchões e dando seguimento à substituição da iluminação destes espaços por equipamentos LED de baixo consumo.

A Execução Orçamental

Relativamente à execução orçamental há que salientar os seguintes factos:

- O saldo da gerência que transitou de 2020 foi de 1 000 207,24. Aquele saldo à data de 31/12/2021 foi de 557 021,53, verificou-se uma redução de 443 185,71;
- Em termos de receita efetiva: comparativamente ao ano de 2020 verificou-se um aumento de 368 993,12, de um valor de 5 583 485,78 em 2020 para 5 952 478,90 em 2021;
- Em termos de receitas próprias: comparativamente ao que havia sido orçamentado para 2021, registou-se uma diminuição de 1 363 422,79. Isto é, as previsões para 2021 eram de 4 570 900,00, mas apenas se realizaram 3 207 477,21 (FF513 + FF531), uma receita por executar de 29,83%;
- Decorrente do encerramento das unidades de serviços, há ainda a relevar que, ao longo de 2021, foi reportado ao Instituto de Gestão Financeira da Educação, I. P. (IGeFE) o impacto na redução da receita própria, na sequência da contingência "COVID-19";
- Em termos de despesa efetiva: comparativamente ao ano de 2020, verificou-se um aumento de 28 344,05, ou seja, de 6 367 320,56 em 2020, para um valor de 6 395 664,61 em 2021, representa um aumento de 0,45%;

- Em termos das principais rubricas das despesas: as despesas com o pessoal, são a principal rubrica de despesas - atinge valores invariavelmente acima dos 4 milhões de euros. Em 2020 representavam 64,48% das despesas totais e em 2021 cerca de 63,03%, comparativamente ao ano de 2020 verificou-se uma diminuição no montante de 74 557,79, justificada pelo deferimento do pedido de redução da taxa contributiva para a Segurança Social, sendo que em termos de gastos se verificou um ligeiro aumento de 9 923,72;
- Relativamente às despesas com a aquisição de bens e serviços, há a registar uma diminuição de 49 473,35, redução de 2,51%;
- As despesas de bens de capital aumentaram significativamente em comparação com o ano de 2020 no montante de 130 473,97;
- Transitaram para 2022, obrigações por pagar no montante de 422 796,46 (39 685,19 em 2020).

O Desempenho

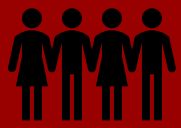
Finalmente, e decorrente da análise efetuada na secção demonstrações dos resultados, uma referência para os resultados do exercício: os SASUM encerraram o ano de 2021 com um resultado líquido negativo de 834 441,06. De facto, em 2021, os rendimentos totalizaram 6 493 978,63 e o total de gastos 7 328 419,69. Acresce que, se for deduzido o valor das depreciações e amortizações relativas ao ano 2021 de 648 955,86 e imparidades de 17 430,57, o *cash flow* de exploração atingiu um resultado negativo de 202 915, 77.

O presente relatório está estruturado da seguinte forma:

No capítulo 1, é apresentada a caracterização da entidade e política de recursos humanos, no capítulo 2 a atividade desenvolvida pelas divisões, gabinetes e unidades do Departamento de Apoio ao Administrador (DAA) e DCF. A atividade do DA é abordada no capítulo 3, onde se analisa a atividade do departamento e das vinte e quatro unidades alimentares afetas.

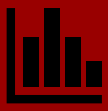
A descrição da atividade do Departamento de Apoio Social (DAS) consta do capítulo 4 e aborda, não apenas os resultados na ótica do custo dos serviços prestados, mas também dos benefícios sociais atribuídos. O capítulo 5 integra as atividades desportivas e culturais realizadas pelo Departamento de Desporto e Cultura (DDC).

Nos capítulos 6 a 10 é apresentada uma análise orçamental e financeira com incidência sobre os documentos de prestação de contas, elaborados segundo o Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP) e segundo a Instrução n.º 1/2019, da 2ª secção, aprovada pelo Plenário Geral do Tribunal de Contas em 13 de fevereiro de 2019 e a Resolução n.º2/2021, 2ª secção de 24 de dezembro de 2021. Na elaboração do presente relatório tiveram participação ativa os diretores de departamento e os responsáveis de divisões e gabinetes dos SASUM, com a finalidade de demonstrarem a sua gestão nas atividades realizadas durante o ano de 2021.



253

N.º de trabalhadores em serviço nos SASUM



4 031 315,97

Despesa com pessoal

2 614,90

Despesa com formação

7 516:30

Horas de formação

74

N.º total de ações de formação realizadas

78,20%

Avaliação da Satisfação interna DRH

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Os SASUM são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho), dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), e desenvolvem a sua atividade em linha com a estratégia da UMinho.

Funcionam de forma integrada nos 2 *campi* Universitários localizados em Braga (Gualtar, Congregados e Complexo Santa Tecla) e em Guimarães (Azurém e Couros). Os SASUM têm como dirigente máximo o Reitor da UMinho e como órgãos principais, nos termos do Regulamento Orgânico:

- O Conselho de Acção Social (CAS), órgão superior de gestão da ação social da UMinho, que define e orienta o apoio a conceder aos estudantes;
- O Conselho de Gestão (CGestão), que exerce competências, essencialmente, no âmbito da gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM;
- O Administrador dos Serviços de Acção Social, incumbido de assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços, bem como a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes.

Os SASUM estão estruturalmente organizados em departamentos, divisões, gabinetes, setores e unidades, a saber:

O **DAA** integra os seguintes gabinetes, divisões e unidades:

- Gabinete de Apoio Jurídico;
- Gabinete da Qualidade e Auditoria;
- Gabinete de Comunicação;
- Gabinete de Sustentabilidade;
- Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança;
- Divisão de Sistemas de Informação;
- Divisão de Recursos Humanos;
- Unidade de Estudos e Projetos.

O **DCF** que compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks;
- Divisão de Contabilidade e Tesouraria.

O **DA**, que exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, higiene, segurança alimentar e nutrição e compreende as seguintes divisões:

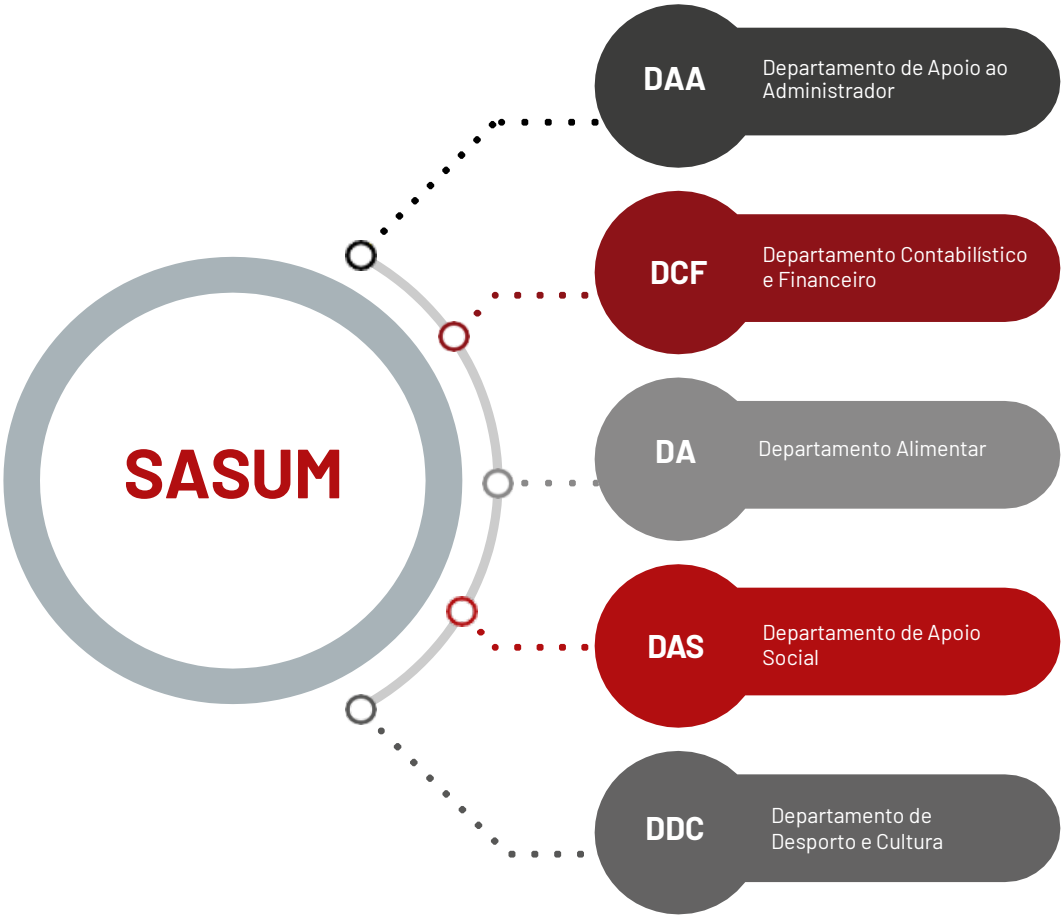
- Divisão de Gestão Alimentar em Braga;
- Divisão de Gestão Alimentar em Guimarães;
- Divisão de Higiene, Segurança Alimentar e Nutrição.

O DAS que exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes e compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Bolsas;
- Divisão de Alojamento;
- Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante.

O **DDC**, que exerce as suas atribuições no domínio da gestão da atividade desportiva, na dinamização da competição desportiva em cooperação com a AAUM, e na promoção da atividade cultural em parceria com os Grupos Culturais da UMinho, e compreende as seguintes divisões:

- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Braga;
- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Guimarães



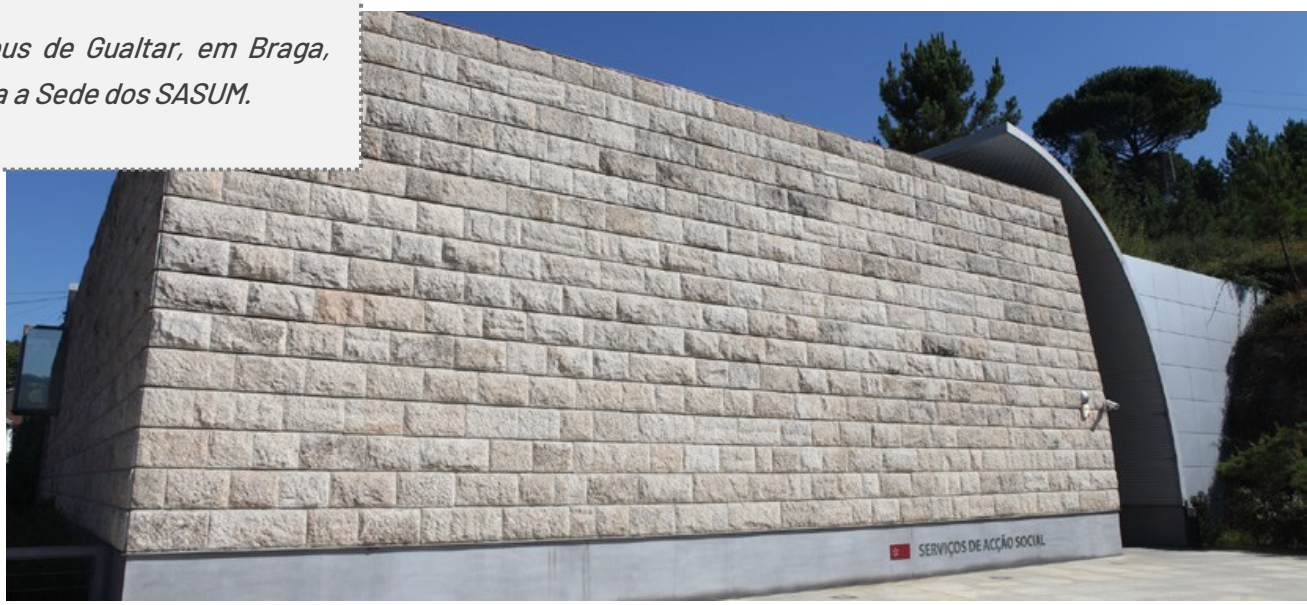
MISSÃO	Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica, através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico.
VISÃO	Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante.
PRINCÍPIOS	Proximidade, interesse coletivo, lealdade, cumplicidade e compromisso.
VALORES	Solidariedade Social e Ambiental • Qualidade • Transparência • Isenção
POLÍTICA	**A Política da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental, traduz-se:** 1. Na prestação de serviços às partes interessadas, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação; 2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos do Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental incluindo as obrigações de conformidade, melhorando continuamente a sua eficácia; 3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos; 4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional; 5. No desenvolvimento de programas que visem o uso eficiente de recursos e, simultaneamente, promovam a mitigação do impacte ambiental da organização bem como a prossecução dos princípios da sustentabilidade; 6. No envolvimento permanente dos/as trabalhadores/as de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização e competência para o compromisso total com o Sistema de Gestão Integrado; 7. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos/as trabalhadores/as; 8. Na melhoria da interação com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes; 9. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos acordados com utentes e outras partes interessadas, das obrigações de conformidade, dos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental e da melhoria continua da sua eficácia; 10. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante ao Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental.

Considerando a atual natureza jurídica da UMinho, fundação pública com regime de direito privado e da necessidade destes Serviços acompanharem esta transformação, delineou-se, em 2018, a proposta de alteração dos Estatutos e do Regulamento Orgânico dos SASUM de modo a traduzir a atual realidade organizacional e a sua orientação estratégica para os anos seguintes, consubstanciada nos seguintes vetores:

- Na assunção do conceito de unidade de negócio naquilo que a sua adoção releva na prossecução da missão dos Serviços (um propósito, medido pelo desempenho e respetiva contribuição);
- Na reorganização da estrutura funcional e hierárquica, refletida no organograma, que respondesse de forma mais efetiva à diversidade de atividades prosseguidas pelos Serviços;
- Na realocação e distribuição da tomada de decisão baseada no princípio da descentralização que se consubstanciasse numa maior flexibilidade, maior capacidade de resposta e eficácia.

É no *campus* de Gualtar, em Braga, que se situa a Sede dos SASUM. O facto de a UMinho ter polos em Braga e em Guimarães – obriga ao encontro de soluções organizativas que não se traduzam numa duplicação de recursos e consequente aumento proporcional de custos. Ao mesmo tempo, prossegue-se a atividade no sentido de imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global. Esta solução obriga a um acompanhamento direto dos diretores de departamento nas atividades em ambos os polos.

É no campus de Gualtar, em Braga, que se situa a Sede dos SASUM.



1.2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos SASUM, com efeito a 31 de dezembro de 2021, era composto por 250 trabalhadores/as, dos quais, 1 se encontra em regime de comissão de serviço em cargo de direção nos SASUM, 1 em licença sem vencimento inferior a 1 ano, 1 a aguardar conclusão do período experimental noutra entidade pública e 10 em mobilidade intercarreira nos Serviços. Os cargos de direção são exercidos em regime de comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho, sendo que 3 dos/as trabalhadores/as que exercem funções de direção não pertencem ao mapa de pessoal dos Serviços. Consequentemente, o número total de trabalhadores/as em exercício de funções era de 253.

Quadro 1. 1 - Mapa de pessoal

Departamento	Carreira	Categoria	Ocupados	Cativos	Mobilidade
Departamento de Apoio ao Administrador	Assessor	Assessor			
	Técnico Superior	Técnico Superior	12		
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2		
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3		
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	3		
	Informática	Especialista de Informática	1		
	Informática	Técnico de Informática	2		
N.º efetivos – Departamento de Apoio ao Administrador			**23**	**0**	**0**
Departamento Contabilístico e Financeiro	Técnico Superior	Técnico Superior	7	1	2
	Assistente técnico	Coordenador Técnico	2		
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3	2	2
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	5	2	
N.º efetivos - Departamento Contabilístico e Financeiro			**17**	**5**	**4**
Departamento Alimentar	Técnico Superior	Técnico Superior	4		1
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	1	1	
	Assistente Técnico	Assistente Técnico			1
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	14		1
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	113	2	
N.º efetivos - Departamento Alimentar			**132**	**3**	**3**
Departamento de Apoio Social	Técnico Superior	Técnico Superior	13		2
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2		
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	4	2	1
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	27	3	
N.º efetivos - Departamento de Apoio Social			**46**	**5**	**3**
Departamento de Desporto e Cultura	Técnico Superior	Técnico Superior	12		
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3		
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1		
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	7		
N.º efetivos - Departamento de Desporto e Cultura			**23**	**0**	**0**
Total			**241**	**13**	**10**

Cargos de Direção			Ocupados	Cativos	
Administrador	Direção superior de 2.º grau	Administrador	1	-	
Departamento de Apoio ao Administrador	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de serviços	1	-	
Departamento Contabilístico e Financeiro	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1	-	
Departamento Alimentar	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1	-	
		Total	**4**	**0**	

Os quadros seguintes refletem um conjunto de indicadores sobre os SASUM e os seus recursos humanos, seguindo o estipulado no Balanço Social, um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, consagrado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, no Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e Organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado, assim como no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP).

CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No ano de 2021, e face ao ano precedente, o número de efetivos não sofreu alterações, tendo-se verificado os seguintes movimentos de pessoal: ingressaram 10 trabalhadores/as na sequência de procedimentos concursais e 1 trabalhador/a regressou ao serviço de origem após comissão de serviço noutra entidade. No que diz respeito a cessação de funções, registou-se a seguinte distribuição: 7 trabalhadores/as por motivo de aposentação, 2 trabalhadores/as em licença sem vencimento, 1 trabalhador/a está em mobilidade noutra entidade pública e 1 trabalhador/a concorreu para outra entidade pública, aguardando-se a conclusão do período experimental. Das vagas previstas no mapa de pessoal de 2021 não foram ocupados 61 postos de trabalho.

Distribuição por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género

Relativamente à distribuição dos efetivos por grupo profissional, verifica-se que a carreira com maior representatividade é a carreira de Assistente Operacional com 175 trabalhadores/as, representando 69,17% do total. A relação jurídica de emprego que predomina é o regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (75,10%).

Os quadros abaixo são reflexo do Balanço Social, considerando os/as trabalhadores/as em funções a 31 de dezembro e contabilizados os/as trabalhadores/as ausentes há mais de 6 meses.

Quadro 1. 2 – N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género

Grupo/cargo/carreira/ modalidades de vinculação	CT em funções públicas por tempo indeterminado		CIT por tempo indeterminado no âmbito do Código de Trabalho		CIT a termo no âmbito do Código de Trabalho		Comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	2021
Dirigente Superior							1		1
Dirigente Intermédio								3	3
Técnico Superior	11	16	7	9	1	4			48
Assistente Técnico	2	17	3	1					23
Assistente Operacional	53	89	9	24					175
Informático	2		1						3
Total	68	122	20	34	1	4	1	3	253

Estrutura etária e género

O **género** com maior representatividade é o feminino com 64,43% (163 trabalhadoras), registando-se ainda 35,57% (90 trabalhadores) do masculino. No que se refere à **estrutura etária**, 66,44% dos trabalhadores/as têm idade igual ou superior a 45 anos. A faixa etária com idade igual ou superior a 55 anos representa 27,67% da globalidade dos trabalhadores/as. O quadro seguinte apresenta a estrutura etária e género mais pormenorizada.

Quadro 1. 3 - N.º de efetivos por estrutura etária e género

Grupo/cargo/carreira/escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior																			1		1
Dirigente Intermédio								1		1		1									3
Técnico Superior				1	2	3	3	7	4	8	3	5	4	3	1	1	2	1			48
Assistente Técnico					2	1			1	1	1	4		8		1		2	1	1	23
Assistente Operacional			1	3		4	5	6	10	19	9	22	13	24	12	23	11	9	1	3	175
Informático							1		1				1								3
Total			1	4	4	8	9	14	16	29	13	32	18	35	13	25	13	12	3	4	253

Relativamente ao número de efetivos, de acordo com a antiguidade e género, salienta-se que 56,52% dos trabalhadores/as têm mais de 15 anos de serviço, sendo que 34,78% pertencem ao

género feminino, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1. 4 - N.º de efetivos por antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ antiguidade e género	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	1																		1
Dirigente Intermédio		2				1													3
Técnico Superior	8	13	1	2	1	1	3	7	4	3	1	3						1	48
Assistente Técnico	3	1	1	1	1	1		3		1		9				2			23
Assistente Operacional	9	24	4	18	3	12	8	8	21	23	12	25			5	3			175
Informático	1		1						1										3
Total	22	40	7	21	5	15	11	18	26	27	13	37			5	5		1	253

Estrutura habilitacional

No que respeita às **habilitações literárias**, os efetivos encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

- 62 trabalhadores/as têm formação superior (24,51%), sendo que 14 possuem mestrado e 2 possuem doutoramento;
- 73 trabalhadores são detentores do 12.º ano de escolaridade ou equivalente (28,85%);
- 81 trabalhadores possuem escolaridade até ao 9.º ano, inclusive, (32,02%);
- 23 trabalhadores são detentores do 6.º ano de escolaridade (9,09%);
- 12 trabalhadores possuem o 4.º ano de escolaridade (4,74%).

Verifica-se que cerca de 75,49% do total dos trabalhadores efetivos possuem uma escolaridade igual ou inferior ao 12.º ano. O quadro seguinte apresenta a informação distribuída por género, carreira e nível de habilitação literária:

Quadro 1. 5 - Estrutura habilitacional

Grupo/cargo/carreira/ habilitação literária e género	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano ou equivalente		12º ano ou equivalente		Bacha-relato		Licen-ciatura		Mes-trado		Doutora-mento		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior																	1		**1**
Dirigente Intermédio														1		2			**3**
Técnico Superior					1				2			1	11	23	5	4		1	**48**
Assistente Técnico						1			4	12			1	3		2			**23**
Assistente Operacional	3	9	6	17	30	49		2	22	31		1	1	4					**175**
Informático									2						1				**3**
Total	3	9	6	17	31	50		2	30	43		2	13	31	6	8	1	1	253

PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO

Modalidades de horários praticados

Durante o ano de 2021, e face à diversidade da oferta de serviços prestados no âmbito da missão dos SASUM, foram praticadas as seguintes modalidades de horários de trabalho:

- 151 trabalhadores/as com horário fixo;
- 73 trabalhadores/as com horário flexível;
- 5 trabalhadores/as com jornada contínua;
- 4 trabalhadores/as com horário desfasado;
- 9 trabalhadores/as por turnos;
- 7 trabalhadores/as com horário específico;
- 4 trabalhadores/as, titulares de cargos dirigentes, gozaram de isenção de horário de trabalho.

Quadro 1. 6 - Modalidades de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ modalidade de horário	Rígido		Flexível		Jornada Contínua		Trabalho por turnos		Específico		Desfasado		Isenção de horário		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													1		1
Dirigente Intermédio														3	3
Técnico Superior	5		13	22						4	1	3			48
Assistente Técnico	1		4	15		1				2					23
Assistente Operacional	46	99	7	9		4	9			1					175
Informático			3												3
Total	52	99	27	46	0	5	9	0	0	7	1	3	1	3	253

Em 2021, a maioria dos trabalhadores praticaram o Período Normal de Trabalho de 35 horas semanais, sendo que apenas 9 trabalhadoras gozaram de redução de horário.

Trabalho suplementar

No ano em referência foram prestadas 3 459 horas de trabalho suplementar, verificando-se um decréscimo de 1 993 horas face ao ano de 2020, e que se distribuíram da seguinte forma:

- Trabalho suplementar em dias úteis: 2 007 horas (58,02%);
- Trabalho suplementar em dias de descanso semanal (obrigatório, complementar e feriados): 1 452 horas (41,98%).

Em 2021, o valor total gasto foi de 21 034,73, este decréscimo representou uma diminuição de despesa com trabalho suplementar na rubrica "Horas extraordinárias" de 57,18% face ao gasto em 2020 (36 789,14).

Esta diminuição é reflexo do encerramento da atividade dos Serviços no quadro das medidas restritivas de prevenção e controlo da pandemia associada ao novo coronavírus.

O quadro abaixo reflete as horas de trabalho extraordinário, por grupo, cargo e carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género:

Quadro 1. 7 - Trabalho Suplementar

Grupo/cargo/carreira/ modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno / noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior								
Dirigente Intermédio								
Técnico Superior	3:30:00	19:00:00	13:30:00	7:00:00	4:30:00	85:00:00	4:00:00	5:00:00
Assistente Técnico			8:30:00		16:30:00	7:00:00	4:30:00	
Assistente Operacional	1434:30:00	550:00:00	5:30:00		312:30:00	446:00:00	524:30:00	8:00:00
Informático								
Total	1438:00:00	569:00:00	27:30:00	7:00:00	333:30:00	538:00:00	533:00:00	13:00:00

Absentismo

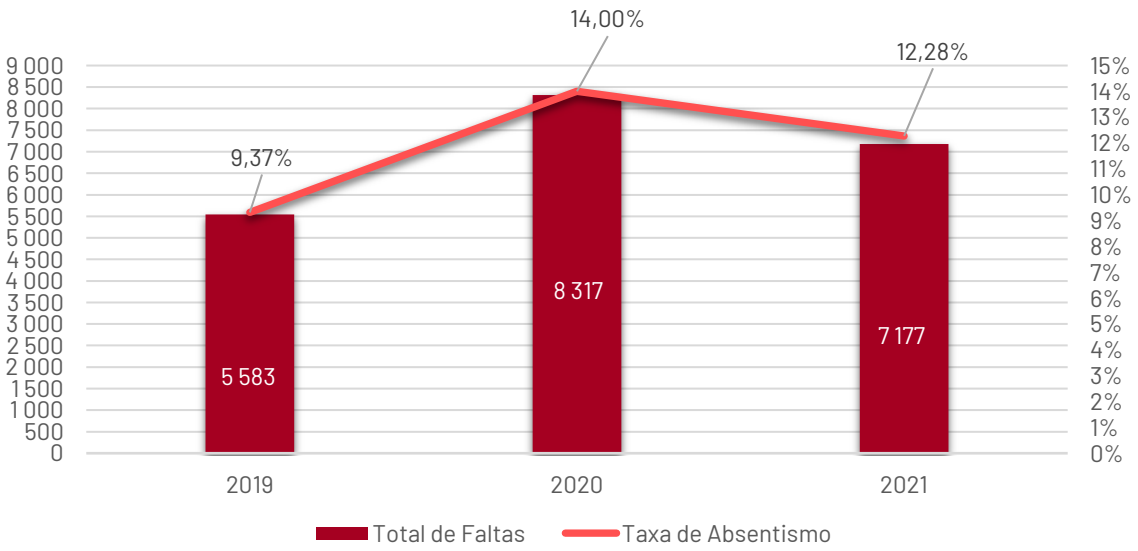
Apresenta-se, de seguida, a informação relativa ao absentismo nos Serviços no ano de 2021, considerando a taxa anual, mas também a sua variação em função dos departamentos e categorias profissionais, bem como os principais motivos de ausência ao trabalho. Para permitir uma análise mais contextualizada, são apresentados também os valores relativos aos dois anos anteriores, 2020 e 2019.

Em 2021, o número total de faltas dadas pelos trabalhadores atingiu os 7 177 dias, representando uma diminuição de 13,70% face ao ano anterior, no qual as ausências se fixaram em 8317 dias. Assim, verifica-se também uma diminuiçãodo índice de absentismo, que passa de 14,00%, em 2020, para 12,28%, em 2021.

Em 2021, apesar da redução do número total de faltas e do índice de absentismo, este último mantém um valor acima do esperado. Tal facto justifica-se com a permanência, em 2021, dos efeitos da pandemia da COVID-19, que veio agravar as faltas por motivo de doença, mas também introduzir novos motivos de ausência ao trabalho, como o isolamento profilático e o acompanhamento a filho(s) menor(es) devido ao encerramento de estabelecimentos de ensino.

O gráfico 1.1 demonstra a evolução da taxa de absentismo nos últimos três anos.

Gráfico 1. 1 - Taxa de Absentismo e n.º de dias de ausência

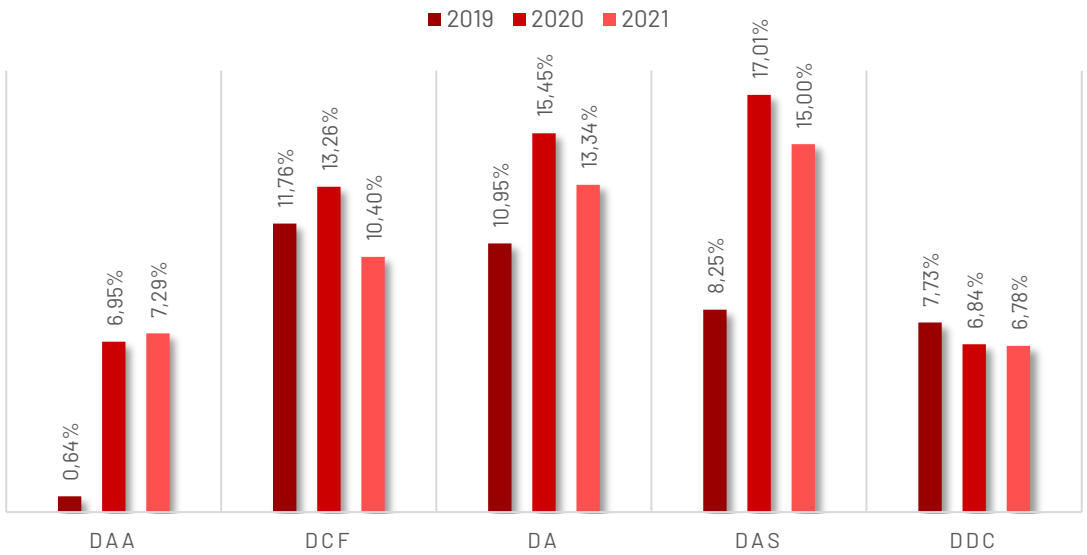


O índice de absentismo verificado em cada departamento, em 2021, atinge valores bastante distintos, destacando-se os índices de 15,00% no DAS - o valor mais elevado - e de 13,34% no DA, uma vez que ambos atingem valores acima do índice anual global dos Serviços. Ainda assim, estes dois departamentos apresentam reduções significativas do índice de absentismo comparativamente ao ano anterior.

Nos restantes departamentos, o DAA obteve um ligeiro aumento (7,29%), enquanto o DCF e o DDC apresentam reduções do índice de absentismo de 10,40% e 6,78%, respetivamente.

O gráfico 1.2 mostra a evolução da taxa de absentismo nos últimos três anos por departamento.

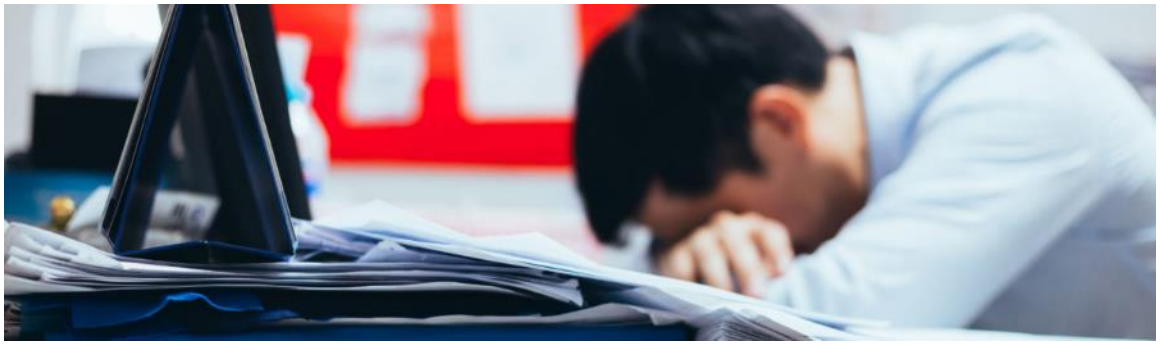
Gráfico 1. 2 - Taxa de Absentismo por Departamento



De seguida, apresenta-se o número de dias de ausência distribuído por categorias profissionais. Constata-se que cerca de 79,46% das ausências são atribuídas à carreira de Assistente Operacional, apesar de em 2021 se verificar uma diminuição de 15,44 %do número de faltas em relação a 2020.

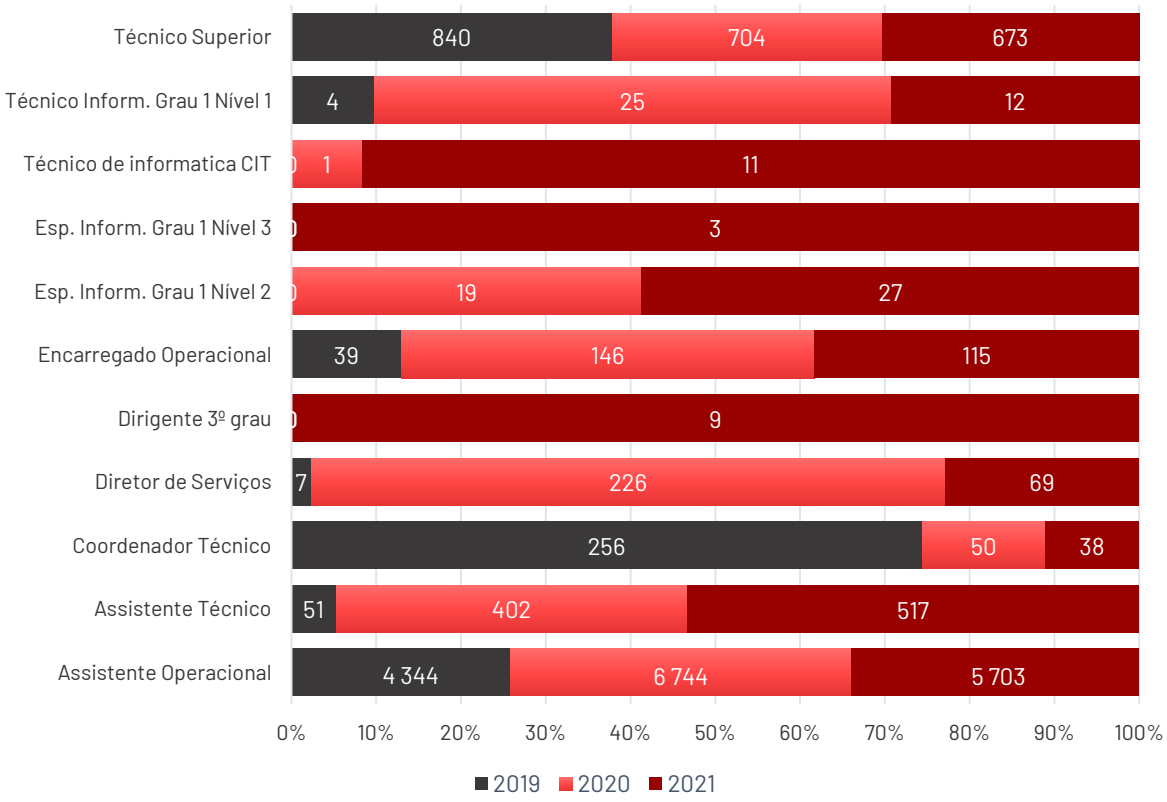
Em sentido oposto, verifica-se um aumento do número de faltas na categoria de Assistente Técnico de 22,24% face a 2020.

O peso relativo dos Assistentes Operacionais sofreu uma ligeira diminuição, mantendo-se, contudo, em 2021, como a categoria profissional com maior impacto no número de ausências ao trabalho, sendo certo também que é a que assume maior representatividade nos Serviços.



O gráfico 1.3 mostra a distribuição dos dias de ausência por categorias profissionais nos últimos três anos.

Gráfico 1. 3- Total de dias de faltas por ano e por categorias



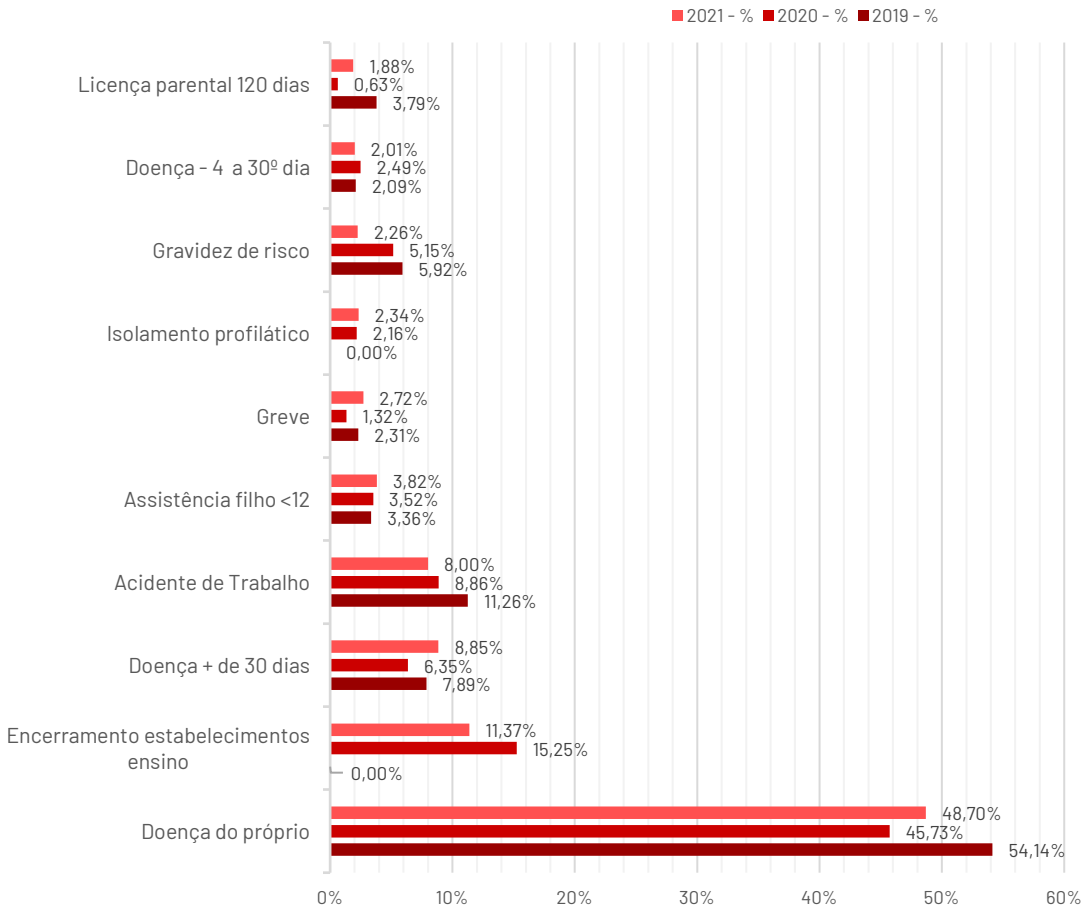
No gráfico seguinte, referem-se os principais motivos das ausências ao trabalho. Da sua análise é possível constatar que, em 2021, a doença do próprio trabalhador continua a ser o motivo com maior peso relativo no índice de absentismo. Entre 2020 e 2021, esse motivo de ausência apresentou um aumento de cerca de 3%, invertendo a tendência de redução que se registava desde 2018.

Entre 2020 e 2021, assinale-se como positiva a contínua redução do número de ausências ao trabalho motivadas por acidentes de trabalho, cujo índice passou de 8,86% para 8,00%.

Como descrito anteriormente, a existência desde 2020 de dois novos motivos de ausência ao trabalho, resultantes da pandemia da COVID-19, tem representado um impacto considerável no índice anual de absentismo: o isolamento profilático de trabalhador foi causa de 2,34% das ausências, tendo registado um aumento ligeiro comparado com 2020; enquanto o acompanhamento a filho(s) menor(es) devido ao encerramento de estabelecimentos de ensino apresentou uma diminuição comparativamente ao ano anterior, fixando-se nos 11,37%.

O gráfico 1.4 ilustra a distribuição dos 10 principais motivos que originaram os dias de ausência ao trabalho nos últimos três anos.

Gráfico 1. 4 - Ausências por tipo de faltas



SEGURANÇA NO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

No ano de 2021, deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos em anos anteriores, de promoção da melhoria contínua dos serviços e das condições de trabalho, apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a principal finalidade dos Serviços de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional consiste na promoção de condições laborais que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o bem-estar físico, mental e social, prevenindo e controlando os acidentes e as doenças profissionais através da redução das condições de risco.

Saúde ocupacional

Uma das principais atividades no âmbito da saúde ocupacional consubstancia-se na realização de "exames de saúde". Estes exames pretendem verificar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da sua profissão, bem como a repercussão do trabalho nas suas condições de saúde. Outras ações estão incluídas, das quais se destacam:

a. identificação e avaliação dos riscos para a segurança e saúde nos locais de trabalho;
b. análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais;
c. recolha e organização dos elementos estatísticos referentes à segurança e saúde;
d. informação e formação sobre riscos para a segurança e saúde e medidas de proteção e prevenção.

As ações abrangem todos os trabalhadores que exercem funções nos SASUM, nos polos de Braga e de Guimarães. Os exames de saúde são realizados no Centro Médico em Gualtar e no Gabinete Médico localizado no Complexo Desportivo de Azurém. Devido à pandemia, de março a agosto, não se realizaram exames.

Quadro 1. 8 - Número de exames médicos efetuados de 2017 a 2021 e despesas suportadas

Atividades de medicina do trabalho	2017	2018	2019	2020	2021
Total de exames médicos efetuados	181	230	250	121	134
Exames de Admissão	3	49	5	10	11
Exames Periódicos	136	129	103	83	94
Exames ocasionais e complementares	41	47	142	28	29
Exames de cessação de funções	1	5	-	-	
Visitas aos locais de trabalho	4	4	13	-	1
Despesas com medicina do trabalho	8 860,35	13 162,00	8 462,16	8 329,50	6 663,48

Segurança no trabalho

Foram efetuadas auditorias às instalações com o objetivo de verificar a adequação das instalações às medidas de prevenção e controlo do novo coronavírus.

Acidentes de trabalho

Em 2021 registaram-se 21 acidentes de trabalho, 15 dos quais resultaram em Incapacidade Temporária Absoluta (ITA).

O quadro seguinte reflete a sinistralidade laboral entre 2017 e 2021:

Quadro 1. 9 - Sinistralidade laboral

Sinistralidade laboral	Nº acidentes com baixa (ITA)	Nº trabalhadores (média)	Nº horas-homem trabalhadas	Nº dias perdidos	Índice de frequência	Índice de Incidência	Índice de gravidade	Índice de avaliação gravidade
2017	6	223	351 967	563	17,05	26,91	1,60	93,83
2018	5	242	368 732	224	13,56	20,66	0,61	44,80
2019	13	260	418 600	563	31,06	50,00	1,34	43,31
2020	9	257	413 770	1050	21,75	35,02	2,54	116,67
2021	15	253	407 330	1024	36,83	59,29	2,00	54,40

Índice de Frequência = n.º acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas;

Índice de Frequência = n.º acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas;

Índice de Incidência = n.º acidentes com baixa por 1000 trabalhadores (em média);

Índice de Gravidade = n.º dias (úteis) perdidos por mil horas- pessoa trabalhadas;

Índice de Avaliação da Gravidade = n.º dias (úteis) perdidos, em média, por acidente.

A OMS publica uma tabela classificativa, que se apresenta abaixo, para o Índice de Frequência e Índice de Gravidade que constitui uma referência para a avaliação de fatores de segurança nas organizações.

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom	<20	<0,5
Bom	20-40	0,5 a 1
Médio	41-60	1 a 2
Mau	>60	>2

No que diz respeito aos SASUM, verifica-se que o índice de frequência (36,83) sofreu um aumento em relação ao ano de 2020 (21,75), classificando-se de igual forma como Bom.
O índice de gravidade (54,40) enquadra-se na classificação de Médio, tendo em 2020 sido classificado de Mau (116,67).

Os parâmetros avaliados demonstram que, apesar do número de acidentes com baixa ter aumentado, o número de dias perdidos diminuiu o que baixou o índice de gravidade.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2021, foram promovidas 74 ações de formação com um total de 810 participações.

Quadro 1. 10 - Número de participações dos trabalhadores em ações de formação

Tipo de ação/ duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	mais de 60 horas
Internas	143		
Externas	665	2	
Total	808	2	0

Quadro 1. 11 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/nº de participação e de participantes	Nº de Participantes	
	Ações internas	Ações externas
Dirigente Superior de 2º grau		2
Dirigente Intermédio de 1º grau		10
Dirigente Intermédio de 3º grau		4
Técnico Superior	24	130
Assistente Técnico	2	33
Assistente Operacional	117	471
Informático		17
Total	143	667

Em 2021, foram despendidas 7 516:30 horas em formação profissional. O quadro seguinte reflete a distribuição por grupo profissional.

Quadro 1. 12 - Contagem das horas despendidas em formação em 2021 por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total Horas	Total Horas 2020
Dirigente Superior de 2º grau		21:00:00	21:00:00	11:30:00
Dirigente Intermédio de 1º grau		87:30:00	87:30:00	5:00:00
Dirigente Intermédio de 3º grau		52:00:00	52:00:00	
Técnico Superior	81:30:00	1474:30:00	1556:00:00	607:30:00
Assistente Técnico	4:30:00	422:00:00	426:30:00	157:30:00
Assistente Operacional	182:00:00	4990:30:00	5172:30:00	3809:30:00
Informático		201:00:00	201:00:00	38:30:00
Total	**268:00:00**	**7248:30:00**	**7516:30:00**	**4629:30:00**

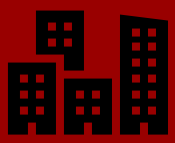
Quadro 1. 13 - Despesas anuais com formação

Despesas anuais com formação	2021
Despesas com ações internas	
Despesas com ações externas	**2 614,90**

DESPESA PAGA COM O PESSOAL E FORMAÇÃO (ÓTICA ORÇAMENTAL)

A despesa paga com pessoal em 2021 foi de 4 031 315,97, representando 64,48% do total da despesa paga (67% em 2020). Constatou-se uma diminuição de 1,82% face ao ano de 2020 (4 105 873,76).
Este decréscimo no valor pago está diretamente relacionado com as obrigações por pagar a 31 de dezembro de 99 268,30 (29,02 em 2020) e com o deferimento do pedido de redução da taxa contributiva para a Segurança Social no valor de 73 329,09, valor deduzido aos pagamnetos.
De realçar, que o valor de obrigações foi, em 2021, de 4 130 584,27, verificou-se um aumento de 24 681,49 (4 105 902,78 em 2020).

Verificou-se em 2021: aumento do valor da base remuneratória na Administração Pública de 645,07 para 665,00, esta medida abrangeu 107 trabalhadores; atualização dos montantes pecuniários dos níveis remuneratórios 5,6 e 7; efeito do SIADAP.

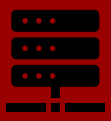


44 507

Área útil dos edifícios afetos aos SASUM (total de m2)

44

N.º de unidades de serviço

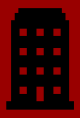


58

N.º de servidores na infraestrutura de dados

2 434

N.º de intervenções de manutenção realizadas



16

N.º de edifícios afetos aos SASUM

31

Pontos de venda integrados

7,42

Prazo médio de pagamentos

2. DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO

2.1 DEPARTAMENTO DE APOIO AO ADMINISTRADOR

O DAA compreende as seguintes divisões: Recursos Humanos, Fiscalização, Manutenção e Segurança e Sistemas de Informação e compreende os seguintes gabinetes: Apoio Jurídico, Sustentabilidade, Qualidade e Auditoria, Comunicação. Inclui ainda a Unidade de Estudos e Projetos criada por despacho do Administrador.

Nas próximas secções serão apresentados os principais resultados das suas atividades.

GABINETE DA QUALIDADE E AUDITORIA

O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, satisfaz os requisitos das normas NP EN ISO 9001:2015, (Sistema de Gestão da Qualidade), NP EN ISO 22000:2018 (Sistema de Gestão da Segurança Alimentar) e NP EN ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental) como componente da estratégia de gestão organizacional e abrange as seguintes áreas: bolsas de estudo, alimentação, alojamento, apoio médico e psicológico, atividades desportivas e culturais, sendo transversal a todos os processos de realização (*core*) e de suporte à concretização da missão dos SASUM.

Neste contexto, e decorrente das suas competências, o Gabinete de Qualidade e Auditoria exerce a sua atuação na colaboração direta com a gestão de topo, gestores dos processos, Equipa da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental e Equipa da Segurança Alimentar, no acompanhamento e avaliação da eficácia dos sistemas implementados, visando a melhoria contínua, a garantia da conformidade e certificação dos mesmos.

Os objetivos compreendem ainda a realização de auditorias internas efetuadas às diversas unidades dos SASUM, com evidência de relatório escrito e indicação de oportunidades de melhoria; a promoção de auditorias externas com vista à manutenção, transição e acompanhamento dos normativos e interligação com as respetivas entidades; acompanhamento do tratamento das ações corretivas identificadas; colaboração na revisão de processos e procedimentos; apoio à administração na elaboração de instrumentos de gestão e participação em equipas de acompanhamento e implementação de projetos no âmbito do consórcio UNorte.

Em linha com os objetivos estratégicos dos SASUM e em consonância com os objetivos operacionais do Gabinete da Qualidade e Auditoria previstos no Plano de Atividades e Orçamento de 2021 e, face a reajustamentos efetuados na sequência da pandemia de COVID-19 e do regime de teletrabalho, foram efetuadas as auditorias (internas e externas) a seguir identificadas (Quadro 2.1), com particular destaque para a transição em dezembro de 2021 para o referencial normativo ISO 22000:2018 na prestação de serviços de alimentação em cantinas, restaurantes e bares.

> *O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, satisfaz os requisitos das normas NP EN ISO 9001:2015, (Sistema de Gestão da Qualidade), NP EN ISO 22000:2018 (Sistema de Gestão da Segurança Alimentar) e NP EN ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental.*

Quadro 2. 1 - Auditorias realizadas em 2021

Auditorias Internas e Externas	Nº de auditorias	Datas
Auditorias internas presenciais efetuadas pelo Gabinete da Qualidade e Auditoria às unidades dos SASUM, segundo os referenciais normativos ISO 14001:2015, ISO 9001:2015 e ISO 22000:2015, com evidência de relatório escrito.	7	De setembro a novembro de 2021
Auditoria Externa SGQ/SGSA/SGA: (1º acompanhamento aos referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015; NP EN ISO 14001:2015; NP EN ISO 22000:2005.	3	De 29 a 31/03/2021
Auditoria Externa SGQ/SGSA/SGA com inclusão dos resultados da avaliação da conformidade legal (NP EN ISO9001:2015, NP EN ISO14001:2015 e NP EN ISO22000:2018)		De 12 a 13/07/2021
Auditoria Externa SGQ/SGSA/SGA: (2º acompanhamento e transição para o referencial normativo ISO 22000:2018)		De 02 a 06/12/2021

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

O Gabinete tem como atribuições levar a cabo as atividades no âmbito da comunicação e divulgação das iniciativas promovidas pelos SASUM, pela Universidade e, ainda, por entidades parceiras. É, também, a sede onde se planeiam e implementam as estratégias de comunicação interna e externa e a partir da qual se organizam e coordenam eventos da responsabilidade dos Serviços. De realçar, no âmbito da informação, a continuidade do projeto do jornal UMDicas, no momento atual apenas no formato digital, que se concretiza através do seu *website*, envio por email à comunidade académica e através da sua presença nas redes sociais.

O Gabinete de Comunicação contou, em 2021, com a colaboração de dois trabalhadores, a tempo integral. Considerando o número reduzido de recursos humanos afetos à atividade de comunicação e imagem, os SASUM recorreram ainda a um contrato de prestação de serviços que complementou a atividade dos recursos afetos ao Gabinete.

Edição de Imagem, Design e Produção Gráfica, por área:

Design de comunicação – eventos SASUM:

- Prémios de Mérito Desportivo (época 2020/2021) e XX Gala Do Desporto: Criação da identidade visual e desenvolvimento de vários conteúdos para a realização e divulgação do evento: convite; suportes gráficos e audiovisuais a serem exibidos durante a cerimónia; suportes gráficos digitais para a promoção nas redes sociais;
- Eventos temáticos do DA (Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, São João, São Martinho, Feira de Natal): desenvolvimento de conteúdos e suportes gráficos para a promoção e divulgação das iniciativas;
- Desenvolvimento de diversos conteúdos gráficos para as campanhas promocionais e eventos temáticos do DDC (*Under Pression Challenge*, Derby de Carnaval, *Partners&Pajamas*, Pausas Úteis, Divulgação nova App UMinho Sports, *Giveaway*, Atribuição Bandeira da Ética, Mega aula de Halloween, Semana aberta de Atividades Aquáticas, *XTMAS days*).

Design de comunicação – atividades SASUM:

- *UMinho Sports at Home* (até abril de 2021): desenvolvimento de conteúdos e suportes gráficos para a promoção e divulgação das iniciativas realizadas nas plataformas online (agendas semanais, treinos/aulas online, receitas e dicas, podcasts, aulas *live* SAS/UMINHO, reabertura de instalações, entre outras);
- UMinho Sports (a partir de abril de 2021): desenvolvimento de conteúdos e suportes gráficos para a promoção e divulgação das atividades (criação de imagem e conceito mensal para a divulgação dos horários das aulas e das instalações desportivas, Gualtar e Azurém);
- Desenvolvimento de diversos conteúdos gráficos para as várias atividades, campanhas promocionais e informativas do DA (ementas, menus, serviços, promoções, novidades, etc.).

Design de comunicação – imagem SASUM:

- Apresentação de propostas para nova imagem gráfica do espaço da Pizzaria (CP3);
- Apresentação de proposta para nova Campanha COVID-19: desenvolvimento de nova imagem com reforço de informação relativa às normas, conselhos, informações, recomendações, avisos, etc.).

Design editorial – documentos SASUM:

- Desenvolvimento de *template* para documento de registo de avaliações físicas da UMinho Sports: identidade visual, paginação e produção gráfica (digital) do documento;
- Paginação e produção gráfica dos documentos criados, publicados e divulgados pelos SASUM (atualização da Brochura dos SASUM e do Manual de Acolhimento das Residências Universitárias, Planos e Relatórios de Atividades, Revista PODIUM, apresentações *Power Point*, desdobráveis elucidativos, cartazes e outros suportes de comunicação de campanhas, eventos e iniciativas promovidas pelos vários departamentos/divisões/gabinetes/unidades.

Informação:

No domínio das atividades de informação, destaca-se:

- Jornal UMdicas: foram publicadas oito edições (normais);
- *Press Releases* – foram enviados cerca de 40 *press releases* para os órgãos de comunicação social;
- Comunicações Internas (Academia) – foram enviadas cerca de 79 comunicações à Academia;
- Comunicação Interna (despachos, circulares, avisos) – foram enviadas 35 comunicações internas;
- Envio e publicação nas redes sociais das ementas do Departamento Alimentar - duas vezes por semana;
- Envio de informações diversas aos estudantes alojados nas residências universitárias e estudantes bolseiros – 17 comunicações enviadas;
- Prémios de Mérito Desportivo – apoio à organização, divulgação e cobertura do evento;
- Gala do Desporto – apoio à organização, divulgação e cobertura do evento;
- Cerimónia de Apresentação Pública - *Missão AAUM 2021* – apoio à organização, divulgação e cobertura do evento;
- Cobertura jornalística dos eventos mais importantes organizados/decorridos na UMinho;
- Envio de convites no âmbito da organização de eventos dos SASUM ou em parceria com os SASUM;
- Envio de outro tipo de avisos (inquéritos, programa de apoio informático, programa de Apoio à Saúde Oral, colaboração de estudantes, etc.);

- Apoio a eventos da UMinho (UPA Digital);
- Apoio administrativo à área da comunicação.

Eventos:

Neste âmbito, destacam-se:

- Organização da Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Desportivo - 20 de dezembro;
- Apoio à Cerimónia de Apresentação Pública - *Missão AAUM 2021* - 5 de julho;
- Organização da Gala do Desporto da Universidade do Minho - 20 de setembro;
- *Website*, Redes Sociais e cobertura fotográfica/vídeos;
- Atualização diária do site UMdicas - *www.dicas.sas.uminho.pt*;
- Atualização diária da página de Facebook UMdicas: *www.facebook.com/UMdicasSASUM/*;
- Atualização diária da página de Instagram: UMdicas - *www.instagram.com/umdicas/*;
- Atualização diária da página de Facebook UMinho Sports: *www.facebook.com/UMinhoSports/*;
- Atualização diária da página de Instagram UMinho Sports: *www.instagram.com/UMinhoSports/*;
- Produção e realização de cerca de 80 vídeos.

GABINETE DE SUSTENTABILIDADE

Em virtude da situação pandémica de COVID-19, o ano de 2021 apresentou grandes desafios no que concerne ao desenvolvimento e consolidação da estratégia de sustentabilidade dos SASUM.

Neste contexto, em termos ambientais, importa destacar o processo de melhoria contínua do sistema de gestão ambiental implementado. Dando seguimento ao que aconteceu no ano de 2020, foram levadas a cabo um conjunto de melhorias no sentido de incorporar novas valências e adaptar os processos internos a uma nova realidade laboral e *societal*. Estas transformações permitiram aos SASUM manter a certificação NP ISO 14001:2015, consolidando o seu papel de liderança nacional nesta temática.

> *Os SASUM mantiveram a certificação NP ISO 14001:2015, consolidando o seu papel de liderança nacional nesta temática.*

Simultaneamente, no decorrer do ano de 2021, e apesar dos desafios financeiros acrescidos, foram mantidos os critérios de desempenho ambiental nos concursos públicos anuais referentes à aquisição dos mais variados bens e serviços, de maneira a tentar influenciar, em certa medida, os seus *stakeholders* a adotarem políticas e práticas mais sustentáveis.

Da mesma forma o Gabinete de Sustentabilidade reforçou o trabalho desenvolvido com importantes parcerias com instituições, destacando-se, neste âmbito, as inúmeras palestras e eventos realizados com a AAUM e com a Socitey Loving the Planet Minho. Estas iniciativas permitiram aumentar o envolvimento da comunidade académica no que concerne à importância da preservação ambiental, à promoção da economia circular, ao fomento do uso eficiente de recursos e à necessidade urgente de se adotar novas formas de mobilidade, assentes em baixas emissões carbónicas.

O Programa de Gestão de Resíduos foi também alvo de transformações, tendo-se procedido ao seu alargamento a outros produtos mais específicos, nomeadamente lentes de contacto. Este projeto nasceu de uma parceria com a Escola de Ciências da UMinho e consistiu na distribuição de sistemas de contentorização pelas diferentes unidades dos SASUM. O objetivo é estudar novas formas de *upcycling* das lentes de contacto, permitindo assim dar uma nova vida a este resíduo que, infelizmente e na grande maioria das vezes, acaba por ser descartado de forma incorreta e constitui um impacto ambiental assinalável.

Por outro lado, o programa *Oferece Roupa e Veste esta Ideia!*, desenvolvido em parceria com a empresa Ultriplo, possibilitou a reutilização de mais de 1 602 quilos de roupa e a reciclagem de 775 quilos. Este projeto, para além do impacto social, apresentou, também, um forte efeito ao nível ambiental, tendo evitado a emissão, ao longo deste período, de, sensivelmente, de 8 000 quilos de dióxido de carbono.

Simultaneamente, e depois de ter sido suspensa por um ano, os SASUM voltaram a desenvolver a campanha anual de recolha de brinquedos *Oferece! E faz uma criança feliz...* No total, esta iniciativa possibilitou a angariação de mais de 5 000 brinquedos e, tal como em anos transatos, contou com o apoio e o envolvimento de mais de 15 instituições públicas e privadas dos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo. O balanço final foi extremamente positivo, tendo possibilitado apoiar um número bastante elevado de crianças carenciadas.

O ano de 2021 ficou igualmente marcado pela forte aposta da organização na digitalização e incorporação da tecnologia nos diferentes processos internos e serviços prestados.

Neste contexto, importa destacar a implementação, com sucesso, de um *software* de gestão documental transversal a todas as estruturas hierárquicas da organização, permitindo com isto reduzir drasticamente o consumo de papel e, ao mesmo tempo, aumentar os níveis de eficiência no que concerne à gestão operacional e administrativa da organização.

Por sua vez, no decorrer deste ano, teve também arranque um programa de sensorização da qualidade do ar nas diferentes infraestruturas dos Serviços. O objetivo é assegurar uma monitorização contínua dos mais variados parâmetros de forma a potenciar uma melhoria das condições de habitabilidade destes espaços. É expectável que este projeto possa, no futuro, vir a ser integrado com outras soluções de gestão e comunicação, garantindo assim um controlo mais eficiente dos níveis de bem-estar associados aos diferentes edifícios.

Ainda no que diz respeito à transição digital da organização, importa realçar o processo de

implementação do programa POCER, financiado pela Agência para a Modernização Administrativa. Realizado em parceria com a UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e com um investimento global de um milhão de euros, este programa tem como grande objetivo otimizar os processos em cinco grandes áreas. A primeira grande intervenção passa pelo desenvolvimento de uma aplicação que possibilite a desmaterialização total das senhas de cantina e, simultaneamente, aumente a eficiência de todo o processo produtivo e de gestão. A segunda medida tem com objetivo incorporar essa mesma aplicação no sistema de acesso às residências, de forma a que este passe a ser feito de um modo totalmente digital. A terceira e a quarta ação tem como foco central o desenvolvimento, por um lado, de um novo portal dos SASUM e, por outro, de um conjunto de processos que possibilitem uma otimização dos *softwares* de gestão internos, fomentando a desmaterialização e a melhoria dos processos de comunicação entre os diferentes setores. Por último, a quinta e última intervenção prende-se com o desenvolvimento de uma análise transversal a todo o modelo logístico de aquisição e venda de produtos no sentido de identificar os principais constrangimentos e detetar oportunidades de melhoria. Sendo expectativa que este projeto apresente um forte impacto em toda a estrutura importa realçar que, em 2021, deu-se início à sua operacionalização, estando os SASUM já a trabalhar no sentido de digitalizar grande parte dos setores identificados e serviços disponibilizados a toda a Comunidade Académica.

No que diz respeito à eficiência energética, ressalvar que, durante este ano, o Gabinete de Sustentabilidade esteve presente em diversos grupos de trabalho orientados para a requalificação das infraestruturas dos SASUM e construção de novas residências. Neste contexto, é expectativa que, no decorrer dos próximos anos, todas as intervenções realizadas possibilitem, para além de melhorias estruturais nos edifícios, fortes ganhos em termos energéticos, reduzindo as quantidades de energia consumida e aumentando a presença de energias renováveis no mix energético global.

Noutro âmbito, destacar ainda que foram estabelecidos critérios para a incorporação de bebedouros nas diferentes estruturas dos Serviços. Com isto, pretende-se contribuir para uma redução substancial do número de garrafas de água de plástico descartáveis consumidas, reforçando o desempenho ambiental da organização e impulsionando a estratégia global dos SASUM no que concerne ao combate às alterações climáticas.

Transversalmente a todas estas iniciativas, importa também realçar que os SASUM mantiveram a sua participação no Conselho Consultivo de Guimarães Mais Verde e passaram a incorporar um grupo local do projeto europeu *Urbact Global Goals for Cities*, promovido pela Câmara Municipal de Braga.

Da mesma forma, destacar também que a grande maioria das iniciativas levadas a cabo foram comunicadas a todos os *stakeholders* da Organização e, em diversos casos, os projetos foram alvo de destaque nos meios de comunicação regionais e nacionais.

Para terminar, em virtude da situação pandémica e tal como se verificou no ano de 2020, este ano não foi realizada uma apresentação pública do Relatório Anual de Sustentabilidade. É expectativa que este evento possa regressar já em 2022, estando previsto, para este ano, a realização de um evento de reporte que englobe, não só o ano de 2021, mas também o ano de 2020, reforçando com isto o envolvimento de toda a comunidade académica e sociedade civil na persecução dos objetivos estabelecidos e metas traçadas.

DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A gestão, desenvolvimento e funcionamento dos sistemas de informação, equipamentos e programas de suporte são assegurados pela DSI. Em 2021, a DSI assegurou o funcionamento de toda a infraestrutura tecnológica dos SASUM, garantindo que toda a informação contida nestes sistemas fosse objeto de cópias de segurança e que os servidores, onde essa informação se encontra alojada, fossem alvo de ações preventivas regulares, conforme previsto pelo Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Em virtude da situação pandémica de COVID-19, o ano de 2021 foi um ano em que se deu continuidade aos grandes desafios lançados no ano anterior, o que obrigou a uma adaptação a novos métodos de trabalho à distância e que implicou a disponibilização de novos recursos para acesso remoto aos sistemas de informação. Houve a necessidade de disponibilizar novas ferramentas, processos e normas para este tipo de trabalho fosse possível aliado ao rigor e segurança característico da DSI.

Atualmente, a infraestrutura tecnológica dos SASUM envolve 58 equipamentos do tipo servidor, localizados em Braga e Guimarães, cuja disponibilidade de serviço e acesso às aplicações aí instaladas é assegurada 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Durante o ano de 2021, foram desenvolvidos vários projetos e empreendidas várias ações de apoio aos departamentos, divisões e gabinetes, entre os quais se destacam:

- administração do portal criado para o Programa de Apoio Informático a Estudantes (PAIE), que possibilitou a candidatura para acesso a equipamentos informáticos, através de empréstimo, a estudantes da UMinho em condições de carência económica para o acompanhamento das atividades letivas em regime de ensino não presencial;
- preparação e manutenção dos equipamentos a serem atribuídos pelo PAIE;
- desenvolvimento do portal para gestão das candidaturas ao Fundo de Apoio Social (FAS);
- reestruturação e melhoramento das infraestruturas passivas e rede sem fios das residências universitárias dos SASUM;
- conclusão de implementação do sistema de controlo de acessos automático na Residência dos Combatentes, em Guimarães, permitindo o acesso aos quartos e ao interior da Residência através da utilização do cartão de estudante ou do smartphone;
- análise, estudo e reestruturação e processos tendo em vista a atualização o *Enterprise Resource Planning* (ERP) principal dos SASUM para a versão 10 da Primavera;
- início do estudo e adaptação de todos os processos externos ao ERP Primavera que partilham ou consomem informação do mesmo;
- participação em todas as iniciativas do CO3+ e POCER que envolveram a área de processos informáticos;
- implementação do sistema de gestão documental *FileDoc* nos SASUM, uma iniciativa do projeto CO3+, que iniciou no primeiro dia útil de janeiro de 2022;
- análise e tratamento de dados que permitiu disponibilizar informação detalhada relativa ao absentismo nos SASUM;
- tratamento de informação proveniente da Unidade de Serviços de Gestão Académica e envio para a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) de acordo com os procedimentos e parâmetros estabelecidos;
- continuidade dos trabalhos relativos ao processo de integração dos dados dos SASUM na Intranet da UMinho.

Em 2021 foi ainda dada continuidade ao Projecto I&D COP - Cognitive CMMS que envolve um consórcio do qual fazem parte, além dos SASUM, a Universidade do Minho, o Centro de Computação Gráfica da Universidade do Minho e as empresas VALUEKEEP e Iberiana Technical, LDA, cujo objetivo será disponibilizar, até ao final do ano de 2022, uma solução que atue de forma transversal na gestão da manutenção de equipamentos e edifícios.

Relativamente à manutenção de equipamentos informáticos e à gestão de consumíveis, são permanentemente acompanhadas de forma eficaz com a utilização da plataforma "Gestão da Manutenção", disponível na intranet, e que permite uma gestão centralizada de todos os pedidos nestes domínios.

Em 2021 verificou-se uma diminuição no registo de pedidos de manutenção de equipamentos informáticos comparativamente com os anos anteriores. Estes pedidos tiveram uma taxa de execução de 98%, contribuindo nesta área para o bom desempenho da organização.

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

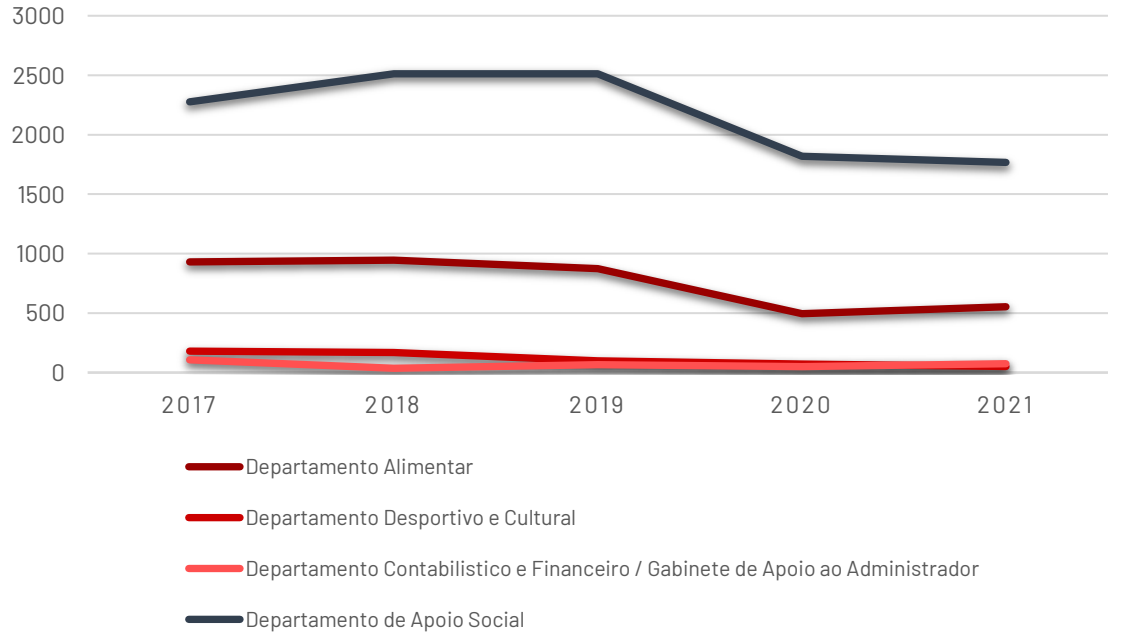
Os SASUM desenvolvem a sua atividade gerindo um parque de 16 edifícios de diferentes tipologias unidades de serviço alimentares (24), desportivas (3), residenciais (10), armazéns (2) e Sede dos SASUM. Além dos edifícios propriamente ditos, nestes estão instalados vastos conjuntos diferenciados de equipamentos de suporte ao seu funcionamento, o que se reflete na dimensão das operações de manutenção em causa. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas diretamente pela divisão.

Os SASUM desenvolvem a sua atividade gerindo um parque de 16 edifícios de diferentes tipologias unidades de serviço alimentares (24), desportivas (3), residenciais (10), armazéns (2) e Sede dos SASUM

No que diz respeito às operações de manutenção por departamento, o gráfico 2.2 representa a tendência de operações (pedidos de execução de reparações) desde 2017 até 2021. No ano de 2021,

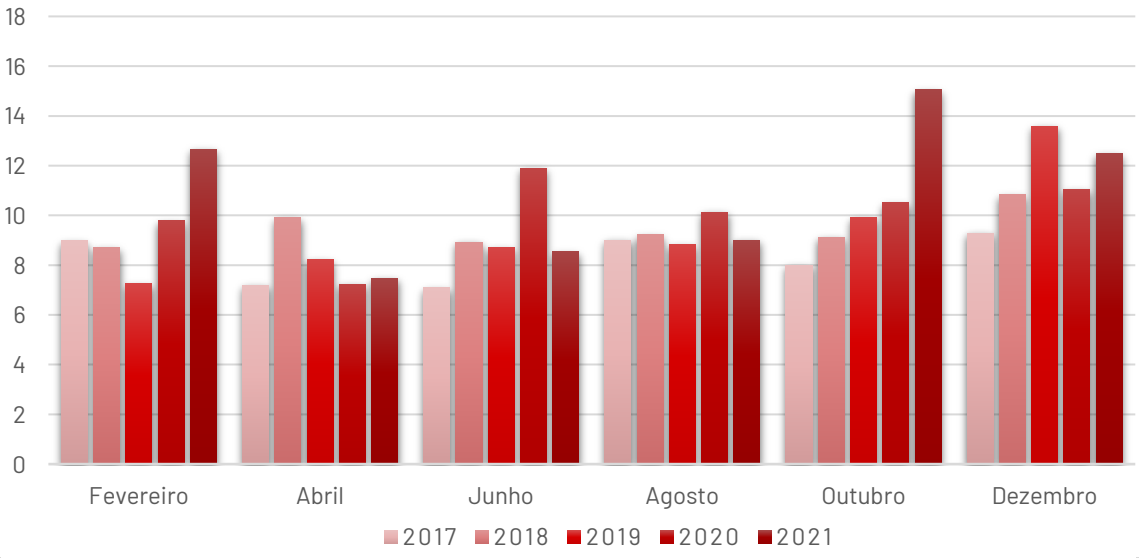
verifica-se um decréscimo do número de solicitações dos departamentos, em 31,5%, com um total de **2 446 pedidos de manutenção**.

Gráfico 2. 2 - Operações de manutenção de departamento



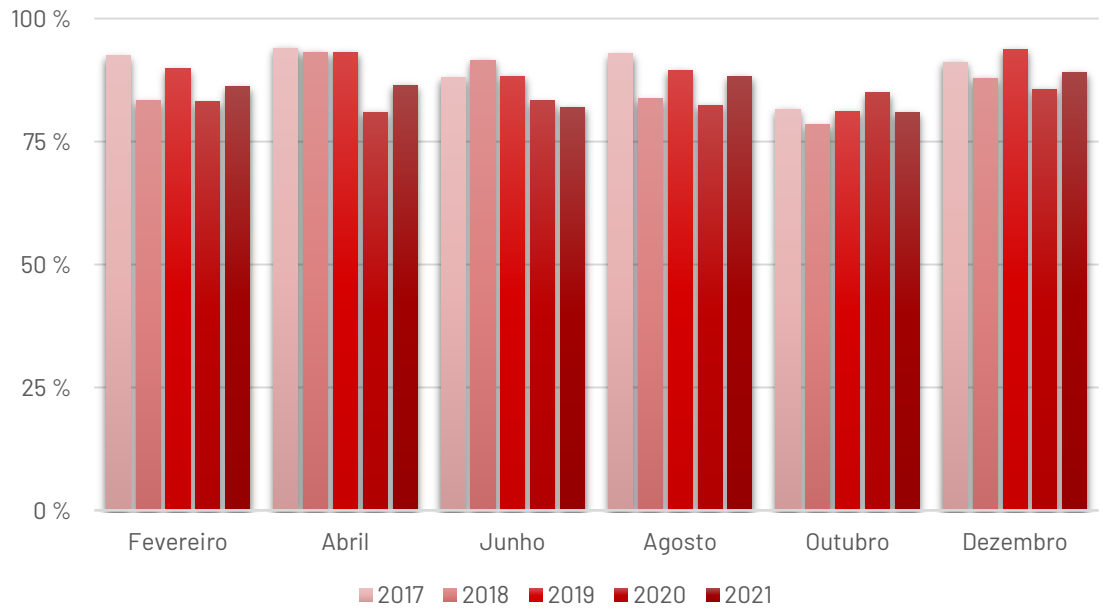
Relativamente ao tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias, o gráfico 2.3 representa a tendência deste indicador ao longo dos anos, desde 2017 até 2021 (apresentação bimestral). No último ano verifica-se um aumento do tempo de resolução dos pedidos efetuados de 0,76 dias em relação a 2020.

Gráfico 2. 3 - Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias



O gráfico seguinte representa a tendência da taxa (%) de execução dos pedidos de operações e manutenções de resolução dos pedidos efetuados ao longo dos anos desde 2017 até 2021 (apresentação bimestral). Em 2021, verifica-se um aumento da taxa de execução do número de pedidos efetuados relativamente a 2020. A meta de 85% foi superada em 0,46%, fixando-se nos 85,46%.

Gráfico 2. 4 - Taxa de execução de intervenções



No que diz respeito ao **plano de manutenção preventiva**, o mesmo não foi integralmente realizado devido às restrições relacionadas com a pandemia da COVID-19. Este plano compreende a manutenção preventiva e manutenção de certificados e inspeções periódicas.

Em relação às **ações de manutenção e conservação das instalações e equipamentos existentes**, em 2021 deu-se continuidade, no DA, ao processo de adequação das unidades alimentares às normas de Higiene e Segurança Alimentar, tendo sido efetuadas melhorias em equipamentos existentes.

Relativamente ao DAS, mais concretamente no âmbito da Divisão de Alojamento, foram efetuadas melhorias nas infraestruturas, no que diz respeito à adequação dos espaços respeitando as normas emanadas pela Direção Geral de Saúde (DGS), em todas as residências universitárias de Braga e Guimarães.

No DDC foi concluido o processo de reconversão do espaço de "Cycling" para "Squash" no Complexo Desportivo de Gualtar.

UNIDADE DE ESTUDOS E PROJETOS

A Unidade de Estudos e Projetos exerce as suas atribuições no domínio organizacional de modelos de negócio e de viabilidade económica e financeira, do desempenho das unidades produtivas e de projetos de maior dimensão.

A Unidade de Estudos e Projetos teve ainda a cargo, durante o ano de 2021:

- O acompanhamento das Medidas de Prevenção da COVID-19 nos SASUM, que resultou nas seguintes ações:
  I. Avaliar *in loco* a adequação e implementação dos Planos de Contingência de cada departamento e da sinalética preventiva afixada nas diferentes unidades;
  II. Relatar não conformidades e propor ações de melhoria em especial para a redução dos contactos de alto risco e de erros ou relaxamento na aplicação das medidas de prevenção previstas;
  III. Monitorizar a execução das ações de melhoria e correções propostas;
  IV. Empreender ações de sensibilização sobre procedimentos a adotar em contexto da pandemia junto dos trabalhadores dos SASUM.
- Colaboração na revisão da Matriz de Riscos e Oportunidades e da análise SWOT e PESTAL;
- Implementação de Programa de Formação Profissional a trabalhadores cujas funções são incompatíveis com o regime de teletrabalho;
- Elaboração de estudos e pareceres no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência;
- Colaboração na equipa constituída para elaboração do plano de atividades do ano de 2022.

Esta Unidade manteve o acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos que estão a ser realizados em todas as iniciativas e acompanhamento financeiro no âmbito da candidatura n.º POCI-05-5762-FSE-000176, designada por Operação "CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS".

GABINETE DE APOIO JURÍDICO

No ano de 2021, o Gabinete de Apoio Jurídico continuou a dedicar boa parte da sua atividade ao enquadramento e acomodação da produção legislativa que se gerou no âmbito da crise sanitária provocada pela COVID-19, com impacto na atividade dos SASUM aos mais variados níveis, nomeadamente, na aquisição de bens e serviços e alterações ao nível das modalidades de trabalho e da prestação de serviços.

Destacam-se ainda as seguintes atividades e tarefas de maior relevância desenvolvidas pelo Gabinete ao longo de 2021:

- Apoio na implementação das alterações introduzidas ao Código dos Contratos Públicos

Neste âmbito, com a publicação da Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, que aprovou importantes medidas especiais de contratação e efetuou pertinentes alterações ao código, foi necessário proceder à sistematização das mesmas por forma a garantir a normalidade e integridade da cadência procedimental inerente à marcha da tramitação da contratação pública.

- Alteração das Normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias

Decorrente de uma adequação que já se fazia sentir há algum tempo e que se tornou imprescindível com a pandemia, foram introduzidas alterações às Normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias e promovida a consulta pública ao Projeto de Regulamento das Residências Universitárias dos SASUM, conforme Aviso n.º 18160/2021, publicado no Diário da Republica n.º 188/2021, 2.ª série, de 27 de setembro.

2.2 DEPARTAMENTO CONTABILÍSTICO E FINANCEIRO

O DCF é um departamento transversal dos SASUM, a sua principal função é prestar informação aos stakeholders, e a sua atividade é fortemente influenciada por alterações ao nível legislativo, normativo contabilístico e fiscal, estão incumbidas ao DCF as seguintes competências:

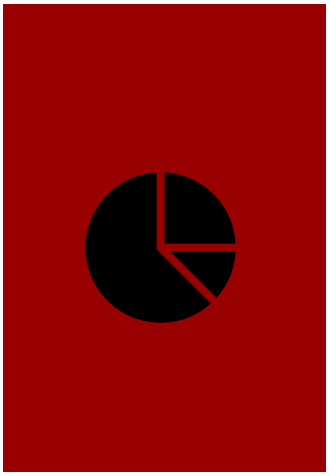
- Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência dos Serviços, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados a alcançar, prestar informação fidedigna do desempenho das unidades produtivas;
- Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação de informação prestada pelo departamento;
- Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos ao departamento, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar procedimentos;
- Assegurar o cumprimento das deliberações do CGestão;
- Planear, programar e coordenar as atividades de gestão financeira e patrimonial e proceder à revisão do manual de políticas e procedimentos contabilísticos e medidas de controlo interno;
- Preparar a proposta de orçamento acompanhar a sua execução e a evolução da execução financeira;
- Preparar o relatório de gestão e a prestação de contas anual, bem como promover e organizar a elaboração da conta de gerência a enviar para o Tribunal de Contas;
- Assegurar o registo contabilístico refletindo a relevância material dos Serviços e respeitando os normativos em vigor;
- Na área da contratação assegurar os procedimentos necessários à concretização das aquisições de bens, serviços e empreitadas, elaborar o plano anual de compras e promover a elaboração dos programas de concursos e respetivos cadernos de encargos, ambos em estrita colaboração com os departamentos;
- Na área da gestão de equipamentos e ativos, promover uma política de valorização e gestão eficiente;

- Na área da gestão da qualidade, gerir os processos de compra e gestão financeira e patrimonial do Sistema de Gestão da Qualidade do DCF.

No âmbito das suas competências e responsabilidades, o DCF, em alinhamento com os objetivos estratégicos dos SASUM para 2021, reforçou o seu compromisso com a melhoria contínua dos processos de gestão financeira e patrimonial, compras e de apoio à contratação e à gestão, procurando superar os objetivos estratégicos e operacionais definidos e da prestação de informação útil e transparente no controlo dos procedimentos internos.

Os objetivos estratégicos definidos pelo DCF para 2021, associados a um conjunto de objetivos operacionais avaliados mensalmente, conforme atas de reunião de indicadores, foram os seguintes:

- Assegurar a gestão integrada dos recursos financeiros no sistema de gestão financeira existente, dando cumprimento ao preconizado no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), tendo em conta a sua conformidade legal, o cabimento das despesas, bem como a economia, eficiência e eficácia;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental, e aumentar a eficácia na arrecadação de receitas liquidadas;
- Promover a desmaterialização dos processos administrativos, através da otimização das ferramentas informáticas disponíveis e/ou da implementação de um sistema de gestão integrado de documentos e processos;
- Mobilizar e capacitar os trabalhadores, envolvendo-os na mudança cultural.



573 173

Atendimentos nos bares

315 589

Refeições servidas

227 274

Refeições sociais servidas

24

Unidades alimentares

4 931:30

N.º total de horas de formação efetuadas (internas e externas)

3. DEPARTAMENTO ALIMENTAR

O DA compreende todas as unidades alimentares que apoiam a população universitária, nos polos de Braga e Guimarães. Tem como prioridade o fornecimento de refeições seguras, com qualidade e a preços acessíveis, valorizando a diversificação alimentar e a qualidade dos serviços prestados. Existe ainda a preocupação em acompanhar as diretrizes da OMS e do *Food and Nutricion Board* para manter o equilíbrio nutricional, tornando as refeições nutricionalmente equilibradas, variadas e saudáveis.

O objetivo deste departamento é, fundamentalmente, o apoio ao estudante, servindo refeições sociais nas cantinas, que se encontram abertas ao almoço e ao jantar. Para além destes, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, unidades de grelhados (Grill), serviço de rampa não subsidiado (Rampa B), refeições rápidas nos bares e uma pizzaria com serviço de pizzas, massas e saladas.

Paralelamente aos serviços prestados aos estudantes, docentes e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, os serviços de alimentação procuram também disponibilizar serviços complementares, nomeadamente, o apoio a eventos académicos de natureza diversificada, como congressos, colóquios, ou outros serviços que a comunidade académica, ou entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, lhes requisitem.

Para o efeito, os SASUM possuem 5 Complexos Alimentares. Três localizam-se na cidade de Braga, mais especificamente no *campus* de Gualtar, no complexo residencial de Sta. Tecla e no Edifício dos Congregados, no centro da cidade; e dois localizam-se na cidade de Guimarães, especificamente, no *campus* de Azurém e no *campus* de Couros.

O Complexo de Gualtar tem ao serviço dos utentes uma cantina – a Cantina de Gualtar –, um Grill, um restaurante bufete – o Restaurante Panorâmico –, e 8 bares, sendo que um dos bares possui também o serviço de refeições sociais ao almoço, outro disponibiliza o serviço de pizzaria e outro é exclusivo para docentes.

O Complexo de Santa Tecla dispõe de uma cantina – a Cantina de Sta. Tecla –, e de um bar – o Bar das Residências de Sta. Tecla.

No Edifício dos Congregados os SASUM têm em funcionamento o *Snack-Bar* dos Congregados que, além de refeições ligeiras, também disponibiliza refeições sociais ao almoço e ao jantar.

O Complexo de Azurém tem ao serviço dos utentes uma cantina – a Cantina de Azurém –, que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa – a Rampa B –, um Grill e 5 bares, sendo que um dos bares possui sala exclusiva para docentes. Ainda em Azurém existe um bar de apoio ao edifício da Residência Universitária e do Pavilhão Desportivo.

O *campus* de Couros tem um bar integrado no Centro de Ciência Viva de Guimarães (CCVG)- o Bar do CCVG.

No decorrer do ano de 2021, no DA foram realizadas diversas atividades que de seguida se enumeram:

- Certificação pela nova versão da norma ISO 22000;
- Promoção da cultura de segurança alimentar, com a realização de formação em contexto de trabalho (91:30);
- Desmaterialização e simplificação do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar;
- Desmaterialização e simplificação do processo administrativo alimentar com a implementação da plataforma *Filedoc*, no âmbito da iniciativa 10 do projeto CO3+;
- Conclusão da fase de inquérito aos estudantes no âmbito da iniciativa 3 do projeto CO3+, para a inovação das ementas;
- Desenvolvimento do Manual de Controlo Interno da Alimentação, no âmbito da Melhoria Contínua, a iniciativa 2 do projeto CO3+;
- Implementação do sistema de monitorização da qualidade do ar nas cantinas, no âmbito da iniciativa 12 do projeto CO3+;

- Promoção da literacia informática e reforço das competências dos trabalhadores das unidades alimentares dos trabalhadores com realização de formação, em protocolo com o IEFP, nas áreas da Informática, Atendimento ao Cliente e Técnicas de Confeção;
- Aumento da oferta alimentar com a disponibilização da opção de *takeaway* dos menus das cantinas, Rampa B e Grills;
- Reforço das iniciativas no âmbito do compromisso com a promoção de hábitos alimentares saudáveis, como a substituição de refrigerante por chá nas cantinas, Rampa B e Grills;
- Iniciativa alusiva ao Dia Mundial da Alimentação com o tema "As Nossas Ações São o Nosso Futuro" com ementas saudáveis nos restaurantes e informação de opções de refeições saudáveis nos bares;
- Dinamização de iniciativas no âmbito da atividade do departamento como semanas gastronómicas nos diversos restaurantes: Ementa de Carnaval, Semana das Massas, Semana da Gastronomia Nacional, Semana da Gastronomia Italiana, Dia de S. Martinho;
- Dinamização de iniciativas diversas alusivas a datas específicas nos bares: Bolo do Dia do Pai, Bolo do Dia da Mãe, Bolo de S. Martinho, Sobremesa de Natal e Menus Promocionais (Chá, Pequeno Almoço, Almoço);

- Recuperação dos protocolos de doação de refeições para o projeto 'Virar a Página' e o 'Centro Cultural e Social de Santo Adrião';
- Desenvolvimento de iniciativas no âmbito do compromisso da sustentabilidade ambiental, eliminando as louças descartáveis de plástico;
- Alteração do horário de funcionamento do Bar das Residências de Azurém, que passou a abrir mais cedo, para melhor satisfazer as necessidades da comunidade residente.

O início do ano de 2021 caracterizou-se por um novo confinamento decretado pelo governo e, em consequência, pela suspensão da atividade da quase totalidade das unidades alimentares do final do mês de janeiro até ao mês de abril. O DA soube mais uma vez adaptar-se às exigências da situação pandémica. Assim, com o início do confinamento apenas permaneceram em funcionamento 1 restaurante e 1 bar por *campus* (Gualtar, Azurém e Congregados), a cantina e os bares de apoio às residências, sendo que o serviço foi prestado através da venda ao postigo de produtos acondicionados em regime de *takeaway*. Já em abril, foi possível abrir os restantes bares e restaurantes, ocorrendo inicialmente o atendimento ao postigo e o consumo dos produtos nas esplanadas e, mais tarde, foi aberta a possibilidade de consumo no interior das unidades alimentares com lotação limitada. No último trimestre do ano, na sequência da elevada percentagem da população portuguesa com vacinação completa e do levantamento de parte das restrições e medidas de segurança de mitigação da propagação da COVID-19, retomou-se a capacidade das unidades alimentares pré-pandemia.

No início do ano de 2021 deu-se continuidade das medidas de contenção e mitigação implementadas no ano anterior, de acordo com as orientações das entidades competentes (governo, OMS e DGS):

- Manutenção do Plano de Contingência do DA;
- Lotação reduzida das unidades alimentares de aproximadamente 30% da sua capacidade habitual, de 3 695 lugares para 1 392;
- Manutenção do sistema de sinalética e informação ao utente da lotação das unidades alimentares e das medidas de segurança e higiene a respeitar no acesso às mesmas;
- Implementação da medida de controlo de acesso aos restaurantes mediante exibição do certificado de vacinação COVID-19 ou de recuperação da doença;
- Manutenção dos 24 circuitos de circulação e marcação dos mesmos nas unidades alimentares;

- Inexistência de equipamentos de autosserviço ou utilização comum;
- Manutenção do reforço dos procedimentos de higiene e limpeza das unidades alimentares, particularmente das áreas de acesso dos utentes;
- Manutenção do sistema de sinalética e informação ao trabalhador das medidas de segurança e higiene a respeitar;
- Adaptação dos modos de atendimento ao utente, em cumprimento com as restrições em vigor e orientações da DGS e as diferentes fases de evolução da situação pandémica;
- Formação dos trabalhadores sobre as medidas implementadas no âmbito da COVID-19 e do Plano de Contingência do DA.

Os procedimentos de controlo de géneros alimentícios e outros bens nas unidades alimentares mantiveram-se durante o ano de 2021 com a realização de inventários mensais, devidamente adequados às alterações de atividade decorrentes da situação pandémica, de forma aleatória, nas unidades com gestão integrada de *stocks* e a realização de inventários semestrais em todas as unidades.

A distribuição de trabalhadores do DA por unidades alimentares no ano de 2021 foi a seguinte:

Quadro 3. 1 - Distribuição dos trabalhadores do DA

Unidade	Nº de trabalhadores	
Polo de Braga		
Apoio ao Departamento Alimentar	1	Diretor de Serviços
	4	Técnicos Superiores
	1	Coordenador Técnico
	1	Assistente Técnico
Bar do CP1 – Gualtar	1	Encarregado Operacional
	7	Assistentes Operacionais
Bar do CP2 – Gualtar	1	Encarregado Operacional
	7	Assistentes Operacionais
Pizzaria e Bar do CP3 – Gualtar	1	Encarregado Operacional
	5	Assistentes Operacionais
Bar Professores – Gualtar	0	
Bar 4 (EENG/ICS) – Gualtar	1	Encarregado Operacional
	2	Assistentes Operacionais
Bar 5 (EMed) – Gualtar	1	Encarregado Operacional
	4	Assistentes Operacionais
Bar Grill – Gualtar	1	Encarregado Operacional
Bar UMinho Sports – Gualtar	1	Encarregado Operacional
Restaurante Panorâmico – Gualtar	1	Encarregado Operacional
	6	Assistentes Operacionais
Grill – Gualtar	1	Encarregado Operacional
	4	Assistentes Operacionais
Cantina – Gualtar	1	Técnico Superior
	21	Assistentes Operacionais
Bar Residências – St.ª Tecla	1	Assistente Operacional
Cantina – St.ª Tecla	13	Assistentes Operacionais
Snack-Bar – Congregados	1	Encarregado Operacional
	4	Assistentes Operacionais
	92	

Unidade	Nº de trabalhadores	
Polo de Guimarães		
Bar Engenharia I – Azurém	1	Encarregado Operacional
	7	Assistentes Operacionais
Bar Engenharia II – Azurém	1	Encarregado Operacional
	5	Assistentes Operacionais
Bar Arquitetura – Azurém	1	Encarregado Operacional
	3	Assistentes Operacionais
Bar Residências – Azurém	1	Assistente Operacional
Bar Auditório – Azurém	1	Encarregado Operacional
Bar da Ciência Viva – Azurém	1	Assistente Operacional
Cantina – Azurém	17	Assistentes Operacionais
Rampa B/Não Subsidiada – Azurém	3	Assistentes Operacionais
Grill – Azurém	1	Encarregado Operacional
	2	Assistentes Operacionais
	44	

Mantendo a tendência de 2020, ano em que o DA foi subtraído em 6 trabalhadores, no ano de 2021 essa diminuição aumentou e saíram do departamento um total de 9 trabalhadores. Deste modo, ao longo do ano aposentaram-se 6 assistentes operacionais e saíram por mobilidade interna para outros departamentos dos SASUM 1 técnico superior e 2 assistentes operacionais. Considerando ainda a elevada idade dos trabalhadores do departamento, com particular ênfase nos assistentes operacionais que desempenham funções nas unidades alimentares, prevê-se que para o ano de 2022 se mantenha a tendência de saída de trabalhadores por motivo de aposentação.

Foi realizado um procedimento de mobilidade intercarreiras que culminou na mobilidade de 1 coordenador técnico para a carreira de técnico superior e 1 assistente operacional para a carreira de assistente técnico.

Com o início do ano letivo de 2021/2022 e a consequente retoma da atividade letiva presencial, tornou-se indispensável reforçar as equipas das unidades alimentares. Deste modo, no ano de 2021 foram recrutados 5 assistentes operacionais.

O número total de trabalhadores do DA no final de 2021 era de 136, portanto, menos 4 trabalhadores que no final de 2020.

Com o início do ano letivo de 2021/2022, foram retomados os projetos de colaboração com a comunidade, nomeadamente o apoio aos estudantes carenciados através da sua inserção nas diversas atividades desenvolvidas nas unidades alimentares, e o protocolo com o IEFP ao abrigo do Contrato Emprego Inserção (CEI) e Contrato Emprego Inserção+ (CEI+).

A **formação** dos trabalhadores é uma prioridade do DA. Em 2021 os trabalhadores do departamento participaram num total de 4.931:30 horas de formação profissional. Dessas, 91:30 correspondem a acções de formação em contexto de trabalho, realizadas pelas técnicas superiores do departamento aos trabalhadores das unidades alimentares para manutenção da cultura de segurança alimentar, reforço do cumprimento dos procedimentos de higiene e segurança alimentar e das boas práticas de higiene e fabrico instituídos e formação para reforço do cumprimento das medidas de higiene e segurança no âmbito da COVID-19.

Durante o período de confinamento, que se traduziu numa redução acentuada da atividade nas unidades alimentares, foram organizadas em colaboração com o IEFP diversas ações de formação e *workshops* que tiveram como principais destinatários os trabalhadores do DA e do DDC. Assim, de fevereiro a abril foram ministradas formações em formato *online* que abrangeram conteúdos como "Inglês no Serviço de Restaurante/Bar", "Higiene e segurança no trabalho na restauração", "Primeiros Socorros". Os *workshops*, que se destinavam a todos os trabalhadores dos SASUM, foram desenvolvidos em colaboração com diversos docentes da UMinho e tiveram como ênfase temas de valorização pessoal como "Saúde mental e bem estar", "Competências de atendimento", "Melhoria da comunicação e da qualidade das relações interpessoais", "Parentalidade, família e educação de crianças e adolescentes", "Desigualdades de género", "Relação dos cidadãos com a informação" e

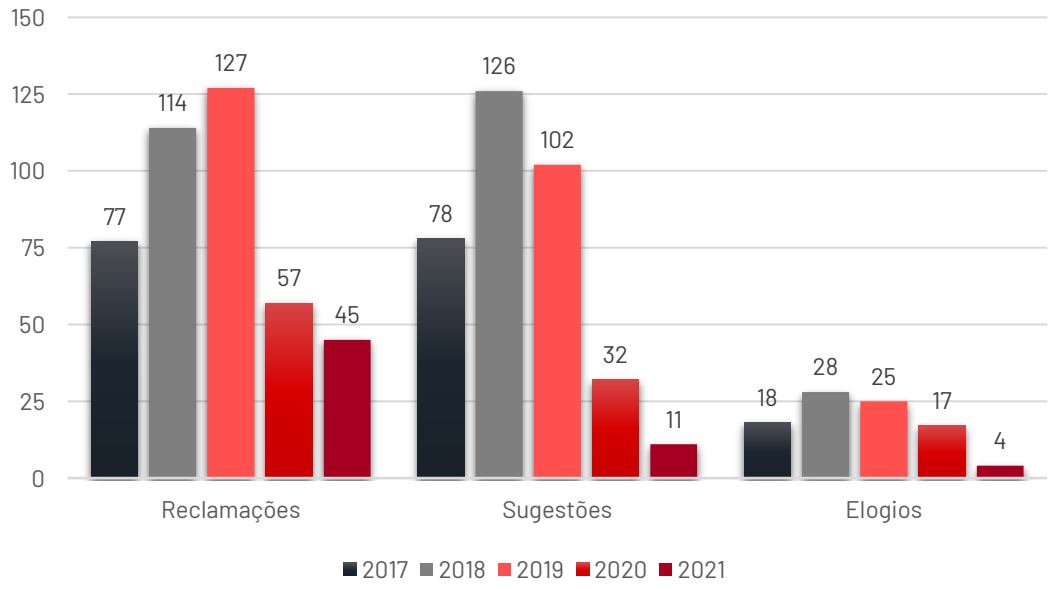
"Ensino a distância e segurança na internet". Em junho realizaram-se mais dois módulos de formação, um destinado aos trabalhadores com a função de cozinheiros, nomeadamente em "Técnicas de preparação e confeção" e outro para os trabalhadores dos bares "Serviço de mesa e bar".

A avaliação da **satisfação de utentes**, que se realiza com periodicidade bienal e que estava prevista para o ano de 2020, não se concretizou devido à instabilidade no funcionamento da atividade do DA decorrente da situação pandémica provocada pela COVID-19, tendo sido estabelecido que se iria realizar em 2021. Assim, a avaliação da satisfação dos utentes com o serviço alimentar foi realizada por uma organização de estudos de mercado, no âmbito da iniciativa de inovação das ementas do projeto CO3+, cujo objetivo maior foi realizar um estudo de hábitos e tendências alimentares dos estudantes e a avaliação da satisfação dos estudantes com o serviço alimentar. A realização dos inquéritos ocorreu online, o que representou a desmaterialização do procedimento de avaliação da satisfação dos utentes do DA. A amostra consistiu nos estudantes que frequentam a UMinho e obteve um total de 1139 questionários preenchidos. O valor da Satisfação Global obtido foi de 72% e a proximidade e a qualidade da alimentação constituem as variáveis que mais satisfação geram, enquanto que o tempo de espera e o ambiente físico das unidades alimentares são as que geram menos satisfação.

O valor da Satisfação Global obtido em 2021 (72%), apesar de inferior ao verificado no exercício de avaliação realizado anteriormente, em 2018 (87%), não indica necessariamente um decréscimo na satisfação dos utentes, uma vez que o método de realização dos inquéritos de satisfação, os inquéritos aplicados e o momento do ano letivo em que decorreu o estudo diferem da metodologia aplicada nos anos transatos.

O DA, à semelhança dos restantes departamentos, mantém procedimentos controlados de receção, análise e resposta a reclamações. Em 2021, foram realizadas um total de 60 interações de utentes, perfazendo 45 reclamações, 11 sugestões e 4 elogios, conforme o gráfico 3.1. Face ao ano de 2020 verifica-se uma diminuição das reclamações (57), um aumento das sugestões (32) e de elogios (17).

Gráfico 3. 1 - Reclamações, Sugestões e Elogios recebidos no DA entre 2017 e 2021



Considerando que em 2021 foram servidas 315 816 refeições e que foram realizados 573 173 atendimentos nos bares, é possível inferir que o número total de reclamações tem peso relativo de muito baixo significado (menos de 0,01% de reclamações por interação com o utente, tanto em 2020 como em 2021).

Nas próximas secções são apresentados indicadores de desempenho relativos às unidades alimentares de acordo com a tipologia de serviço explorado.

3.1 BARES E SNACK-BARES

O presente capítulo compreende o conjunto de bares e *snack-bares* existentes nos *campi* e nas residências universitárias de Braga e Guimarães.

O Quadro 3.2 mostra o desempenho financeiro em 2021 dos bares e *snack-bares*:

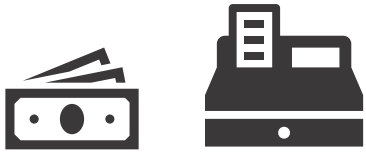
Quadro 3. 2 – Análise financeira dos bares e snack-bares

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos e serviços externos	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos e perdas	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total receita	Taxa cobertura
Bar Grill - Gualtar	19 551,21	2 914,66	11 970,63	623,39	671,19	**35 731,08**	42 320,10	11 320,93	**53 641,03**	150,12%
Bar CP1 - Gualtar	98 303,72	3 374,48	38 523,25	4 498,69	1 182,66	**145 882,80**	108 444,79	60 607,65	**169 052,44**	115,88%
Bar CP2 - Gualtar	105 177,90	2 646,02	38 770,55	4 059,17	1 323,47	**151 977,11**	107 717,50	61 669,35	**169 386,85**	111,46%
Bar CP3 - Gualtar	81 093,52	3 066,59	22 599,18	12 366,88	581,98	**119 708,15**	73 919,58	47 601,83	**121 521,41**	101,51%
Bar Professores - Gualtar	11 947,32	1 766,34	550,72	2 010,07	91,30	**16 365,75**	1 663,06	5 790,63	**7 453,69**	45,54%
Bar 4 (Eng./ICS) - Gualtar	37 512,35	3 320,24	14 272,29	518,95	476,98	**56 100,81**	37 695,50	24 327,82	**62 023,32**	110,56%
Bar 5 (EMed) - Gualtar	58 670,07	2 443,39	26 916,42	1 018,91	751,00	**89 799,79**	65 418,65	31 208,75	**96 627,40**	107,60%
Bar UMinho Sports - Gualtar	17 491,03	1 305,26	2 467,59	897,50	100,23	**22 261,61**	7 324,01	9 992,74	**17 316,75**	77,79%
Bar Residências - Sta. Tecla	20 033,44	5 068,63	4 876,25	729,44	413,75	**31 121,51**	13 202,18	11 094,34	**24 296,52**	78,07%
Snack-Bar - Congregados	57 593,46	2 263,58	12 344,69	465,20	444,42	**73 111,35**	21 918,23	33 184,05	**55 102,28**	75,37%
Bar Residências - Azurém	29 869,03	3 352,44	8 179,34	1 170,17	282,57	**42 853,55**	22 859,37	16 722,97	**39 582,34**	92,37%
Bar Grill - Azurém	458,35	2 516,94	1 742,07	7 725,51	73,32	**12 516,19**	11 380,04	244,21	**11 624,25**	92,87%
Bar Engenharia I - Azurém	95 700,01	3 876,48	45 919,19	9 007,51	1 744,47	**156 247,66**	131 529,88	62 129,14	**193 659,02**	123,94%
Bar Arquitetura - Azurém	38 719,08	1 637,86	22 109,81	1 067,25	532,34	**64 066,34**	57 957,01	25 869,34	**83 826,35**	130,84%
Bar Engenharia II - Azurém	83 480,65	4 424,97	27 676,01	11 930,61	1 088,42	**128 600,66**	77 966,92	47 518,76	**125 485,68**	97,58%
Bar Auditório - Azurém	16 506,37	2 017,64	6 221,68	325,79	253,99	**25 325,47**	16 137,18	9 608,09	**25 745,27**	101,66%
Bar Centro Ciência Viva - Azurém	12 542,36	402,78	2 861,28	137,46	30,25	**15 974,13**	5 272,16	7 053,99	**12 326,15**	77,16%
	784 649,87	**46 398,30**	**288 000,95**	**58 552,50**	**10 042,34**	**1 187 643,96**	**802 726,16**	**465 944,59**	**1 268 670,75**	**106,82%**

Como referido anteriormente, o ano de 2021 marcou-se por elevada instabilidade em consequência da pandemia da COVID-19. Essa instabilidade denota-se nos valores de desempenho apresentados.

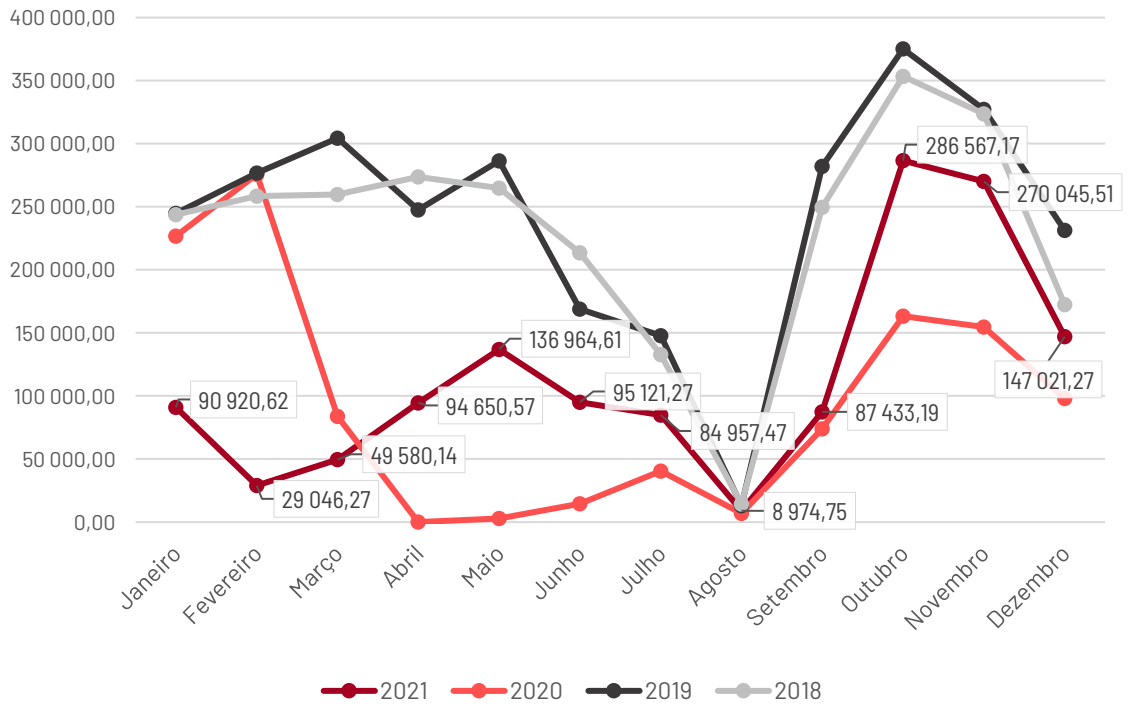
Por análise dos valores apurados, pode concluir-se o seguinte:

- O total de receitas próprias foi de 802 726,16 em 2021, registando-se um aumento de 166 187,35 comparativamente com o ano anterior, em que as receitas próprias foram de 636 538,81;
- O volume de receitas totais, que inclui as transferências do Orçamento do Estado (OE), atingiu o valor 1 268 670,75 em 2021, face a 1 128 050,63 em 2020;
- Em termos globais, obteve-se uma taxa de cobertura de 106,82%, incluídas transferências do OE;
- Os gastos totais aumentaram em 28 114,28 em 2021 comparativamente com 2020. De realçar que o custo com o pessoal e o custo com fornecimentos e serviços diminuíram 14 728,83 e 6 095,78, respetivamente, em 2021 comparativamente com 2020;
- Em 2021 os gastos com pessoal representaram 66,07% dos gastos totais, comparativamente com 68,94% em 2020. Esta diminuição com o custo do pessoal deve-se à saída de trabalhadores do departamento;
- O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas aumentou em 52 704,29 em 2021 (288 000,95) relativamente a 2020 (235 296,66). Deste modo, em 2021, os gastos com mercadorias representaram 24,25% dos gastos totais, comparativamente com 20,29% em 2020.



O Gráfico 3.2 mostra a evolução da receita de POS obtida nos bares de 2018 a 2021 e a influência que a crise pandémica teve na capacidade de obtenção de receita do departamento.

Gráfico 3. 2 - Evolução da receita de POS dos bares



3.2 COMPLEXOS ALIMENTARES

O ponto 3.2 contém os dados de exploração mais significativos relativamente aos complexos alimentares em Braga e Guimarães, que englobam as cantinas, os grills e os restaurantes.

A receita própria dos complexos alimentares provém essencialmente da venda de refeições. O Quadro 3.3 mostra o número de refeições servidas nas unidades alimentares, que foi em 2021 de 315588, verificando-se um aumento relativamente a 2020 (257 570) de um total de 58 018 refeições. Do total de refeições servidas, 230 691 (186 715 em 2020) refere-se a refeições disponibilizadas a preços sociais, decididos em sede do CAS e representam 73,10% do total.

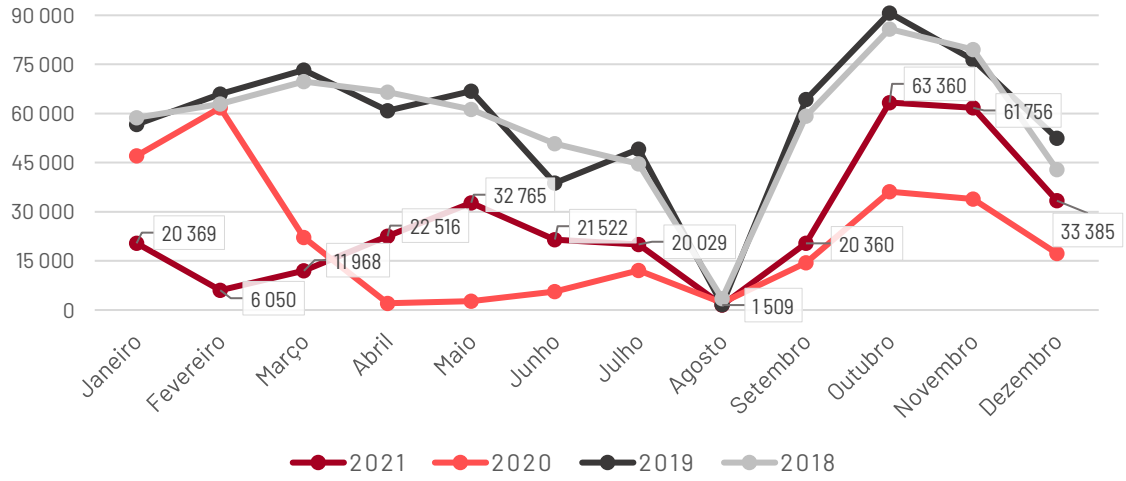
Quadro 3. 3 - Refeições servidas no ano de 2021

Unidade Alimentar	2021	2020	Variação (2021/20)	Diferença (2021/20)
Cantina Santa Tecla	50 978	46 768	9,00%	4 210
Grill Gualtar	15 793	12 066	30,89%	3 727
Grill Gualtar (refeições sociais)	3 304	-	-	-
Restaurante Panorâmico	6 306	5 206	21,13%	1 100
Rampa B	20 499	16 974	20,77%	3 525
Grill Azurém	5 924	5 577	6,22%	347
Bar 5 - Esc. Medicina	-	1 416	-	-
Bar 5 - Esc. Medicina (refeições sociais)	3 417	2 158	58,34%	1 259
Snack-Bar dos Congregados	7 480	4 885	53,12%	2 595
Bar CP2	612	430	42,33%	182
Bar CP3	8 308	7 454	11,46%	854
Bar da Engenharia II	2 532	1 714	47,72%	818
Cantina Azurém	85 494	63 049	35,60%	22 445
Cantina Gualtar	104 941	89 873	16,77%	15 068
Total Refeições Servidas	**315 588**	**257 570**	**22,53%**	**58 018**
Refeições Sociais	**230 691**	**186 715**		
	73,10%	**72,49%**		

Devido à evolução da situação pandémica, mais particularmente ao ritmo de vacinação da faixa etária em que se inclui a população estudantil, o ano letivo de 2021/2022 iniciou no mês de outubro. Como referido anteriormente, o total de refeições servidas foi de 315 588, sendo que 50,22% (158 501) foram servidas no último trimestre de 2021.

No gráfico 3.3 observa-se a evolução das refeições servidas ao longo do ano, nos últimos 4 anos, e a influência que a situação pandémica teve na atividade de refeições do Departamento Alimentar.

Gráfico 3. 3 - Evolução das refeições servidas



No respeitante à venda de senhas, os SASUM disponibilizam 4 tipos de senhas, que abaixo se enunciam:

- Senha de estudante – 2,70,
- Pack de 10 senhas de estudante – 25,00,
- Senhas de funcionário – 4,10,
- Senha de refeição simples – 2,05.

As senhas de estudante, os packs de senhas de estudantes e as senhas de funcionário dão acesso a refeição completa, que é composta por pão, sopa, prato, bebida e sobremesa. As senhas de refeição simples dão acesso ao prato e bebida. As senhas de funcionário tiveram um aumento de preço, de 4,05 para 4,10, devidamente aprovadas em CAS.

O quadro 3.4 mostra a evolução da venda de senhas nos últimos 5 anos.

Quadro 3.4 - Evolução de venda de senhas

Quantidades vendidas por ano	2017	2018	2019	2020	2021
Senhas estudante	102 758	102 674	89 355	25 741	34 676
Senhas estudante *pack*	297 980	311 910	346 182	124 070	168 920
Senhas funcionário	-	-	-	698	1 222
Senhas prato simples	32 695	35 289	29 316	11 228	12 831
Total	**433 433**	**449 873**	**464 853**	**161 737**	**217 649**

Os SASUM continuaram a assumir a comparticipação da diferença da venda de senhas *pack* no ano de 2021. A venda de pack de 10 senhas de estudante traduz-se numa diminuição da receita arrecadada, considerando a redução do preço unitário da refeição para 2,50 (comparado com o preço de senha individual de 2,70). No ano de 2021 manteve-se a tendência dos anos anteriores, de aumento da venda de pack de senhas e, neste contexto, a perda na receita por via da implementação desta política social representou um total de 33784,00.

Relativamente à venda relativa de cada tipo de senha, as proporções mantiveram-se sensivelmente as mesmas que em 2020. Deste modo, em 2021 observou-se que:

- As senhas de refeição estudante representaram 15,93% das senhas vendidas, face a 15,92% em 2020;
- As senhas vendidas em *pack* representaram 77,61%, face a 76,71% em 2020;
- As senhas de refeição funcionário representaram 0,56% das senhas vendidas, face a 0,43% em 2020;
- As senhas de almoço simples representaram 5,90%, face a 6,94% em 2020.

3.3 COMPLEXO ALIMENTAR DE BRAGA

Este Complexo compreende as Cantinas de Sta. Tecla e de Gualtar, um Grill e o Restaurante Panorâmico.

O Quadro 3.5 mostra o desempenho financeiro das unidades que constituem o complexo alimentar de Braga no ano de 2021.

Quadro 3.5 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Braga

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações*	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total receita	Taxa cobertura
Cantina - Sta. Tecla	168 466,91	34 020,26	130 266,09	12 113,77	752,01	**345 619,04**	224 843,30	103 741,37	**328 584,67**	95,07%
Cantina - Gualtar	331 498,33	70 216,80	159 531,84	10 311,68	1 049,12	**572 607,77**	301 955,15	190 260,67	**492 215,82**	85,96%
GrG - Grill - Gualtar	66 454,74	14 793,71	47 849,30	1 911,63	857,26	**131 866,64**	100 381,85	37 543,29	**137 925,14**	104,59%
RP-Restaurante Panorâmico - Gualtar	136 249,10	12 976,69	48 429,78	82 515,74	922,53	**281 093,84**	140 939,26	76 110,15	**217 049,41**	77,22%
	702 669,08	**132 007,46**	**386 077,01**	**106 852,82**	**3 580,92**	**1 331 187,29**	**768 119,56**	**407 655,48**	**1 175 775,04**	**88,33%**

CANTINA DE STA.TECLA

Esta unidade, situada em Braga no Complexo Residencial de Sta. Tecla, funciona de segunda a sexta-feira. Integrada na necessidade de incremento do leque da oferta alimentar à comunidade académica e no contexto de uma estratégia de centralização da produção de refeições e outros produtos, concentrou-se na Cantina de Sta. Tecla os recursos necessários para o efeito. É neste contexto que foi empreendida a produção das refeições do serviço de *Takeaway*, do prato vegan disponibilizado nas cantinas e ainda de produtos diversos para os bares. Comparativamente com o ano de 2020, em 2021 a taxa de cobertura desta unidade aumentou ligeiramente de 94,14% para 95,07%, decorrente da diminuição dos gastos totais em 10 309,14 verificados no ano de 2021 (345 619,04) comparativamente com 2020 (355 928,18) e do aumento de receita própria em 12 429,51 em 2021 (224 843,30) comparativamente com 2020 (212 413,79). As variações verificadas devem-se essencialmente a:

- Diminuição verificada nas rubricas de gastos com o pessoal, de 182 490,18 em 2020 para 168 466,91 em 2021, que resulta da saída de 2 trabalhadores da unidade, um encarregado operacional e uma auxiliar de alimentação, por motivo de aposentação;
- Diminuição dos gastos com fornecimentos, serviços externos e colaborações, de 40 830,33 em 2020 para 34 020,26 em 2021, e decorrente ainda do aumento de receita própria para 224 843,30 em 2021 (212 413,79 em 2020);
- Aumento dos gastos com mercadorias vendidas e das matérias consumidas, decorrente do aumento da atividade e do aumento do preço das matérias-primas, com especial ênfase no último trimestre de 2021;
- Aumento de receita própria resulta do aumento da atividade em virtude da retoma da atividade letiva presencial;
- Aumento do preço da refeição de funcionário que, apesar de contribuir de forma positiva para o aumento da receita própria, não foi preponderante para a mesma, uma vez que a venda deste tipo de senhas representa apenas 0,56% do total de senhas vendidas.

CANTINA DE GUALTAR, GRILL E RESTAURANTE PANORÂMICO

A Cantina de Gualtar (serviço de refeições sociais), um Grill, o Restaurante Panorâmico (serviços de refeições não sociais) e ainda um bar de apoio à cantina e ao grill completam as unidades que compõem o complexo alimentar de Braga.

As três unidades alimentares tiveram um desempenho financeiro similar, uma vez que se verificou uma evolução positiva na taxa de cobertura, perfazendo 85,96% para a Cantina de Gualtar (em 2020 foi de 73,09%), 104,59% para o Grill de Gualtar (em 2020 foi de 87,26%) e 77,22% para o Restaurante Panorâmico (em 2020 foi de 71,73%).

Comparativamente com o ano de 2020, em 2021 o aumento de gastos totais foi pouco significativo (10 530,05) e para tal contribuiu a diminuição dos gastos com o pessoal verificado nas três unidades alimentares, nomeadamente em 6 064,44 na Cantina de Gualtar, 4 507,94 no Grill de Gualtar e 4 308,05 no Restaurante Panorâmico.

Verifica-se também nestas unidades o aumento dos gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas resultante do aumento da atividade e do preço das mercadorias.

O total de receitas próprias neste complexo alimentar aumentou em 101 810,63 em 2021 (543 276,26) relativamente ao ano de 2020 (441 465,63).

3.4 COMPLEXO ALIMENTAR DE GUIMARÃES

Situado no *Campus* de Azurém para além da cantina (serviço de refeições sociais), tem em funcionamento duas unidades de refeições alternativas a preços não subsidiados - Rampa B e um Grill - e um bar de apoio às unidades referidas.

O quadro abaixo reflete o desempenho financeiro da Cantina de Azurém, da Rampa B e do Grill:

Quadro 3. 6 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Azurém

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações*	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total receita	Taxa cobertura
Cantina - Azurém	226 012,50	22 685,04	134 527,23	23 593,77	731,16	**407 549,70**	240 533,54	133 705,94	**374 239,48**	91,83%
GrA-Grill - Azurém	51 969,27	4 348,94	21 279,85	12 375,52	206,07	**90 179,65**	41 749,50	30 273,77	**72 023,27**	79,87%
RB-Rampa B/não subsidiada - Azurém	41 693,05	5 367,41	37 972,48	8 538,38	622,30	**94 193,62**	84 757,07	25 130,70	**109 887,77**	116,66%
	319 674,82	**32 401,39**	**193 779,56**	**44 507,67**	**1 559,53**	**591 922,97**	**367 040,11**	**189 110,41**	**556 150,52**	**93,96%**

Comparativamente com o ano de 2020, as três unidades alimentares tiveram um desempenho financeiro positivo, uma vez que se verificou o aumento da taxa de cobertura, perfazendo 91,83% para a Cantina de Azurém (em 2020 foi de 79,52%), 79,87% para o Grill de Azurém (em 2020 foi de 77,69%) e 116,66% para a Rampa B (em 2020 foi de 91,19%).

As unidades tiveram um comportamento similar para as rubricas, pelo que a análise do desempenho financeiro será realizada ao total do complexo. Assim, comparativamente com o ano de 2020, em 2021 verifica-se o aumento de gastos totais em 44 053,46 (591 922,97 em 2021 e 547 869,51 em 2020), decorrente maioritariamente do aumento do custo com mercadorias em 21 467,24 e do aumento dos gastos com o pessoal em 18 362,00.

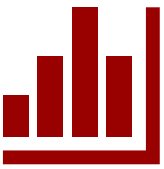
O total de receitas próprias neste complexo alimentar diminuiu 180 829,40 em 2021 (367 040,11) relativamente ao ano de 2020 (547 869,51).

3.5 ANÁLISE GLOBAL DAS UNIDADES ALIMENTARES

Neste capítulo apresenta-se uma análise global ao desempenho das unidades alimentares e uma comparação entre o desempenho direto (receitas próprias) e o desempenho com a distribuição da dotação das transferências do OE.

Comparativamente com o ano transato, a taxa de cobertura aumentou de 86,76% em 2020 para 96,46%, resultante do aumento da receita própria em 373 520,66 para 1 937 885,83 em 2021 (1 564 365,17 em 2020).

Relativamente ao ano transato, os custos com pessoal decresceram 1,38% (25 270,11) e o custo com mercadorias teve um acréscimo de 9,44% (114 118,36). O aumento do salário mínimo nacional ocorrido em 2020 não teve implicações nos gastos com pessoal, uma vez que o custo desta rubrica diminuiu comparativamente com o ano de 2020, muito devido à já referida diminuição do número de trabalhadores do DA, e o aumento do custo com mercadorias deve-se ao aumento da atividade e dos preços das matérias-primas verificadas particularmente no último trimestre de 2021.



Quadro 3.7 - Gestão global das unidades do DA - receita própria e transferências OE

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total rendimentos	Taxa cobertura
Bar Grill - Gualtar	19 551,21	2 914,66	11 970,63	623,39	671,19	**35 731,08**	42 320,10	11 320,93	**53 641,03**	150,12%
Bar CP1 - Gualtar	98 303,72	3 374,48	38 523,25	4 498,69	1 182,66	**145 882,80**	108 444,79	60 607,65	**169 052,44**	115,88%
Bar CP2 - Gualtar	105 177,90	2 646,02	38 770,55	4 059,17	1 323,47	**151 977,11**	107 717,50	61 669,35	**169 386,85**	111,46%
Bar CP3/Pizzaria - Gualtar	81 093,52	3 066,59	22 599,18	12 366,88	581,98	**119 708,15**	73 919,58	47 601,83	**121 521,41**	101,51%
Bar Professores - Gualtar	11 947,32	1 766,34	550,72	2 010,07	91,30	**16 365,75**	1 663,06	5 790,63	**7 453,69**	45,54%
Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	37 512,35	3 320,24	14 272,29	518,95	476,98	**56 100,81**	37 695,50	24 327,82	**62 023,32**	110,56%
Bar 5 (Escola de Medicina) - Gualtar	58 670,07	2 443,39	26 916,42	1 018,91	751,00	**89 799,79**	65 418,65	31 208,75	**96 627,40**	107,60%
Bar UMinho Sports - Gualtar	17 491,03	1 305,26	2 467,59	897,50	100,23	**22 261,61**	7 324,01	9 992,74	**17 316,75**	77,79%
Bar Residências - Sta. Tecla	20 033,44	5 068,63	4 876,25	729,44	413,75	**31 121,51**	13 202,18	11 094,34	**24 296,52**	78,07%
Snack-Bar - Congregados	57 593,46	2 263,58	12 344,69	465,20	444,42	**73 111,35**	21 918,23	33 184,05	**55 102,28**	75,37%
Bar Residências - Azurém	29 869,03	3 352,44	8 179,34	1 170,17	282,57	**42 853,55**	22 859,37	16 722,97	**39 582,34**	92,37%
Bar Grill - Azurém	458,35	2 516,94	1 742,07	7 725,51	73,32	**12 516,19**	11 380,04	244,21	**11 624,25**	92,87%
Bar Engenharia I - Azurém	95 700,01	3 876,48	45 919,19	9 007,51	1 744,47	**156 247,66**	131 529,88	62 129,14	**193 659,02**	123,94%
Bar Arquitetura - Azurém	38 719,08	1 637,86	22 109,81	1 067,25	532,34	**64 066,34**	57 957,01	25 869,34	**83 826,35**	130,84%
Bar Engenharia II - Azurém	83 480,65	4 424,97	27 676,01	11 930,61	1 088,42	**128 600,66**	77 966,92	47 518,76	**125 485,68**	97,58%
Bar Auditório - Azurém	16 506,37	2 017,64	6 221,68	325,79	253,99	**25 325,47**	16 137,18	9 608,09	**25 745,27**	101,66%
Bar Centro Ciência Viva - Azurém	12 542,36	402,78	2 861,28	137,46	30,25	**15 974,13**	5 272,16	7 053,99	**12 326,15**	77,16%
Cantina - Gualtar	331 498,33	70 216,80	159 531,84	10 311,68	1 049,12	**572 607,77**	301 955,15	190 260,67	**492 215,82**	85,96%
Cantina - Sta. Tecla	168 466,91	34 020,26	130 266,09	12 113,77	752,01	**345 619,04**	224 843,30	103 741,37	**328 584,67**	95,07%
Cantina - Azurém	226 012,50	22 685,04	134 527,23	23 593,77	731,16	**407 549,70**	240 533,54	133 705,94	**374 239,48**	91,83%
Rampa B/não subsidiada - Azurém	41 693,05	5 367,41	37 972,48	8 538,38	622,30	**94 193,62**	84 757,07	25 130,70	**109 887,77**	116,66%
Grill - Gualtar	66 454,74	14 793,71	47 849,30	1 911,63	857,26	**131 866,64**	100 381,85	37 543,29	**137 925,14**	104,59%
Grill - Azurém	51 969,27	4 348,94	21 279,85	12 375,52	206,07	**90 179,65**	41 749,50	30 273,77	**72 023,27**	79,87%
Restaurante Panorâmico - Gualtar	136 249,10	12 976,69	48 429,78	82 515,74	922,53	**281 093,84**	140 939,26	76 110,15	**217 049,41**	77,22%
Total	**1 806 993,77**	**210 807,15**	**867 857,52**	**209 912,99**	**15 182,79**	**3 110 754,22**	**1 937 885,83**	**1 062 710,48**	**3 000 596,31**	**96,46%**
2020	1 832 263,88	232 787,17	753 739,16	219 575,36						
Diferença (2020-2019)	25 270,11	21 980,02	-114 118,36	9 662,37						
% no total de despesa	**58,09%**	**10,88%**	**81,66%**	**7,00%**						

O quadro 3.8 mostra a gestão global das unidades em termos comparativos (receita total):

Quadro 3.8 - Evolução comparativa global do DA

Departamento Alimentar	2017	2018	2019	2020	2021
Receitas totais	4 599 668,31	4 871 229,34	5 184 942,60	2 636 117,63	3 000 596,31
Receita OE	948 972,31	965 679,86	1 085 585,62	1 071 948,39	1 062 710,48
Receita Própria	3 650 696,00	3 905 549,48	4 099 356,98	1 564 169,24	1 937 885,83
Despesas totais	4 171 059,00	4 591 050,71	4 777 440,15	3 038 365,57	3 110 754,22
Taxa de cobertura	**110,28%**	**106,10%**	**108,53%**	**86,76%**	**96,46%**

3.6 SERVIÇO DE *TAKEAWAY*

O serviço de *Takeaway* foi lançado no final de 2013, integrado na estratégia de diversificação da oferta alimentar à comunidade académica da UMinho, bem como da promoção de hábitos alimentares saudáveis e variados.

Em 2021 mantiveram-se os 10 pontos de venda de *Takeaway*: 4 no campus de Gualtar, 1 no complexo residencial de St.ª Tecla, 1 no Edifício dos Congregados, 2 no campus de Azurém, 1 no complexo residencial de Azurém e 1 no campus de Couros.

O número de refeições aumentou em 5 241 face ao ano de 2020 (20 018) para 25 259 em 2021. As refeições de 2021 representam 71,97% das refeições de 2019, pelo que foi o serviço que obteve o melhor desempenho comparativamente com a situação pré-pandemia.

U
M

6 987

Candidatos a bolsas de estudo
(2021/2022)

5 618

Estudantes bolseiros
(2021/2022)

7 731 295,22

Valor de bolsas anual previsto pagar até final do ano letivo
(2021/2022)

99,77%

Taxa de ocupação
nas residências (31/12/2021)

1 399

Camas
2020/2021

874

Estudantes bolseiros
nas residências

920

Atendimentos nos serviços
de apoio médico

4. DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL

O DAS abrange as Divisões de Bolsas, Alojamento e de Apoio ao Bem-Estar do Estudante. Este Departamento conta, no mapa de pessoal com referência a 31 de dezembro de 2021, com 46 trabalhadores a que acresce a colaboração prestada por entidades em regime de fornecimento de serviços (Divisão de Bolsas e Divisão de Alojamento).

Quadro 4. 1 - Distribuição dos trabalhadores

Unidade	Nº de trabalhadores e função	N.º
Bolsas	Responsável pela Divisão de Bolsas	1
	Especialista de Trabalho Social	7
Alojamento	Responsável pela Divisão de Alojamento	1
	Empregadas de Andar	17
	Técnico (a) de apoio às Residências	1
	Técnico (a) do Departamento de Apoio Social	3
	Rececionistas	9
Secretariado	Técnico (a) de Secretariado	2
Apoio ao Bem-Estar do estudante	Técnico de apoio à Divisão	1
	Psicóloga	1
	Enfermeiros(as)	3
	Total	**46**

O DAS, à semelhança dos restantes departamentos dos SASUM, mantém procedimentos controlados de receção, análise e resposta a reclamações, sugestões e elogios.

Em 2021, foram recolhidas um total de 21 reclamações, 2 sugestões e 0 elogios.

Das 23 reclamações/sugestões/elogios, todas foram respondidas, verificando-se um tempo médio de resposta de 1,04 dias.

Comparativamente com o ano de 2020 em que tinham sido recolhidas um total de 22 reclamações/ sugestões/elogios (onde se incluíam 7 sugestões e 0 elogios) e cujo tempo médio de resposta foi de 0,48 dias, podemos verificar que apenas registamos mais uma reclamação/sugestão/elogio e que existiu um aumento sem relevância, no tempo médio de resposta.

4.1 BOLSAS DE ESTUDO, FUNDO DE APOIO SOCIAL E PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES

4.1.1 BOLSAS DE ESTUDO

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, na sua atual redação, prevê que, no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios sociais diretos, nomeadamente, bolsas de estudo e complementos, suportados integralmente pelo Estado, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

A Divisão de Bolsas tem como principal objetivo a atribuição de benefícios sociais a estudantes economicamente carenciados, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução dos seus estudos, visando promover uma efetiva igualdade de oportunidades no que toca ao sucesso escolar entre todos os estudantes. Neste contexto, à luz do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, publicado no Diário da República (DR), 2.ª série, n.º 120, de 22 de junho, com a última redação dada pelo Despacho n.º 9276-A/2021, publicado no DR, 2.ª série, n.º 183, de 20 de setembro e Declaração de Retificação n.º 696/2021, de 13 de outubro, a atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações, que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato e na situação académica, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

A candidatura à bolsa de estudo é realizada através da plataforma eletrónica (BeOn) da DGES. Os prazos para a submissão do requerimento de atribuição de bolsa estão estipulados no artigo 28.º do RABEEES, a saber:

- Entre 25 de junho e 30 de setembro;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à inscrição, quando esta ocorra após 30 de setembro;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à emissão de comprovativo de início de estágio por parte da entidade que o faculta, nos casos previstos no n. º3 do artigo 1.º (RABEEES);
- Ocorrendo a inscrição antes de 30 de setembro o estudante dispõe sempre de um prazo de 20 dias úteis para submeter o requerimento, mesmo que esse prazo ultrapasse aquela data; o requerimento pode ainda ser submetido entre 1 de outubro e 31 de maio, sendo, nesse caso, o valor da bolsa de estudo a atribuir proporcional ao valor calculado nos termos presente regulamento, considerando o período que medeia entre o mês seguinte ao da submissão do requerimento e o fim do período letivo ou do estágio.

Na totalidade em 2021/22, de acordo com os números disponíveis à data de elaboração do relatório de atividades, candidataram-se 6 987 estudantes, dos quais 5 618 foram contemplados com bolsas de estudo, cujas importâncias anuais oscilaram entre 273,00 e 6 180,19. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses, sendo que em 2020/21 o período de pagamento decorre entre outubro e julho. A análise das candidaturas é efetuada no âmbito da plataforma de Suporte Informático de Atribuição de Bolsas de Estudo da DGES, conforme definido no Regulamento suprarreferido.

O RABEEES vigente em 2021/2022 consolida os mecanismos de atribuição automática de bolsas de estudo, através da aplicação dos artigos 30.º e 48.º. Assim, aos estudantes que cumprem as condições definidas nas normas legais em causa, foram atribuídas cerca de 2 950 bolsas automáticas.

De salientar que, no que concerne à análise das candidaturas a apoio social direto, para que a respetiva atribuição seja concedida de acordo com as reais situações socioeconómica e académica dos candidatos, os processos, analisados pelos técnicos especialistas de trabalho social têm como fundamento a análise dos documentos, a realização de entrevistas e os contactos com entidades oficiais. O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variam de acordo com alterações dos agregados familiares dos bolseiros, nomeadamente alteração significativa da situação económica e/ou da composição do agregado.

O Quadro 4.2 - Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo, mostra uma contínua diminuição do peso relativo do número de estudantes bolseiros desde o ano letivo 2017/2018 até 2019/2020; contudo, o número de bolseiros (6 000) no ano letivo 2020/2021 equivale a um aumento significativo, que resultou da ampliação da base social de apoio, designadamente a ampliação da abrangência (mais 2 IAS) do limiar de elegibilidade no RABEEES.

No que concerne à bolsa média verifica -se que atingiu um valor máximo de 180,00 em 2017/2018 e um valor mínimo de 139,66 em 2020/2021. Apesar de os valores para 2021/2022 não estarem fechados, a tendência da bolsa média será de valor similar ao apurado em 2020/2021, atendendo à diminuição da propina, naquele ano letivo (de 871,52 para 697,00), cujo valor integra a fórmula de cálculo das bolsas de estudo. Dos valores apurados, à data deste relatório, o valor da bolsa média é de 140,11.

Quadro 4.2 - Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo

Ano letivo	N.º de estudantes	N.º de candidatos	N.º de bolseiros	% bolseiros sobre o n.º de estudantes	Montante pago de bolsas atribuídas	Bolsa média
2017/18	16 648	6 782	5 600	33,6%	10 038 287,00	180,00
2018/19	17 445	6 778	5 582	32,0%	9 970 627,13	178,98
2019/20	17 941	6 792	5 463	30,4%	8 616 761,54	158,03
2020/21	18 102	7 047	6 000	33,1%	8 633 492,67	139,66
2021/22	**19 638**	**6 987**	**5 618**	**28,6%**	*	**140,11**

* **Nota**: De outubro de 2021 a 18 de março de 2022 o montante de bolsas de estudo atribuídas foi 3 840 869,40

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos candidatos a bolsa e do número de bolseiros desde o ano letivo de 2017/2018. O número médio de candidatos, nos últimos quatro anos, foi de 6 850 e o de bolseiros para o mesmo período cifrou-se em 5 661.

Gráfico 4. 1 - Evolução dos candidatos a bolsa e do n.º de bolseiros

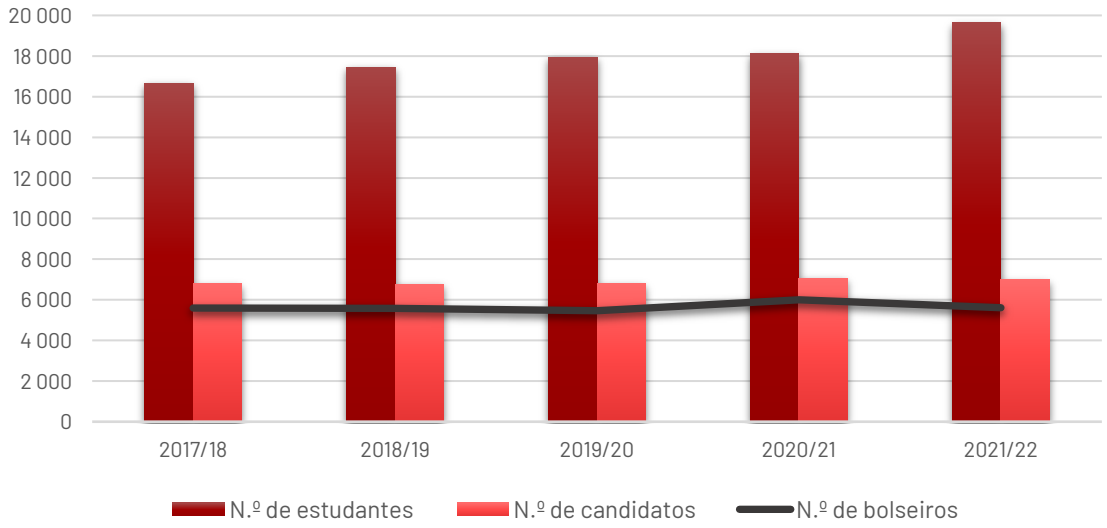
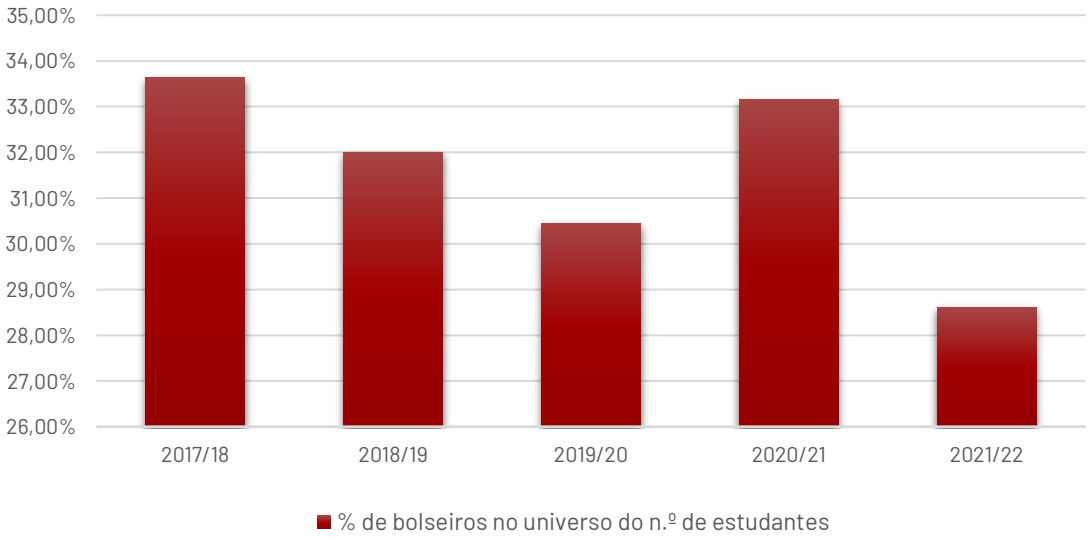


Gráfico 4. 2 - Percentagem de bolseiros no universo do n.º de estudantes



A tabela seguinte, referente ao mês de março de 2022, permite aferir que a taxa de indeferimentos de candidaturas a bolsa de estudo é 15,1% no presente ano letivo, tendo-se verificado um acréscimo de 0,8% relativamente ao ano anterior em período homólogo.

O n.º total de candidaturas pendentes (311) equivalente a 4,5%, deve-se principalmente aos seguintes motivos:

- Início tardio da análise das candidaturas (outubro), por causas externas aos SASUM, que se prenderam com a falta dos dados, resultantes da interoperabilidade com a Autoridade Tributária (AT) e da informação académica, impossibilitando o processamento de candidaturas;
- Morosidade na instrução de candidaturas, devido a dificuldades inerentes ao atendimento em determinados organismos públicos provocadas pela pandemia da COVID-19;
- Crescente n.º de entrada de candidaturas, decorrente da possibilidade de submissão das candidaturas ao longo do ano letivo (até 31 de maio).

Quadro 4. 3 - Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo - Ano Letivo 2021/2022 (ref. março de 2022)

Resultado	Total	
	Estudantes	%
Bolsa	5 618	80,4%
Indeferido	1 058	15,1%
Aguarda documentação	68	1,0%
Em análise	236	3,4%
Aguarda dados	7	0,1%
Total de candidatos	**6 987**	**100%**

Do Quadro 4.4 - Candidaturas com resultado Indeferido – motivos, importa relevar o seguinte:

- No ano letivo 2021/22 mantém-se o principal motivo de indeferimento - Rendimento per capita do agregado familiar superior a 18 x IAS acrescido da propina máxima fixada em 2018/19 (1º ciclo);

- O aumento do n.º de candidaturas a bolsa de estudo indeferidas em 2021/22, relativamente a 2020/21 em período homólogo, deve-se principalmente ao acréscimo de 4,26% de indeferimentos pelo motivo de falta de aproveitamento escolar no último ano letivo (de inscrição).

Quadro 4. 4 - Candidaturas com resultado Indeferido – motivos

Motivo	2020/2021		2021/2022	
	Total	%	Total	%
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 18 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	517	51,55%	516	47,43%
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	185	18,44%	247	22,70%
Instrução incompleta/desistência	130	12,96%	139	12,78%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	47	4,69%	62	5,70%
Conclusão do curso fora do período estabelecido	51	5,08%	51	4,69%
Património mobiliário superior a 240 x IAS	18	1,79%	18	1,65%
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	6	0,60%	13	1,19%
Requerente sem a situação tributária/contributiva regularizada	7	0,70%	11	1,01%
Titular do grau de licenciado/mestre	12	1,20%	10	0,92%
Cidadão de país terceiro s/ autorização de residência permanente/Cidadão nacional de Estado Membro da UE s/ direito de residência permanente em Portugal	18	1,79%	16	1,47%
Estudante internacional	5	0,50%	2	0,18%
Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS	7	0,70%	3	0,28%
Total	**1 003**	**100%**	**1 088**	**100%**

Nota: Em 2021/22, a diferença do total de indeferimentos neste quadro, relativamente ao quadro anterior, deve-se à existência de candidaturas indeferidas em reanálise e outras com motivos (de indeferimento) acumulados.

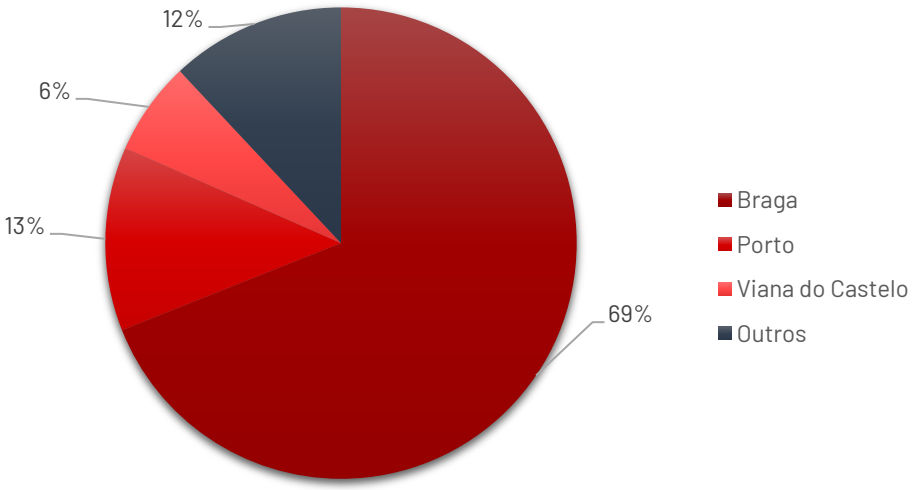
O quadro seguinte mostra o n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados por polos, no ano letivo 2021/2022. É de realçar que 80,4% do total de candidatos obteve bolsa de estudo e que destes, 80,5% são bolseiros deslocados.

Quadro 4. 5 - Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados por polos

N.º candidatos por polo	Total	Braga		Guimarães	
		N.º	%	N.º	%
Total de Candidaturas a Bolsa de Estudo	**6 987**	5 258	75%	1 729	25%
Total de Bolseiros	**5 618**	4 245	76%	1 373	24%
Bolseiros Deslocados	**4 523**	3 358	74%	1 165	26%
Bolseiros Não Deslocados	**1 095**	887	81%	208	19%

A proveniência dos bolseiros no ano letivo 2021/2022, conforme se pode verificar no gráfico seguinte, é principalmente do distrito de Braga (69%), logo seguida do distrito do Porto (13%).

Gráfico 4. 2 - Bolseiros por distrito de proveniência



4.1.2 FUNDO DE APOIO SOCIAL

O Fundo Social de Emergência (FSE) da Universidade do Minho foi criado no ano letivo 2012/13 com o objetivo de auxiliar os estudantes a ultrapassar dificuldades económico-sociais urgentes, não convenientemente resolvidas no âmbito dos apoios previstos na ação social escolar do Ensino Superior, evitando o insucesso e abandono escolares.

O FAS, a nova versão o FSE, assume-se assim como um programa de apoio social complementar à Ação Social Escolar.

O FAS substitui FSE em 2020/2021, tendo o novo regulamento sido aprovado através do Despacho n.º 12194/2020, publicado em DR n.º 242/2020, Série II, de 15 de dezembro e Declaração de Retificação n.º 9/2021, publicada no DR n.º 3/2021, Série II, de 6 de janeiro.

No quadro 4.6 verifica-se a evolução da atribuição do FSE/FAS desde o ano letivo de 2016/17 até 2020/21. Em 2021/22 (desde outubro até março) foram submetidas 14 candidaturas ao FAS na respetiva plataforma eletrónica.

Este quadro, no que concerne os apoios concedidos nos anos letivos 2016/17, 2017/18 e 2018/19, permite encontrar uma média/ano letivo de cerca de uma centena de estudantes, não abrangidos pela atribuição do apoio social direto bolsa de estudo, que beneficiaram do apoio FSE; de referir que nos anos letivos 2019/20 e 2020/21 não houve atribuição dos apoios da Associação Lions Clube de Braga.

A evolução do processo de candidatura ao FSE/FAS permite concluir a estreita relação entre os apoios financeiros de bolsa de estudo e FAS, constatando-se que o alargamento da abrangência da esfera da ação social direta (referido em 4.1.1 / quadro 4.2), resulta na diminuição do número de candidaturas ao FAS, tendência evidente no ano letivo 2020/21 e expetável em 2021/22.

Quadro 4. 6 - Evolução das candidaturas e valor dos apoios atribuídos

FSE/FAS	2016/17 (a)	2017/18 (b)	2018/19 (c)	2019/20	2020/21
Pedidos Recebidos	141	129	110	58	24
Apoios Concedidos	113	108	95	41	14*
Processos Indeferidos	28	21	15	17	10
Investimento da UMinho	131 334,52	122 927,96	109 906,15	40 143,77	11 541,52
Montante pago aos SAUM de propinas	66 365,44	69 516,31	48 123,70	34 697,85	10 274,45
Apoio Máximo	5 000,00	3 124,90	2 710,20	1 818,52	1 267,00
Apoio Mínimo	92,15	337,09	583,43	871,52	270,09
Valor médio do FSE	1 162,25	1 228,06	1 324,05	979,12	824,39

a) Incluem-se 47 apoios, atribuídos pela Associação Lions Clube de Braga. De referir que, no ano letivo 2016/2017, a causa da diferença no número de apoios atribuídos pela Associação Lions Clube de Braga, advém do facto de três candidatos não terem sido elegíveis para atribuição deste apoio pois, apesar de terem comprovado despesas, o valor do rendimento per capita dos respetivos agregados familiares, excedia o limiar de elegibilidade estipulado no Regulamento do FSE.

b) Incluem-se 41 apoios, atribuídos pela Lions Clube de Braga. No ano letivo 2017/2018, das 50 candidaturas a bolsa de estudo ordenadas por valor crescente de rendimento per capita (cap.) do agregado familiar (de 7 807,46 a 7 956,70) / motivo exclusivo de indeferimento _ cap. superior ao limiar de elegibilidade (7 804,59) para atribuição de bolsa: 3 recusaram o apoio FSE/Lions; 3 não instruíram a candidatura; 3 não foram elegíveis para atribuição deste apoio.

c) Incluem-se 49 apoios atribuídos, pela Associação Lions Clube de Braga, a estudantes candidatos a bolsa de estudo em 2018/2019, cujo rendimento per capita, após a dedução de despesas previstas no Regulamento FSE, passou a respeitar o limite de elegibilidade (7 925,87); o valor destes apoios foi 49 000,00, considerado no investimento total referente aos apoios FSE atribuídos em 2018/2019.

*Acrescem 8 comparticipações para pagamento de valor referente a alojamento nas Residências Universitárias.

4.1.3 PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES

No ano letivo 2019/20, decorrente da pandemia da COVID-19, foi criado o PAIE (Despacho RT-37/2020, de 9 de abril), com o objetivo de apoiar os estudantes em condições de carência económica, através do empréstimo de equipamentos informáticos para o acompanhamento das atividades letivas em regime de ensino não presencial.

O Despacho RT-37/2020, de 9 de abril, foi objeto de revisão em 2020/21, através do Despacho RT-81/2020, de 23 de outubro.

Quadro 4. 7 - Pedidos, desistências e estudantes apoiados pelo PAIE

PAIE/Solicitações			
Ano letivo	2019/2020	2020/2021	
Fases	-	1.ª fase	2.ª fase
Candidaturas	101	73	38
Requerimentos	43	3	16
Desistências Candidaturas	24	5	10
Desistências Requerimentos	3	0	0
Total Candidaturas	77	68	28
Total Requerimentos	40	3	16
N.º de estudantes apoiados	117	71 *	44

* 2 estudantes não levantaram o equipamento informático

4.2 ALOJAMENTO

Os SASUM dispõem de 10 blocos residenciais em Residências Universitárias - 6 em Braga e 4 em Guimarães, com uma capacidade de alojamento global de 1399 camas.

São atribuições da Divisão de Alojamento a promoção do acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, estando definidas nas Normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as obrigações e direitos dos residentes, as suas formas de participação na gestão, conservação e limpeza das instalações.

O preço do alojamento, no ano letivo 2020/2021, foi de 76,79 para estudantes bolseiros e de 95,00 para estudantes não bolseiros, ao qual acresce 30% em quartos individuais. A partir de setembro de 2021, os preços mantiveram-se em 76,79 para estudantes bolseiros, conforme o estabelecido no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente e foram atualizados para 100,00 aos estudantes não bolseiros.

A Divisão de Alojamento funciona na Sede dos Serviços de Acção Social, em Braga, no posto de atendimento situado na Residência Universitária de Azurém, em Guimarães, e ainda num terceiro posto de atendimento localizado na Residência Universitária de Sta. Tecla, em Braga.

Esta Divisão integra 10 blocos residenciais em Residências Universitárias - 6 em Braga e 4 em Guimarães, com uma capacidade de alojamento global de 1 399 camas, distribuídas da seguinte forma: 1 293 em quartos; 102 distribuídas por 8 camaratas (3 na Residência de Azurém e 5 no Bloco E da Residência Universitária de Sta. Tecla) e ainda 4 camas em 2 apartamentos, na Residência Universitária de Sta. Tecla.

Em 2018/2019, para dar resposta ao elevado número de pedidos de alojamento, foi assinado um protocolo com as Oficinas de São José em Guimarães que permitiu a contratualização adicional de 22 camas. Esse número foi reforçado em 2019/2020 com mais 4 camas na Pousada da Juventude de Guimarães, fruto de um protocolo estabelecido com a MOVIJOVEM.

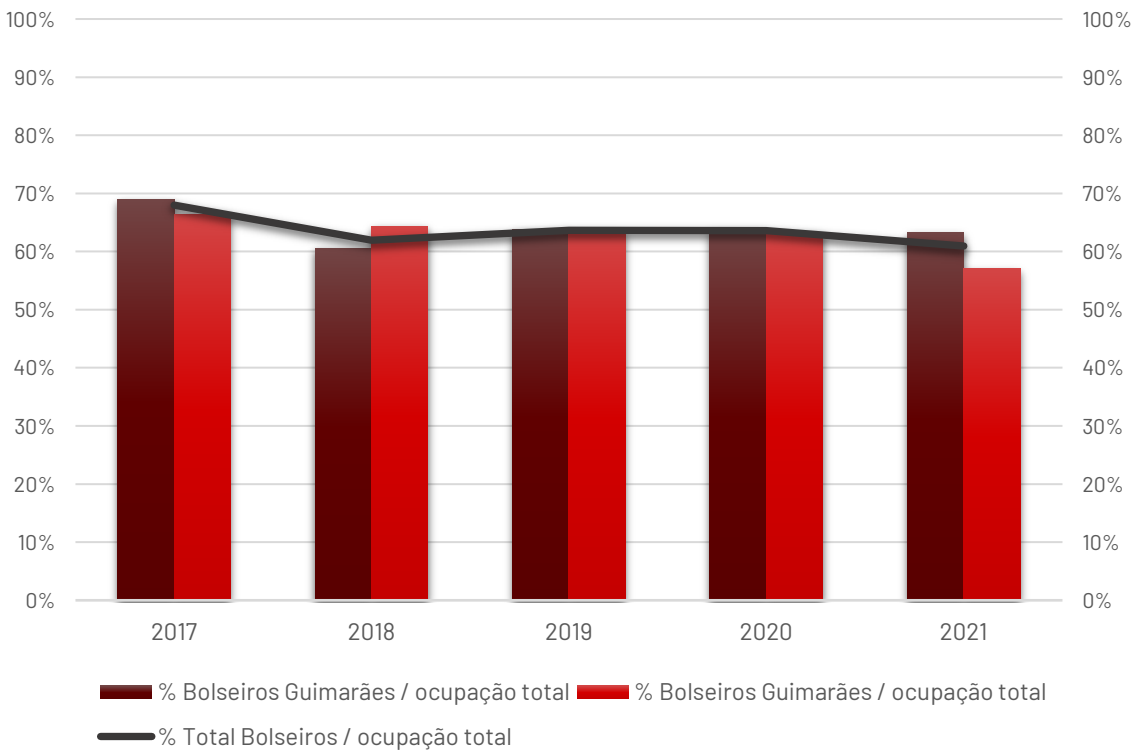
Em 2020/21 e 2021/22 devido à situação pandémica, não foi assinado qualquer protocolo com entidades externas.

Ao longo dos últimos cinco anos, verificaram-se taxas de ocupação muito elevadas, com valores acima de 99% em todos os anos letivos, com exceção do ano letivo de 2019/2020, em que se verificou um ligeiro decréscimo, resultando numa taxa de ocupação anual de 96,96%. Este decréscimo, deveu-se, essencialmente, à suspensão das atividades letivas presenciais a partir do início do mês de março de 2020, o que levou alguns residentes a regressarem aos seus domicílios e a abandonar a residência universitária.

No ano letivo de 2021/2022, com referência a fevereiro de 2022, a taxa de ocupação foi de 99,42%.

A ocupação das residências é na sua maioria composta por estudantes bolseiros. Em 2021, em Braga e Guimarães, essa ocupação representou 61% da ocupação total, conforme pode ser verificado no gráfico seguinte:

Gráfico 4.4 – Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros/ocupação total



No ano letivo 2021/2022, e com referência ao mês de fevereiro de 2022, estavam alojados nas residências universitárias 874 estudantes bolseiros (onde se incluíam 65 estudantes com candidatura a bolsa ainda em análise) e 409 não bolseiros, sendo que destes, 258 são estudantes nacionais, 42 são estudantes ao abrigo do Programa Erasmus (28 alojados em Braga e 14 alojados em Guimarães) e os restantes 109, são estudantes internacionais (85 em Braga e 24 em Guimarães).

4.2.1 ANÁLISE FINANCEIRA DA ATIVIDADE DO ALOJAMENTO

A gestão da atividade global desenvolvida pelas residências universitárias compete à Divisão de Alojamento.

No quadro seguinte, é possível verificar que todas as residências tiveram despesas inferiores às receitas. Na receita total, incluem-se as receitas próprias e as transferências do OE, no total de despesas, estão incluídos os gastos de depreciação e de amortização.

Quadro 4. 8 - Análise global às Residências

Residência	Encargos c/ pessoal	Encargos c/ fornecimento serviços e trabalho estudantes	Géneros de limpeza/ escritório/ diversos	Outras despesas	Total despesas	Total Receita	Taxa cobertura	Nº de camas
Stª Tecla	222 402,99	326 083,04	12 960,28	84 286,60	645 732,91	672 225,65	104,10%	507
Lloyd	93 965,26	107 291,34	2 710,09	84 304,48	288 271,17	387 507,41	134,42%	304
Azurém	132 017,58	145 890,73	5 852,93	87 743,10	371 504,34	505 822,77	136,16%	420
Combatentes	10 620,48	34 528,26	1 698,06	9 384,02	56 230,82	65 878,29	117,16%	62
Total	**459 006,31**	**613 793,37**	**23 221,36**	**265 718,20**	**1 361 739,24**	**1 631 434,12**	**119,81%**	

O valor total das receitas do alojamento em 2021, atingiu 1 631 434,12, registando-se um total de despesa de 1 361 739,24, o que corresponde a uma taxa de cobertura global da Divisão de Alojamento em 119,81%.

Nos quadros seguintes, apresenta-se a evolução dos últimos anos de exploração das residências universitárias.

Da análise dos quadros, comparativamente com 2020, verificamos um aumento no valor da receita de 10,90%, devido essencialmente à retoma gradual ao longo de 2021, das atividades suspensas com a pandemia COVID-19.

Por outro lado, a despesa também aumentou em 12,22%, originando uma ligeira diminuição na taxa de cobertura de 121,23% em 2020, para 119,81% em 2021.

Quadro 4. 9 - Evolução comparativa da gestão do alojamento desde 2017

	2017	2018	2019	2020	2021
Receitas totais	1 579 016,86	1 493 935,43	1 909 335,94	1 471 081,63	1 631 434,12
Despesas totais	1 213 611,48	1 357 954,15	1 391 325,04	1 213 462,73	1 361 739,24
Taxa de cobertura	**130,11%**	**110,01%**	**137,23%**	**121,23%**	**119,81%**

Quadro 4. 10 - Distribuição das despesas totais das residências universitárias

Despesa total	2017	2018	2019	2020	2021
Pessoal	454 395,31	444 802,32	467 494,40	426 657,72	459 006,31
Equipamentos e outras despesas de funcionamento	730 927,78	868 218,60	879 643,90	770 927,86	879 511,57
Géneros de limpeza/ escritório/ diversos	28 288,39	44 933,23	44 186,74	15 877,15	23 221,36
Total	**1 213 611,48**	**1 357 954,15**	**1 391 325,04**	**1 213 462,73**	**1 361 739,24**

4.2.2 COMISSÕES DE RESIDENTES

Em edifícios que alojam um elevado número de estudantes, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respetivas Comissões de Residentes é um fator importante para a definição das normas de convivência e na mediação de interesses de ambas as partes. O enquadramento das atividades destas Comissões está previsto nas Normas sobre Alojamento nas Residências Universitárias e esta participação permite ao estudante receber um complemento mensal igual ao preço social de alojamento. No ano letivo 2020/2021 foram realizadas três reuniões com as diversas comissões de residentes, onde foram debatidas questões que tiveram impacto no bem-estar dos residentes, tais como problemas sentidos, sugestões de melhoria, atividades lúdicas, entre outros.

Dada a situação epidémica, existiu uma maior interligação com as diversas comissões no sentido de nos aproximarmos ainda mais dos estudantes.

4.3 APOIO AO BEM-ESTAR DO ESTUDANTE

No âmbito das suas competências cabe à Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante, garantir a assistência médica e psicológica aos estudantes, promover e assegurar o bom funcionamento e conservação das instalações e espaços verdes e zelar pela segurança de pessoas e bens nas residências universitárias.

Com o decorrer da pandemia da COVID-19, o ano de 2021, continuou a levantar vários desafios no que concerne ao funcionamento das Residências Universitárias, nomeadamente nas condições de higiene, segurança e saúde dos estudantes e trabalhadores, nos espaços das residências.

No decorrer do ano letivo 2020/2021 foi assegurado a todos os estudantes que cumpriram isolamento nas residências universitárias, todas as condições necessárias à sua permanência, nomeadamente, alimentação, num total aproximado de 70 estudantes.

No início do ano letivo 2021/22, deu-se continuidade às recomendações da DGS e do Plano de Contingência Interno da COVID-19 da UMinho, com o objetivo de acautelar o bom funcionamento das Residências Universitárias.

4.3.1 APOIO CLÍNICO

A pandemia da COVID-19 também teve um forte impacto na atividade deste serviço, que se viu forçado ao seu encerramento em março de 2020, nas valências do Apoio Médico e Apoio de Enfermagem. Com o recurso a consultas à distância, foi possível manter o Apoio Psicológico até junho desse ano.

Em maio de 2021, foram retomadas as valências de Apoio de Enfermagem e Apoio Psicológico, mantendo-se suspenso o Apoio Médico.

Devido a estes constrangimentos, os resultados operacionais obtidos em termos de consultas/ atendimentos, foram semelhantes a 2020 e muito inferiores aos anos transatos, que vinham com uma tendência crescente.

4.3.1.1 APOIO MÉDICO

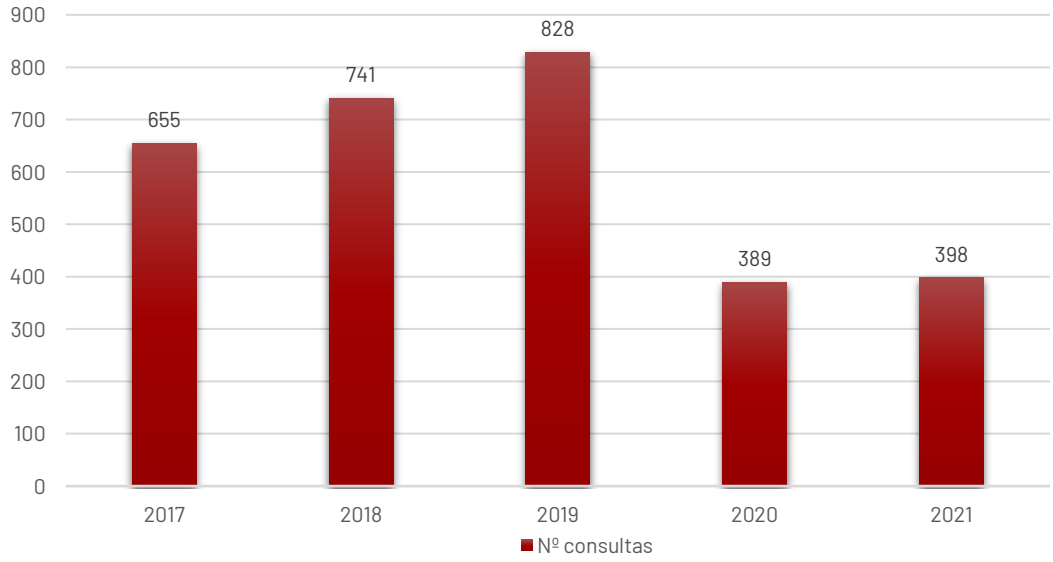
Este apoio engloba consultas de clínica geral que constituem essencialmente um serviço de medicina preventiva e está disponível para estudantes da UMinho. A assistência médica é efetuada por médicos contratados pelos SASUM que prestam consultas aos estudantes. As consultas médicas efetuadas são gratuitas para estudantes bolseiros. De forma excecional e restrita à disponibilidade na agenda de marcações, os estudantes inscritos no 3º ciclo de estudos, podem ter acesso a consultas de apoio médico. Este apoio engloba ainda consultas de ginecologia que estão disponíveis para estudantes da UMinho (apenas no Centro Médico de Gualtar, em Braga).

Em 2021 não foi possível retomar este serviço, estando prevista a sua reabertura durante o ano 2022.

4.3.1.2 APOIO PSICOLÓGICO

O Apoio Psicológico nos SASUM (AP-SASUM) está formalmente inserido na Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante, que engloba também o Apoio Médico. Além da colaboração com a Escola de Psicologia, o AP-SASUM promove também o encaminhamento dos estudantes para outras estruturas comunitárias, em casos de maior urgência a outro nível interventivo. Sempre que são detetados problemas de pobreza e exclusão social, que extravasam as competências de atuação do Departamento, procede-se à sinalização do problema e encaminhamento para estruturas e organismos públicos ou Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).
Em 2021 foram realizadas 398 consultas, 328 em Braga e 70 em Guimarães, comparando com o ano de 2020 em que foram realizadas 389 consultas, 334 em Braga e 55 em Guimarães.

Gráfico 4.5- Evolução dos pedidos de Apoio Psicológico (AP-SASUM)



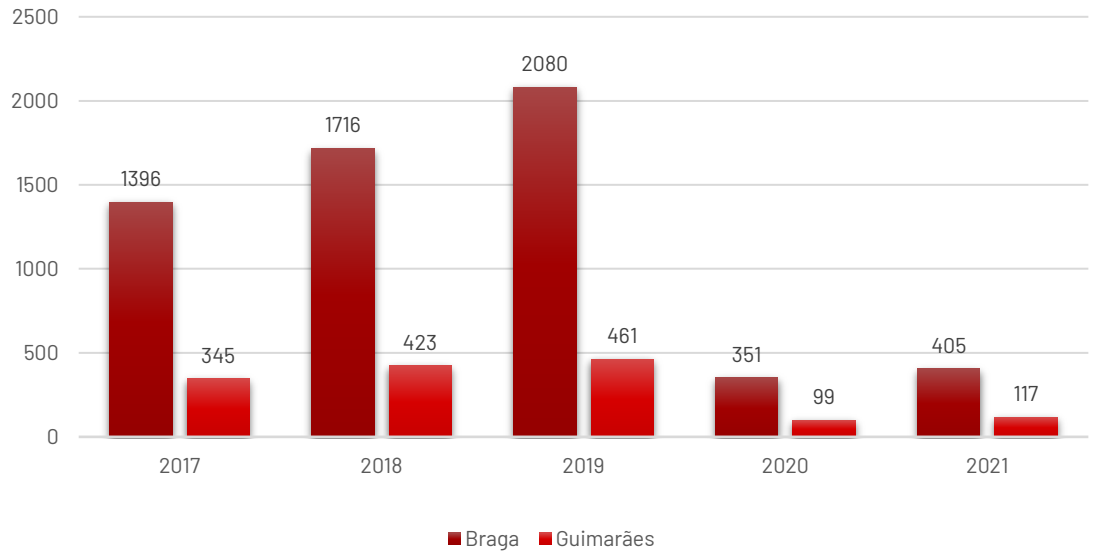
Nos últimos dois anos verificou-se uma descida acentuada das consultas de apoio psicológico devido ao encerramento parcial dos serviços devido à pandemia COVID-19.

4.3.1.3 APOIO DE ENFERMAGEM

Esta valência assegura a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação. De acordo com o evidenciado no gráfico seguinte, as intervenções em termos de atos de enfermagem, em 2021, totalizaram 522 atendimentos, 405 em Braga e 117 em Guimarães.

Comparando com o ano de 2020 em que foram realizados 450 atendimentos, registou-se um aumento de 16,0% no número total de atendimentos.

Gráfico 4.6 - Apoio de enfermagem: n.º de atos realizados de 2017 – 2021



5. DEPARTAMENTO DE DESPORTO E CULTURA

Os SASUM têm como visão, no que toca às atividades desportivas e culturais da comunidade académica, serem reconhecidos como uma referência a nível nacional e europeia no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço, proporcionando uma formação complementar aos seus estudantes e uma maior qualidade de vida a todos os seus utentes e comunidade académica. O DDC integra-se na visão e objetivos estratégicos dos SASUM e da UMinho, sendo que a sua missão passa por promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica, criando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo aberto à comunidade, saudável e de excelência.

5.1 DESPORTO

O ano de 2021 continuou a ser marcado pela pandemia associada ao novo coronavírus, cujo impacto no setor do desporto foi profundamente devastador, interrompendo um ciclo de crescimento sustentado no âmbito do desporto para todos e do desporto de competição. Apesar disso, os SASUM prosseguiram a sua missão de promover o acesso à prática desportiva num contexto completamente novo, recorrendo às novas tecnologias. Durante os meses de confinamento, que tiveram início em janeiro, o DDC procedeu à divulgação diária de planos de treino funcional, aulas de fitness, acompanhamento personalizado, dicas de nutrição e ginástica laboral num total de mais de 500 publicações e mais de 200 aulas disponibilizadas nas redes sociais, com um alcance médio de 1 500 pessoas por publicação e mais de 25 000 visualizações no canal UMinho Sports no YouTube. De igual forma, foi dada voz aos estudantes atletas e especialistas de diferentes áreas relacionadas com saúde e bem-estar com a realização de 4 *podcasts* com o objetivo de explicar de forma simples a relação da prática desportiva com o estilo de vida mais ativo e saudável.

Em abril de 2021 foram retomadas as atividades cumprindo todas as orientações da DGS. Decorrente do sucesso obtido em 2020, as instalações desportivas mantiveram-se novamente abertas durante o mês de agosto, num claro sinal de confiança a todos os utilizadores. Relativamente aos resultados no âmbito da competição universitária, no plano nacional, as equipas da AAUM/UMinho conquistaram um total de 33 medalhas nos Campeonatos Nacionais

Universitários: 12 medalhas de ouro, 11 medalhas de prata e 10 medalhas de bronze. Em 2020/2021 foram atribuídos 56 prémios de mérito desportivo (17 em 2020) aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo nacional e internacional com o sucesso académico, representando um investimento de 20 205,00 na promoção e reconhecimento das carreiras duais dos estudantes atletas da UMinho.

Os Serviços mantiveram ainda a aposta na organização de eventos de caráter nacional e atividades intramuros, tendo sido organizados 74 eventos no âmbito da atividade desportiva e cultural. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fazem com que no ano de 2021 se tenham inscrito nos serviços desportivos 4 660 utentes para uma oferta de 59 modalidades desportivas e se tenham registado 87 876 usos nas instalações desportivas. Os factos e números acima apresentados provam a centralidade que continuou a ser conferida ao desporto no quadro da atividade dos SASUM, como fator de promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos estudantes nos *campi*, mesmo num contexto de grandes adversidades como este que foi vivenciado no ano de 2021. No quadro seguinte apresentam-se alguns dados relativos à distribuição de utentes em 2021:

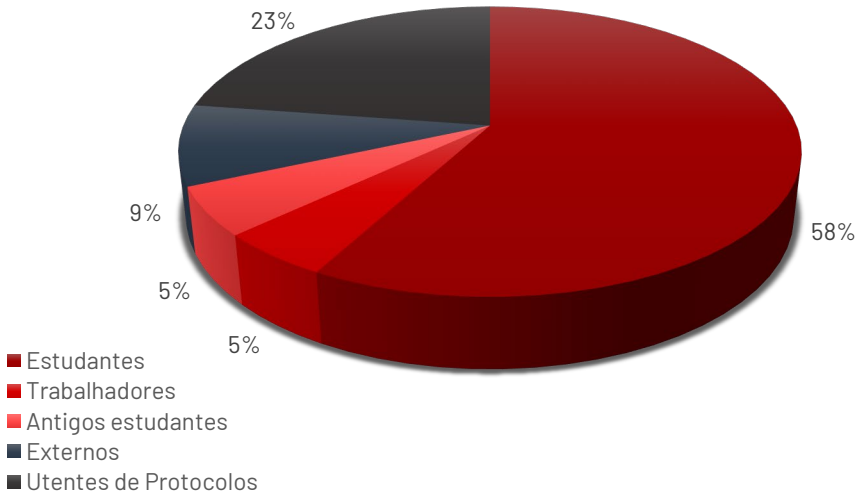
Quadro 5.1-Dados relativos à distribuição de utentes em 2021

Distribuição de utentes inscritos nos complexos desportivos da UMinho em 2021	N.º	%
Por polo		
Utentes inscritos em Braga	3 358	72%
Utentes inscritos em Guimarães	1302	28%
Total	**4 660**	**100%**
Por género		
Utentes inscritos - femininos	1585	34%
Utentes inscritos - masculinos	3 075	66%
Total	**4 660**	**100%**
Por tipo de utente		
Utentes inscritos - estudantes	2 748	59%
Utentes inscritos - docentes e não docentes	252	5%
Utentes inscritos - Externos, Protocolos e Antigos Estudantes	1660	36%
Total	**4 660**	**100%**

Usos nas instalações desportivas em 2021	N.º	%
Por polo		
Pólo de Braga	61327	70%
Pólo de Guimarães	26 549	30%
Total	**87 876**	**100%**

Outras informações	N.º
Média diária anual de usos nas instalações desportivas em 2021	305
Média diária de usos nas instalações desportivas do mês de novembro	623
Área útil para a prática desportiva na UMinho (m^2)	21 050
Oferta de atividades e modalidades desportivas em 2021	59
Eventos organizados nas instalações desportivas da UMinho em 2021	74
Medalhas conquistadas por estudantes e equipas da UMinho nos Campeonatos Nacionais Universitários	33

Gráfico 5.1 - Distribuição de utentes por tipologia



Quadro 5.2 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas

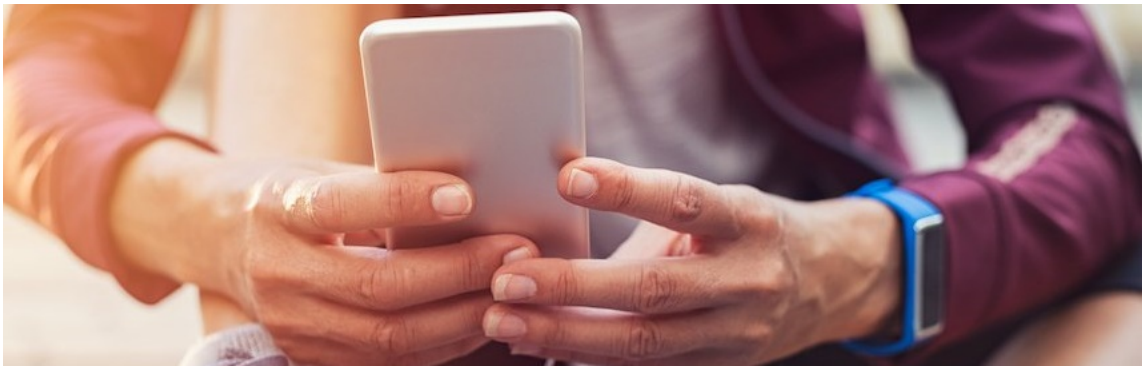
Atividades de Fitness	Condição Física	Atividades aquáticas	Artes marciais e combate
Cardio	Cardio Fitness	Natação	Jiujitsu
Circuito	Musculação	Surf	Judo
Cycling	Treino Funcional	Body Board	Karaté
Dumbbels	**Desportos coletivos**	**Desportos individuais**	Kendo
Express FitBut	Andebol	Atletismo	Kickboxing
Express Hard Core	Basquetebol	Badminton	Krav Maga
Express HIIT	Futebol 7	Bilhar	Muaythai
Power Training	Futebol	Canoagem	Taekwondo
Express Step	Futsal	Ciclismo	Taekwondo Kids
FitCross	Hóquei em Patins	Escalada	Viet-Vo-Dao
GAP	Rugby 7's	Golfe	Wushu Kungfu
Express JUMP	Voleibol	Karting	**Corpo e mente**
Localizada	Andebol de Praia	Padel	Hata Yoga
Pound	Futebol de Praia	Remo	Pilates
Treino em Suspensão	Futvolei	Ténis	
	Voleibol de Praia	Ténis de Mesa	
		Xadrez	

Embora a variação do número total de modalidades oferecidas ao longo dos últimos anos seja pequena, a oferta tem sofrido bastantes alterações de modo a ser ajustada à procura registada, mantendo-se atual e adaptada às necessidades. Algumas das recentes alterações têm sido motivadas por entidades externas que têm procurado o DDC para desenvolver modalidades desportivas nas cidades de Braga e Guimarães. O quadro 5.3 mostra a evolução na distribuição do tipo de utentes inscritos entre 2017 e 2021.

Quadro 5.3-Distribuição dos utentes inscritos 2017–2021

Distribuição	2017	2018	2019	2020	2021
Estudantes	5594	4818	5069	2183	2698
Trabalhadores	467	438	516	198	237
Antigos estudantes	222	411	428	221	251
Externos	1021	620	465	301	419
Utentes de protocolos	607	741	720	480	1055
Total de inscritos	**7911**	**7028**	**7198**	**3383**	**4660**
Membros da academia	6283	5667	6013	2381	2935
Externos à academia	1628	1361	1185	1002	1725
Total de inscritos	**7911**	**7028**	**7198**	**3383**	**4660**

O DDC tem procurado seguir uma estratégia de promoção do desporto para todos, com preços mais acessíveis, maior diversidade de serviços e maior facilidade nas acessibilidades e à adoção de novos hábitos por parte das populações. De igual forma, em 2021, foi feito um investimento no contínuo desenvolvimento da plataforma de gestão de recursos e instalações desportivas que permite a otimização de processos internos, assim como uma maior proximidade com os nossos utentes, através do agendamento de aulas, reservas, pagamentos e gestão do perfil inteiramente online.



Adicionalmente, o DDC tem procurado combater a contínua perda de utentes desenvolvendo ações e campanhas para atrair e fidelizar novos públicos, sejam eles estudantes recém-chegados à universidade, estudantes internacionais ou outros públicos com tendências sedentárias. Nesse sentido foram desenvolvidas algumas ações/campanhas durante o ano de 2021, nomeadamente:

- ***Voucher* novos estudantes e Erasmus** – Foi divulgado um *voucher* a todos os novos estudantes e estudantes de mobilidade que lhes permitiu utilizar as instalações durante 10 dias consecutivos com o intuito de, após esse período, os fidelizar;
- **Sessões de apresentação** – Foram realizadas sessões de apresentação dos serviços desportivos aos novos estudantes e estudantes em Erasmus;
- **Mega Aulas** – Tendo em vista a divulgação e dinamização das aulas de ritmo e das atividades aquáticas foram realizadas sessões de várias modalidades que foram amplamente divulgadas e contaram com vários instrutores em simultâneo;
- **Pagamentos a Prestações** – Flexibilização do pagamento do cartão anual e semestral, de modo a permitir a sua liquidação em prestações. O cartão anual pode ser pago em três prestações e o cartão semestral pode ser pago em duas prestações;
- **Serviço de Avaliações Físicas** – Com vista a adequar o plano de treino às necessidades e objetivos de cada utilizador, bem como o acompanhamento e monitorização dos resultados obtidos, está implementado um serviço de avaliações físicas - simples e completas - com oferta da primeira avaliação simples;
- **Consultas de Nutrição** - No sentido de adequar o plano de treino a uma alimentação saudável e equilibrada, o DDC disponibiliza, através de um serviço protocolado, consultas de nutrição desportiva, abertas a toda a comunidade académica e a externos;
- **Abertura durante o mês de agosto** – De modo a fidelizar os utentes que durante os anos anteriores eram confrontados com a suspensão involuntária da sua prática desportiva devido ao encerramento das instalações durante o mês de agosto e porque se considerou que, no contexto de desconfinamento no âmbito da epidemia provocada pela COVID-19, a manutenção do serviço constituiria um sinal de confiança que impulsionaria a retoma da atividade desportiva na UMinho, as instalações funcionaram novamente num modelo reduzido durante o mês de agosto.

Com o objetivo de aumentar a regularidade de prática desportiva sem aumentar os custos das atividades, foram mantidos os programas com cartão mensal, trimestral, semestral e anual, com preços diferenciados para estudantes, docentes, trabalhadores e público externo. No ano de 2021, foram vendidos 2 046 cartões, a evolução deste indicador é apresentada no quadro seguinte.

Quadro 5.4 – Número de cartões vendidos 2016-2021

Tipo de cartão	2018	2019	2020	2021
Cartão anual MAR	364	306	150	310
Cartão mensal MAR	1309	1003	370	999
Cartão trimestral MAR	153	172	119	56
Cartão semestral MAR I	503	512	149	153
Cartão semestral MAR II				
Cartão *light*	340	522	149	235
Cartão mensal MLC	1135	1153	429	63
Pack Aulas Musculação				158
Pack Aulas Fitness				72
Total	3804	3668	1366	2046

MAR - Musculação e Atividades de Ritmo

MLC - Mensal Low Cost

Healthy Campus

Os SASUM aderiram ao programa de certificação mundial "FISU Healthy Campus" em julho de 2020 e em abril de 2021, viram a sua candidatura aprovada, com a validação de 92 dos 100 critérios estabelecidos pela FISU nos domínios da Gestão de Campus Saudável, Atividade Física e Desporto, Nutrição, Prevenção de Doenças, Saúde Mental e Social, Comportamentos de Risco, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

O Programa FISU Healthy Campus é uma iniciativa que visa reconhecer as Instituições de Ensino Superior que se destaquem pela implementação das melhores práticas nos domínios da promoção do bem-estar e da qualidade de vida, potenciando programas operacionais nas áreas do desporto e atividade física que, simultaneamente, influenciem outros domínios relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Para a obtenção da certificação, as Instituições de Ensino Superior são avaliadas em ciclos de dois anos. O primeiro ciclo consiste numa autoavaliação, enquanto o segundo tem por base uma auditoria local. Após a finalização do primeiro ciclo, a UMinho atingiu o nível de certificação Platina, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela FISU. Neste segundo ciclo de avaliação, o programa FISU Healthy Campus na UMinho será norteado pelo Plano Estratégico "Projetar UM Campus Saudável na UMinho", produzido pela Equipa de Certificação, após consulta da

Comissão de Acompanhamento e de várias iniciativas de auscultação com destaque para o inquérito realizado ao longo do mês de março junto da comunidade académica. Este Plano procura delinear os caminhos a percorrer nos próximos anos, determinando a estratégia e os objetivos da UMinho a curto e médio prazo no âmbito do Healthy Campus, traçando um conjunto de programas e ações adaptados às necessidades e anseios da comunidade académica.

UMinho Sports at Home

Com o encerramento das instalações desportivas da UMinho a 15 de janeiro de 2021, foi retomado o plano de comunicação digital que pudesse permitir a disponibilização de serviços desportivos à distância, na continuidade da promoção dos benefícios do exercício físico e hábitos de vida saudáveis.

Assente num processo evolutivo e de crescimento sustentado, foram desenvolvidas iniciativas que tinham como objetivos:

- o combate a um estilo de vida sedentário em virtude do confinamento obrigatório;
- permitir à comunidade académica, utentes UMinho Sports e comunidade em geral, a continuidade de acesso e interação com os serviços desportivos da UMinho.

Algumas estatísticas das iniciativas:

- + de 500 publicações nas redes sociais;
- + de 1 500 pessoas alcançadas por publicação, em média;
- + de 200 aulas e planos de treino disponibilizados nas redes sociais;
- + de 100 aulas completas disponibilizadas no YouTube;
- + de 100 aulas de grupo em direto via Zoom;
- + de 500 novos seguidores;
- + de 400 visualizações por vídeo nas redes sociais;
- + de 100 horas de aulas fitness disponibilizadas no YouTube;
- + de 25 000 visualizações no total, de conteúdos multimédia no YouTube e redes sociais;
- 4 Podcasts "Healthy Talks" com a participação de estudantes de várias áreas de ensino;
- 2 sessões de culinária saudável em direto no Instagram e Facebook.

Oferta desportiva:

- Plano diário de Treino Funcional - Plano de treino funcional com demonstração dos exercícios em vídeo (Instagram e Facebook);
- Aulas de *Fitness* – aulas gravadas (YouTube);
- Pausas Úteis/Ginástica Laboral - Exercícios básicos gravados para prevenção de comportamento sedentário (Instagram e Facebook);
- Aulas de *Fitness* no Instagram – Aulas em direto no Instagram oficial da Universidade do Minho;
- Aulas de Grupo – Aulas de *fitness* em direto na plataforma Zoom;
- Desafio "Under Pressure Challenge" que promovia uma aula competitiva entre os utentes;
- Evento temático "Dérby de Carnaval" on-line via zoom.

Healthy Talks – Late Night UMinho Sports

Ciclo de *podcasts* com a participação de estudantes da UMinho e especialistas de diferentes áreas relacionadas com saúde e bem-estar.

O objetivo da iniciativa passou por explicar de forma "simples" a relação da prática desportiva com um estilo de vida mais ativo e saudável:

- No dia 5 de março aconteceu a Healthy Talk "Musculação *vs* Aulas Fitness" – A estratégia da oferta UMinho Sports;
- No dia 12 de março aconteceu a Healthy Talk "Psicologia no desporto" – Motivação para alcançar objetivos;
- No dia 19 de março aconteceu a Healthy Talk "Modalidades Coletivas vs Modalidades Individuais" – Testemunhos na primeira pessoa;
- E, no dia 26 de março aconteceu a última conversa deste ciclo com o tema "Nutrição" – Dicas de alimentação desportiva, pré e pós treino.

As sessões foram transmitidas em direto todas as sextas-feiras do mês de maio na página de Instagram e Facebook UMinho Sports.

Meals with Happiness – UMinho Sports

Sessões de *live show cooking*, transmitidas em direto nas redes sociais UMinho Sports, com duas estudantes da UMinho, que realizaram receitas de alimentação saudável, nutricionalmente equilibradas e adequadas para praticantes de exercício físico.

Certificação do DDC com a Bandeira da Ética do IPDJ

Com esta distinção, os serviços desportivos da UMinho tornaram-se na primeira instituição de ensino superior distinguidos com este selo.

UMinho Sports Solidário | Iniciativas solidárias e de responsabilidade social

Novo conceito criado para comunicar as ações de responsabilidade social a que a marca UMinho Sports se associa.

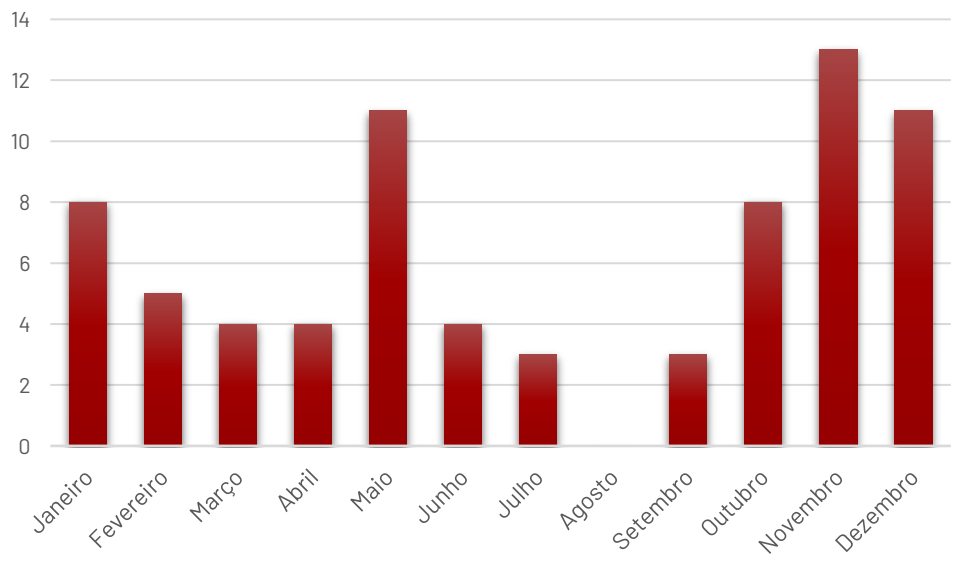
Eventos e atividades

Foram organizados 74 eventos (61 em 2020) nas instalações desportivas da UMinho, com uma média mensal de 6 eventos. O programa de eventos tem como objetivo promover a prática desportiva junto da comunidade, sendo de destacar o elevado número de eventos desenvolvidos nas instalações da UMinho em parceria com entidades externas. O quadro 5.5 e o gráfico 5.2 mostram estes indicadores.

Quadro 5.5 - Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho

Eventos	2018		2019		2020		2021	
	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes
Organizados pelo DDC	17	9 129	24	3 533	11	2 130	10	5 673
Organizados em cooperação com outras entidades	126	9 598	105	7 251	50	1 928	64	2 743
TOTAL	143	18 727	129	10 784	61	4 058	74	8 416

Gráfico 5.2-Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC–2021



Pausas Úteis

Com vista a promover a saúde e bem-estar no posto de trabalho de todos os trabalhadores e colaboradores dos SASUM foram desenvolvidas várias ações dentro desta temática.

Ginástica Laboral Preparatória

Este projeto consistiu na realização de ginástica laboral, em intervalos de 10 minutos, durante o horário de expediente, como forma de prevenir problemas causados por lesões musculares relacionados com o trabalho. O objetivo passou por incentivar, promover e proporcionar a todos os trabalhadores e estudantes da UMinho, comportamentos seguros e hábitos saudáveis no desenvolvimento de atividades físicas, com vista à prevenção de lesões por esforços repetitivos, diminuição de carga de stress e de sedentarismo.

Este projeto foi implementado presencialmente para os trabalhadores e colaboradores dos SASUM, em Braga e Guimarães, e foi orientado pelos Técnicos de Exercício Físico do DDC, duas vezes por semana, nas unidades afetas a todos os departamentos dos SASUM. Para a restante comunidade académica realizou-se uma vez por semana através da plataforma online ZOOM.

Missão AAUMinho #AAUMENTAaFASQUIA

Evento de apresentação pública da Missão AAUM às Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, evento desportivo que contou com mais de 160 estudantes-atletas nas modalidades de Andebol, Basquetebol, Futebol de 11, Futsal, Rugby e Voleibol.

O evento serviu também para homenagear os estudantes e *alumni* da Universidade do Minho que representaram Portugal nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Missão AAUM a caminho dos Jogos Olímpicos

Visita e entrega de lembranças personalizadas aos seis estudantes e *alumni* da Universidade do Minho que representaram Portugal nos Jogos Olímpicos de Tóquio

XX Gala do Desporto da Universidade do Minho

Regresso da Gala do Desporto da Universidade do Minho que premiou e distinguiu estudantes e treinadores que mais se destacaram na última época desportiva.

Durante a cerimónia foi também entregue a Bandeira da Ética pelo presidente do IPDJ.

Competição Nacional

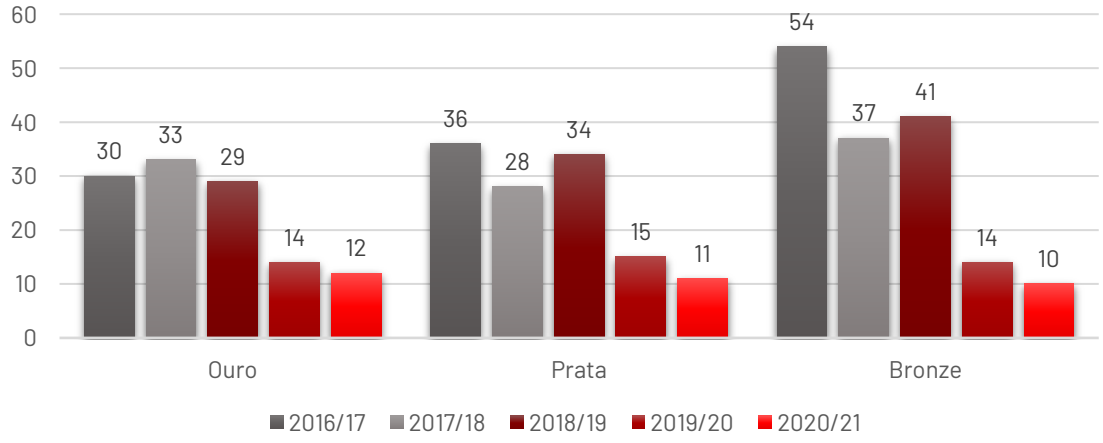
Campeonatos Nacionais Universitários

Decorre dos objetivos estratégicos do DDC prestar apoio ao Associativismo Desportivo e Cultural na UMinho como forma de prossecução da política definida pela UMinho. A AAUM é responsável pela representação política e participação nas provas do âmbito da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). O DDC efetua a supervisão técnica das atividades de competição desportiva universitária, realiza o recrutamento e avaliação do perfil e desempenho dos técnicos de desporto, presta apoio administrativo, médico (através de um fisioterapeuta) e apoio logístico, através da cedência das instalações e material desportivo.

Na época desportiva 2020/2021, a AAUM conquistou o total de 33 medalhas (12 medalhas de ouro, 11 medalhas de prata e 10 medalhas de bronze) nas competições oficiais.

Decorrente destes resultados, a AAUM classificou-se em 3º lugar no Medalheiro Nacional **e, pela primeira vez, venceu o Troféu Universitário de Clubes da Federação Académica do Desporto Universitário.**

Gráfico 5.3 – Evolução das medalhas conquistadas nos CNU



O calendário desportivo da AAUM englobou as seguintes modalidades:

Quadro 5.6 - Modalidades com Competição Desportiva Universitária

1	Desportos Coletivos	Nota
1.1	Andebol (masculino, feminino)	CNU
1.2	Basquetebol (masculino, feminino)	CNU
1.3	Futebol (masculino)	CNU
1.4	Futsal (masculino e feminino)	CNU
1.5	Rugby sevens (masculino)	CNU
1.6	Voleibol (masculino, feminino)	CNU
1.7	Basquetebol 3x3	CNU
2	**Desportos Aquáticas/Praia**	**Nota**
2.1	Natação (Piscina curta)	CNU
2.2	Remo	CNU
2.3	Canoagem	CNU

3	Desportos Individuais/Equipas/Pares	Nota
3.1	Atletismo (pista coberta e ar livre)	CNU
3.2	Badminton (equipas)	CNU
3.3	Karting (equipas)	CNU
3.4	Ténis (equipas)	CNU
3.5	Ténis de Mesa (equipas)	CNU
3.6	Xadrez (individual e equipas)	CNU
4	**Esports**	**Nota**
4,1	FIFA 21	CNU
4,2	Valorant	CNU
4.3	League of Legends	CNU
5	**Desportos de Combate**	**Nota**
5.1	Kickboxing	CNU

CNU – Campeonato Nacional Universitário

Tendo em conta a capacidade da estrutura desportiva, competência e qualidade organizativa dos SASUM e da AAUM, foram realizadas as provas do calendário desportivo da FADU de acordo com o quadro 5.7.

Quadro 5.7 - CNU e JCs organizados pelo DDC e AAUM

Evento	Local	Data
JC Futsal masculino (norte)	Braga	17 a 19 de maio
JC Futsal feminino (norte)	Braga	26 a 28 de maio
CNU Basquetebol 3x3	Braga	22 e 23 de junho
JC Voleibol masculino e feminino	Guimarães	9 e 10 de dezembro
CNU Kickboxing light kick	Guimarães	12 de dezembro
JC Futebol masculino (norte)	Braga	13 e 14 de dezembro

Competição Interna

No que respeita a torneios organizados internamente foram organizados um total de 3 eventos, conforme o quadro seguinte:

Quadro 5.8 - Torneios Internos

Local	Eventos	Participantes
Complexo Desportivo de Gualtar	3	155
Complexo Desportivo de Azurém	0	-
Total	3	155

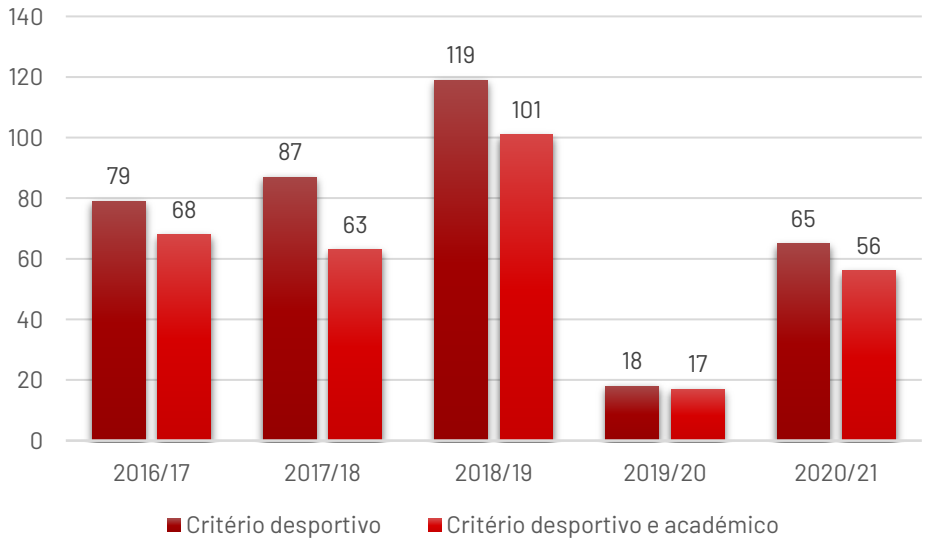
Programas e Iniciativas de apoio às Carreiras Duais

Prémios de Mérito Desportivo

Em 2021 foram entregues 56 prémios de mérito desportivo (17 em 2020) a estudantes atletas que conseguiram resultados de mérito desportivo e académico nas competições nacionais universitárias, tendo-se sagrado campeões nacionais universitários.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 20 de dezembro no Salão Medieval da Reitoria da UMinho e contou com a intervenção do Treinador de Futsal UEFA e Professor Assistente Convidado do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Joel Rocha, abordando a relevância das carreiras duplas, o contributo do desporto universitário para o desporto federado e a importância da prática desportiva na saúde mental e no desenvolvimento das pessoas.

Gráfico 5.4 - Prémios de mérito desportivo



Programa TUTORUM

No ano de 2021 entraram 4 novos estudantes ao abrigo do estatuto de alto rendimento na UMinho e, como tem sido habitual, foi mantido o apoio tutorial. Desde o início deste programa, 146 estudantes entraram na UMinho (97 do género masculino e 49 do género feminino), usufruindo do acompanhamento tutorial - Programa TUTORUM - Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da UMinho.

A melhoria da relação e a proximidade entre os agentes, dos quais depende o sucesso desportivo e académico - nomeadamente entre os Tutores, Treinadores, Clubes e Federações - é uma prioridade que este programa tem procurado garantir desde a sua criação e que será reforçado no futuro, prevendo-se uma alteração ao regulamento de forma a adaptar o mesmo à realidade atual da UMinho.

Estatuto de Estudante Atleta da UMinho

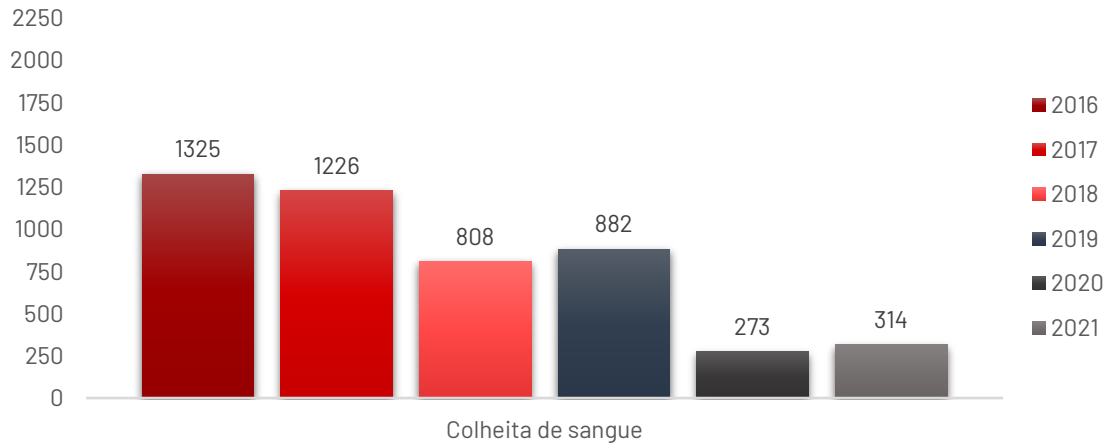
Durante o ano de 2021 foram atribuídos 225 estatutos de estudante atleta da UMinho de modo a promover o apoio a estudantes atletas, contribuindo para a melhoria da conciliação dos planos de estudo, de treino e de competição de jovens que pretendam um envolvimento em prática desportiva no quadro da organização do desporto no ensino superior.

Solidariedade e Ações Humanitárias

Dádivas de Sangue

Em colaboração com a AAUM, o Instituto Português do Sangue e Transplantação e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM registaram, em 2021, 314 dadores inscritos, através de 3 recolhas de sangue (2 recolhas em Gualtar) em postos fixos e unidades móveis.

Gráfico 5.5 – Dádivas de Sangue

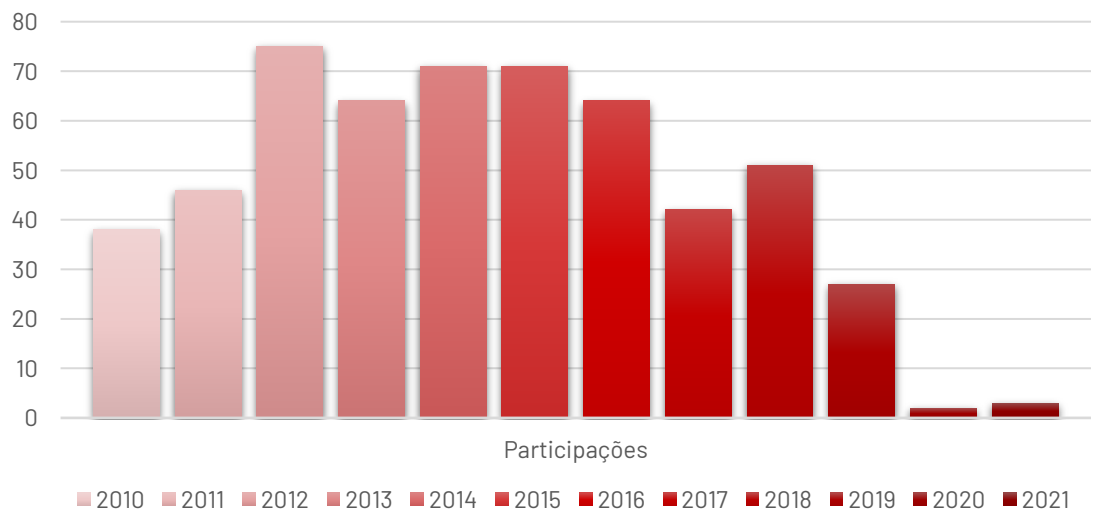


Instalações Desportivas

Acidentes que decorrem da prática desportiva

No ano de 2021, registaram-se 3 acidentes desportivos nas instalações desportivas, para os quais houve necessidade de acionar o seguro desportivo. Comparativamente com o ano de 2019, registou-se um decréscimo de 89% do número de acidentes desportivos.

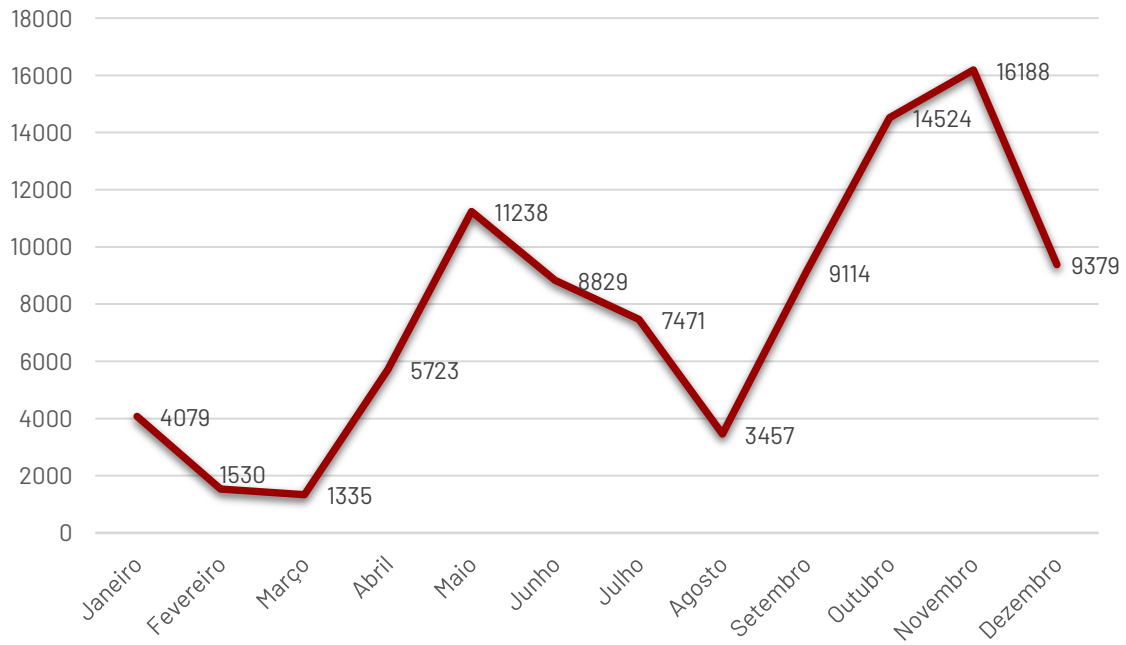
Gráfico 5.6 - Acidentes desportivos participados à seguradora



Área útil para a prática desportiva

A UMinho possui, atualmente, 21 050 m^2 de área útil para a prática desportiva. As instalações desportivas da UMinho apresentam uma lotação instantânea máxima de 1 500 pessoas por hora. Do gráfico 5.7 é possível concluir que o mês de novembro foi o mês que registou mais utilizações das instalações.

Gráfico 5.7 - Distribuição mensal dos utentes e das utilizações do DDC



Recursos Humanos

A estrutura dos recursos humanos do DDC a 31 de dezembro de 2021, era constituida por 23 trabalhadores, 9 com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado e 15 em regime de contrato individual de trabalho, conforme quadro abaixo:

Quadro 5.9 - Recursos humanos do DDC

Categoria	N.º de trabalhadores
Técnico Superior	12
Assistente Técnico	3
Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	7
Total	**23**

Recursos Financeiros

No que diz respeito à gestão financeira do DDC:

- A despesa foi inferior 15,32% em relação ao ano de 2020;
- A receita global (inclui receita própria e transferências OE e outras) aumentou 6,33% comparativamente com o período homólogo de 2020.

Os valores da despesa e da receita tiveram uma grande variação em relação a 2020 motivada pelo facto de em 2021 as instalações desportivas terem estado encerradas durante vários meses devido às medidas restritivas de prevenção e controlo da pandemia da COVID-19. O quadro seguinte reflete a evolução destes indicadores ao longo dos últimos anos.

Quadro 5.10 - Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Receitas totais	422 999,03	494 450,09	671 347,20	502 844,36	534 698,51
Despesas totais	868 155,18	949 810,56	1 038 704,84	897 826,24	760 285,07
Taxa de cobertura	**48,72%**	**52,06%**	**64,63%**	**56,01%**	**70,33%**

No mapa e gráficos seguintes apresentam-se indicadores relativos ao desempenho dos centros de custo afetos ao DDC, no ano de 2021, apresentando um detalhe de despesas por unidade de serviços. O valor das receitas do DDC, em 2021, ascendeu a 534 698 51, que corresponde a uma taxa de cobertura de 70,33% (56,01% em 2020).

Quadro 5.11-Desempenho global do DDC em 2021

Unidade	Classificação do Gasto									
	60	61	62	63	64	68	69	Total de despesas	Total de receitas	Taxa de cobertura
	Transferências e subsídios concedidos	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas por juros e outros encargos			
CDGualtar	25 314,00	5 522,31	102 289,27	275 982,81	66 158,87	3 395,58	10,55	478 673,39	357 005,50	75%
CDAzurém	4 362,00	2 028,37	108 734,09	96 068,15	56 169,04	77,13	19,24	267 458,02	171 992,88	64%
C. Condição Física - Sta. Tecla	876,00	0,00	3 245,53	6 322,58	286,36	29,81	0,00	10 760,28	5 547,96	52%
Loja CDGualtar	-	452,75	-	-	-	-	-	452,75	127,75	28%
Loja CDAzurém	-	127,78	-	-	-	-	-	127,78	24,42	19%
Campo Golfe - Azurém	-	-	-	-	2 752,85	-	-	2 752,85		0%
Imposição Insígnias	-	-	60,00	-	-	-	-	60,00		0%
							Total	760 285,07	534 698,51	70%

Os gráficos 5.8 e 5.9 mostram que o Complexo Desportivo de Gualtar contribui para cerca de 67% das receitas e 63% do total das despesas.

Gráfico 5.8 - Origem das receitas

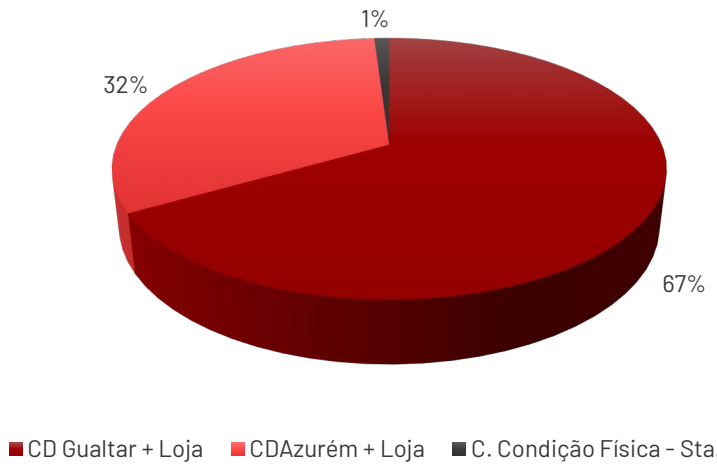
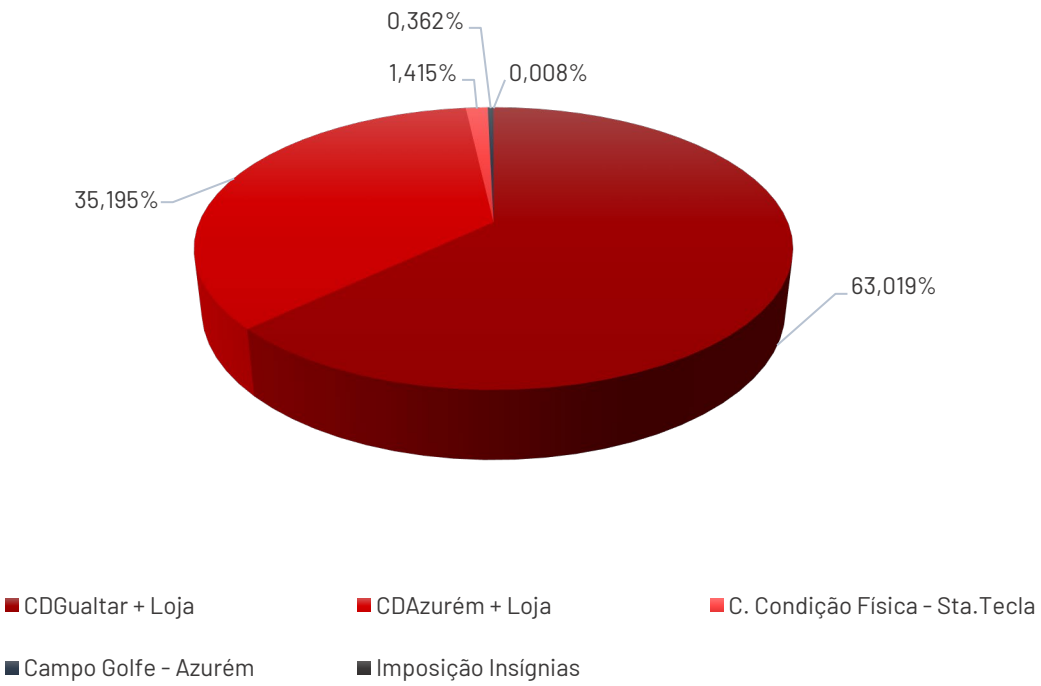


Gráfico 5.9 - Origem das despesas



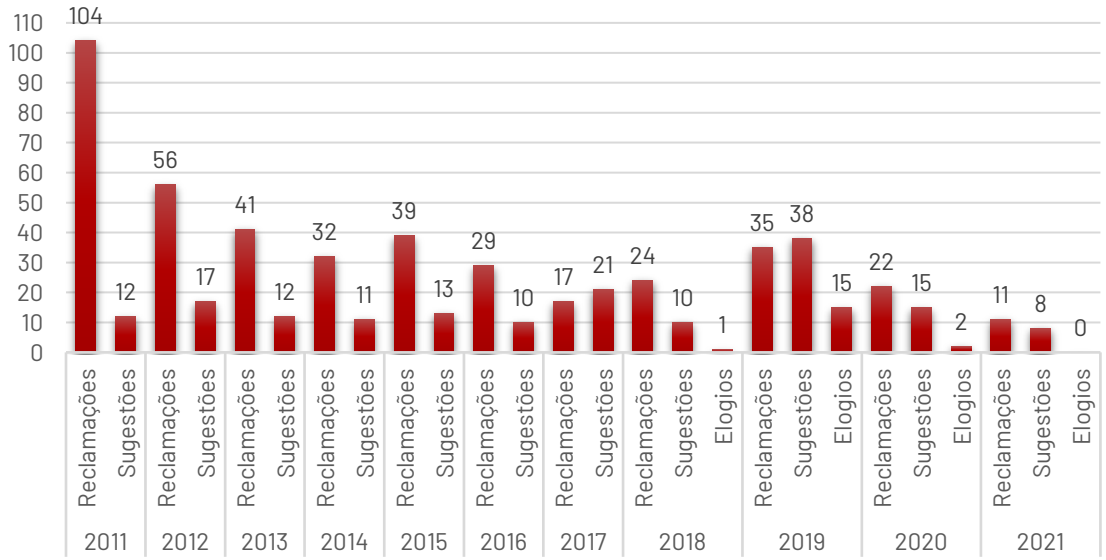
Reclamações e Sugestões

O DDC recebeu, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, 11 reclamações (menos 11 do que em 2020), 8 sugestões (menos 7 do que em 2020) e 0 elogios (menos 2 do que em 2020). O tempo médio de resposta foi de 1,90 dias úteis, sendo que 45,5% das reclamações recebidas incidiram sobre 2 áreas, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 5.12-Reclamações por tipologia

Tipologia de reclamações	Nº	%
Equipamentos de musculação	2	18,2%
Inscrições/taxas/horários/atividades	3	27,3%
Outras	6	54,5%
Total	**11**	**100,0%**

Gráfico 5.10-Evolução das reclamações e sugestões no DDC



5.2 CULTURA

Os Grupos e Associações Culturais da UMinho estão organizados através do Plenário de Grupos Culturais da UMinho, que foi constituído em fevereiro de 2004. Os SASUM atribuem uma verba anual, para o desenvolvimento cultural e apoio às atividades realizadas por estes, sendo previamente definido em sede do CAS. Em 2021, a verba atribuída foi de 20 000, devido aos constrangimentos associados à pandemia e consequente redução de atividade dos grupos culturais da UMinho. Este apoio foi distribuído internamente no âmbito do Plenário de Grupos Culturais, através da aplicação dos critérios criados para o efeito neste fórum e mediante a entregado respetivo plano de atividades e orçamento.

Atualmente, o Plenário é composto por 15 Grupos e Associações, com atividade intensa, nomeadamente, através da organização de vários festivais e da participação em eventos culturais deforma regular, envolvendo centenas de estudantes e alumni da UMinho. Neste âmbito, o DDC aplica anualmente um questionário aos novos estudantes, aquando do ato de matrícula, para aferir os seus hábitos culturais. As suas respostas são tratadas informaticamente e posteriormente disponibilizadas aos grupos, contribuindo para identificar a experiência e motivação para a atividade cultural dos estudantes, assim como a prática cultural anterior ao ingresso na UMinho.

Quadro 5.13-Grupos Culturais da UMinho

Grupos Culturais da UMinho		
Associação Recreativa e Cultural da UMinho	Gatuna, Tuna Feminina da UMinho	Jogralhos, Grupo de Jograis da UMinho
Afonsina, Tuna de Engenharia da UMinho	Grupo de Fados de Coimbra	Literatuna, Tuna de Letras da UMinho
	Grupo de Fados e Serenatas da UMinho	Opum-Dei, Odem Profética da UMinho
Augustuna, Tuna Académica da UMinho	Grupo de Folclore	Teatro UMinho
Azeituna, Tuna de Ciências da UMinho	Grupo de Guitarra, Flauta e Poesia	TMUM - Tuna de Medicina da UMinho
Bomboémia, Grupo de Precursão	Grupo de Música Popular	Tuna Universitária do Minho
Coro Académico da UMinho	Grupo de Poesia	Tun'ao Minho
Escola de Música Popular	I-Pum, Precursão da UMinho	Tun'Obebes, Tuna Feminina de Engenharia da UMinho

ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICA E FINANCEIRA E DE GESTÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações e a análise orçamental, económica e financeira e de gestão foram preparadas com base nos normativos legais em vigor, aplicáveis, de entre os quais, o SNC-AP, que contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão, as instruções emanadas pela Comissão de Normalização Contabilística, pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO) e pelo Tribunal de Contas, o Decreto-Lei de Execução Orçamental e a Lei do Orçamento do Estado.

Esta análise procura de uma forma comparativa e analítica apresentar a informação orçamental e financeira contida nos mapas de prestação de contas e complementar a informação contida nas Demonstrações Orçamentais, conforme Norma de Contabilidade Pública (NCP) nas Demonstrações Financeiras presentes na NCP 1.

Assim, nos próximos capítulos é apresentada informação relacionada com os três subsistemas, uma síntese da situação financeira dos SASUM, na ótica orçamental, financeira e de gestão, bem como a apresentação de indicadores de gestão, procurando responder às necessidades de informação de todos *stakeholders*, contribuindo para o apoio à tomada de decisão, para uma maior transparência das contas públicas e da aplicação dos recursos públicos, fomentando práticas de *accountability* no seio da Administração Pública.

6. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Resumo

I. **O saldo inicial de 2021, no total de 1 005 524,97 é composto por:**

- Saldo de execução orçamental de 1 000 207,24;
- Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios de 5 317,73.

II. **O total das receitas arrecadadas foi de 5 952 478,90, com origem:**

- 2 447 337,00 - FF 311 – Estado Receitas Gerais;
- 49 504,59 - FF441 – Fundo Social Europeu - projeto CAF – Estrutura Comum de Avaliação e do projeto C03+ - Capacitação Organizacional dos SAS;
- 3 207 477,21 – FF513 e 531– de Receitas Próprias;
- 248 160,10 – FF541 – de Transferências de Serviços e Fundos Autónomos – UMinho.

III. **No âmbito das despesas o montante ascendeu a 6 395 664,61 e foram distribuídas da seguinte forma:**

- 4 031 315,97 referentes a pessoal;
- 2 210 868,59 relativas a despesas de funcionamento;
- 153 480,05 respeitantes a despesas de capital.

IV. **O saldo final de 2021, no total de 566 805,92 é composto por:**

- Saldo de execução orçamental de 557 021,53;
- Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios de 9 784,39.

V. **O saldo global é negativo de 443 185,71.**

Nos SASUM o impacto da situação pandémica COVID -19, manteve-se em 2021, provocando uma redução significativa das receitas dos serviços decorrente do encerramento das unidades, ficando a execução orçamental de receitas próprias muito aquém do inicialmente previsto. A execução de despesa foi significativamente superior à execução efetiva de receita.

6.1 RECEITA

Em 2021, o orçamento aprovado dos SASUM totalizou o valor de 7 764 500,00 tendo sido revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano, alterações essas registadas nas alterações/revisões orçamentais.

Em relação ao ano de 2020, verificou-se uma diminuição do orçamento inicial de 1 306 628,00, conforme quadro abaixo.

Quadro 6.1 - Evolução dos orçamentos desde 2016

Evolução dos Orçamentos						
Descrição	**2021**	**2020**	**2019**	**2018**	**2017**	**2016**
Transferências - ESTADO	2 447 337,00	2 399 350,00	2 350 000,00	2 092 103,00	2 034 974,00	1 955 521,00
Transferências - UMinho	250 000,00	250 000,00	648 203,00	550 000,00	550 000,00	550 000,00
Transferências - União Europeia	496 263,00	527 478,00	519 489,00			
Receitas Próprias - SASUM	4 570 900,00	5 894 300,00	5 782 100,00	5 580 000,00	5 525 000,00	5 470 897,00
Total	7 764 500,00	9 071 128,00	9 299 792,00	8 222 103,00	8 109 974,00	7 976 418,00

As alterações/revisões orçamentais levadas a cabo implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento do seu valor global em 1 000 207,24, conforme se pode verificar no quadro 6.2, coluna: orçamento corrigido 2021, correspondendo a um aumento de 11,41% face ao orçamento inicial, que decorreu da seguinte inscrição orçamental:

- Integração dos saldos de gerência do ano de 2020, no montante de 1 000 207,24.

Em resultado desta alteração o orçamento corrigido dos SASUM ascendeu a 8 764 707,24.

Quadro 6.2 - Orçamento, orçamento corrigido e execução do orçamento de receita -2021

Fontes de Financiamento - descrição	Receita				
	Orçamento Aprovado (OA) 2021	Orçamento Corrigido (OC) 2021	Desvio OC - OA	Receita cobrada líquida 2021	Desvio Receita cobrada líquida - OC
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados - Transferências - Estado	2 447 337,00	2 447 337,00		2 447 337,00	
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados - gerência de 2020		165 219,89	165 219,89	165 219,89	
411 - Feder - Competitividade e Internacionalização	18 513,00	18 513,00			- 18 513,00
441 - Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização	477 750,00	477 750,00		49 504,59	- 428 245,41
488 - Saldos de Fundos Europeus - gerência de 2020		82 805,03	82 805,03	82 805,03	
513 - Receitas Próprias - SASUM	4 570 900,00	4 520 588,90	- 50 311,10	3 157 166,11	- 1 363 422,79
522 - Saldos de RP transitados - com outras origens - gerência de 2020		752 182,32	752 182,32	752 182,32	
531 - Financiamento nacional RP por conta fundos europeu		50 311,10	50 311,10	50 311,10	
541 - Transferências - UMinho	250 000,00	250 000,00		248 160,10	- 1 839,90
Total	7 764 500,00	8 764 707,24	1 000 207,24	6 952 686,14	- 1 812 021,10

Conforme já evidenciado ao longo deste relatório de atividades, o impacto da situação pandémica COVID-19 que se verificou em 2020/2021, provocou uma redução significativa das receitas dos serviços decorrente do encerramento das unidades, ficando a execução orçamental muito aquém do inicialmente previsto.

Conforme se observa no quadro acima, a receita cobrada líquida dos SASUM em 2021 cifrou-se em 6 952 686,14, valor que inclui os saldos de gerência do ano anterior no montante de 1 000 207,24.

Face ao valor das previsões corrigidas, o grau de execução orçamental da receita ascendeu a 77,2%, constatando-se que a variação negativa na fonte de financiamento de receitas próprias influenciou negativamente a execução da receita, no montante de 1 363 422,79. Verificou-se uma baixa execução dos projetos financiados (CO3+ e CAF), que provocou uma variação negativa nessas rubricas no montante de 446 758,41 e, por último, uma diferença de 1 839,90 relativa a transferências da UMinho não cobradas.

O quadro seguinte, apresenta uma análise das previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar no final do ano. Transitaram receitas por cobrar do ano anterior no montante de 270 985,94, sendo que a receita cobrada líquida em 2021, excluída de saldos de gerência anterior, totalizaram o montante de 5 952 478,90, tendo transitado para 2022, receita por cobrar no montante de 224 429,47.

Quadro 6.3 - Previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar - 2021

Rúbricas /Descrição	2021			
	Previsões corrigidas	Receita por cobrar de períodos anteriores	Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do período
R5 - Transferências e subsídios correntes	**3 155 756,00**	**19 864,81**	**2 772 314,54**	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	2 447 337,00		2 447 337,00	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	250 000,00		248 160,10	
R5.1.1.3 - Segurança Social	8 631,00		7 448,04	
R5.1.2 - Exterior - U E	399 788,00		49 504,59	
R5.1.3 - Outras	50 000,00	19 864,81	19 864,81	
R6 - Venda de bens e serviços	**4 430 188,00**	**248 870,13**	**3 102 775,39**	**222 178,47**
R7 - Outras Receitas Correntes	**2 251,00**	**2 251,00**	**1 081,65**	**2 251,00**
R8 - Venda de bens de investimento				
R9.1.2 - Exterior - U E	**96 475,00**			
R10 - Outras receitas de capital				
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	**79 830,00**		**76 307,32**	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	**1 000 207,24**		**1 000 207,24**	
Total	8 764 707,24	270 985,94	6 952 686,14	224 429,47
Total sem saldo de gerência anterior	7 764 500,00	270 985,94	5 952 478,90	224 429,47

As receitas por cobrar no final do período, são correspondentes às atividades de:

- 52 526,96 - Serviços de alimentação;
- 156 054,17 - Serviços de alojamento;
- 1 262,00 – Venda de bens e outros serviços;
- 4 527,30 - Atividades desportivas;
- 7 808,04 – Aluguer de instalações desportivas;
- 2 251,00 - Outras receitas correntes.

O quadro 6.4, apresenta uma análise comparada, com o ano de 2020, da receita efetiva, excluída de saldos transitados, verificando-se uma variação positiva em 2021 de 6,61%, no montante de 368 993,12, fundada, essencialmente, pelo aumento de receita verificada na rubrica de venda de bens e serviços, no montante de 440 143,38.

Verificou-se um aumento, na rubrica de transferências e subsídios correntes - Administração Central - Estado Português, no montante de 47 987,00, Segurança Social no montante de 1 121,12, e Outras provenientes de Instituições s/ fins lucrativos no montante de 8 288,69.

Por outro lado, verificou-se uma diminuição nas transferências da UMinho, no montante de 155 907,42, da União Europeia relativamente a projetos financiados no montante de 34 283,70 e de receitas de capital no montante de 5 605,38.

Quadro 6.4 - Receita efetiva – 2021 e 2020

Rúbricas /Descrição	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Receita efetiva	**5 952 478,90**	**100%**	**5 583 485,78**	**100%**	**368 993,12**	**6,61%**
Receita corrente	**5 876 171,58**	**98,72%**	**5 570 807,57**	**99,77%**	**305 364,01**	**5,48%**
R5 - Transferências e subsídios correntes	**2 772 314,54**	**46,57%**	**2 905 108,85**	**52,03%**	**-132 794,31**	**-4,57%**
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	2 447 337,00	41,11%	2 399 350,00	42,97%	47 987,00	2,00%
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	248 160,10	4,17%	404 067,52	7,24%	-155 907,42	-38,58%
R5.1.1.3 - Segurança Social	7 448,04	0,13%	6 326,92	0,11%	1 121,12	17,72%
R5.1.2 - Exterior - U E	49 504,59	0,83%	83 788,29	1,50%	- 34 283,70	-40,92%
R5.1.3 - Outras	19 864,81	0,33%	11 576,12	0,21%	8 288,69	71,60%
R6 - Venda de bens e serviços	**3 102 775,39**	**52,13%**	**2 662 632,01**	**47,69%**	**440 143,38**	**16,53%**
R7 - Outras Receitas Correntes	**1 081,65**	**0,02%**	**3 066,71**	**0,05%**	**- 1 985,06**	**-64,73%**
Receita de capital		**0,00%**	**5 663,83**	**0,10%**	**- 5 663,83**	**-100,00%**
R8 - Venda de bens de investimento		**0,00%**	**58,45**	**0,00%**	**- 58,45**	**-100,00%**
R10 - Outras receitas de capital		**0,00%**	**5 605,38**	**0,10%**	**- 5 605,38**	**-100,00%**
Reposições não abatidas aos pagamentos	**76 307,32**	**1,28%**	**7 014,38**	**0,13%**	**69 292,94**	**987,87%**
Receita não efetiva						
Total	**5 952 478,90**	**100%**	**5 583 485,78**	**100%**	**368 993,12**	**6,61%**

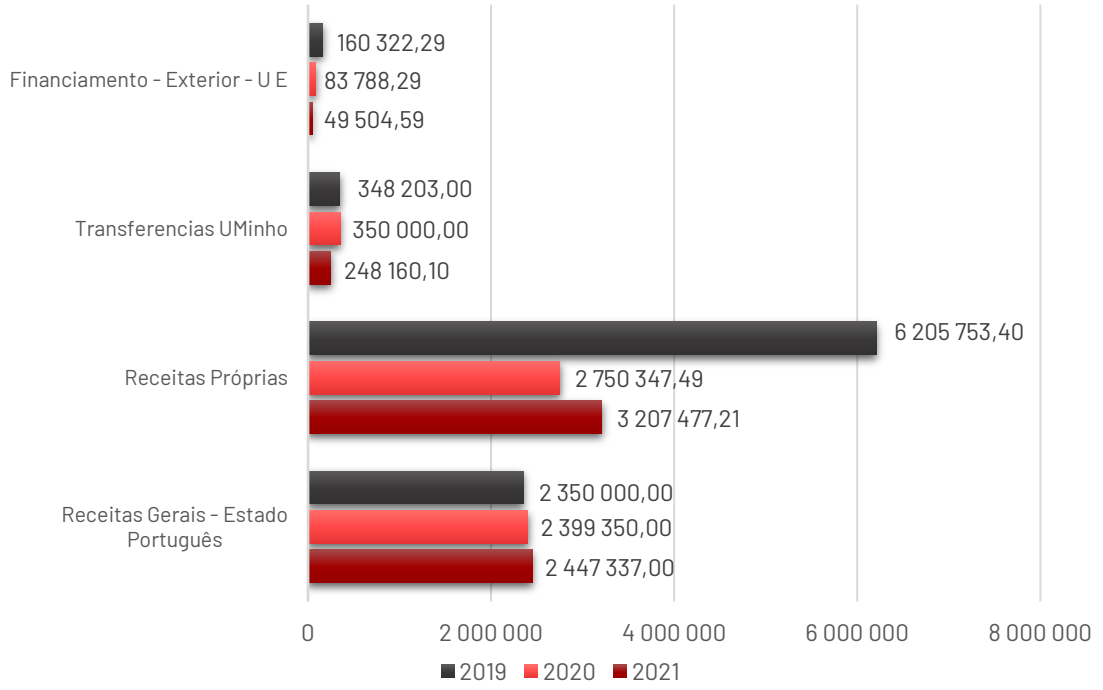
O quadro 6.5 pretende apresentar uma análise sobre a autonomia orçamental dos SASUM no total da receita arrecadada, que em 2021 correspondeu a 53,88% (49,26% em 2020). O financiamento proveniente do OE representou 41,11% (42,97% em 2020), as transferências da UMinho representaram 4,17% (6,27% em 2020) e as transferências do UE 0,83% (1,5% em 2020), conforme se pode observar:

Quadro 6.5 - Receitas efetiva por Fonte de Financiamento – 2021 e 2020

Fontes de Financiamento	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Receitas Gerais - Estado Português	2 447 337,00	41,11%	2 399 350,00	42,97%	47 987,00	2,00%
Receitas Próprias – (FF513 + FF531)	3 207 477,21	53,88%	2 750 347,49	49,26%	457 129,72	16,62%
Receitas Próprias - Transferências UMinho	248 160,10	4,17%	350 000,00	6,27%	-101 839,90	-29,10%
Financiamento - Exterior - UE	49 504,59	0,83%	83 788,29	1,50%	-34 283,70	-40,92%
Total	5 952 478,90	100%	5 583 485,78	100%	368 993,12	6,61%

O gráfico seguinte apresenta a composição da receita efetiva por fonte de financiamento nos anos económicos de 2019, 2020 e 2021, de forma a que seja possível percecionar o efeito da pandemia em relação a 2019:

Gráfico 6.1 - Receitas efetiva por Fonte de Financiamento – 2019 a 2021



6.2 DESPESA

O quadro 6.6 apresenta informação sobre as dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar em 2021, a despesa efetiva totalizou o montante de 6 395 664,61, que comparando com as dotações da despesa corrigidas no montante de 8 349 300,52 corresponde a um grau de execução de 76,13%.

Em 2021, os SASUM assumiram obrigações no montante de 6 818 461,07, tendo transitado para 2022 obrigações por pagar no montante de 422 796,46, relacionadas com encargos: com remunerações certas e permanentes, abonos e Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações (CGA), instalações, aquisição de bens e serviços e de capital, despesas de acidentes de serviços e doenças profissionais e IVA a pagar relativo ao quarto trimestre de 2021.

Quadro 6.6 - Dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar - 2021

Rúbricas /Descrição	2021					
	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas Líquidas	Obrigações por pagar
D1 - Gastos com o pessoal	4 593 266,00	4 835 511,52	4 130 584,27	4 130 584,27	4 031 315,97	99 268,30
D2 - Aquisição de bens e serviços	2 792 259,00	2 894 589,00	2 252 141,55	2 231 283,01	1 921 319,62	309 963,39
D3 - Juros e outros encargos		50,00	2,48	2,48	2,48	
D4 - Transferências e subsídios correntes	200 000,00	272 204,00	228 403,67	208 594,18	208 594,18	
D5 - Outras despesas correntes	57 500,00	107 000,00	84 335,38	84 335,38	80 952,31	3 383,07
D6 -Aquisição de bens de capital	121 475,00	239 946,00	165 272,62	163 661,75	153 480,05	10 181,70
Total:	7 764 500,00	8 349 300,52	6 860 739,97	6 818 461,07	6 395 664,61	422 796,46

Os compromissos assumidos a transitar totalizaram o montante de 42 278,90, conforme se pode observar nas demonstrações de execução orçamental da despesa, ponto 3 das Demonstrações Orçamentais.

O quadro 6.7 apresenta uma análise comparativa com o período homólogo, verificando-se que as despesas pagas registaram um aumento de 0,44%, que corresponde ao montante de 28 344,05.

As variações mais significativas verificaram-se na rubrica de despesas com pessoal e justifica-se essencialmente com a redução de pagamentos à Segurança Social em 2021, resultado essencialmente do deferimento do pedido dos SASUM de redução da taxa de contribuição, no montante de 73 329,09, o valor foi deduzido aos pagamentos a efetuar nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 e redução de abonos variáveis ou eventuais relacionado com trabalho extraordinário e respetivos encargos.
De realçar ainda a variação nas remunerações certas e permanentes, o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) e atualização dos níveis remuneratórios 5, 6 e 7, que significaram

um aumento na ordem de 48K, valor que não se refletiu nas transferências a obter da FF311, ou seja, não foi considerado na distribuição do *plafond* afeto aos SASUM.

Verificou-se também uma redução significativa de despesas relacionadas com aquisições de serviço, devido às circunstâncias relacionadas com a pandemia da COVID-19 que condicionaram a atividade dos SASUM, pelo que foi reduzido ao essencial o recurso a serviços externos.

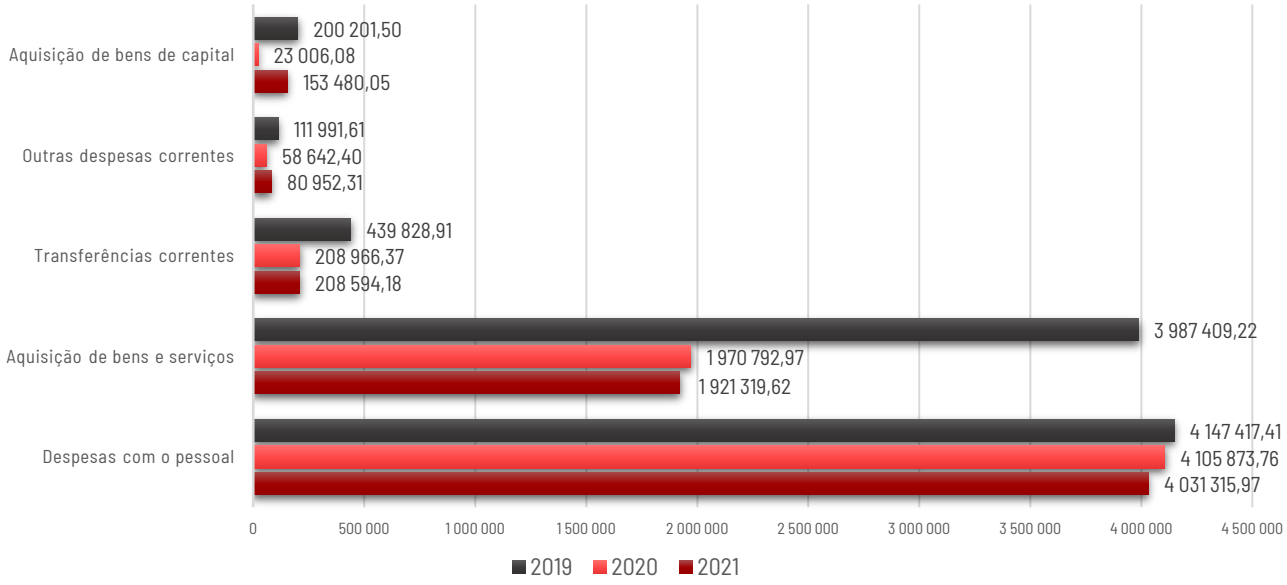
O aumento na despesa efetiva verificou-se na aquisição de bens de capital de 130 473,97, relacionados essencialmente com os investimentos efetuados nas residências universitárias: na melhoria na rede *wireless* (85 014,76), na aquisição de mobiliário de conforto e na conservação de edifícios (26 475,15).

Quadro 6.7 - Despesas pagas líquidas 2021 e 2020

Rubricas		2021		2020		Variação	
		Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Despesa efetiva		6 395 664,61	100%	6 367 320,56	100%	28 344,05	0,45%
Despesa corrente		**6 242 184,56**	**97,60%**	**6 344 314,48**	**99,64%**	**-102 129,92**	**-1,61%**
D1	**Despesas com o pessoal**	**4 031 315,97**	**63,03%**	**4 105 873,76**	**64,48%**	**-74 557,79**	**-1,82%**
	Remunerações certas e permanentes	3 279 509,54	51,28%	3 254 394,69	51,11%	25 114,85	0,77%
	Abonos variáveis ou eventuais	42 745,16	0,67%	54 935,43	0,86%	-12 190,27	-22,19%
	Segurança Social	709 061,27	11,09%	796 543,64	12,51%	-87 482,37	-10,98%
D2	**Aquisição de bens e serviços**	**1 921 319,62**	**30,04%**	**1 970 792,97**	**30,95%**	**-49 473,35**	**-2,51%**
	Aquisição de bens	1 020 047,39	15,95%	983 466,60	15,45%	36 580,79	3,72%
	Aquisição de serviços	901 272,23	14,09%	987 326,37	15,51%	-86 054,14	-8,72%
D3	**Juros e outros encargos**	**2,48**	**0,00%**	**38,98**	**0,00%**	**-36,50**	**-93,64%**
D4	**Transferências correntes**	**208 594,18**	**3,26%**	**208 966,37**	**3,28%**	**-372,19**	**-0,18%**
	Administração Central	2 759,56	0,04%	18 780,24	0,29%	-16 020,68	-85,31%
	Instituições sem fins lucrativos	132 327,81	2,07%	74 418,63	1,17%	57 909,18	77,82%
	Famílias	73 506,81	1,15%	115 767,50	1,82%	-42 260,69	-36,50%
D5	**Outras despesas correntes**	**80 952,31**	**1,27%**	**58 642,40**	**0,92%**	**22 309,91**	**38,04%**
Despesa de capital		**153 480,05**	**2,40%**	**23 006,08**	**0,36%**	**130 473,97**	**567,13%**
D6	**Aquisição de bens de capital**	**153 480,05**	**2,40%**	**23 006,08**	**0,36%**	**130 473,97**	**567,13%**
Despesa não efetiva							
Total		**6 395 664,61**	**100%**	**6 367 320,56**	**100%**	**28 344,05**	**0,45%**

O gráfico, seguinte, apresenta a variação nas principais rubricas da despesa entre 2019 e 2021.

Gráfico 6.2 – Variação nas principais rubricas – por tipo de despesa – 2019 a 2021



6.3 SALDO DA EXECUÇÃO

O saldo global em 2021 apresentou um défice de 443 185,71, verificando-se também que as receitas de capital foram insuficientes para fazer face ao investimento efetuado no ano, pelo que o saldo se manteve negativo no montante de 153 480,05, justificado pela atividade que os SASUM desenvolvem, sendo que a sua receita é maioritariamente classificada de corrente.

Quadro 6.8 - Saldos de execução 2021 e 2020

Saldos de execução	2021	2020	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo global (Receita efetiva - Despesa efetiva)	-443 185,71	-783 834,78	340 649,07	-43,46%
Despesa primária (Despesa efetiva - Juros e outros encargos)	6 395 662,13	6 367 281,58	28 380,55	0,45%
Saldo corrente (Receita corrente - Despesa corrente)	-366 012,98	-773 506,91	407 493,93	-52,68%
Saldo de capital (Receita de capital - Despesa de capital)	-153 480,05	-17 342,25	-136 137,80	785,01%
Saldo primário (Receita efetiva - Despesa primária)	-443 183,23	-783 795,80	340 612,57	-43,46%

De realçar, no entanto, que os SASUM transitaram para 2022 obrigações por pagar no montante de 422 796,46, valor que afetará de forma muito significativa o desempenho dos SASUM em 2022.

Gráfico 6.3 – Obrigações por pagar no final de cada ano – evolução desde 2017

6.4 FLUXO DE CAIXA: ÓTICA ORÇAMENTAL - SALDO DE GERÊNCIA

O exercício económico de 21 produziu um *deficit* de tesouraria no montante de 443 185,71:

Saldo final excluído das operações de tesouraria:	557 021,53
Saldo inicial excluído das operações de tesouraria:	1 000 207,24
Deficit de tesouraria:	**-443 185,71**

Foi verificado o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 25.º da Lei de Enquadramento Orçamental. Considera-se para o efeito, o apuramento do valor da despesa com a Caixa Geral de Aposentações, nos termos do n.º 4 do artigo 6.º - A, do Estatuto da Aposentação aprovado pelo Decreto-Lei n.º 498/72, e as despesas pagas com Fonte de Financiamento de saldos. Esta obrigação totalizou em 2021 o montante 93 003,19.

No entanto, e considerando que esta verba é insuficiente para o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, em termos individuais, para a validação, aplica-se complementarmente, o artigo 19.º n.º 11, do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que estabelece as disposições necessárias à execução do OE, *"nas instituições do ensino superior que compreendam unidades orgânicas autónomas dotadas de autonomia administrativa e financeira, a verificação do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental é feita em relação à instituição como um todo"*, o que se verifica na ótica do grupo Universidade do Minho.

O quadro seguinte demonstra o fluxo de caixa na ótica orçamental, agregado por fontes de financiamento, bem como o saldo para a gerência para 2022 no valor de 557 021,53.

Quadro 6.9 - Saldos para a gerência seguinte

Fluxos de caixa - execução orçamental	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
Dotações Orçamentais - fundos próprios				
Orçamento do Estado (OE) FF313 / 311	165 219,89	2 447 337,00	2 530 285,77	82 271,12
Receitas próprias (RP) - FF522 / 513	752 182,32	3 157 166,11	3 464 243,42	445 105,01
Financiamento nacional RP por conta fundos europeu - FF 531		50 311,10	50 311,10	
Receitas próprias (RP) - UMinho FF541		248 160,10	218 514,70	29 645,40
Fundos comunitários - FF488 / 441	82 805,03	49 504,59	132 309,62	
(1) Total Execução dos fundos próprios	1 000 207,24	5 952 478,90	6 395 664,61	557 021,53
Operações de Tesouraria				
Recebimentos/ pagamentos por operações de tesouraria				
Intermediação de fundos		163 986,43	163 826,43	160,00
Receitas por conta de outrem				
Cauções e garantias	4 413,52	3 242,34		7 655,86
Outras operações de tesouraria	904,21	55 783,92	54 719,60	1 968,53
(2) Total das retenções de fundos alheios	5 317,73	223 012,69	218 546,03	9 784,39
(3) Total geral = (1) + (2)	1 005 524,97	6 175 491,59	6 614 210,64	566 805,92

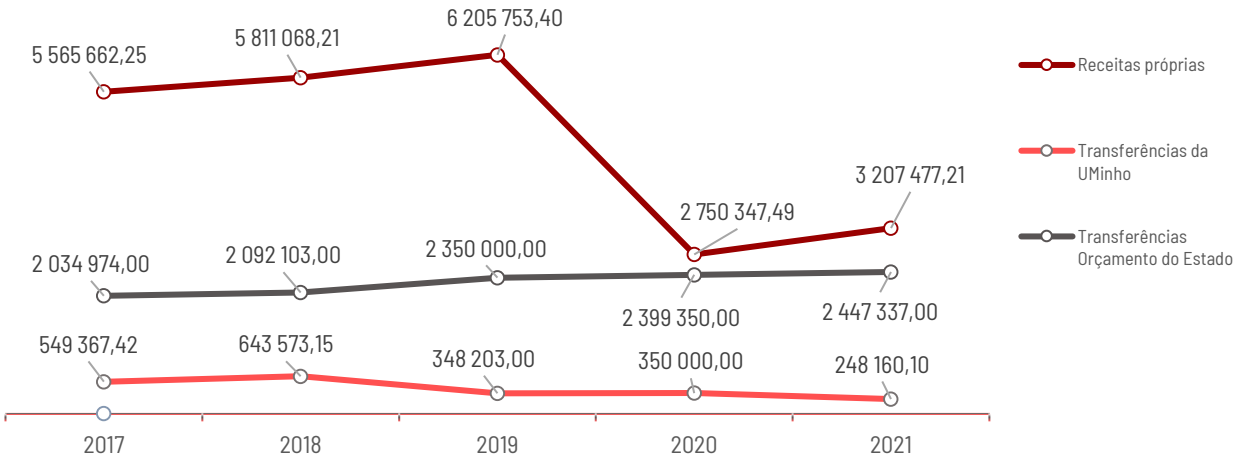
A informação disponível no quadro 6.10 e gráfico 6.4 – procura evidenciar, o forte impacto da COVID-19 na atividade dos SASUM, bem como a falta de apoios adicionais do Governo e da UMinho para minimizar estes efeitos. Os SASUM mantiveram, no entanto, conforme referência ao longo deste relatório, o seu compromisso com os estudantes, no apoio direto àqueles que ficaram em isolamento, na melhoria das condições de conforto das residências e na disponibilização de equipamentos informáticos aos estudantes no âmbito da implementação e manutenção do PAIE.

Quadro 6.10 - Evolução da receita e despesa de 2017 a 2021

Ano	Entradas					Saídas			Saldo	Saldo acumulado
	Receitas Próprias	Transferências da UMinho	Fundos europeus	Transferências Orçamento do Estado	Total	Gastos com Pessoal	Outros encargos	Total		
2017	5 490 802,94	556 617,50	207 879,93	2 034 974,00	**8 290 274,37**	3 296 370,03	4 992 962,56	**8 289 332,59**	941,78	1 660 808,25
2018	5 834 005,66	671 405,00	81 015,03	2 092 103,00	**8 678 528,69**	3 646 168,47	5 086 448,12	**8 732 616,59**	-54 087,90	1 606 720,35
2019	6 205 753,40	348 203,00	160 322,29	2 350 000,00	**9 064 278,69**	4 147 417,41	4 739 539,61	**8 886 957,02**	177 321,67	1 784 042,02
2020	2 750 347,49	350 000,00	83 788,29	2 399 350,00	**5 583 485,78**	4 105 873,76	2 261 446,80	**6 367 320,56**	-783 834,78	1 000 207,24
2021	**3 207 477,21**	**248 160,10**	**49 504,59**	**2 447 337,00**	**5 952 478,90**	**4 031 315,97**	**2 364 348,64**	**6 395 664,61**	**-443 185,71**	**557 021,53**

A apresentação do gráfico seguinte, procura visualmente identificar aos constrangimentos verificados em 2020 e 2021 relacionados com a COVID-19.

Gráfico 6.4 – Evolução das principais fontes de receita efetiva desde 2017



7. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

7.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

7.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), com sede no Campus de Gualtar em Braga, são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho), dotados de autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da UMinho e demais legislação aplicável.

Em 2021, a classificação orgânica destes serviços é o 12 1 03 37 e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Estes Serviços, ainda designados por Serviços Sociais, iniciaram a sua atividade em 1975, em instalações cedidas pela UMinho no Largo do Paço, tendo sido institucionalizados pelo Despacho n.º 1/76, do Secretário de Estado dos Desportos e Ação Social Escolar. O Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio, criou as bases fundamentais delimitadoras dos Serviços Sociais do Ensino Superior, tendo sido posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril. Em 1983, o Decreto Regulamentar n.º 45/83, de 6 de junho, regulamentou a orgânica dos Serviços Sociais da UMinho, sendo mais tarde alterado pelo Decreto-Lei n.º 369/87, de 27 de novembro. Quase dez anos mais tarde, o Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril extinguiu os Serviços Sociais existentes e criou os Serviços de Ação Social, tendo sido revogados o Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio e o Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril, conferindo autonomia administrativa e financeira a todos os Serviços de Ação Social.

Neste âmbito, foi publicado o novo quadro dos SASUM através da Portaria n.º 993/95, de 18 de agosto, com a alteração dada pela Portaria n.º 1495/95, de 30 de dezembro, e aprovado o Regulamento Orgânico dos SASUM, através da Resolução SU n.º 26/95, de 24 de julho. Com a Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), é consolidado o sistema de ação social do ensino superior e da prestação de apoios diretos e indiretos aos estudantes, através da definição das funções dos Serviços de Ação Social nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços.

Nesta sequência, foi aprovado o Regulamento Orgânico dos SASUM, através do Despacho n.º 20019/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 170, de 2 de setembro, e os seus Estatutos, publicados no Diário da Republica, 2.ª série, n.º 209, de 28 de outubro.

Considerando a atual natureza jurídica da UMinho, fundação pública com regime de direito privado, e a aprovação dos respetivos Estatutos pelo Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, e da necessidade dos Serviços acompanharem esta transformação, foram aprovados em Conselho Geral de 14 de janeiro de 2019 os novos Estatutos e Regulamento Orgânico que traduzem a realidade dos Serviços e a sua orientação

estratégica para os próximos anos, com vista à gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

Os órgãos de gestão dos SASUM são, de acordo com os Estatutos: o Conselho de Ação Social; o Conselho de Gestão; e, o Administrador.

Em 2021, o Conselho de Gestão, nomeado pelo Despacho RT-06/2020, de 20 de janeiro, designado nos termos do artigo 8.º dos Estatutos dos SASUM, com produção de efeitos a partir de 13 de janeiro de 2020, publicado no DR, 2.ª série, n.º 26, Despacho n.º 1758/2020, de 06 de fevereiro, e à data de relato é composto pelos seguintes membros:

Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	
Membros do Conselho de Gestão	
Nome	**Órgão/Cargo**
Rui Manuel Vieira de Castro	Reitor da Universidade do Minho
António Maria Vieira Paisana	Administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Amélia Sofia Gomes da Costa	Diretor de serviços dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Eliana Sofia Vieira de Barros	Diretor de serviços dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Carlos Alberto da Fonte Videira	Dirigente dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho*

* Cessou a comissão de serviços a 21 de dezembro de 2021

A entidade faz parte integrante do grupo de consolidação da UMinho, que elabora contas consolidadas, as quais podem ser consultadas na sede da mesma.

As demonstrações orçamentais referem-se, à entidade em termos individuais, ao ano económico de 2021, sendo todos os valores expressos em euros.

7.1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As demonstrações orçamentais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) 26. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de informação sobre o orçamento inicial, as alterações orçamentais, a execução das receitas e das despesas orçamentadas, os pagamentos e recebimentos, assim como, o desempenho orçamental.

Durante o período de relato não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações orçamentais, pelo que a imagem verdadeira e apropriada, das obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos, encontra-se assegurada.

7.2 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS DE RELATO

As demonstrações orçamentais de relato dos SASUM têm por objetivo o cumprimento do estipulado na Instrução n.º 1/2019, de 6 de março, do Tribunal de Contas (adiante designada Instrução) "*Descrição do documento de prestação de contas*", *sendo todos os valores expressos em euros.*

É constituída pelos documentos abaixo apresentados:

Demonstrações de relato (individuais)	Norma
Demonstração de desempenho orçamental	NCP 26
Demonstração de execução orçamental da receita	NCP 26
Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP 26
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP 26
Anexo às demonstrações orçamentais (inclui):	NCP 26
Alterações orçamentais da receita	NCP 26
Alterações orçamentais da despesa	NCP 26
Alterações ao plano plurianual de investimentos	NCP 26
Operações de tesouraria	NCP 26
Contratação administrativa	NCP 26
Transferências e subsídios - receita	NCP 26
Transferências e subsídios - despesa	NCP 26
Dívidas por antiguidade de saldos	Norma Técnica n.º 1/2017

Fonte: Anexo à Instrução 1/2019, de 06 de março, do Tribunal de Contas

7.2.1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Rubrica	Fontes de financiamento (2021)						2020
	Recebimentos	RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
	Saldo da gerência anterior	**752 182,32**	**165 219,89**	**82 805,03**	**5 317,73**	**1 005 524,97**	**1 788 316,67**
	Operações orçamentais [1]	752 182,32	165 219,89	82 805,03	0,00	1 000 207,24	1 784 042,02
	Operações de tesouraria [A]				5 317,73	5 317,73	4 274,65
	Receita corrente	**3 379 329,99**	**2 447 337,00**	**49 504,59**	**0,00**	**5 876 171,58**	**5 570 807,57**
R5	Transferências e subsídios correntes	275 472,95	2 447 337,00	49 504,59	0,00	2 772 314,54	2 905 108,85
R5.1	Transferências correntes	275 472,95	2 447 337,00	49 504,59	0,00	2 772 314,54	2 905 108,85
R5.1.1	Administrações Públicas	255 608,14	2 447 337,00	0,00	0,00	2 702 945,14	2 809 744,44
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	2 447 337,00	0,00	0,00	2 447 337,00	2 399 350,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	248 160,10	0,00	0,00	0,00	248 160,10	404 067,52
R5.1.1.3	Segurança Social	7 448,04	0,00	0,00	0,00	7 448,04	6 326,92
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	49 504,59	0,00	49 504,59	83 788,29
R5.1.3	Outras	19 864,81	0,00	0,00	0,00	19 864,81	11 576,12
R6	Venda de bens e serviços	3 102 775,39	0,00	0,00	0,00	3 102 775,39	2 662 632,01
R7	Outras Receitas Correntes	1 081,65	0,00	0,00	0,00	1 081,65	3 066,71
	Receita de capital	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5 663,83**
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,45
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 605,38
R11	**Reposições não abatidas aos pagamentos**	**76 307,32**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**76 307,32**	**7 014,38**
	Receita efetiva [2]	**3 455 637,31**	**2 447 337,00**	**49 504,59**	**0,00**	**5 952 478,90**	**5 583 485,78**
	Receita não efetiva [3]	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	**4 207 819,63**	**2 612 556,89**	**132 309,62**	**0,00**	**6 952 686,14**	**7 367 527,80**
R17	**Recebimentos de operações de tesouraria [B]**				**223 012,69**	**223 012,69**	**69 877,60**

Rubrica	Fontes de financiamento (2021)						2020
	Pagamentos	RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
	Despesa corrente	**3 599 572,07**	**2 530 285,77**	**112 326,72**	**0,00**	**6 242 184,56**	**6 344 314,48**
D1	Despesas com o pessoal	1 389 168,74	2 530 285,77	111 861,46	0,00	4 031 315,97	4 105 873,76
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 226 606,54	1 961 940,09	90 962,91	0,00	3 279 509,54	3 254 394,69
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	19 126,93	23 618,23	0,00	0,00	42 745,16	54 935,43
D1.3	Segurança social	143 435,27	544 727,45	20 898,55	0,00	709 061,27	796 543,64
D2	Aquisição de bens e serviços	1 920 854,36	0,00	465,26	0,00	1 921 319,62	1 970 792,97
D3	Juros e outros encargos	2,48	0,00	0,00	0,00	2,48	38,98
D4	Transferências e subsídios correntes	208 594,18	0,00	0,00	0,00	208 594,18	208 966,37
D4.1	Transferências correntes	208 594,18	0,00	0,00	0,00	208 594,18	208 966,37
D4.1.1	Administrações Públicas	2 759,56	0,00	0,00	0,00	2 759,56	18 780,24
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	2 759,56	0,00	0,00	0,00	2 759,56	18 780,24
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	132 327,81	0,00	0,00	0,00	132 327,81	74 418,63
D4.1.3	Famílias	73 506,81	0,00	0,00	0,00	73 506,81	115 767,50
D5	Outras Despesas Correntes	80 952,31	0,00	0,00	0,00	80 952,31	58 642,40
	Despesa capital	**133 497,15**	**0,00**	**19 982,90**	**0,00**	**153 480,05**	**23 006,08**
D6	Aquisição de bens de capital	133 497,15	0,00	19 982,90	0,00	153 480,05	23 006,08
	Despesa efetiva [5]	**3 733 069,22**	**2 530 285,77**	**132 309,62**	**0,00**	**6 395 664,61**	**6 367 320,56**
	Despesa não efetiva [6]	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	**3 733 069,22**	**2 530 285,77**	**132 309,62**	**0,00**	**6 395 664,61**	**6 367 320,56**
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]				**218 546,03**	**218 546,03**	**68 834,52**

Saldo para a gerência seguinte	**474 750,41**	**82 271,12**	**0,00**	**9 784,39**	**566 805,92**	**1 005 524,97**
Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	474 750,41	82 271,12	0,00	0,00	557 021,53	1 000 207,24
Operações de tesouraria [D] = [A]+[B]-[C]				9 784,39	9 784,39	5 317,73

Saldo global [2]-[5]	-277 431,91	-82 948,77	-82 805,03	0,00	-443 185,71	-783 834,78
Despesa primária	3 733 066,74	2 530 285,77	132 309,62	0,00	6 395 662,13	6 367 281,58
Saldo corrente	-220 242,08	-82 948,77	-62 822,13	0,00	-366 012,98	-773 506,91
Saldo de capital	-133 497,15	0,00	-19 982,90	0,00	-153 480,05	-17 342,25
Saldo primário	-277 429,43	-82 948,77	-82 805,03	0,00	-443 183,23	-783 795,80
Receita total = [1]+[2]+[3]	4 207 819,63	2 612 556,89	132 309,62	0,00	6 952 686,14	7 367 527,80
Despesa total = [5]+[6]	3 733 069,22	2 530 285,77	132 309,62	0,00	6 395 664,61	6 367 320,56

Conforme informação constante na demonstração do desempenho orçamental acima, os SASUM apresentaram em 2021, resumidamente, a seguinte execução:

i. O saldo inicial de 2021, no total de 1 005 524,97 é composto por:

- Saldo de execução orçamental –1 000 207,24;
- Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios –5 317,73.

ii. O total das receitas arrecadadas foi de 5 952 478,90, e teve a seguinte origem:

- 2 447 337,00 provenientes do OE;
- 49 504,59 de Instituições Europeias - do projeto CAF – Estrutura Comum de Avaliação e do projeto C03+ - Capacitação Organizacional dos SAS;
- 3 180 164,36 de Receitas Próprias;

- 248 160,10 de Transferências de Serviços e Fundos Autónomos – UMinho;
- 27 312,85 de outras transferências correntes.

iii. No âmbito das despesas o montante ascendeu a 6 395 664,61 e foram distribuídas da seguinte forma:

- 4 031 315,97 referentes a pessoal;
- 2 210 868,59 relativas a despesas de funcionamento;
- 153 480,05 respeitantes a despesas de capital.

iv. O saldo final de 2021, no total de 566 805,92 é composto por:

- Saldo de execução orçamental – 557 021,53;
- Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios – 9 784,39.

O saldo global é negativo de 443 185,71, apresenta-se no quadro seguinte o resumo da execução despesa e receita por fonte de financiamento.

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DESPESA - POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Mês de análise (acumulado):	DEZEMBRO	2021/0-12	2020

	Fonte de financiamento	311	313	441	513	531	541	488	522				
	Descrição	Estado - Receitas Gerais	Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	Fundo Social Europeu	Receitas próprias	Financiamento nacional RP por conta fundos europeu	Transferência receitas próprias entre organismos	Saldos de Fundos Europeus	Saldos de Receitas próprias	Total	Peso relativo	Total	Peso relativo
Receita efetiva	Transferências correntes	2 447 337,00	0,00	49 504,59	27 312,85	0,00	248 160,10	0,00	0,00	2 772 314,54	46,57%	2 905 108,85	52,03%
	Venda de bens	0,00	0,00	0,00	791 441,78	50 311,10	0,00	0,00	0,00	841 752,88	14,14%	734 590,11	13,16%
	Serviços	0,00	0,00	0,00	2 261 022,51	0,00	0,00	0,00	0,00	2 261 022,51	37,98%	1 928 041,90	34,53%
	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	1 081,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1 081,65	0,02%	3 066,71	0,05%
	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	58,45	0,00%
	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	5 605,38	0,10%
	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	76 307,32	0,00	0,00	0,00	0,00	76 307,32	1,28%	7 014,38	0,13%
	Total 2021:	**2 447 337,00**	**0,00**	**49 504,59**	**3 157 166,11**	**50 311,10**	**248 160,10**	**0,00**	**0,00**	**5 952 478,90**	**100,00%**	**5 583 485,78**	**100,00%**

Mês de análise (acumulado):	DEZEMBRO	2021/0-12	2020

Despesa efetiva paga	Fonte de financiamento	311	313	441	513	531	541	488	522	Total	Peso relativo	Total	Peso relativo
	Descrição	Estado - Receitas Gerais	Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	Fundo Social Europeu	Receitas próprias	Financiamento nacional RP por conta fundos europeu	Transferência receitas próprias entre organismos	Saldos de Fundos Europeus	Saldos de Receitas próprias				
	Despesas com pessoal	2 447 337,00	82 948,77	29 056,43	983 213,29	0,00	0,00	82 805,03	405 955,45	4 031 315,97	63,03%	4 105 873,76	64,48%
	Aquisição de bens	0,00	0,00	0,00	1 020 047,39	0,00	0,00	0,00	0,00	1 020 047,39	15,95%	983 466,60	15,45%
	Aquisições de serviços	0,00	0,00	465,26	813 277,21	50 311,10	37 218,66	0,00	0,00	901 272,23	14,09%	987 326,37	15,51%
	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	2,48	0,00	0,00	0,00	0,00	2,48	0,00%	38,98	0,00%
	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	112 106,51	0,00	96 487,67	0,00	0,00	208 594,18	3,26%	208 966,37	3,28%
	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	80 952,31	0,00	0,00	0,00	0,00	80 952,31	1,27%	58 642,40	0,92%
	Aquisições de bens de capital	0,00	0,00	19 982,90	48 688,78	0,00	84 808,37	0,00	0,00	153 480,05	2,40%	23 006,08	0,36%
	Total 2021:	**2 447 337,00**	**82 948,77**	**49 504,59**	**3 058 287,97**	**50 311,10**	**218 514,70**	**82 805,03**	**405 955,45**	**6 395 664,61**	**100,00%**	**6 367 320,56**	**100,00%**
	Diferença:	**0,00**	**-82 948,77**	**0,00**	**98 878,14**	**0,00**	**29 645,40**	**-82 805,03**	**-405 955,45**	**-443 185,71**		**-783 834,78**	

7.2.2. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Classificações orçamentais detalhadas		Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)
060101	Transferências correntes - Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
060102	Transferências correntes - Privadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
060301	Transferências correntes - Estado	2 447 337,00	-	-	2 447 337,00	-	2 447 337,00	-	-	-	2 447 337,00	2 447 337,00	-
060304	Estado - Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
060307	Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	250 000,00	1 839,90	-	248 160,10	-	248 160,10	-	-	-	248 160,10	248 160,10	-
060601	Sistema de solidariedade e segurança social	8 631,00	1 182,96	-	7 448,04	-	7 448,04	-	-	-	7 448,04	7 448,04	-
060701	Instituições sem fins lucrativos	50 000,00	30 135,19	19 864,81	-	-	19 864,81	-	-	19 864,81	-	19 864,81	-
060901	União Europeia - Instituições	399 788,00	350 283,41	-	49 504,59	-	49 504,59	-	-	-	49 504,59	49 504,59	-
070107	Produtos alimentares e bebidas	1 928 363,00	1 050 028,27	7 499,99	877 936,33	7 101,59	890 810,40	51 924,71	51 924,71	4 134,68	834 751,01	838 885,69	39 449,04
070108	Mercadorias	1 000,00	813,00	-	187,00	-	187,00	-	-	-	187,00	187,00	-
070199	Outros	5 000,00	2 307,52	440,53	2 287,05	35,10	2 680,29	0,10	0,10	430,54	2 249,65	2 680,19	12,29

Classificações orçamentais detalhadas		Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	40 000,00	1 743,47	2 281,54	38 153,94	2 178,95	31 948,49	1 500,00	1 500,00	1 331,00	29 117,49	30 448,49	7 808,04
070205	Atividades de saúde	10 000,00	4 043,50	10,00	5 972,50	26,00	5 972,50	26,00	26,00	-	5 946,50	5 946,50	10,00
070207	Alimentação e alojamento	2 100 000,00	-107 046,13	230 326,37	2 055 796,73	79 076,97	2 043 544,13	5 630,09	5 630,09	152 483,70	1 885 430,34	2 037 914,04	169 132,09
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	285 825,00	130 243,49	3 077,50	154 456,70	1 952,69	152 634,21	1 580,00	1 580,00	2 756,00	148 298,21	151 054,21	4 527,30
070299	Outros	60 000,00	23 101,02	5 234,20	32 492,12	827,34	36 045,27	386,00	386,00	4 467,86	31 191,41	35 659,27	1 239,71
080199	Outras receitas correntes - Outras	2 251,00	-1 081,65	2 251,00	1 081,65	-	1 081,65	-	-	-	1 081,65	1 081,65	2 251,00
Receita corrente		**7 588 195,00**	**1 487 593,95**	**270 985,94**	**5 920 813,75**	**91 198,64**	**5 937 218,48**	**61 046,90**	**61 046,90**	**185 468,59**	**5 690 702,99**	**5 876 171,58**	**224 429,47**
090402	Sociedades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
090404	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
100901	União Europeia - Instituições	96 475,00	96 475,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
130101	Indemnizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Classificações orçamentais detalhadas		Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	79 830,00	3 522,68	-	76 307,32	-	76 307,32	-	-	-	76 307,32	76 307,32	-
021601	Impostos indiretos diversos	1 000 207,24	-	-	1 000 207,24	-	1 000 207,24	-	-	-	1 000 207,24	1 000 207,24	-
Receita de capital		**1 176 512,24**	**99 997,68**	**-**	**1 076 514,56**	**-**	**1 076 514,56**	**-**	**-**	**-**	**1 076 514,56**	**1 076 514,56**	**-**
Total		**8 764 707,24**	**1 587 591,63**	**270 985,94**	**6 997 328,31**	**91 198,64**	**7 013 733,04**	**61 046,90**	**61 046,90**	**185 468,59**	**6 767 217,55**	**6 952 686,14**	**224 429,47**

No presente relatório, foi apresentada uma análise à execução orçamental da receita, relativamente ao mapa "Demonstração de execução orçamental da receita", importa realçar as diversas fases da execução orçamental, que apresenta os seguintes saldos:

- Receitas por cobrar de períodos anteriores: 270 985,94;
- Receitas cobradas brutas: 7 013 733,04;
- Receita cobrada líquida: 6 952 686,14;
- Receitas por cobrar no final do período: 224 429,47;
- Receita de períodos futuros: 0,00.

O mapa apresenta na conta "Previsões por liquidar" um saldo de 1 587 591,63, resultado dos valores abaixo apresentados, e que reflete o valor das previsões estimadas

no orçamento inicial e que não foram liquidadas/ realizadas:

- Previsões corrigidas: 8 764 707,24;
- Liquidações anuladas: 91 198,64;
- Receitas por cobrar de períodos anteriores: 270 985,94;
- Receitas liquidadas: 6 997 328,31.

7.2.3. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Rubrica orçamental		Despesas por pagar períodos anterio-res	Dotações corrigidas	Cativos	Desca-tivos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compro-missos	Obriga-ções	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas			Compro-missos a transitar	Obrigações por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros		
											Emitidas	Recebi-das	Períodos anterio-res	Período corrente	Total			2022	2023	Períodos seguintes
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(8)-(14)			
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	3 775 044,86	0,00	0,00	449 532,29	3 325 512,57	3 325 512,57	3 325 512,57	3 279 568,13	58,59	58,59	0,00	3 279 509,54	3 279 509,54	0,00	46 003,03	0,00	0,00	0,00
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	91 699,23	0,00	0,00	48 437,07	43 262,16	43 262,16	43 262,16	43 006,52	261,36	261,36	0,00	42 745,16	42 745,16	0,00	517,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	29,02	968 767,43	0,00	0,00	204 041,37	764 726,06	761 809,54	761 809,54	709 065,93	4,66	4,66	29,02	709 032,25	709 061,27	0,00	52 748,27	4 179,76	4 179,76	4 179,76
D2	Aquisição de bens e serviços	26 964,29	2 894 589,00	0,00	0,00	614 025,78	2 280 563,22	2 252 141,55	2 231 283,01	1 923 417,14	2 097,52	2 097,52	26 964,29	1 894 355,33	1 921 319,62	20 858,54	309 963,39	1 655 744,75	188 950,14	31 064,56
D3	Juros e outros encargos	0,00	50,00	0,00	0,00	47,52	2,48	2,48	2,48	2,48	0,00	0,00	0,00	2,48	2,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	4 171,00	0,00	0,00	1 411,44	2 759,56	2 759,56	2 759,56	2 759,56	0,00	0,00	0,00	2 759,56	2 759,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	44,42	164 110,00	0,00	0,00	12 080,70	152 029,30	152 029,30	132 327,81	132 327,81	0,00	0,00	44,42	132 283,39	132 327,81	19 701,49	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica orçamental		Despesas por pagar períodos anterio-res	Dotações corrigidas	Cativos	Desca-tivos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compro-missos	Obriga-ções	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas			Compro-missos a transitar	Obrigações por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros		
											Emitidas	Recebi-das	Períodos anterio-res	Período corrente	Total			2022	2023	Períodos seguintes
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(8)-(14)			
D4.1.3	Famílias	0,00	103 923,00	0,00	0,00	30 308,19	73 614,81	73 614,81	73 506,81	73 506,81	0,00	0,00	0,00	73 506,81	73 506,81	108,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	12 647,46	107 000,00	0,00	0,00	22 664,62	84 335,38	84 335,38	84 335,38	80 967,39	15,08	15,08	12 647,46	68 304,85	80 952,31	0,00	3 383,07	0,00	0,00	0,00
Despesa corrente		**39 685,19**	**8 109 354,52**	**0,00**	**0,00**	**1 382 548,98**	**6 726 805,54**	**6 695 467,35**	**6 654 799,32**	**6 244 621,77**	**2 437,21**	**2 437,21**	**39 685,19**	**6 202 499,37**	**6 242 184,56**	**40 668,03**	**412 614,76**	**1 659 924,51**	**193 129,90**	**35 244,32**
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	239 946,00	0,00	0,00	74 673,38	165 272,62	165 272,62	163 661,75	153 480,05	0,00	0,00	0,00	153 480,05	153 480,05	1 610,87	10 181,70	52 881,93	0,00	0,00
Despesa de capital		**0,00**	**239 946,00**	**0,00**	**0,00**	**74 673,38**	**165 272,62**	**165 272,62**	**163 661,75**	**153 480,05**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**153 480,05**	**153 480,05**	**1 610,87**	**10 181,70**	**52 881,93**	**0,00**	**0,00**
Total		39 685,19	8 349 300,52	0,00	0,00	1 457 222,36	6 892 078,16	6 860 739,97	6 818 461,07	6 398 101,82	2 437,21	2 437,21	39 685,19	6 355 979,42	6 395 664,61	42 278,90	422 796,46	1 712 806,44	193 129,90	35 244,32

Numa análise à execução orçamental da despesa, relativamente ao mapa "Demonstração de execução orçamental da despesa", importa realçar as diversas fases da execução orçamental, que apresentam os seguintes saldos:

- Cativos e descativos: 0,00;
- Dotações disponíveis: 1 457 222,36;

- Despesas pagas brutas: 6 398 101,82;
- Obrigações por pagar: 422 796,46;

Compromissos assumidos para períodos futuros: 1 941 180,66.

O mapa apresenta na conta "Dotações disponíveis" um saldo de 1 457 222,36, resultado dos valores abaixo apresentados, e que reflete o valor disponível para a autorização de cabimentos e que não se processaram, devido ao grau de execução da receita:

- Dotações corrigidas: 8 349 300,52;
- Cabimentos: 6 892 078,16.

7.2.4. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Numa análise à demonstração de execução do plano plurianual de investimento, verifica-se que a execução financeira do ano ascende a 100%, visto que ocorreram necessidades de realizar ajustamentos para acomodar a execução, como por exemplo, no âmbito do consórcio UNorte.pt, em parceria com os Serviços de Acção Social da Universidade do Porto e os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro foi dada continuidade à operação POCI-05-5762-FSE-000176 "CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS UNorte" que conta com 14 iniciativas, sendo que 12 iniciativas se encontram implementadas ou em curso.

Obje-tivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Montante previsto					Montante executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
					RP	UE	ND	Início	Fim		Ano de 2021	Períodos Futuros			Total	Anos anteriores	Ano de 2021	Total		
												Ano de 2022	Ano de 2023	Anos seguintes						
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16] = [12]+ ... + [15]	[17]	[18]	[19] = [17]+[18]	[20] = [18]/[12]X 100	[21] = [19]/([16]+[17])X100
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	0	D1.1	14 618,09	82 835,65	0,00	2018	2022	4	48 738,80	16 810,91	0,00	0,00	65 549,71	31 904,03	48 738,80	80 642,83	100,00%	82,75%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	0	D1.3	1 806,70	10 238,11	0,00	2018	2022	4	11 223,06	6 553,60	0,00	0,00	17 776,66	7 375,35	11 223,06	18 598,41	100,00%	73,94%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	0	D2	60 285,54	341 618,06	0,00	2018	2022	4	99 849,35	202 931,91	0,00	0,00	302 781,26	86 015,14	99 849,35	185 864,49	100,00%	47,81%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+																		
2.1.5	070107	Equipamento informático	0	D6	11 598,05	65 722,28	0,00	2018	2022	4	22 980,34	47 536,86	0,00	0,00	70 517,20	0,00	22 980,34	22 980,34	100,00%	32,59%
2.1.5	070108	Software informático	0	D6	0,00	0,00	0,00	2018	2022	4	0,00	6 803,13	0,00	0,00	6 803,13	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	0	D1.1	12 617,93	37 853,78	0,00	2017	2022	0	2 537,14	47 934,56	0,00	0,00	50 471,70	0,00	2 537,14	2 537,14	100,00%	5,03%
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	0	D1.3	2 996,76	8 990,27	0,00	2017	2022	0	599,57	11 387,46	0,00	0,00	11 987,03	0,00	599,57	599,57	100,00%	5,00%

2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	0	D2/6	1 203,76	3 611,27	0,00	2017	2022	0	0,00	422,52	0,00	0,00	422,52	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Equipamento informático	0	D6	0,00	0,00	0,00	2017	2022	0	0,00	4 392,50	0,00	0,00	4 392,50	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	0	D1.1	9 098,05	51 555,64	0,00	2020	2022	3	39 242,78	17 247,29	0,00	0,00	56 490,07	4 163,62	39 242,78	43 406,40	100,00%	71,56%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	0	D1.3	1 972,22	11 175,94	0,00	2020	2022	3	8 970,84	3 233,50	0,00	0,00	12 204,34	943,82	8 970,84	9 914,66	100,00%	75,41%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	0	D2	51 391,80	291 220,23	0,00	2020	2022	0	0,00	342 612,03	0,00	0,00	342 612,03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	0	D6	18 668,17	105 786,31	0,00	2020	2022	0	0,00	124 454,48	0,00	0,00	124 454,48	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	070103	Edifícios - conservação ou reparação	0	D6	0,00	0,00	0,00	2021	2021	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	070107	Equipamento informático	0	D6	2 421,35	0,00	0,00	2021	2021	0	93 294,71	0,00	0,00	0,00	93 294,71	0,00	93 294,71	93 294,71	0,00%	0,00%
2.1.5	070108	Software informático	0	D6	7 756,00	0,00	0,00	2021	2021	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	070109	Equipamento administrativo	0	D6	0,00	0,00	0,00	2021	2021	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.1.5	070110	Equipamento Básico	0	D6	0,00	0,00	0,00	2021	2021	0	37 205,00	3 378,57	0,00	0,00	40 583,57	0,00	37 205,00	37 205,00	0,00%	0,00%
2.1.5	070111	Ferramentas e utensílios - outros	0	D6	0,00	0,00	0,00	2021	2021	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
				Total:	**196 434,41**	**1 010 607,53**	**0,00**			**Total:**	**364 641,59**	**835 699,32**	**0,00**	**0,00**	**1 200 340,91**	**130 401,96**	**364 641,59**	**495 043,55**	**100,00%**	**37,20%**

Nota 2.1.5: (1) Funções Sociais - Serviços auxiliares de Ensino, nos termos do Decreto-Lei n.º 171/94, de 24 junho

7.2.5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

No decorrer do ano económico de 2021, os SASUM efetuaram ajustamentos ao orçamento inicial, relativo a alteração orçamental permutativa, isto é, alteração da composição do orçamento, mantendo o montante global inalterado, conforme informação discriminada nos mapas de alterações orçamentais da receita e da despesa abaixo apresentados.

De modo, a identificar as dotações e as despesas relacionadas com o combate ao coronavírus e a mitigação de efeitos da COVID-19, conforme circular n.º 1398 série A da Direção Geral do Orçamento (DGO) foram criadas duas medidas onde devem ser imputadas todas as dotações e despesas efetuadas neste âmbito.

Os SASUM afetaram o montante de 10 000,00, às despesas diretamente decorrentes, no domínio da prevenção, contenção e mitigação, que se enquadram na medida 095 "*Contingência COVID 2019 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento*".

7.2.5.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Rúbricas	Descrição	Receita				
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas
			Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (3)+(4)-(5)+(6)
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P	2 447 337,00	-	-	-	2 447 337,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	250 000,00	-	-	-	250 000,00
R5.1.1.3 - Segurança Social	P	-	8 631,00	-	-	8 631,00
R5.1.2 - Exterior - U E	P	399 788,00	-	-	-	399 788,00
R5.1.3 - Outras	P	50 000,00	-	-	-	50 000,00
R6 - Venda de bens e serviços	P	4 519 400,00	635 311,10	724 523,10	-	4 430 188,00
R7 - Outras Receitas Correntes	P	1 500,00	751,00	-	-	2 251,00
R9.1.2 - Exterior - U E	P	96 475,00	-	-	-	96 475,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	P	-	79 830,00	-	-	79 830,00
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	-	-	-	1 000 207,24	1 000 207,24
Total:		**7 764 500,00**	**724 523,10**	**724 523,10**	**1 000 207,24**	**8 764 707,24**

7.2.5.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

As alterações orçamentais, na ordem de 25%, face ao orçamento inicial estão essencialmente relacionadas com a necessidade de acomodar a execução de despesa à baixa execução de receita. Esta baixa execução está associada ao encerramento das unidades alimentares devido ao confinamento nacional decorrente da COVID-19. Assim e considerando que o nível de despesa por FF deve acompanhar a receita por FF, implicou transferir despesa de Remunerações para FF de saldos; necessidade de reforçar rubricas de despesa de capital e outras despesas correntes; e, ajustamento nas rubricas de aquisição de bens alimentares.

Rúbricas	Descrição	Despesa				
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas
			Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (3)+(4)-(5)+(6)
D1.1 - Remunerações certas e permanentes	P/M	3 729 106,00	333 907,98	687 796,14	399 827,02	3 775 044,86
D1.2 - Abonos variáveis ou eventuais	P/M	86 640,00	24 137,23	20 000,00	922,00	91 699,23
D1.3 - Segurança social	P/M	777 520,00	175 485,18	146 395,25	162 157,50	968 767,43
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	2 792 259,00	1 061 513,00	979 787,00	20 604,00	2 894 589,00
D3 - Juros e outros encargos	P	-	50,00	-	-	50,00
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	-	4 171,00	-	-	4 171,00
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P	120 000,00	78 080,37	33 970,37	-	164 110,00
D4.1.3 - Famílias	P	80 000,00	63 923,00	40 000,00	-	103 923,00
D5 - Outras Despesas Correntes	P	57 500,00	77 749,46	28 249,46	-	107 000,00
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	121 475,00	137 922,00	20 741,00	1 290,00	239 946,00
Total:		**7 764 500,00**	**1 956 939,22**	**1 956 939,22**	**584 800,52**	**8 349 300,52**

7.2.5.3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)
					Ano de 2021		Períodos seguintes				
			Início	Fim	Dotação Atual	Dotação corrigida	Ano de 2022	Ano de 2023	Ano de 2024	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12] = [7]-[6]
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	2018	2022	48 738,80	48 738,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	2018	2022	11 223,06	11 223,06	1 084,81	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	2018	2022	99 849,35	99 849,35	131 460,01	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+									
2.1.5	070107	Equipamento informático	2018	2022	22 980,34	22 980,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	070108	Software informático	2018	2022	6 803,13	6 803,13	6 803,13	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	2017	2021	2 537,14	2 537,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	2017	2021	599,57	599,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2021	39 242,78	39 242,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2021	8 970,84	8 970,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	070107	Equipamento informático	2021	2021	159 006,66	93 294,71	0,00	0,00	0,00	0,00	-65 711,95
2.1.5	070108	Software informático	2021	2021	9 656,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-9 656,87
2.1.5	070110	Equipamento Básico	2021	2021	41 499,00	40 583,57	3 378,57	0,00	0,00	0,00	-915,43
				Total:	**451 107,54**	**374 823,29**	**142 726,52**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-76 284,25**

Nota 2.1.5: (1) Funções Sociais - Serviços auxiliares de Ensino, nos termos do Decreto-Lei n.º 171/94, de 24 junho.

7.2.5.4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Numa análise às operações de tesouraria, que representam influxos ou exfluxos de caixa, mas não são receita ou despesa orçamental, o saldo final é de 9 748,39, conforme tabela abaixo apresentada, e refere-se, maioritariamente a operações de reposição de bolsas de estudo à Direção Geral do Ensino Superior, dos estudantes bolseiros da UMinho; valores de cauções e garantias, no âmbito de procedimentos concursais; e verbas do projeto CO3+ - Capacitação Organizacional dos SAS, em que os SASUM são a entidade promotor líder do consórcio UNorte.pt com os SAS da Universidades do Porto e de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Código de contas/ Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
	(1)	(2)	(3)	(4) = 1)+2)-3)
07.1.1/ 07.2.1 - Recebimentos/ pagamentos por intermediação de fundos	0,00	163 986,43	163 826,43	160,00
07.1.3/ 07.2.3 - Constituição e reforço/ devolução de cauções e garantias	4 413,52	3 242,34	0,00	7 655,86
07.1.9/ 07.2.9 - Outras receitas/ despesas de operações tesouraria	904,21	55 783,92	54 719,60	1 968,53
Total:	**5 317,73**	**223 012,69**	**218 546,03**	**9 784,39**

7.2.5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Situação dos contratos

O mapa infra apresenta a situação dos contratos, de forma agregada, celebrados no ano de 2021 e períodos anteriores que foram objeto de execução financeira no exercício:

		Pagamentos			Observações
N.º de entidades	Valor do contrato sem IVA	Total acumulado até 2020	Em 2021		
			Pagamentos em 2021	Total acumulado em 2021	
298	4 083 312,90	3 683 882,73	2 164 340,03	5 848 222,76	De realçar que alguns contratos foram executados abaixo do valor contratual

De realçar que alguns contratos foram executados abaixo do valor contratual, essencialmente pela suspensão das atividades letivas presenciais da UMinho assim como encerramento das unidades alimentares/ desportivas/ apoio médico e diminuição significativa das atividades do alojamento.

Verifica-se que dos pagamentos efetuados no ano de 2021 no total de 2 164 340,03, tiveram origem em contratos celebrados por concurso público – 1 073 542,75; por concurso público urgente – 24 459,97, por consulta prévia – 311 969,03; ajuste direto – 228 759,75; ajuste direto simplificado – 239 994,10 e contratação excluída – 285 614,43.

Tendo em consideração o elevado número de contratos em vigor, que dificulta a sua reprodução no presente documento, o mapa será disponibilizado para consulta na página dos SASUM alojada em http://www.sas.uminho.pt/.

Adjudicações por tipo de procedimento

Os SASUM, sujeitos à aplicação do Código dos Contratos Públicos, têm procurado responder ao cumprimento do artigo 22.º do respetivo Código, no reforço do princípio da concorrência, adotando os procedimentos de acordo com o definido nesse artigo:

!1 - Quando prestações do mesmo tipo, suscetíveis de constituírem objeto de um único contrato, sejam contratadas através de mais do que um procedimento, a escolha do procedimento a adotar deve ser efetuada tendo em conta:

a) O somatório dos valores dos vários procedimentos, caso a formação de todos os contratos a celebrar ocorra em simultâneo; ou

b) O somatório dos preços contratuais relativos a todos os contratos já celebrados e do valor de todos os procedimentos ainda em curso, quando a formação desses contratos ocorra ao longo do período de um ano, desde que a entidade adjudicante, aquando do lançamento do primeiro procedimento, devesse ter previsto a necessidade de lançamento dos procedimentos subsequentes".

Assim, a tabela abaixo apresenta resumidamente, as adjudicações no período de 2021, por tipo de procedimento, número de contratos e preço contratual sem Imposto de Valor Acrescentado, exceto os Ajustes Diretos Simplificados, cujo valor considerado é o pago no exercício:

Ano	Adjudicações por tipo de procedimento																			
	Concurso público		Concurso público urgente		Consulta Prévia		Acordo Quadro		Ajuste direto regime normal		Contratos essenciais **		Contratação in house		Anexo IX do CCP		Ajuste direto regime simplificado ***		Total	
	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor
2021	38	836 566,24	21	544 455,72	15	229 667,14	1	120 676,02	22	248 588,93	20	91 038,30	4	3 097,67	10	1 984,90	454	293 957,00	585	2 370 031,92

7.2.5.6. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

Transferências e subsídios concedidos

No âmbito "*Transferências e subsídios – Despesa*" e considerando as atribuições dos SASUM estes apoiaram os estudantes, grupos culturais e associação de estudantes, entre outros, conforme informação abaixo:

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (5) - (6)	(8)
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Âmbito CAS	AAUM - Ass. Académica da Universidade do Minho	68 500,00	68 500,00	68 500,00	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Desporto	AAUM - Ass. Académica da Universidade do Minho	77 013,27	45 231,08	45 231,08	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Subsídio Cultural	AAUM - Ass. Académica da Universidade do Minho	2 152,50	2 152,50	2 152,50	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Azeituna - Tuna de Ciências da U.M.	3 384,39	3 384,39	3 384,39	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	CAUM-Coro Académico da Universidade do Minho	1 485,98	1 485,98	1 485,98	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Gatuna- Tuna Feminina Universitária da U. do Minho	2 701,06	2 701,06	2 701,06	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Literatuna - Tuna de Letras da UM	404,37	404,37	404,37	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Tun Obebes	823,42	823,42	823,42	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Tuna de Medicina da UM	693,52	693,52	693,52	-	-

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (5) - (6)	(8)
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	IPUM	44,42	44,42	44,42	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Afonsina - Tuna de Engenharia da Univ. do Minho	3 070,88	3 070,88	3 070,88	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Augustuna-Tuna Académica da Universidade do Minho	3 836,19	3 836,19	3 836,19	-	-
Serviços e fundos autónomos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Fundo Social de Emergência - Universidade do Minho	UMinho	4 171,00	2 759,56	2 759,56	-	-
Famílias - Outras	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Colaboração Estudantes	Diversos	67 013,00	42 445,55	42 445,55	-	-
Famílias - Outras	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Fundo Social de Emergência - Estudantes	Diversos	8 782,00	8 781,96	8 781,96	-	-
Famílias - Outras	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Prémios de mérito desportivo	Diversos	20 205,00	20 205,00	20 205,00	-	-
Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro e respetivas atualizações	CEI e CEI+	Diversos	7 923,00	2 074,30	2 074,30	-	-
			Total transferências correntes:	272 204,00	208 594,18	208 594,18	-	-
			Total transferências de capital:	-	-	-	-	-
			Total:	**272 204,00**	**208 594,18**	**208 594,18**	**-**	**-**

Nota: * Despacho n.º 1642/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série - n.º 31 - 13 de fevereiro de 2019, que aprova os Estatutos dos SASUM

Transferências e subsídios recebidos

No âmbito "*Transferências e subsídios – Receita*" realça-se as transferências com maior impacto nos SASUM: Direção-Geral do Orçamento (para pagamento das remunerações aos trabalhadores), da Universidade do Minho e projetos cofinanciados.

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4)-(5)
Transferências correntes - Estado	Lei n.º 2/2020, de 31 de março	OE - Remunerações pessoal	Direção Geral do Orçamento	2 447 337,00	2 447 337,00	-
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000038: Operação CAF - Estrutura Comum de Avaliação	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	2 472,17	2 472,17	-
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000176: Operação CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	151 137,47	47 032,42	104 105,05
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000298: Operação POCER	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	231 178,36	-	231 178,36
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º	Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, apoiada pelo FEDER	15 000,00	-	15 000,00
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Verbas orçamentadas no OE	Universidade do Minho	250 000,00	248 160,10	1 839,90
Sistema de solidariedade e segurança social	Transferência Medida excecional e temporária - Lei 10-A/2020, de 13 de março	Apoio excecional à família para trabalhadores por conta de outrem	Segurança Social	8 631,00	7 448,04	1 182,96
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Apoio a atividades desportivas	FADU-Federação Académica do Desporto Universitário	19 864,81	19 864,81	-

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Bolsas de estudo	Lions Clube de Portugal	30 135,19	-	30 135,19
			Total transferências correntes:	3 155 756,00	2 772 314,54	383 441,46
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000176: Operação "CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS"	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	40 000,00	-	40 000,00
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000298: Operação POCER	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	52 962,00	-	52 962,00
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º	Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, apoiada pelo FEDER	3 513,00	-	3 513,00
			Total transferências de capital:	96 475,00	-	96.475,00
			Total:	**3.252.231,00**	**2.772.314,54**	**479.916,46**

Nota: * Despacho n.º 1642/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série - n.º 31 - 13 de fevereiro de 2019, que aprova os Estatutos dos SASUM

7.2.5.7. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Encargos contratuais

Tendo em consideração, as recomendações definidas no Modelo único de prestação de contas das entidades públicas da UNILEO, relativamente à divulgação deste documento *"com a informação divulgada, a transparência da gestão pública aumentaria drasticamente, permitindo uma avaliação externa facilitada*, mas considerando o elevado n.º de contratos em vigor, que dificulta a sua reprodução no presente documento, o mapa será disponibilizado para consulta na página dos SASUM alojada em http://www.sas.uminho.pt/.

Dívidas por antiguidade de saldos

No âmbito do mapa "*Dívidas por antiguidade de saldos*" verifica-se que os SASUM não possuem dívidas superiores a 90 dias.

Descrição	Passivo	Dívida vincenda		Intervalos de antiguidade da dívida vencida (em dias) [C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa		
		Curto prazo	Médio/Longo prazo	< 90	[90 - 180[	[180 - 365[	> 365 dias			Curto prazo	Médio/Longo prazo	Soma
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]	[D]	[E]=[2]+[3]+[4]-[D]	[F]=[A]+[C]	[G]=[B]	[H]=[F]+[G]
Despesas Correntes	**412 614,76**	**102 823,38**	**0,00**	**309 791,38**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**412 614,76**	**0,00**	**412 614,76**
Despesas com Pessoal	**46 520,03**	**46 520,03**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**46 520,03**	**0,00**	**46 520,03**
Remunerações Certas e Permanentes	46 003,03	46 003,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46 003,03	0,00	46 003,03
Abonos Variáveis ou Eventuais	517,00	517,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	517,00	0,00	517,00
Segurança Social das quais:	**52 748,27**	**52 748,27**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**52 748,27**	**0,00**	**52 748,27**
Encargos com a Saúde	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
ADSE e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros setores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições de segurança social	**52 260,01**	**52 260,01**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**52 260,01**	**0,00**	**52 260,01**
CGA	6 961,94	6 961,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 961,94	0,00	6 961,94
Segurança Social: Regime Geral	45 298,07	45 298,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 298,07	0,00	45 298,07
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	**488,26**	**488,26**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**488,26**	**0,00**	**488,26**
Aquisição de Bens e Serviços	**309 754,48**	**0,00**	**0,00**	**309 754,48**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**309 754,48**	**0,00**	**309 754,48**
Juros e outros encargos	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Transferências Correntes	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Passivo	Dívida vincenda		Intervalos de antiguidade da dívida vencida (em dias) [C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa		
		Curto prazo	Médio/Longo prazo	< 90	[90 - 180[	[180 - 365[	> 365 dias			Curto prazo	Médio/Longo prazo	Soma
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]	[D]	[E]=[2]+[3]+[4]-[D]	[F]=[A]+[C]	[G]=[B]	[H]=[F]+[G]
Subsídios	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Outras Despesas Correntes	**3 591,98**	**3 555,08**	**0,00**	**36,90**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3 591,98**	**0,00**	**3 591,98**
Despesas de Capital	**10 181,70**	**10 181,70**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**10 181,70**	**0,00**	**10 181,70**
Aquisição de Bens de Capital	**10 181,70**	**10 181,70**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**10 181,70**	**0,00**	**10 181,70**
Transferências de Capital	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de ativos financeiros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Reembolsos de passivos financeiros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Outras Despesas de Capital	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Soma	**422 796,46**	**113 005,08**	**0,00**	**309 791,38**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**422.796,46**	**0,00**	**422.796,46**

O total da dívida é de 422 796,46 que numa análise com o Balanço (valor do passivo corrente) apresenta uma diferença de 52 071,43 justificada pelo reconhecimento de faturas emitidas pelos fornecedores até 31 de dezembro e registadas, nos SASUM, após reporte da informação orçamental à Direção Geral do Orçamento.

7.3 INDICADORES ORÇAMENTAIS

Considerando o interesse de efetuar uma avaliação de desempenho do serviço prestado e no contexto da prossecução dos objetivos definidos para o ano de 2021, e que os SASUM prestam serviços sociais aos estudantes que frequentam a UMinho, o que dificulta a reflexão dos resultados orçamentais, na totalidade ou de forma adequada, num qualquer indicador de resultados contabilísticos, procuramos através dos indicadores de desempenho, abaixo, prestar, uma informação complementar e útil à boa compreensão dos resultados:

Indicadores	2021		2020		Variação
Orçamentais - Receita					
Receitas Totais (exclui saldo de gerência)/ Despesas Totais	5 952 478,90 / 6 395 664,61	**93,07%**	5 583 485,78 / 6 367 320,56	**87,69%**	6,14%
Receitas Correntes/ Despesas Correntes	5 876 171,58 / 6 242 184,56	**94,14%**	5 570 807,57 / 6 344 314,48	**87,81%**	7,21%
Receitas Correntes (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	5 876 171,58 / 7 588 195,00	**77,44%**	5 570 807,57 / 9 087 749,00	**61,30%**	26,33%
Transferências Correntes Recebidas/Receitas Correntes	2 772 314,54 / 5 876 171,58	**47,18%**	2 905 108,85 / 5 570 807,57	**52,15%**	-9,53%
Transferências Totais Recebidas/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	2 772 314,54 / 6 952 686,14	**39,87%**	2 905 108,85 / 7 367 527,80	**39,43%**	1,12%
Receitas Correntes/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	5 876 171,58 / 6 952 686,14	**84,52%**	5 570 807,57 / 7 367 527,80	**75,61%**	11,78%
Saldo de Gerência/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	1 000 207,24 / 6 952 686,14	**14,39%**	1 784 042,02 / 7 367 527,80	**24,21%**	-40,59%
Grau de execução orçamental da receita (Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas)	6 952 686,14 / 8 764 707,24	**79,33%**	7 367 527,80 / 10 955 170,02	**67,25%**	17,95%
Grau de realização das liquidações (Recebimentos/Liquidações)	6 952 686,14 / 6 906 129,67	**100,67%**	7 367 527,80 / 7 332 509,27	**100,48%**	0,20%

Da análise efetuada verifica-se: aumento da execução da receita corrente com o valor do orçamento para o exercício (26,33%) e do grau de execução orçamental da receita (17,95%); e, a diminuição do saldo de gerência do ano de 2020 (40,59%).

Indicadores	2021		2020		Variação
Orçamentais - Despesa					
Despesas Correntes (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	6 242 184,56 / 8 109 354,52	**76,98%**	6 344 314,48 / 10 749 433,94	**59,02%**	30,42%
Despesas com Pessoal/Despesas Correntes	4 031 315,97 / 6 242 184,56	**64,58%**	4 105 873,76 / 6 344 314,48	**64,72%**	-0,21%
Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes	1 921 319,62 / 6 242 184,56	**30,78%**	1 970 792,97 / 6 344 314,48	**31,06%**	-0,92%
Transferências Correntes Efetuadas/Despesas Correntes	208 594,18 / 6 242 184,56	**3,34%**	208 966,37 / 6 344 314,48	**3,29%**	1,46%
Despesas de Capital (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	153 480,05 / 239 946,00	**63,96%**	23 006,08 / 205 736,08	**11,18%**	472,01%
Despesas de Capital/Despesas Totais	153 480,05 / 6 395 664,61	**2,40%**	23 006,08 / 6 367 320,56	**0,36%**	564,17%
Juros Pagos/Receitas Correntes	2,48 / 5 876 171,58	**0,00%**	38,98 / 5 570 807,57	**0,00%**	-93,97%
Dívidas a pagar/Receitas Correntes	1 232 626,30 / 5 876 171,58	**20,98%**	730 352,84 / 5 570 807,57	**13,11%**	60,00%
Dívidas a Pagar/Receitas Totais	1 232 626,30 / 6 952 686,14	**17,73%**	730 352,84 / 7 367 527,80	**9,91%**	78,84%
Dívidas a Pagar a fornecedores/Receitas Totais	362 040,90 / 6 952 686,14	**5,21%**	26 334,29 / 7 367 527,80	**0,36%**	1356,82%
Receitas Totais (inclui saldo de gerência)/ Compromissos Assumidos	6 952 686,14 / 6 860 739,97	**101,34%**	7 367 527,80 / 6 424 562,16	**114,68%**	-11,63%
Grau de execução orçamental da despesa (Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas)	6 395 664,61 / 8 349 300,52	**76,60%**	6 367 320,56 / 10 955 170,02	**58,12%**	31,79%
Grau de realização das obrigações (Pagamentos/ Obrigações)	6 395 664,61 / 6 818 461,07	**93,80%**	6 367 320,56 / 6 407 005,75	**99,38%**	-5,62%

No âmbito da execução da despesa verifica-se o aumento da execução das despesas de capital e das dívidas a pagar.

8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

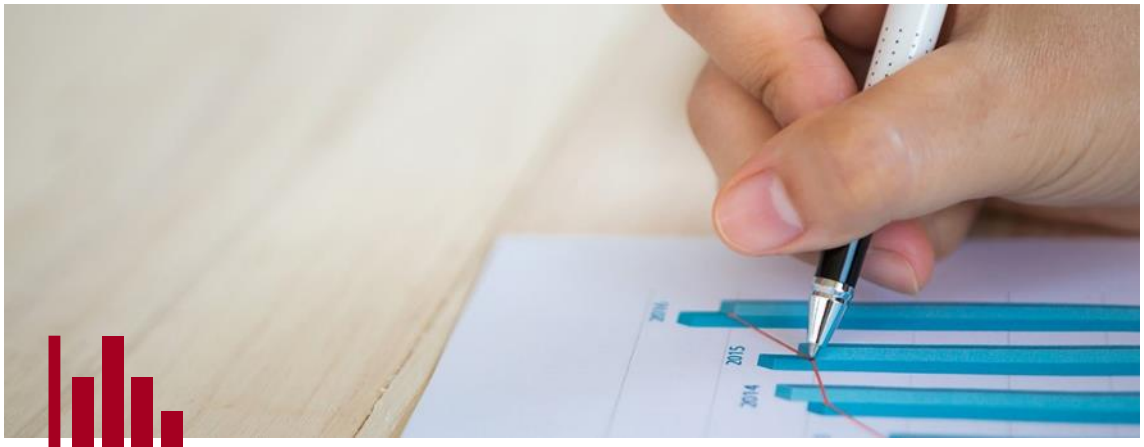
Conforme §86 e 87 do SNC-AP, as demonstrações financeiras retratam os efeitos financeiros das transações e outros acontecimentos agrupando-os em grandes agregados conforme as suas características económicas. Estes grandes agregados são designados como os elementos das demonstrações financeiras. Os elementos das demonstrações financeiras são: Ativos; Passivos; Rendimentos; Gastos; Contribuições para o património líquido; e, Distribuições do património líquido. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho na demonstração dos resultados são os rendimentos e os gastos.

O património líquido de uma entidade pública corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos dos passivos, com referência à data do relato financeiro, neste caso com referência a 31 de dezembro de 2021, sendo todos os valores expressos em euros.

Resumo

I. **O Balanço é composto por:**
- 17 228 880,26 - total do ativo;
- 15 956 479,68 – total do património líquido;
- 1 272 400,58 – total do passivo corrente.

II. **A demonstração de resultados apresenta o seguinte desempenho:**
- 6 493 978,63 - total dos rendimentos;
- 7 328 419,69 – total dos gastos;
- (834 441,06) – total do resultado líquido.



8.1 BALANÇO

ATIVO

No ano em análise, o total do ativo elevou-se a 17 228 880,26, constatando-se um decréscimo de 3,57% no montante de 637 083,22.

Quadro 8.1 - Estrutura do Ativo 2021 e 2020

Ativo	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ativos fixos tangíveis	15 564 982,03	90,34%	16 044 573,43	89,81%	-479 591,40	-2,99%
Ativos intangíveis	7 572,09	0,04%	3 797,54	0,02%	3 774,55	99,39%
Total do ativo não corrente	**15 572 554,12**	**90,39%**	**16 048 370,97**	**89,83%**	**-475 816,85**	**-2,96%**
Inventários	259 826,60	1,51%	226 419,76	1,27%	33 406,84	14,75%
Clientes, contribuintes e utentes	160 612,86	0,93%	158 198,62	0,89%	2 414,24	1,53%
Outras contas a receber	615 114,90	3,57%	411 628,93	2,30%	203 485,97	49,43%
Diferimentos	53 965,86	0,31%	15 820,23	0,09%	38 145,63	241,12%
Depósitos à ordem	566 805,92	3,29%	1 005 524,97	5,63%	-438 719,05	-43,63%
Total do ativo corrente	**1 656 326,14**	**9,61%**	**1 817 592,51**	**10,17%**	**-161 266,37**	**-8,87%**
Total do Ativo	**17 228 880,26**	**100%**	**17 865 963,48**	**100%**	**-637 083,22**	**-3,57%**

O ativo não corrente ascende a 15 572 554,12 evidenciando um decréscimo de 2,96% no montante de 475 816,85. Inclui os ativos fixos tangíveis, que representam 90,34% do ativo da entidade, rubrica com maior expressão que totaliza 15 564 982,03. O decréscimo justifica-se pelo efeito dos gastos de depreciação e amortização no montante de 648 955,86, que superaram os investimentos, no período, no montante de 153 480,05.

A estrutura do ativo líquido, assim como a sua variação absoluta e relativa, face ao período homólogo, encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Quadro 8.2 - Ativos fixos tangíveis variações no período

	Início do Período	Final do período	Variação
	Quantia escriturada	Quantia escriturada	Absoluta
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	20 201,35	20 201,35	0,00
Edifícios e outras construções	15 582 333,90	15 105 400,20	-476 933,70
Equipamento básico	241 187,49	199 087,57	-42 099,92
Equipamento administrativo	69 971,16	144 610,21	74 639,05
Outros ativos fixos tangíveis	130 879,53	95 682,70	-35 196,83
	16 044 573,43	**15 564 982,03**	**-479 591,40**

O ativo corrente ascendeu a 1 656 326,14 representando um decréscimo de 8,87%, no montante de 161 266,37.

A variação negativa na rubrica depósitos à ordem de 43,63%, no montante de 438 719,05, está relacionada com a utilização do saldo para a gerência apurado no quadro 6.9. O montante de 566 805,92 inclui verbas de cauções, intermediação de fundos e operações de tesouraria no montante

de 9 784,39 (5 317,73 em 2020), conforme justificação apresentada na nota 1.2 do anexo às demonstrações financeiras. O valor do inventário corresponde às mercadorias e matérias-primas necessárias ao exercício da atividade e são maioritariamente para aplicar no processo produtivo do DA. O aumento está relacionado com a necessidade de armazenar alguns produtos para evitar rutura de stock de produtos cujo processo de aquisição para o ano de 2022 ainda se encontrava em curso à data de 31.12.2021 e reduzir o impacto do aumento de preços das mercadorias.

Conforme nota 18 do anexo às demonstrações financeiras, em comparação com o ano anterior, o aumento de 203 485,97 está essencialmente relacionado com a especialização dos reembolsos dos projetos financiados – que totaliza o valor de 267 726,80.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

No ano em análise, o total do ativo elevou-se a 17 228 880,26, constatando-se um decréscimo de 3,57% no montante de 637 083,22.

O património líquido ascende a 15 956 479,68, verificando-se uma diminuição de 6,72% no montante de 1 149 390,06. Reflete o resultado líquido negativo de 834 441,06 e outras variações no património líquido relacionadas com os projetos.

De realçar que a redução verificada na rubrica "Outras variações no património líquido" reflete o reconhecimento dos subsídios para a aquisição de ativos depreciáveis, relativos aos projetos FEDER/POCI, PIDDAC, POVT e SAMA, que são transferidos para resultados através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação durante a vida útil dos ativos.

A rubrica de resultados transitados no montante de 4 346 173,99 compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores. A variação nesta rubrica em 2021 resultou essencialmente da aplicação do resultado líquido de 2020, negativo em 1 228 848,71 e excedente da redução nos excedentes de revalorização no valor de 162,26 reconhecidos por continuação do uso do ativo ou pela sua alienação.

O passivo corrente, em 2021, ascendeu a 1 272 400,58, registando um aumento de 67,40%, no montante de 512 306,84. Este aumento verificou-se em todas as rubricas do passivo de realçar: aumento das dívidas a fornecedores diversos e de imobilizado no montante de 345 888,31; ao Estado e outros entes públicos no montante de 90 034,73; outras contas a pagar relacionado essencialmente com encargos com gastos de energia elétrica devido ao aumento de preços (que individualmente corresponde a 66 350,42). A nota 18 do anexo às demonstrações financeiras apresenta uma desagregação dos valores considerados nesta rubrica.

Quadro 8.3 - Estrutura do Património líquido e Passivo – 2021 e 2020

	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Património/capital	2 301 872,93	13,36%	2 301 872,93	12,88%	0,00	0,00%
Resultados transitados	4 346 173,99	25,23%	5 574 860,44	31,20%	-1 228 686,45	-22,04%
Excedentes de revalorização	3 813,20	0,02%	3 975,46	0,02%	-162,26	-4,08%
Outras variações no património líquido	10 139 060,62	58,85%	10 454 009,62	58,51%	-314 949,00	-3,01%
Resultado líquido	-834 441,06	-4,84%	-1 228 848,71	-6,88%	394 407,65	-32,10%
Total do património líquido	15 956 479,68	92,61%	17 105 869,74	95,75%	-1 149 390,06	-6,72%
Fornecedores	362 040,90	2,10%	26 334,29	0,15%	335 706,61	1274,79%
Estado e outros entes públicos	102 645,29	0,60%	12 610,56	0,07%	90 034,73	713,96%
Fornecedores de investimentos	10 181,70	0,06%	0,00	0,00%	10 181,70	0,00%
Outras contas a pagar	757 758,41	4,40%	691 407,99	3,87%	66 350,42	9,60%
Rendimentos a reconhecer	39 774,28	0,23%	29 740,90	0,17%	10 033,38	33,74%
Total do passivo corrente	1 272 400,58	7,39%	760 093,74	4,25%	512 306,84	67,40%
Total do património líquido e passivo corrente	**17 228 880,26**	**100%**	**17 865 963,48**	**100%**	**-637 083,22**	**-3,57%**

8.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS

Em 2021, os rendimentos aumentaram em relação ao período homólogo 11,14%, que corresponde ao montante de 650 978,52, totalizando 6 493 978,63.

Quadro 8.4 - Estrutura de rendimentos 2021 e 2020

Rendimentos	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Vendas	866 707,04	13,35%	716 854,53	12,27%	149 852,51	20,90%
Prestações de serviços e concessões	2 127 730,34	32,76%	1 887 902,56	32,31%	239 827,78	12,70%
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 032 486,14	46,70%	2 792 933,73	47,80%	239 552,41	8,58%
Reversões	20 080,37	0,31%	3 789,84	0,06%	16 290,53	429,85%
Ganhos por aumentos de justo valor	-	0,00%	73,49	0,00%	-73,49	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	446 974,74	6,88%	441 445,96	7,56%	5 528,78	1,25%
Total dos rendimentos	**6 493 978,63**	**100%**	**5 843 000,11**	**100%**	**650 978,52**	**11,14%**

Este aumento verifica-se na rubrica de vendas no montante de 149 852,51 e de prestação de serviços no montante de 239 827,78, rubricas associadas à atividade principal dos SASUM que totalizam o valor de 2 994 437,38, representando 46,11% dos rendimentos dos SASUM em 2021.

As transferências e subsídios corrente e obtidos aumentaram no montante de 239 552,41, relacionado essencialmente com a execução dos projetos CO3+ e POCER, esta tipologia de rendimentos representou 46,70%, em 2021.

O quadro seguinte, apresenta a desagregação de rendimentos por tipologia.

Quadro 8.5 - Vendas, Prestações de serviços e conceções e transferências e subsídios correntes obtidos 2021 e 2020

Rendimentos	2021	2020	Diferença
Vendas	**866 707,04**	**716 854,53**	**149 852,51**
Prestações de serviços e concessões	**2 127 730,34**	**1 887 902,56**	**239 827,78**
Serviços específicos do setor da saúde	5 946,50	2 463,50	3 483,00
Concessões	16 290,00	81 450,00	-65 160,00
Alimentação	899 483,41	696 721,90	202 761,51
Alojamento	1 041 323,01	965 551,02	75 771,99
Recintos desportivos (serviços desportivos)	158 392,99	132 109,77	26 283,22
Outros serviços	6 294,43	9 606,37	-3 311,94

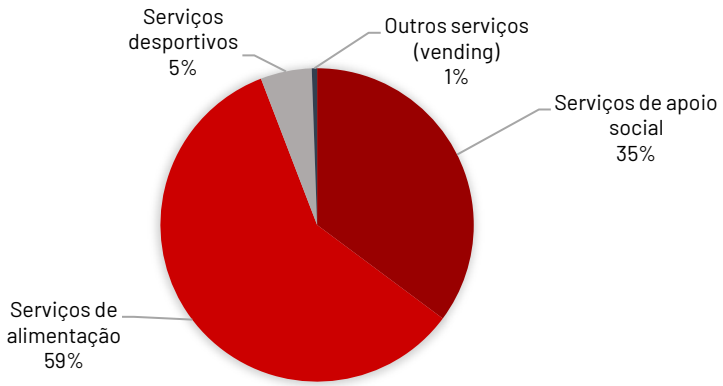
Rendimentos	2021	2020	Diferença
Transferências e subsídios correntes obtidos	**3 032 054,45**	**2 792 933,73**	**239 120,72**
Transferências correntes OE	2 447 337,00	2 399 350,00	47 987,00
SAMA - CAF		27 764,60	-27 764,60
SAMA - CO3+	258 163,03	39 482,95	218 680,08
SAMA - POCER	42 525,76	4 341,32	38 184,44
FEDER - COGNITIVE	431,69		431,69
Universidade do Minho -Transferências Orçamentais	248 160,10	250 000,00	-1 839,90
Universidade do Minho - FAS	11 541,52	29 051,12	-17 509,60
Universidade do Minho - Comparticipação âmbito do CAS	16 879,00	28 972,40	-12 093,40
Instituto Segurança Social	7 448,04	6 326,92	1 121,12
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional		7 644,42	-7 644,42

As vendas incluem essencialmente as transações das unidades alimentares – Bares, a sua atividade representou 13,35% no total dos rendimentos em 2021.

A variação na rubrica "Transferências Correntes OE - Estado Português", resulta do reforço de 1,96%, considerando o reforço inicial ao orçamento, definido pelo governo para as instituições de ensino superior. A variação na rubrica "Transferências Correntes – Universidade do Minho", resulta da redução dos apoios indexados à procura dos estudantes: no âmbito do FAS; e comparticipação no âmbito do CAS para aplicação de preços relativos à venda de senhas pack.

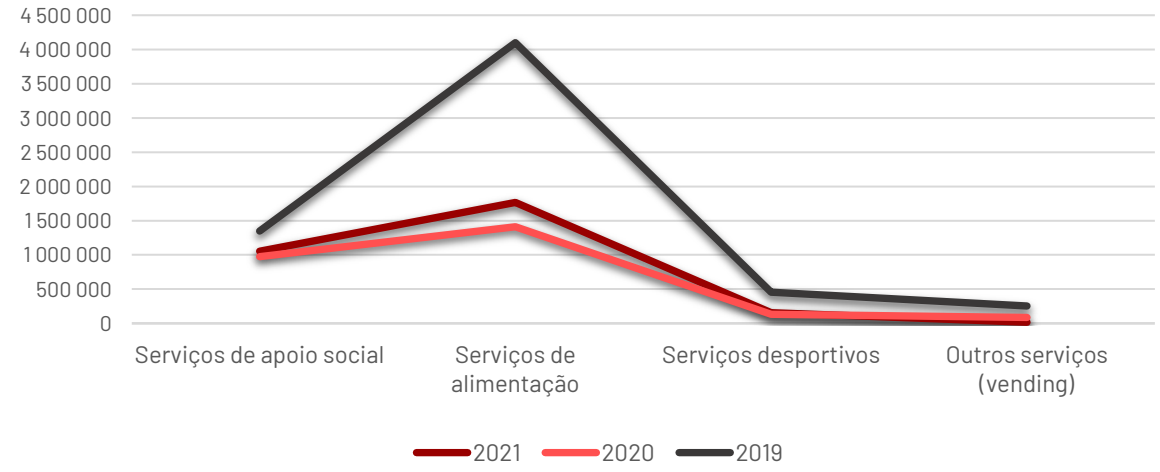
O gráfico seguinte representa a origem dos rendimentos da atividade direta dos SASUM, por unidade produção. Os serviços de alimentação foram responsáveis por 59% dos rendimentos dos SASUM em 2021.

Gráfico 8.1 – Rendimentos por unidade de serviços 2021



No gráfico seguinte é possível perceber que o serviço de alimentação foi a unidade de produção dos SASUM com maior redução de rendimentos na sequência do encerramento das unidades, por motivos de confinamento devido à COVID-19, conforme já mencionado ao longo deste relatório.

Gráfico 8.2 – Rendimentos por unidade de produção dos SASUM desde 2019



GASTOS

O total dos gastos ascendeu a 7 328 419,69 e apresenta um aumento de 3,63% em comparação com o período anterior, a que corresponde o montante de 256 570,87. O quadro seguinte apresenta a variação por classe de gastos:

Quadro 8.6 - Estrutura de gastos 2021 e 2020

Gastos	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Transferências e subsídios concedidos	193 115,86	2,64%	265 362,77	3,75%	-72 246,91	-27,23%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	930 333,39	12,69%	806 708,43	11,41%	123 624,96	15,32%
Fornecimentos e serviços externos	1 385 217,92	18,90%	1 123 411,24	15,89%	261 806,68	23,30%
Gastos com o pessoal	4 140 742,23	56,50%	4 130 818,51	58,41%	9 923,72	0,24%
Gastos de depreciação e de amortização	648 955,86	8,86%	700 063,97	9,90%	-51 108,11	-7,30%
Perdas por imparidade	2 649,80	0,04%	21 011,94	0,30%	-18 362,14	-87,39%
Outros gastos e perdas	27 325,87	0,37%	24 467,66	0,35%	2 858,21	11,68%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	78,76	0,00%	4,30	0,00%	74,46	1731,63%
Total dos gastos	**7 328 419,69**	**100%**	**7 071 848,82**	**100%**	**256 570,87**	**3,63%**

A rubrica de transferências e subsídios concedidos registou uma redução na ordem dos 27,23% no montante de 72 246,91. Estão incluídas nesta rubrica gastos como:

- Prémios de mérito desportivo no montante de 20 205,00;
- FAS no montante total de 11 541,52, dos quais 8 781,96 transferidos para os estudantes e 2 759,56 transferidos para a UMinho (pagamento de propinas);
- Transferências correntes concedidas a estudantes no âmbito da colaboração de estudantes de 42 812,55, dos quais 17 818,50 dizem respeito à colaboração de estudantes na UMinho;
- Subsídios para a AAUM no âmbito do CAS e desporto, subsídios culturais (grupos culturais da UMinho) no montante de 107 152,50;
- Complemento de alojamento dos estudantes coordenadores das residências, no montante de 9 329,99;
- Contratos de emprego inserção no montante de 2 074,30.

Relativamente à rubrica de gastos do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, verificou-se uma variação positiva de 15,32%, no montante de 123 624,96, apresentando-se no quadro seguinte a variação por tipologia. Esta variação está diretamente relacionada com o aumento das vendas e prestação de serviços de alimentação. A nota 10 do anexo às demonstrações financeiras, apresenta a variação ocorrida em inventários no período, bem como os consumos/gastos e outras reduções verificadas no período em análise.

Quadro 8.7 - Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 2021 e 2020

CMVMC	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Mercadorias	357 096,61	38,38%	296 707,15	36,78%	60 389,46	20,35%
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	573 236,78	61,62%	510 001,28	63,22%	63 235,50	12,40%
Total	**930 333,39**	**100%**	**806 708,43**	**100%**	**123 624,96**	**15,32%**

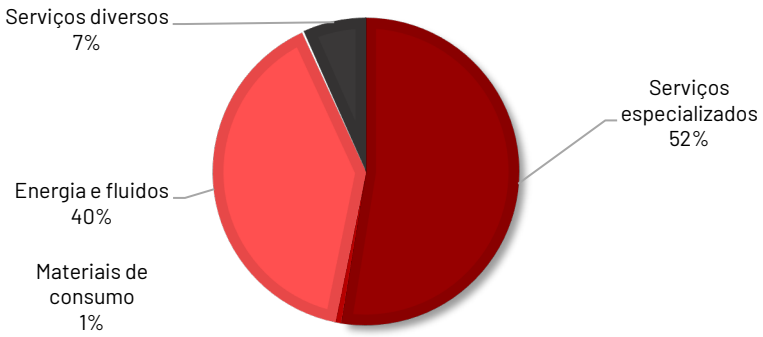
A rubrica de fornecimentos e serviços externos, registou um aumento de 23,30%, que corresponde ao montante de 261 806,68. O aumento de gastos teve maior significado nas rubricas de trabalhos especializados (relacionados com projetos CO3+ e POCER, conforme já mencionado ao longo deste relatório), conservação e reparação, gastos com eletricidade, gás e água, conforme se pode verificar no quadro infra:

Quadro 8.8 - Fornecimentos e serviços externos 2021 e 2020

	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Serviços de alojamento e de restauração	-	0,00%	24 351,40	2,17%	-24 351,40	-100,00%
Trabalhos especializados	508 829,09	36,76%	301 918,53	26,88%	206 910,56	68,53%
Publicidade comunicação e imagem	12 982,34	0,94%	6 019,16	0,54%	6 963,18	115,68%
Vigilância e segurança	93 737,73	6,77%	105 622,22	9,40%	-11 884,49	-11,25%
Conservação e reparação	110 143,22	7,96%	70 886,89	6,31%	39 256,33	55,38%
Outros serviços especializados-Inspeções	2 023,42	0,15%	1 897,77	0,17%	125,65	6,62%
Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	359,51	0,03%	-	0,00%	359,51	0,00%
Livros e documentação técnica	266,45	0,02%	-	0,00%	266,45	0,00%
Material de escritório	1 331,53	0,10%	14 504,17	1,29%	-13 172,64	-90,82%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	-	0,00%	1 505,29	0,13%	-1 505,29	-100,00%
Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	243,16	0,02%	26 478,81	2,36%	-26 235,65	-99,08%
Medicamentos e artigos para a saúde	236,17	0,02%	-	0,00%	236,17	0,00%
Outros materiais diversos de consumo	6 851,30	0,49%	24 449,82	2,18%	-17 598,52	-71,98%
Eletricidade	316 676,26	22,88%	212 500,70	18,92%	104 175,56	49,02%
Combustíveis e lubrificantes	123 074,33	8,89%	99 474,53	8,85%	23 599,80	23,72%
Água	113 248,39	8,18%	100 100,30	8,91%	13 148,09	13,13%
Deslocações estadas e transportes	2 800,40	0,20%	4 436,04	0,39%	-1 635,64	-36,87%
Rendas e alugueres	3 296,95	0,24%	10 057,95	0,90%	-6 761,00	-67,22%
Comunicação	6 741,96	0,49%	13 585,89	1,21%	-6 843,93	-50,38%
Seguros	17 500,35	1,26%	23 904,41	2,13%	-6 404,06	-26,79%
Despesas de representação dos serviços	763,75	0,06%	5 594,13	0,50%	-4 830,38	-86,35%
Limpeza higiene e conforto	52 179,90	3,77%	72 656,75	6,47%	-20 476,85	-28,18%
Outros serviços	11 931,71	0,86%	3 466,48	0,31%	8 465,23	244,20%
Total	**1 385 217,92**	**100%**	**1 123 411,24**	**81,10%**	**261 806,68**	**23,30%**

O gráfico seguinte apresenta a estrutura dos gastos com fornecimento e serviços externos.

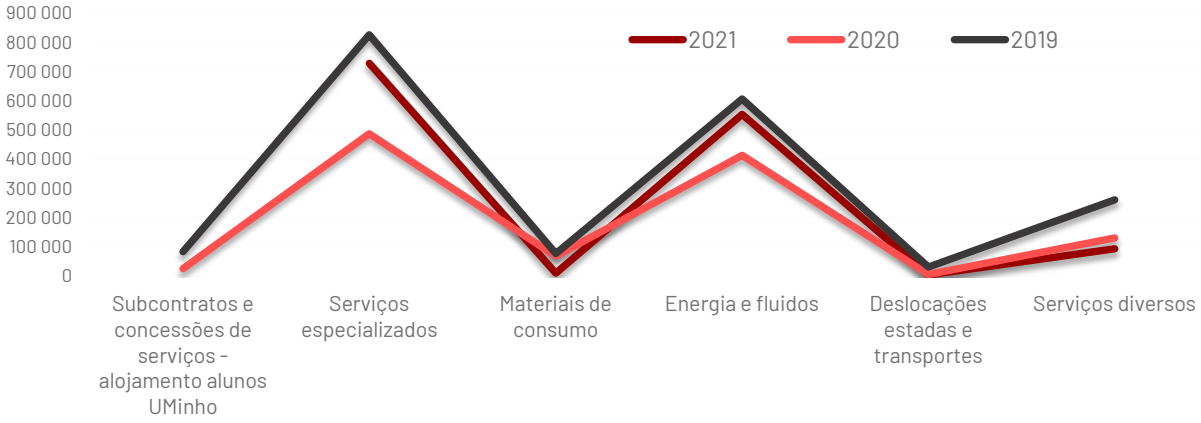
Gráfico 8.3 – Gastos com fornecimentos e serviços externos - 2021



O gráfico acima reflete de forma resumida a desagregação, que em 2021 apresenta:

- Os gastos com serviços especializados, que representam 52% desta despesa e atingiram o montante de 727 715,80;
- Gastos com energia e fluídos representam 40% e atingiram o montante de 552 998,98;
- Serviços diversos representa 7% no montante de 92 414,62, foram aqui considerados gastos com rendas e alugueres de viaturas, comunicações, seguros, despesas de representação dos serviços, serviço de limpeza e outros serviços;
- Materiais de consumo, no montante de 9 288,12 e corresponde a 1%;
- Deslocações estadas e transportes no montante de 2 800,40, que inclui essencialmente despesas com portagens das viaturas dos serviços.

Gráfico 8.4 – Gastos com fornecimentos e serviços externos desde 2019



Em 2021, a rubrica de gastos com pessoal não apresenta uma variação muito significativa, mantendo-se muito próxima ao verificado em período anterior, registando um ligeiro aumento no montante de 9 923,72, conforme motivos já identificados no presente relatório.

Quadro 8.9 - Gastos com pessoal

Gastos com o pessoal	2021	2020	Diferença	Variação
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	**65 058,11**	**67 891,17**	**-2 833,06**	**-4,17%**
Remuneração base	48 430,63	51 219,17	-2 788,54	-5,44%
Subsídio de férias	4 268,52	4 265,34	3,18	0,07%
Subsídio de Natal	4 268,53	4 268,53	0,00	0,00%
Despesas de representação	7 026,72	7 026,72	0,00	0,00%
Subsídio de refeição	1 063,71	1 111,41	-47,70	-4,29%
Remunerações do pessoal	**3 307 861,69**	**3 263 690,80**	**44 170,89**	**1,35%**
Remunerações certas e permanentes	**3 260 443,03**	**3 198 172,22**	**62 270,81**	**1,95%**
Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado	1 920 434,80	1 917 075,15	3 359,65	0,18%
Pessoal em regime de CIT a termo resolutivo incerto	34 474,61	35 520,97	-1 046,36	-2,95%
Pessoal em regime de CIT sem termo	476 334,50	453 323,03	23 011,47	5,08%
Pessoal em comissão de Serviço Dirigentes	119 923,34	109 303,98	10 619,36	9,72%
Subsídio de férias	231 906,64	240 407,91	-8 501,27	-3,54%
Subsídio de Natal	228 521,72	226 285,79	2 235,93	0,99%
Despesas de Representação	10 061,22	8 292,93	1 768,29	21,32%
Subsídio de refeição	238 786,20	207 962,46	30 823,74	14,82%
Abonos variáveis ou eventuais	**47 418,66**	**65 518,58**	**-18 099,92**	**-27,63%**
Trabalho extraordinário	21 034,73	36 789,14	-15 754,41	-42,82%
Subsídio de prevenção trabalho noturno e de turno	21 708,91	17 619,12	4 089,79	23,21%
Formação	4 156,50	10 591,80	-6 435,30	-60,76%
Outros abonos em numerário - lavagem viaturas	518,52	518,52	0,00	0,00%
Encargos sobre remunerações	**714 159,79**	**716 099,40**	**-1 939,61**	**-0,27%**
Sistemas de proteção social - CGA	99 337,45	104 793,72	-5 456,27	-5,21%
Sistemas de proteção social - SS	614 822,34	611 305,68	3 516,66	0,58%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	**8 848,45**	**16 117,30**	**-7 268,85**	**-45,10%**
Acidentes no trabalho	3 942,41	10 251,42	-6 309,01	-61,54%
Seguro de acidentes no trabalho	4 231,04	5 060,88	-829,84	-16,40%
Verificação Médica - Junta Médica	675,00	805,00	-130,00	-16,15%
Outros gastos com o pessoal	**-**	**8 041,11**	**-8 041,11**	**-100,00%**
Vestuário e artigos pessoais	0,00	8 041,11	-8 041,11	-100,00%
Outros encargos sociais	**44 814,19**	**58 978,73**	**-14 164,54**	**-24,02%**
Remunerações por doença	40 201,62	54 906,12	-14 704,50	-26,78%
Subsídios de parentalidade	3 136,02	3 299,27	-163,25	-4,95%
Pessoal a aguardar aposentação	1 476,55	773,34	703,21	90,93%
Total	**4 140 742,23**	**4 130 818,51**	**9 923,72**	**0,24%**

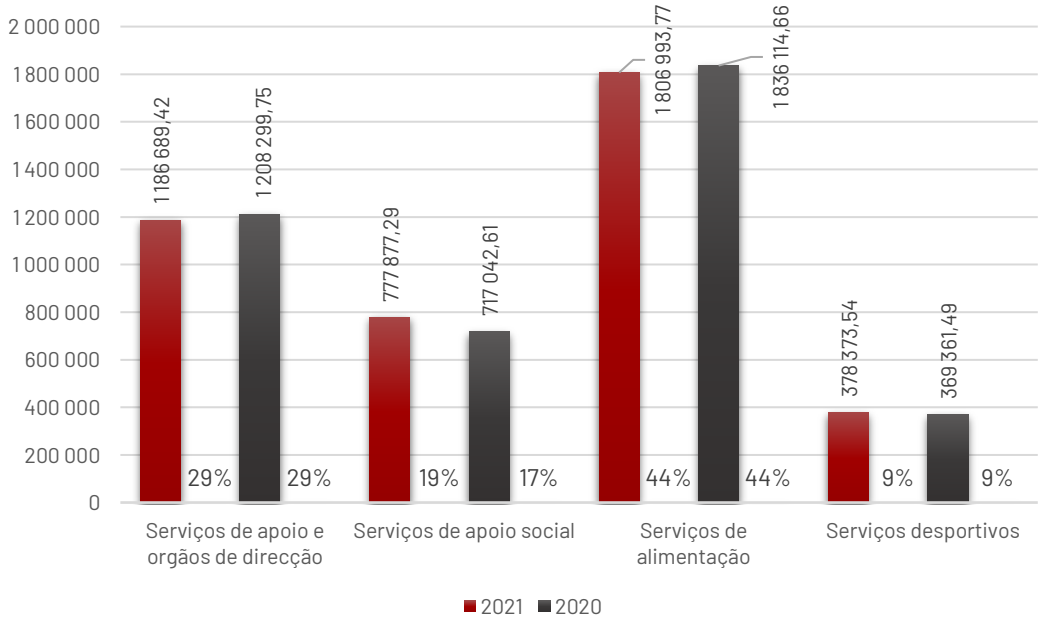
De realçar, no entanto, que os postos de trabalho que durante os anos de 2020 e 2021 ficaram vagos por motivos de aposentação, reformas, rescisão de contrato ou outros, não foram ocupados porque as unidades de produção destes serviços estiveram encerradas num período muito significativo, pelos motivos já referidos. Verifica-se à data uma retoma da atividade, mas ainda aquém da atividade normal registada em períodos anteriores ao encerramento em 10 de março de 2020.

Conforme informação contida na nota 19 do anexo às demonstrações financeiras o impacto do aumento da RMMG que em 2021 se fixou em 665,00 abrangeu 107 dos 253 trabalhadores dos SASUM

e representou um aumento de encargos de 41 965,14. Verificou-se também a atualização dos níveis remuneratórios 5,6 e 7 que representaram um aumento de encargos de 6 178,62. Acresce que para 2022, a atualização da tabela remuneratória única representará um aumento de encargos de 25 174,25, e a atualização da RMMG um aumento de encargos de 71 912,40, ou seja um total de 97 086,65.

O gráfico seguinte apresenta uma distribuição dos encargos com pessoal por unidades de serviços dos SASUM, os serviços de alimentação representam o maior volume de encargos que nos dois últimos anos representou 44% destes gastos:

Gráfico 8.5 – Encargos de recursos humanos por unidade de serviço em 2021 e 2020



Em 2021, os gastos de depreciação e de amortização, conforme informação do Quadro 8.6, registaram uma diminuição face ao período homólogo no montante de 51 108,11, representando neste período 8,86% no total dos gastos.

A nota 3 e 5 do anexo às demonstrações financeiras apresenta as variações ocorridas no ativo não corrente, de realçar, que os edifícios que os SASUM utilizam na sua atividade operacional são propriedade jurídica da UMinho, no entanto, considerando que o controlo destes ativos é dos SASUM, estes encontram-se registados no ativo e foram objeto de depreciações pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, por duodécimos, de acordo com o classificador complementar 2.

RESULTADOS

Os SASUM encerraram o ano de 2021 com um resultado líquido negativo de 834 441,06, apresentando uma variação positiva face ao ano anterior de 32,10%, que corresponde ao montante de 394 407,65.

Quadro 8.10 - Resultados dos SASUM em 2021

Resultados	2021	2020	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-185 406,44	-528 780,44	343 374,00	64,94%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-834 362,30	-1 228 844,41	394 482,11	32,10%
Resultado antes de impostos	-834 441,06	-1 228 848,71	394 407,65	32,10%
Resultado líquido do período	-834 441,06	-1 228 848,71	394 407,65	32,10%

O *cash-flow* de exploração, é um indicador da capacidade de autofinanciamento, isto é, da capacidade para efetuar novos investimentos sem necessidade de recorrer a fontes de financiamento externa, também designado de EBITDA (sigla da expressão inglesa *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*). Em 2021 apresentou uma variação global de 60,33% em comparação com o exercício anterior, motivado essencialmente pela diminuição do resultado líquido do exercício negativo, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Quadro 8.11 - Cash-flow em 2021 e 2020

Cash-flow	2021	2020	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultado líquido	-834 441,06	-1 228 848,71	394 407,65	32,10%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	648 955,86	700 063,97	-51 108,11	-7,30%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-17 430,57	17 222,10	-34 652,67	-201,21%
Total	**-202 915,77**	**-511 562,64**	**308 646,87**	**60,33%**

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9.1 BALANÇO

Balanço	2021	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	15 564 982,03	16 044 573,43	16 705 123,48
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	7 572,09	3 797,54	20 567,26
Ativos Biológicos	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00		
Acionistas / sócios / associados	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	6 376,20
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Subtotal	**15 572 554,12**	**16 048 370,97**	**16 732 066,94**
Ativo corrente			
Inventários	259 826,60	226 419,76	239 403,75
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	160 612,86	158 198,62	191 787,33
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	615 114,90	411 628,93	487 311,52
Diferimentos	53 965,86	15 820,23	33 391,76
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	566 805,92	1 005 524,97	1 788 316,67
Subtotal	**1 656 326,14**	**1 817 592,51**	**2 740 211,03**
Total do ativo	**17 228 880,26**	**17 865 963,48**	**19 472 277,97**

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital	2 301 872,93	2 301 872,93	2 301 872,93
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	4 346 173,99	5 574 860,44	5 281 990,82
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00

Balanço	2021	2020	2019
Excedentes de revalorização	3 813,20	3 975,46	98 569,09
Outras variações no património líquido	10 139 060,62	10 454 009,62	10 794 783,25
Resultado líquido do período	-834 441,06	-1 228 848,71	-282 647,95
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00
Interesses que não controlam			
Total do património líquido	**15 956 479,68**	**17 105 869,74**	**18 194 568,14**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00
Subtotal	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	362 040,90	26 334,29	45 649,43
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00
Estado o outros entes públicos	102 645,29	12 610,56	40 673,03
Acionistas / sócios / associados	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	10 181,70	0,00	17,22
Outras contas a pagar	757 758,41	691 407,99	607 390,63
Diferimentos	39 774,28	29 740,90	21 638,85
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	17 169,60
Subtotal	**1 272 400,58**	**760 093,74**	**732 538,76**
Total do Passivo	**1 272 400,58**	**760 093,74**	**732 538,76**
Total do património Líquido e do passivo	**17 228 880,26**	**17 865 963,48**	**18 927 106,90**

9.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos	2021	2020	Var % (2021/2020)
Impostos, contribuições e taxas	0,00	0,00	0,00%
Vendas	866 707,04	716 854,53	20,90%
Prestações de serviços e concessões	2 127 730,34	1 887 902,56	12,70%
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 032 486,14	2 792 933,73	8,58%
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-930 333,39	-806 708,43	15,32%
Fornecimentos e serviços externos	-1 385 217,92	-1 123 411,24	23,30%
Gastos com pessoal	-4 140 742,23	-4 130 818,51	0,24%
Transferências e subsídios concedidos	-183 785,87	-259 479,09	-29,17%
Prestações sociais	-9 329,99	-5 883,68	58,57%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17 430,57	-17 222,10	-201,21%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	73,49	-100,00%
Outros rendimentos	446 974,74	441 445,96	1,25%
Outros gastos	-27 325,87	-24 467,66	11,68%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-185 406,44**	**-528 780,44**	**-64,94%**
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-648 955,86	-700 063,97	-7,30%
Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-834 362,30**	**-1 228 844,41**	**-32,10%**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-78,76	-4,30	1731,63%
Resultado antes de impostos	**-834 441,06**	**-1 228 848,71**	**-32,10%**
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	**-834 441,06**	**-1 228 848,71**	**-32,10%**

9.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	2 301 872,93	0,00	0,00		0,00	5 574 860,44	0,00	3 975,46	10 454 009,62	-1 228 848,71	17 105 869,74		17 105 869,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00		0,00	-1 228 686,45	0,00	-162,26	-314 949,00	1 228 848,71	-314 949,00		-314 949,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização									-162,26			-162,26		-162,26
Excedentes de revalorização e respetivas variações												0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital										-314 949,00		-314 949,00		-314 949,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-1 228 686,45				1 228 848,71	162,26		162,26
	(2)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-1 228 686,45**	**0,00**	**-162,26**	**-314 949,00**	**1 228 848,71**	**-314 949,00**	**0,00**	**-314 949,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)										-834 441,06	-834 441,06		-834 441,06
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)										**394 407,65**	**-1 149 390,06**	**0,00**	**-1 149 390,06**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	(5)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	**2 301 872,93**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**4 346 173,99**	**0,00**	**3 813,20**	**10 139 060,62**	**-834 441,06**	**15 956 479,68**	**0,00**	**15 956 479,68**

9.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rúbricas	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades de operacionais		
Recebimentos de clientes	3 103 857,04	2 665 698,72
Recebimentos de contribuintes	0,00	0,00
Recebimentos de utentes	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-1 938 353,35	-2 023 284,49
Pagamentos ao pessoal	-4 031 315,97	-4 105 873,76
Caixa gerada pelas operações	**-2 865 812,28**	**-3 463 459,53**
Outros recebimentos/pagamentos	2 580 573,28	2 698 010,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	**-285 239,00**	**-765 449,45**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-153 480,05	-21 899,08
Ativos intangíveis	0,00	-1 107,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	5 663,83
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	**-153 480,05**	**-17 342,25**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	**0,00**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	**-438 719,05**	**-782 791,70**
Efeitos das diferenças de câmbio	**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**1 005 524,97**	**1 788 316,67**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**566 805,92**	**1 005 524,97**

Rúbricas	2021	2020
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	**1 005 524,97**	**1 788 316,67**
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	1 005 524,97	1 788 316,67
De execução orçamental	1 000 207,24	1 787 115,73
De operações de tesouraria	5 317,73	1 200,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**566 805,92**	**1 005 524,97**
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		
= Saldo para a gerência seguinte	566 805,92	1 005 524,97
De execução orçamental	557 021,53	1 000 207,24
De operações de tesouraria	9 784,39	5 317,73

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

Os SASUM com sede no Campus de Gualtar em Braga, são uma Unidade de Serviços da UMinho, dotados de autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da UMinho e demais legislação aplicável.

Estes Serviços, ainda designados por Serviços Sociais, iniciaram a sua atividade em 1975, em instalações cedidas pela UMinho no Largo do Paço, tendo sido institucionalizados pelo Despacho n.º 1/76, do Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar. O Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio, criou as bases fundamentais delimitadoras dos Serviços Sociais do Ensino Superior, tendo sido posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril. Em 1983, o Decreto Regulamentar n.º 45/83, de 6 de junho, regulamentou a orgânica dos Serviços Sociais da UMinho, sendo mais tarde alterado pelo Decreto-Lei n.º 369/87, de 27 de novembro. Quase dez anos mais tarde, o Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril extinguiu os Serviços Sociais existentes e criou os Serviços de Acção Social, tendo sido revogados o Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio e o Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril, conferindo autonomia administrativa e financeira a todos os Serviços de Acção Social.

Neste âmbito, foi publicado o novo quadro dos SASUM através da Portaria n.º 993/95, de 18 de agosto, com a alteração dada pela Portaria n.º 1495/95, de 30 de dezembro e aprovado o Regulamento Orgânico dos SASUM, através da Resolução SU n.º 26/95, de 24 de julho. Com a Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), é consolidado o sistema de ação social do ensino superior e da prestação de apoios diretos e indiretos aos estudantes, através da definição das funções dos Serviços de Acção Social nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços.

Nesta sequência, foi aprovado o Regulamento Orgânico dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, através do Despacho n.º 20019/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 170, de 2 de setembro, e os seus Estatutos, publicados na 2ª série do Diário da Republica n.º 209, de 28 de outubro.

Considerando a atual natureza jurídica da Universidade do Minho, fundação pública com regime de direito privado, e a aprovação dos respetivos Estatutos pelo Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, e da necessidade dos Serviços acompanharem esta transformação, foram aprovados em Conselho Geral de 14 de janeiro de 2019 os novos Estatutos (publicados no Diário da República (DR), 2ª série, nº 31, de 13/02/2019) e Regulamento Orgânico (publicado no DR, 2ª série, nº 36, de 20/02/2019) que

traduzem a realidade dos Serviços e a sua orientação estratégica para os próximos anos, com vista à gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

Os órgãos de gestão dos SASUM são, de acordo com Estatutos: o CAS; o CGestão; e, o Administrador.

Em 2021, o CGestão, nomeado por Despacho RT-06/2020, de 20 de janeiro, designado nos termos do artigo 8.º dos Estatutos dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, com produção de efeitos a partir de 13 de janeiro de 2020, publicado no DR, 2.ª série, n.º 26, Despacho n.º 1758/2020, de 06 de fevereiro, e à data de relato é composto pelos seguintes membros:

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO	
MEMBROS DO CONSELHO DE GESTÃO	
NOME	ÓRGÃO/CARGO
Rui Manuel Vieira de Castro	Reitor da Universidade do Minho
António Maria Vieira Paisana	Administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Amélia Sofia Gomes da Costa	Diretor de serviços dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Eliana Sofia Vieira de Barros	Diretor de serviços dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Carlos Alberto da Fonte Videira	Dirigente dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Mais se informa que o Mestre Carlos Alberto da Fonte Videira cessou as suas funções como membro do CGestão e que se encontra em licença sem vencimento de longa duração após deferimento de requerimento que apresentou, visando a obtenção da referida licença, com efeitos à data de 21 de dezembro de 2021.

A entidade faz parte integrante do grupo de consolidação da UMinho, que elabora contas consolidadas, as quais podem ser consultadas na Sede da mesma.

As demonstrações financeiras referem-se à entidade em termos individuais, do período de 2021, sendo todos os valores expressos em euros.

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade. Conforme n.º 1 do artigo 13.º "integração de lacunas" "Quando o SNC-AP não contemple o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplica-se, subsidiariamente, o seguinte normativo, pela ordem a seguir apresentada:

a. As Normas Internacionais de Contabilidade Pública, em vigor;
b. O Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
c. As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia; e
d. As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo "*International Accounting Standards Board*".

Este subsistema, "*permite implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das administrações públicas, articulando-a com a atual base de caixa modificada, estabelecer os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base de acréscimo, fomentar a harmonização contabilística, institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas*".

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro, e as normas interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantendo uma apresentação apropriada mediante a aplicação e conformidade com o normativo aplicável, incluindo as políticas contabilísticas, para que seja proporcionada informação relevante, fiável, comparável e compreensível, e proporcionando divulgações adicionais sempre que as disposições contidas nas NCP possam ser insuficientes para permitir a sua compreensão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e de acordo com o regime do acréscimo.

B. DERROGAÇÕES DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-AP

Durante o ano de 2021 não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

C. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os valores constantes das demonstrações financeiras, do período findo em 31 de dezembro de 2021, são na sua totalidade comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2020, que lhe servem de comparativo.

D. SALDO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NÃO DISPONÍVEIS PARA USO

O saldo não disponível para uso é de 9 784,39 é referente a cauções de terceiros do serviço de limpeza e serviços de desenvolvimento de software, no montante de 7 655,86; intermediação de fundos, no montante de 160,00; e, outras operações de tesouraria, no montante de 1 968,53.

E. DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

	2021	2020
Caixa	**0,00**	**0,00**
Depósitos à ordem	**559 551,06**	**922 219,42**
Depósitos à ordem no Tesouro	542 808,76	815 076,42
Depósitos bancários à Ordem	16 742,30	107 143,00
Outros depósitos	**7 254,86**	**83 305,55**
Depósitos consignados	0,00	79 293,03
Depósitos de garantias e cauções	7 254,86	4 012,52
Total de caixa e depósitos	**566 805,92**	**1 005 524,97**

Estão registados na conta - 277 Cauções - o montante de 16 369,66 referente a cauções não bancárias.

NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e tomando por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo CGestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. O CGestão dos SASUM entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Tendo por base o disposto nas NCP, as bases de mensuração adotadas pelos SASUM foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição que compreende: o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Embora de valor imaterial, a 31 de dezembro de 2021 ainda existem ativos mensurados pelo custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado ao abrigo antes da entrada em vigor do SNC-AP, considerando as seguintes disposições legais: Decretos-Lei n.º 111/88, de 2 de abril, n.º 49/91, de 25 de janeiro, n.º 264/92, de 24 de novembro e n.º 31/98, de 11 de fevereiro, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos próprios da entidade.

Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que

deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos tangíveis adquiridos numa transação sem contraprestação (não inclui imóveis) foram mensurados ao valor de mercado. Alguns bens tangíveis foram reavaliados antes da entrada em vigor do SNC-AP, ao abrigo das seguintes disposições legais: Decretos-Lei n.º 111/88, de 2 de abril, n.º 49/91, de 25 de janeiro, n.º 264/92, de 24 de novembro e n.º 31/98, de 11 de fevereiro.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem, de acordo com o CC2 que constitui anexo ao SNC-AP, em sistema de duodécimos.

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	-
Edifícios e outras construções	10 a 100
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 10
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

O desreconhecimento de ativos fixos tangíveis que resultem de alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada à data da alienação ou do abate, a qual é reconhecida na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas de "Outros gastos e perdas" ou "Outros rendimentos e ganhos", consoante se trate de uma menos-valia ou uma mais-valia, respetivamente.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado no CC2 em regimes de duodécimos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis a mais de um ano, a contar com a data de balanço, devem ser classificados como ativos e passivos não correntes.

INVENTÁRIOS

Os inventários são mensurados ao menor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários de vender. Os inventários adquiridos através de uma transação sem contraprestação, são mensurados pelo justo valor à data de aquisição. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença, a qual é reconhecida na demonstração dos resultados. Quando se verificar uma diminuição ou eliminação da perda por imparidade procede-se à reversão da perda por imparidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. Os SASUM reconhecem um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- Dinheiro;
- Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade;
- Um direito contratual:
    - De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; e
    - De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade, segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam, sendo o reconhecimento efetuado pelo seu justo valor. As contas não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de "perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte

do saldo em dívida não será recebido.

Quando se verificar uma diminuição ou eliminação dos indicadores de imparidade, procede-se à reversão da perda por imparidade.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- Uma obrigação contratual:
    - Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou
    - Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

A classificação dos passivos financeiros é efetuada de acordo com a substância contratual, sendo independente da forma legal que assuma. Os passivos financeiros que constituem contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados ao justo valor.

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade, depois de deduzir todos os seus passivos.

LOCAÇÕES

As locações de ativos são classificadas como financeiras ou operacionais, consoante a substância dos contratos que lhes está subjacente. Desta forma, se um contrato transferir substancialmente todos os riscos e vantagens da posse de um ativo para os SASUM, a locação é classificada como financeira, caso contrário, é classificada como operacional.

RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos. A retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas e a serviços prestados. O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido na demonstração dos resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Assim, satisfeita uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação, é reduzida a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

O reconhecimento de um aumento no ativo em consequência de uma transação sem contraprestação, reconhece o respetivo rendimento. Se tiver sido reconhecido um passivo relativamente ao influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, quando o passivo for subsequentemente reduzido o rendimento é reconhecido, porque ocorre o acontecimento tributável ou é satisfeita a condição. Se um influxo de recursos satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido como um passivo nem como um rendimento.

O momento do reconhecimento do rendimento é determinado pela natureza das condições e respetivo cumprimento.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como:

- obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque:
    - não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação; ou

- a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos, são reconhecidos ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem: salários, contribuições e outros encargos para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, abonos relativos a gratificação e representação, abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 01 de janeiro de cada ano o direito ao recebimento que reporta ao trabalho prestado no ano civil anterior. Aplicando-se o regime do acréscimo, ou seja, devem ser considerados como gastos os efeitos das operações quando estas ocorram e não apenas quando se dá o correspondente pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

PARTES RELACIONADAS

Os SASUM não detêm participações financeiras, contudo a entidade é controlada a 100% pela UMinho resultando daqui um conjunto de entidades relacionadas por força da Entidade mãe.

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pelos SASUM foram os seguintes:

APRESENTAÇÃO APROPRIADA E CONFORMIDADE COM AS NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa dos SASUM. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP.

INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o princípio da continuidade dos SASUM, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo, bem como os critérios de mensuração, foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior.

REGIME DO ACRÉSCIMO (OU DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

CONSISTÊNCIA DA APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na fase das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

CONTINUIDADE

De acordo com o pressuposto da continuidade, os SASUM avaliaram a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade.

2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Não aplicável.

2.3. JULGAMENTOS COM IMPACTO NA QUANTIAS RECONHECIDAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que se realizem estimativas, que afetam os montantes dos passivos e ativos registados no final de cada exercício, assim como, as quantias reconhecidas de rendimentos e gastos do período.

Os principais juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- Análises e reconhecimento de imparidade de ativos financeiros e inventários;
- Especializações diversas.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos dos SASUM, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo CGestão dos SASUM e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

No entanto, sem prejuízo da elevada incerteza associada ao atual cenário e a uma eventual e rápida evolução da pandemia, é, possível que este impacto seja significativamente mais pequeno do que o receado graças à vacinação em massa sem que seja possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da instituição, os quais, a existirem, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se exato o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021. Assim, apesar de este facto não ter qualquer reconhecimento nas presentes demonstrações financeiras, importa divulgar na presente nota o facto de não ser possível mensurar com absoluta fiabilidade o(s) impacto(s) desta pandemia no período económico de 2022.

Importa ainda referir que o impacto da guerra na Ucrânia - Rússia não é possível aferir à data, no entanto, este facto tem causado grande instabilidade nos mercados energético e alimentar, mercados esses com reflexo direto na atividade dos SASUM.

2.5. APLICAÇÃO INICIAL DE UMA NCP

Não aplicável.

2.6. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o CGestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 incluem análises de imparidade, remunerações a

liquidar, e ajustamentos aos valores do ativo e provisões.

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.

Face ao atual cenário de elevada incerteza quanto à evolução da pandemia, não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre os SASUM, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações.

2.7. ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não aplicável.

2.8. ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES

Durante o exercício de 2021 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

Os ativos intangíveis incluem, sobretudo, gastos com programas de computador e sistemas de informação e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

a. Vidas úteis ou taxas de amortização

A vida útil dos bens adquiridos em 2021 tem por referência as taxas de amortização previstas no CC2, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Importa referir que à data de relato todas as fichas de cadastro estão atualizadas, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como o seu valor de aquisição, a amortização acumulada e o seu valor líquido.

b. Métodos de amortização

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, é utilizado o método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil previsto no CC2 em regimes de duodécimos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

c. Variação das amortizações

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ATIVOS INTANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Licenças Software	81 363,95	80 858,62	505,33	81 363,95	81 363,95	-
Software e sistemas de informação	60 376,08	57 083,87	3 292,21	67 179,21	59 607,12	7 572,09
Total ativos intangíveis	**141 740,03**	**137 942,49**	**3 797,54**	**148 543,16**	**140 971,07**	**7 572,09**

d. Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização "na Demonstração dos Resultados por Natureza, totalizando um montante de 3 028,58 em 2021, conforme assinalado no ponto seguinte.

e. Quantia escriturada e variações do período

As adições respeitantes a ativos intangíveis, efetuadas em 2021, dizem respeito apenas a compras ocorridas no período e dizem respeito ao investimento em Software e Sistemas de Informação, nomeadamente ao sistema eletrónico de gestão documental (FILEDOC) e o desenvolvimento de um portal de apoio aos trabalhadores dos SASUM tendo por base a desmaterialização no montante de 6 803,13, e a amortizações no montante de 3 028,58, a tabela seguinte evidencia essas variações:

ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

	Início do período	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Licenças Software	505,33	-	-505,33	0,00
Software e sistemas de informação	3 292,21	6 803,13	-2 523,25	7 572,09
Total ativos intangíveis	**3 797,54**	**6 803,13**	**-3 028,58**	**7 572,09**

ATIVOS INTANGÍVEIS – ADIÇÕES

	Adições	Total
	Compra	
Licenças Software	-	-
Software e sistemas de informação	6 803,13	6 803,13
Total ativos intangíveis	**6 803,13**	**6 803,13**

Em 31 de dezembro de 2021 os SASUM mantêm em uso na sua atividade Programas de Computador e Sistemas de Informação adquiridos no montante de 148 543,16, sendo que existem ativos no montante de 140 971,07 que se encontram totalmente amortizados.

NOTA 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Não Aplicável

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

De realçar que em 2015, foi deliberado que todos os edifícios que os SASUM utilizam na sua atividade operacional, são registados como propriedade jurídica da UMinho, no entanto, considerando que o controlo destes ativos é dos SASUM, estes encontram-se registados no ativo e foram objeto de depreciações pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, de acordo com o CC2 que constitui anexo ao SNC-AP, em sistema de duodécimos.

5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e qualquer possível perda por imparidade.

Os custos de aquisição incluem o custo de compras, quaisquer custos diretamente atribuíveis as atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, podendo ainda incluir os custos de desmantelamento e remoção dos ativos dos respetivos locais de localização no final da vida útil.

Os custos subsequentes poderão ser incluídos na quantia escriturada do ativo ou reconhecidos como ativos separados, dependendo dos benefícios económicos ou potencial de serviço para os SASUM. Os custos com manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b. Método de depreciação

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes (ou da linha reta), em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas, de acordo com as definidas no CC2 do SNC-AP.

c. Vidas úteis ou taxas de depreciação

Conforme referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, a vida útil dos ativos fixos tangíveis foi estabelecida de acordo com o CC2. As fichas de cadastro estão atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como o seu valor de aquisição, a depreciação acumulada e o seu valor líquido.

d. Ativos fixos tangíveis – variações das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	20 201,35	-	20 201,35	20 201,35	-	20 201,35
Edifícios e outras construções	23 680 579,92	8 098 246,02	15 582 333,90	23 680 579,92	8 575 179,72	15 105 400,20
Equipamento básico	3 884 654,76	3 643 467,27	241 187,49	3 916 162,48	3 717 074,91	199 087,57
Equipamento de transporte	123 264,65	123 264,65	-	123 264,65	123 264,65	-
Equipamento administrativo	1 255 208,28	1 185 237,12	69 971,16	1 363 865,63	1 219 255,42	144 610,21
Outros ativos fixos tangíveis	1 997 424,67	1 866 545,14	130 879,53	1 986 636,04	1 890 953,34	95 682,70
Total ativos fixos tangíveis	**30 961 333,63**	**14 916 760,20**	**16 044 573,43**	**31 090 710,07**	**15 525 728,04**	**15 564 982,03**

e. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício económico de 2021, as variações ocorridas na quantia escriturada do ativo fixo tangível, foi seguinte:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

	Início do período	Variações				Quantia escriturada final
		Compra	Doação	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	20 201,35	-		-	-	20 201,35
Edifícios e outras construções	15 582 333,90	-		-476 933,70	-	15 105 400,20
Equipamento básico	241 187,49	34 990,40		-77 085,83	-4,49	199 087,57
Equipamento de transporte	-	-		-	-	-
Equipamento administrativo	69 971,16	108 190,36	9 481,75	-43 033,06	-	144 610,21
Outros ativos fixos tangíveis	130 879,53	13 677,86		-48 874,69	-	95 682,70
Total ativos fixos tangíveis	**16 044 573,43**	**156 858,62**	**9 481,75**	**-645 927,28**	**-4,49**	**15 564 982,03**

No decorrer do ano de 2021, os SASUM realizaram adições no total de 156 858,62, destacando-se as aquisições registadas na rubrica de Equipamento Administrativo. As compras de 108 190,36 são referentes à aquisição de equipamentos informáticos (aquisição de equipamentos de rede, com vista à melhoria da rede sem fios das residências universitárias, computadores e monitores) e à aquisição de equipamentos de telecomunicações (sistema automatizado de controlo de acessos para a residências dos Combatentes).

No que diz respeito ao Equipamento Básico no valor de 34 990,40, salientam-se as seguintes aquisições para os SASUM (i) equipamentos de pesagem para os armazéns; (ii) equipamento recreativo de educação física e desporto; (iii) equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria; (iv) equipamento para tratamento de emissões atmosféricas para a monitorização da qualidade do ar nas cantinas e complexos desportivos; (v) e aquisições de equipamento de combate e incêndios.

No que refere à rubrica Outros (13 677,86), destaca-se a aquisição de mobiliário de decoração e conforto, nomeadamente mesas de estudo e colchões e de equipamento de aquecimento de ambiente e aquecedores de água (termoacumuladores) para as residências universitárias.

A tabela seguinte demonstra as adições de ativos fixos tangíveis durante o exercício económico de 2021, que totalizaram 156 858,62, tendo-se verificado uma doação de computadores portáteis para o FAS no valor de 9 481,75.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – ADIÇÕES

	Adições		Total
	Compra	Doação	
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	-		-
Edifícios e outras construções	-		-
Equipamento básico	34 990,40		34 990,40
Equipamento de transporte	-		-
Equipamento administrativo	108 190,36	9 481,75	117 672,11
Outros ativos fixos tangíveis	13 677,86		13 677,86
Total ativos fixos tangíveis	**156 858,62**	**9 481,75**	**166 340,37**

No decorrer do ano de 2021, foram registadas diminuições no total de 36 961,11, tendo-se procedido ao registo de 13 autos de abate, referentes a equipamentos de cozinha, bar e cafetaria, equipamento informático e de telecomunicações e mobiliário e equipamento comum, nomeadamente frigoríficos e roupas das residências universitárias.

Durante o exercício de 2021, ocorreram as seguintes diminuições:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – DIMINUIÇÕES

	Diminuições	Total
	Outras	
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	3 478,19	3 478,19
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	9 016,43	9 016,43
Outros ativos fixos tangíveis	24 466,49	24 466,49
Total ativos fixos tangíveis	**36 961,11**	**36 961,11**

Outras divulgações de ativos tangíveis:

Apesar de totalmente depreciados, a 31 de dezembro de 2021, os SASUM, ainda utilizam na sua atividade os seguintes ativos fixos tangíveis.

Ativo Fixo Tangível	2021	2020
Equipamento básico	3 717 074,91	3 643 467,27
Equipamento de transporte	123 264,65	123 264,65
Equipamento administrativo	1 219 255,42	1 185 237,12
Outros ativos fixos tangíveis	1 890 953,34	1 866 545,14
	6 950 548,32	**6 818 514,18**

Ativo Fixo Tangível	2021	2020
Equipamento para investigação e formação de medida e de utilização técnica especial	26 712,42	25 584,08
Equipamento e material específico dos serviços de saúde	11 838,48	10 064,90
Equipamento e material recreativo desportivo de educação e cultura	816 374,90	789 968,06
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	2 179 717,37	2 144 052,30
Equipamento para agricultura pesca e jardinagem	14 918,61	14 185,54
Equipamento e material de apoio à produção	574 985,38	570 207,18
Equipamento militar de segurança e defesa	92 527,75	89 405,21
Transportes rodoviários	123 264,65	123 264,65
Equipamento informático e de telecomunicações	970 874,29	938 981,44
Equipamento de escritório e de reprografia	6 696,98	6 298,32
Mobiliário de escritório e de arquivo	240 733,45	239 006,66
Outro	950,70	950,70
Equipamento de oficina e reparações	14 142,76	13 414,73
Equipamento de decoração e conforto de utilização	1 876 164,78	1 852 915,21
Equipamento individual para fins especiais	645,80	215,20
	6 950 548,32	**6 818 514,18**

Variação do excedente de revalorização

Em 2021, as fichas de bens reavaliados foram analisadas. O quadro abaixo reflete a diminuição do valor do excedente de revalorização, por continuação do uso do ativo (diminuição proporcional à depreciação do período) ou pela sua alienação (diminuição do valor do restante excedente relativo ao ativo alienado).

	Excedente de revalorização inicial	Realização	Excedente de revalorização final
Edifícios e outras construções	3 975,46	-162,26	3 813,20
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-
Total ativos fixos tangíveis	**3 975,46**	**-162,26**	**3 813,20**

[i] Excedente de revalorização inicial + reforço - realização

NOTA 6. LOCAÇÕES

Os SASUM no âmbito da NCP 6 contratualizaram uma locação operacional para aluguer de duas viaturas, que de acordo com a cláusula 6.ª Condições do Aluguer do Caderno de Encargos define *"As condições de aluguer deverão corresponder a um período de 36 (trinta e seis) meses, para um numero de Km que varia em função da tipologia de viaturas (...) mediante o pagamento de uma mensalidade fixa (renda mensal)"* contrato que terminou em 2021.

O quadro seguinte reflete o movimento ocorrido no ano de 2021.

6.2. LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCATÁRIO

BENS LOCADOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados				Futuros pagamentos mínimos do locatário				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado						
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contuingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
Serviços de Aluguer Operacional para duas viaturas	24 464,52	2 295,87		23 334,74						
Total	**24 464,52**	**2 295,87**		**23 334,74**						

NOTA 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

NOTA 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não aplicável.

NOTA 9. IMPARIDADES DE ATIVOS

Não aplicável.

NOTA 10. INVENTÁRIOS

O método de custeio utilizado foi o custo médio ponderado e a gestão dos ativos nos armazéns é feita por lotes, segundo o critério *FIFO - first in first out* e segundo o critério *FEFO - first expiry first out*.

Em 2021, foram considerados inventários as mercadorias para venda e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, sendo que a 31 de dezembro de 2021 estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

10.1. INVENTÁRIOS

	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável 2021	Quantia recuperável 2020
Mercadorias	83 984,06	-	83 984,06	59 706,29
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	175 842,54	-	175 842,54	166 713,47
Total inventários	**259 826,60**	**-**	**259 826,60**	**226 419,76**

10.2. INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período			Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/ gastos	Outras reduções de inventários	
Mercadorias	59 706,29	382 962,39	-357 096,61	-1 588,01	83 984,06
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	166 713,47	582 802,69	-573 236,78	-436,84	175 842,54
Subtotal	**226 419,76**	**965 765,08**	**-930 333,39**	**-2 024,85**	**259 826,60**

O valor de outras reduções de inventário está essencialmente relacionado com produtos fora de validade e respetivo registo de perdas.

NOTA 11. AGRICULTURA

Não aplicável.

NOTA 12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não aplicável.

NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Foram considerados rendimentos com contraprestação oriundos das vendas e prestações de serviços:

	2021	2020
Vendas	**866 707,04**	**716 854,53**
Prestações de serviços e concessões	**2 127 730,34**	**1 887 902,56**
Serviços específicos do setor da saúde	5 946,50	2 463,50
Concessões	16 290,00	81 450,00
Alimentação	899 483,41	696 721,90
Alojamento	1 041 323,01	965 551,02
Recintos desportivos (serviços desportivos)	158 392,99	132 109,77
Outros serviços	6 294,43	9 606,37
	2 994 437,38	**2 604 757,09**

NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Foram considerados como transações sem contraprestação as transferências oriundas do OE – Receitas de Impostos não afetas a projetos cofinanciados, de Fundos Comunitários; da UMinho, da Segurança Social – apoio às famílias âmbito da COVID-19.

	2021	2020
Transferências e subsídios correntes obtidos	**3 032 486,14**	**2 792 933,73**
Transferências correntes OE	2 447 337,00	2 399 350,00
Transferências correntes Fundos comunitários	301 120,48	71 588,87
Universidade do Minho	276 580,62	308 023,52
Universidade do Minho - Transferências Orçamentais	*248 160,10*	*250 000,00*
Universidade do Minho - FAS	*11 541,52*	*29 051,12*
Universidade do Minho - Comparticipação âmbito do CAS	*16 879,00*	*28 972,40*
Transferências correntes Instituições - Segurança Social	7 448,04	6 326,92
Transferências correntes Entidades privadas	-	-
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	-	7 644,42
	3 032 486,14	**2 792 933,73**

Foram consideradas transferências sem condições as oriundas do OE – Receitas de Impostos não

afetas a projetos cofinanciados e parte das transferências da UMinho. As restantes foram consideradas transferências com condições e respeitam a:

- projetos financiados no âmbito do programa do Sistema de Modernização Administrativa;
- transferências da UMinho para apoio à comparticipação do preço social das refeições de pack no âmbito do CAS e apoio no âmbito do FAS; e
- subsídio de parentalidade do Instituto de Segurança Social para acompanhamento dos menores de 12 anos.

14.1. RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Transferências sem condição	2 695 497,10	-	199 999,50	199 999,50	-
Transferências com condição	336 989,04	-	33 020,19	28 420,52	-
TOTAL	**3 032 486,14**	**-**	**233 019,69**	**228 420,02**	**-**

NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A entidade reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação (legal ou construtiva) presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

NOTA 16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.

Em 2022, no âmbito processo judicial 2724/12.0BEPRT-A Ref:007983016, não resultou pagamento de indemnização em termos de responsabilidade para estes Serviços, motivo pelo qual os SASUM

não reconheceram qualquer provisão, no entanto coube aos SASUM o pagamento de emolumentos ao Tribunal.

NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 ATIVOS FINANCEIROS

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de contas a receber. A entidade tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Relativamente aos clientes, considera-se que o risco de incobrabilidade é devidamente justificado quando:

- Exista pendente um processo especial de recuperação de empresa ou processo de execução, falência ou insolvência;
- Os créditos tenham sido reclamados judicialmente;
- Os créditos estejam em mora há mais de 365 dias, desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.

A tabela seguinte divulga o montante de perdas por imparidade:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Dívidas de terceiros						
Clientes, contribuintes e utentes	**158 198,62**	**20 080,37**	**3 304 668,07**	**13 476,93**	**3 301 558,93**	**160 612,86**
Europeia Agência Turística, Lda.				502,79		
Associação Industrial do Minho				2 682,00		
Urban Scene Lda.				1 482,25		
Endu - Energias Educativas				508,71		
New Impact Lda.				768,75		
Companhia de seguros Fidelidade				10,00		
FADU - Federação Académica do Desporto Universitário		100,00				
ABC de Braga Andebol SAD		3 000,00		7 522,43		
Qualityalive, Lda.		73,13				
Sport Lisboa e Benfica		400,14				
Ordem dos Engenheiros		320,41				
ACM - Associação de Ciclismo do Minho		9 430,32				
ADAUM - Associação de Debates Académicos da UMinho				180,00		
AFUM		4 761,07				
Azeituna		1 995,30				
Associação Académica da Universidade de Aveiro				325,00		

À data de cada demonstração da posição financeira é efetuada uma avaliação de imparidade e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Assim sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, consequentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

Em 2021, foram registadas como imparidades de clientes, no montante líquido de 2 649,80 e reversões de perdas por imparidade de 20 080,37, atingindo-se assim uma imparidade acumulada de 13 981,93, conforme o quadro seguinte:

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Clientes	Clientes	13 981,93	13 981,93		x	
	Total	**13 981,93**	**13 981,93**			

Relativamente a outras contas a receber, em 31 de dezembro de 2021 o saldo desta rubrica de 615 114,90, comparativamente com o ano anterior regista um aumento de 203 485,97, decorrente essencialmente da especialização dos reembolsos dos projetos financiados – que totaliza o valor de 267 726,80.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Dívidas de terceiros						
Outras contas a receber	**411 628,93**	**-**	**1 118 938,66**	**-**	**915 452,99**	**615 114,60**
Outros acréscimos de rendimentos	331 158,32		399 470,91		164 593,65	566 035,58
Outros devedores	80 470,61		719 467,75		750 859,34	49 079,02

A rubrica de caixa e depósitos inclui depósitos à ordem no tesouro e outras instituições bancárias. A caixa e depósitos engloba o dinheiro em caixa e depósitos à ordem altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor. Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Conforme identificado da nota 1.2, o saldo do caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2021 apresenta um montante de 566 805,92 (1 005 524,97 em 31 de dezembro de 2020), verificando-se uma diminuição de 438 719,05, em 2021 não existem depósitos consignados.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Quantia escriturada final
Caixa e depósitos	**1 005 524,97**	**566 805,92**
Depósitos à ordem no Tesouro	815 076,42	542 808,76
Depósitos à ordem Caixa Geral de Depósitos	107 143,00	16 742,30
Depósitos consignados	79 293,03	-
Garantias e cauções pecuniárias prestadas por terceiros	4 012,52	7 254,86

18.2 PATRIMÓNIO LÍQUIDO

	2021	2020	Variação	
	Valor	Valor	Absoluta	Relativa
Património/capital	2 301 872,93	2 301 872,93	0,00	0,00%
Resultados transitados	4 346 173,99	5 574 860,44	-1 228 686,45	-22,04%
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	3 813,20	3 975,46	-162,26	-4,08%
Outras variações no património líquido	10 139 060,62	10 454 009,62	-314 949,00	-3,01%
Resultado líquido	-834 441,06	-1 228 848,71	394 407,65	-32,10%
Total do património líquido	**15 956 479,68**	**17 105 869,74**	**-1 149 390,06**	**-6,72%**

18.3 PASSIVOS FINANCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registados pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O saldo refletido na rubrica "Estado e outros entes públicos" corresponde, essencialmente, a retenções sobre rendimentos de trabalho dependente e independente, IVA a pagar e as contribuições para sistemas de proteção social.

A rubrica de "Outras contas a pagar", inclui a especialização dos gastos com pessoal, instalações entre outros.

O quadro seguinte reflete as variações nestas rubricas, verificou-se um aumento face ao ano anterior, no montante de 502 273,46, devido ao aumento das dívidas com fornecedores e outros credores na ordem de 358 824,39, encargos com remunerações no montante de 99 182,39, e encargos com gastos de energia elétrica relacionada essencialmente com o aumento de preços verificando-se um aumento de 62 350,42:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outras	
Fornecedores	**26 334,29**	**2 202 031,05**			**1 866 324,44**			**362 040,90**
Estado e outros entes públicos	**12 610,56**			**1 540 151,92**			**1 450 117,19**	**102 645,29**
Retenções de imposto sobre o rendimento - trabalho dependente				283 860,00			262 558,00	21 302,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	12 610,56			71 953,02			81 100,68	3 462,90
Contribuições para sistemas de proteção social				1 058 814,65			980 934,26	77 880,39
Fornecedores de investimentos		**178 064,36**			**167 882,66**			**10 181,70**
Outras contas a pagar	**691 407,99**	**866 963,42**		**868 595,99**	**677 356,53**		**881 407,01**	**757 758,41**
Remunerações a Liquidar	559 840,02			784 861,93			797 672,95	547 029,00
Outros acréscimos de gastos	110 445,45	278 500,60			105 072,13			173 428,47
Cauções	20 382,18	3 242,34						23 624,52
Outros credores	740,34	585 220,48		83 734,06	572 284,40		83 734,06	13 676,42
TOTAL	**730 352,84**	**3 247 058,83**		**2 408 747,91**	**2 711 563,63**		**2 331 524,20**	**1 232 626,30**

Os SASUM têm garantias bancárias não pecuniárias prestadas por terceiros, relativas a fornecedores de serviços e empreitadas que não estão relevadas em balanço, na rubrica de contas a pagar, as quais se apresentam na tabela seguinte:

Cauções não pecuniárias e garantias obtidas	2021
Empreitadas	**424 617,08**
Telhabel	416 870,10
Freitas Costa & Filhos SA	4 962,05
Fuste - Construção Imobiliária	2 784,93
Fornecimento de serviços	**33 463,94**
Galp Power SA	16 419,42
Nvending	13 032,00
KGServices, Lda.	4 012,52
	458 081,02

NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os SASUM não possuem planos de benefícios definidos. O número total de trabalhadores ao serviço da entidade no final de 2021 é o seguinte:

Departamento	Nº Trabalhadores	
	2021	2020
Departamento de Apoio Administrador (DAA)	**25**	**23**
Departamento Contabilístico Financeiro (DCF)	**22**	**21**
Departamento Alimentar (DA)	**136**	**140**
Departamento Apoio Social (DAS)	**47**	**48**
Departamento Desporto e Cultura (DDC)	**23**	**21**
Total	**253**	253

A tabela seguinte evidencia o gasto total reconhecido na demonstração dos resultados. Em 2021 o aumento de encargos no montante de 9 923,72, justifica-se essencialmente pelo aumento da RMMG que foi fixado em 665,00:

	2021	2020	Variação
Remunerações	3 372 919,80	3 331 581,97	41 337,83
Encargos sobre remunerações	714 159,79	716 099,40	-1 939,61
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 848,45	16 117,30	-7 268,85
Vestuário e artigos pessoais	0,00	8 041,11	-8 041,11
Remunerações por doença	40 201,62	54 906,12	-14 704,50
Subsídios de parentalidade	3 136,02	3 299,27	-163,25
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	1 476,55	773,34	703,21
Total	**4 140 742,23**	4 130 818,51	9 923,72

A tabela seguinte evidencia o aumento da RMMG desde 2015. Em 2021, 107 dos 253 trabalhadores dos SASUM, auferiram a RMMG:

Ano	RMMG	Variação em relação a n-1
2015	505,00	20,00
2016	530,00	25,00
2017	557,00	27,00
2018	580,00	23,00
2019	600,00	20,00
2020	635,00	35,00
2021	665,00	30,00
Variação desde 2015		**180,0**

NOTA 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

Os SASUM não detêm participações financeiras, contudo a entidade é controlada a 100% pela UMinho. No quadro seguinte apresenta-se as transações ocorridas entre as partes no ano de 2021, excluído das verbas de transferências de serviços e fundos autónomos no valor de 248 160,10.

20.1. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Saldo no início do período	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
			Tipo	Quantia com IVA	% no total das transações		
Entidade Mãe	Entidade que controla – Universidade do Minho	20 360,51	Aluguer de instalações	28,00	0,39%	49 079,02	NA
			Serviços de alimentação	68 689,30	946,80%		NA
			Serviços de alojamento	14 632,28	201,69%		NA
			Serviços prestados de colaboração de estudantes	23 580,82	325,03%		NA
			Vendas de outros bens	9,35	0,13%		NA
Total		**20 360,51**		**106 939,75**	**1474,04%**	**49 079,02**	

20.2. TRANSAÇÕES ENTRE OUTRAS PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Saldo no início do período	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
			Tipo	Quantia com IVA	% no total das transações		
Entidade Controlada	Associação Ciência, Inovação e Saúde - Braga	0,00	Serviços de alimentação	8 619,19	49,04%	0,00	NA
	Subtotal	**0,00**		**8 619,19**	**49,04%**	**0,00**	
	Associação de Psicologia da	0,00	Serviços de alimentação	116,62	0,66%	0,00	NA

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Saldo no início do período	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
			Tipo	Quantia com IVA	% no total das transações		
	Universidade do Minho						
	Subtotal	**0,00**		**116,62**	**0,66%**	**0,00**	
	CVR - Centro para a Valorização de Resíduos	0,00	Serviços de alimentação	438,10	2,49%	259,90	NA
	Subtotal	**0,00**		**438,10**	**2,49%**	**259,90**	
	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento - TecMinho	0,00	Serviços de alimentação	2 065,32	11,75%	601,30	NA
	Subtotal	**0,00**		**2 065,32**	**11,75%**	**601,30**	
Entidade Diferenciada	Instituto Confúcio	0,00	Serviços de alimentação	119,90	0,68%	0,00	NA
			Aluguer de instalações desportivas	1 175,55	6,69%	129,15	NA
	Subtotal	**0,00**		**1 295,45**	**7,37%**	**129,15**	
Entidade Associada	Centro de Computação Gráfica	0,00	Serviços de alimentação	1 122,61	6,39%	0,00	NA
	Subtotal	**0,00**		**1 122,61**	**6,39%**	**0,00**	
	PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	0,00	Serviços de alimentação	223,46	1,27%	102,83	NA
	Subtotal	**0,00**		**223,46**	**1,27%**	**102,83**	
	Instituto do Design	0,00	Serviços de alimentação	22,40	0,13%	0,00	NA
	Subtotal	**0,00**		**22,40**	**0,13%**	**0,00**	
	CCV Guimarães	0,00	Serviços de alimentação	3,43	0,02%	0,00	NA
	Subtotal	**0,00**		**3,43**	**0,02%**	**0,00**	
Outras Partes Relacionadas	INESC TEC	0,00	Serviços de alimentação	205,66	1,17%	0,00	NA
	Subtotal	**0,00**		**205,66**	**1,17%**	**0,00**	
	Laboratório Colaborativo em Transformação Digital	226,00	Serviços de alimentação	3 464,92	19,71%	111,87	NA
	Subtotal	**226,00**		**3 464,92**	**19,71%**	**111,87**	
Total		**226,00**		**17 577,16**	**100,00%**	**1 205,05**	

10. INDICADORES

Os indicadores de desempenho constituem uma informação complementar e útil à boa compreensão dos resultados.

Rácios da estrutura financeira *"são aqueles que apreciam os aspetos que se relacionam exclusivamente com aspetos financeiros" (Santos, 1994: 73). Moreira define os rácios financeiros como sendo "aqueles que apreciam o equilíbrio das diversas massas patrimoniais constantes do balanço" (Moreira, 2001: 99).*

O Rácio de autonomia financeira analisa a parcela do ativo que é financiada por fundos próprios. Quanto maior for este rácio, mais benéfico se torna para a organização, pois significa que não se encontra dependente dos credores.

Indicadores	2021		2020		Variação
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Total Líquido)	15 956 479,68 / 17 228 880,26	**92,61%**	17 105 869,74 / 17 865 963,48	**95,75%**	-3,27%

Rácio de Solvabilidade quando superior a 1 significa que a entidade se apresenta equilibrada financeiramente, com capacidade para solver as suas dívidas. O grau de solvabilidade de uma entidade será tanto maior quanto mais alto for o valor deste rácio. Sobre este aspeto convém referir que no património líquido dos SASUM estão incluídos os subsídios de capital no montante de 10 093 989,55.

Indicadores	2021		2020		Variação
Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo)	15 956 479,68 / 1 272 400,58	**1254,05%**	17 105 869,74 / 760 093,74	**2250,49%**	-44,28%

Rácios de liquidez medem a capacidade de a organização solver os seus compromissos a curto prazo, ou seja, a facilidade com que a organização pode dispor de fundos (caixa e depósitos) para fazer face aos seus compromissos imediatos.

O rácio de liquidez geral apresenta um resultado superior a 1, ou seja, a liquidez dos SASUM (solvabilidade a curto prazo) é confortável, isto é, para pagar as dívidas de curto prazo dispõe de valores circulantes suficientes e apresenta-se equilibrada financeiramente. Este rácio diminuiu relativamente ao ano anterior, mas continua a apresentar um indicador muito elevado.

Indicadores	2021		2020		Variação
Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Curto Prazo)	1 656 326,14 / 1 272 400,58	**1,30**	1 817 592,51 / 760 093,74	**2,39**	-0,46

O rácio liquidez imediata mede a capacidade dos SASUM solver os seus compromissos de curto prazo utilizando apenas as disponibilidades.

Indicadores	2021		2020		Variação
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Curto Prazo)	566 805,92 / 1 272 400,58	**0,45**	1 005 524,97 / 760 093,74	**1,32**	-0,66

Prazo médio de pagamentos: é calculado com base no Despacho do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública n.º 9870/2009, publicado no DR, 2ª série, n.º 71, de 13 de abril de 2009, que preconiza a redução de prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços denominado de Programa Pagar a Tempo e Horas.

Indicadores	2021	2020
Prazo médio de Pagamentos	**12,20**	**7,42**

Prazo médio de recebimentos: Este indicador é verificado trimestralmente, os SASUM comunicavam regularmente aos seus utentes as respetivas dívidas, de forma a obterem uma maior liquidez. Embora o valor reduzido deste rácio esteja relacionado com o facto da maioria das vendas e prestações de serviços ser a pronto pagamento.

Indicadores	2021	2020
Prazo médio de Recebimentos	**24,27**	**37,04**

A **Rentabilidade operacional do volume de negócios** indica a margem final obtida através das vendas e prestação de serviços.

Indicadores	2021		2020	
Rendibilidade Líquida das Vendas e Prestações de Serviços [Resultados Líquidos/(Vendas+Prestação de Serviços)]	-834 441,06 / 2 994 437,38	**-27,87%**	-1 228 848,71 / 2 604 757,09	**-47,18%**

11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Foi aprovado, pelo CGestão, a transferência do Resultado Líquido do Período negativo no montante de 834 441,06 para resultados transitados.

12. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão é um dos subsistemas do SNC-AP, conforme parágrafo 4 da NCP 27, estabelecido pelo Decreto-Lei n. º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual, têm por âmbito produção de "*informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente nos seguintes domínios:*

(a) No processo de elaboração de orçamentos (por exemplo, orçamentos por atividades, produtos ou serviços), nomeadamente quando se utiliza o orçamento base zero, por programas ou por objetivos;

(b) Nas funções de planeamento e controlo, e na justificação para um plano de redução de custos;

(c) Na determinação de preços, tarifas e taxas, como é o caso das entidades do setor local, cujos preços e taxas devem estar justificados pelo seu custo;

(d) No apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços;

(e) Na mensuração e avaliação de desempenho (economia, eficiência, eficácia, e qualidade) de programas;

(f) Na fundamentação económica de decisões de gestão como, por exemplo, para justificar a entrega de determinados serviços a entidades externas ou para fundamentar o valor de comparticipação do Estado em serviços praticados a preços inferiores ao custo ou preço de mercado".

12.1 PRINCIPAIS INDICADORES

Dando cumprimento ao definido na NCP 27, relativamente à obrigatoriedade de divulgar informação sobre indicadores, e sendo os SASUM uma entidade que presta serviços de apoio com a missão de *"Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico"*, o presente relatório apresenta um conjunto de indicadores que procuram responder às exigências da NCP 27 e que são o custo por:

- n.º de atendimento nos bares
- n.º de refeição nas cantinas, restaurante e grill's
- cama
- candidatos a apoios sociais
- consulta de apoio médico/ psicologico e consultas de enfermagem
- uso das instalações desportivas
- grupo cultural

12.2 RESULTADOS DA CONTABILIDADE DE GESTÃO

Neste quadro observa-se os resultados dos gastos diretos e indiretos de todas as atividades. Os gastos indiretos são resultado da distribuição das atividades auxiliares pelas atividades principais, aferindo-se, assim, o total dos gastos incorporados nas diversas atividades dos SASUM, e, aplicados os respetivos indutores, são apurados os custos unitários:

Designação	Atividade									
	Alimentação				Apoio Social			Desporto e Cultura		Total
	Bares	Cantinas	Restaurante	Grill	Alojamento	Bolsas	Apoio ao Bem-Estar	Desporto	Cultura	
GASTOS DIRETOS										
Pessoal	784 649,87	725 977,74	136 249,10	160 117,06	459 006,31	246 456,80	72 414,18	378 373,54	0,00	2 963 244,60
Matérias consumidas	288 000,95	425 484,46	48 429,78	107 101,63	23 221,36	0,00	0,00	8 131,21	0,00	900 369,39
Gastos gerais de funcionamento	42 510,92	122 157,68	12 916,69	23 910,06	598 757,38	9 936,06	11 909,19	214 365,79	0,00	1 036 463,77
Transferências e subsídios concedidos	3 887,38	4 764,42	60,00	600,00	15 035,99	11 541,52	0,00	30 552,00	105 000,00	171 441,31
Gastos de depreciação e de amortização	58 552,49	46 123,71	82 515,74	22 825,53	260 715,09	2 362,99	446,33	125 367,12	0,00	598 909,00
Outros	10 042,95	2 537,50	923,07	1 686,17	5 003,11	1 924,83	623,13	3 495,41	2 181,84	28 418,01
GASTOS INDIRETOS										
Pessoal	295 596,39	286 103,62	72 436,95	74 439,34	242 899,64	55 173,52	20 006,91	125 038,75	0,00	1 171 695,12
Matérias consumidas	7 634,87	7 365,81	1 904,00	1 938,16	4 665,95	1 466,73	530,50	3 283,12	0,00	28 789,14
Gastos gerais de funcionamento	90 623,06	87 491,55	22 585,79	23 004,94	56 640,60	17 386,46	6 289,58	38 948,02	0,00	342 970,00
Transferências e subsídios concedidos	179,41	173,08	44,74	45,54	109,64	34,47	12,47	77,15	0,00	676,50
Gastos de depreciação e de amortização	13 157,69	12 714,60	3 276,67	3 340,06	8 458,03	2 520,05	911,82	5 650,93	0,00	50 029,85
Outros	336,03	324,55	83,72	85,30	212,51	64,42	23,31	144,39	0,00	1 274,23
Total Gastos Incorporados	**1 595 172,01**	**1 721 218,72**	**381 426,25**	**419 093,79**	**1 674 725,61**	**348 867,85**	**113 167,42**	**933 427,43**	**107 181,84**	**7 294 280,92**
Indutor de gasto (2)	N.º de atendimentos	N.º de refeições servidas	N.º de refeições servidas	N.º de refeições servidas	N.º de camas	N.º de candidatos	N.º de consultas	N.º de usos	N.º de grupos	
Quantidade real por indutor (3)	573 173	254 562	6 306	42 216	1 271	7 095	920	92 867	15	
Custo real por indutor (4) = (1) /(3)	2,78	6,76	60,49	9,93	1 317,64	49,17	123,01	10,05	7 145,46	
Quantidade prevista por indutor (5)	495 758	206 733	5 206	34 617	1 293	6 742	1 004	76 646	15	
Subatividade (6) = (5) - (3)	-77 415,00	-47 829,00	-1 100,00	-7 599,00	22,00	-353,00	84,00	-16 221,00	0,00	
Custo de subatividade (7) = (4) x (6)	-215 450,21	-323 395,36	-66 534,87	-75 438,07	28 988,17	-17 357,34	10 332,68	-163 040,98	0,00	

Da análise aos mapas produzidos, observamos ainda, no ano de 2021, o impacto da pandemia COVID-19 nos resultados das atividades desenvolvidas pelos SASUM.

De referir, que a maior parte das atividades apresentam uma variação positiva, numa análise comparativa com o ano de 2020, sendo que apenas a atividade dos bares apresenta uma taxa de cobertura superior a 100%; e na atividade alojamento, verifica-se a diminuição de 22 camas (em resultados da aplicação das medidas de

contingência adotadas), e uma taxa de cobertura de 115% (o nível de receita manteve-se estável ao longo do ano); e, uma diminuição de consultas realizadas, num total de 84.

Atividade ou centro de custos	Custos totais reais (a)	Proveitos totais reais (b)	% de cobertura dos proveitos (c) = (b)/(a)	Unidades de imputação	N.º de unidades de imputação	Custo por unidade de imputação	Nº de unidades de imputação (2020)	Custo por unidade de imputação (ano de 2020)	Variação do n.º de unidades de imputação	% Variação do n.º de unidades de imputação
Departamento Alimentar										
Atividade Alimentação – Bares	1 595 189,93 €	1 633 345,82 €	**102%**	N.º Atendimentos	573 173	2,78 €	495 758	3,11 €	77 415	16%
Atividade Alimentação – Cantinas	1 723 353,04 €	1 286 954,39 €	**75%**	N.º Refeições	254 562	6,77 €	206 733	7,98 €	47 829	23%
Atividade Alimentação – Restaurantes	382 004,96 €	253 061,59 €	**66%**	N.º Refeições	6 306	60,58 €	5 206	70,50 €	1 100	21%
Atividade Alimentação – Grills	419 682,89 €	387 466,64 €	**92%**	N.º Refeições	42 216	9,94 €	34 617	11,32 €	7 599	22%
Departamento de Apoio Social										
Divisão de Alojamento	1 673 819,02 €	1 931 987,05 €	**115%**	N.º Camas	1 271	1 316,93 €	1 293	1 160,50 €	-22	-2%
Divisão de Bolsas	349 313,66 €	234 800,95 €	**67%**	N.º de candidatos (1)	7 095	49,23 €	6 742	57,15 €	353	5%
Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante	113 328,66 €	108 093,79 €	**95%**	N.º Consultas	920	123,18 €	1 004	96,17 €	-84	-8%
Departamento Desporto e Cultura										
Atividade desportiva	934 462,22 €	633 276,85 €	**68%**	N.º Usos das Instalações	92 867	10,06 €	76 646	11,98 €	16 221	21%
Atividade cultural	107 181,84 €	0,00 €	**0%**	N.º Grupos Culturais	15	7 145,46 €	15	8 611,05 €	0	0%
Total	**7 298 336,23 €**	**6 468 987,09 €**	**89%**							

(1) somatório do n.º de requerimentos submetidos (ano letivo 2020/21) DGES, Fundo de Ação Social e Bolsas INDAQUA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

jmm sroc.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 17.228.880 euros e um total de Património Líquido de 15.956.480 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 834.441 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

1/3

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE
geral@jmmsroc.pt

Escritórios
Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 620 F(+351) 253 203 621

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759

jmm sroc.

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE
geral@jmmsroc.pt

Escritórios

Polo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 520 · F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 · F(+351) 253 213 759

jmm sroc.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 6.952.686 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 6.395.665 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 28 de março de 2022

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por:

Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas
Registo na OROC n.º 916 | Registo na CMVM n.º 20160535

3/3

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE
geral@jmmsroc.pt

Escritórios
Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759

Índice de quadros e gráficos

Quadro 1. 1 - Mapa de pessoal 24

Quadro 1. 2 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género 26

Quadro 1. 3 - N.º de efetivos por estrutura etária e género 26

Quadro 1. 4 - N.º de efetivos por antiguidade e género 27

Quadro 1. 5 - Estrutura habilitacional 28

Quadro 1. 6 - Modalidades de horário de trabalho e género 29

Quadro 1. 7 - Trabalho Suplementar 30

Gráfico 1. 1 - Taxa de Absentismo e n.º de dias de ausência 31

Gráfico 1. 2 - Taxa de Absentismo por Departamento 32

Gráfico 1. 3- Total de dias de faltas por ano e por categorias 33

Gráfico 1. 4 - Ausências por tipo de faltas 34

Quadro 1. 8 - Número de exames médicos efetuados de 2017 a 2021 e despesas suportadas 35

Quadro 1. 9 - Sinistralidade laboral 36

Quadro 1. 10 - Número de participações dos trabalhadores em ações de formação 37

Quadro 1. 11 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação 37

Quadro 1. 12 - Contagem das horas despendidas em formação em 2021 por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação 38

Quadro 1. 13 - Despesas anuais com formação 38

Quadro 2. 1 - Auditorias realizadas em 2021 43

Gráfico 2. 2 - Operações de manutenção de departamento 55

Gráfico 2. 3 - Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias 55

Gráfico 2. 4 - Taxa de execução de intervenções 56

Quadro 3. 1 - Distribuição dos trabalhadores do DA 70

Gráfico 3. 1 - Reclamações, Sugestões e Elogios recebidos no DA entre 2017 e 2021 73

Quadro 3. 2 – Análise financeira dos bares e *snack-bares* 75

Gráfico 3. 2 - Evolução da receita de POS dos bares 77

Quadro 3. 3 - Refeições servidas no ano de 2021 79

Gráfico 3. 3 - Evolução das refeições servidas 80

Quadro 3.4 - Evolução de venda de senhas 81

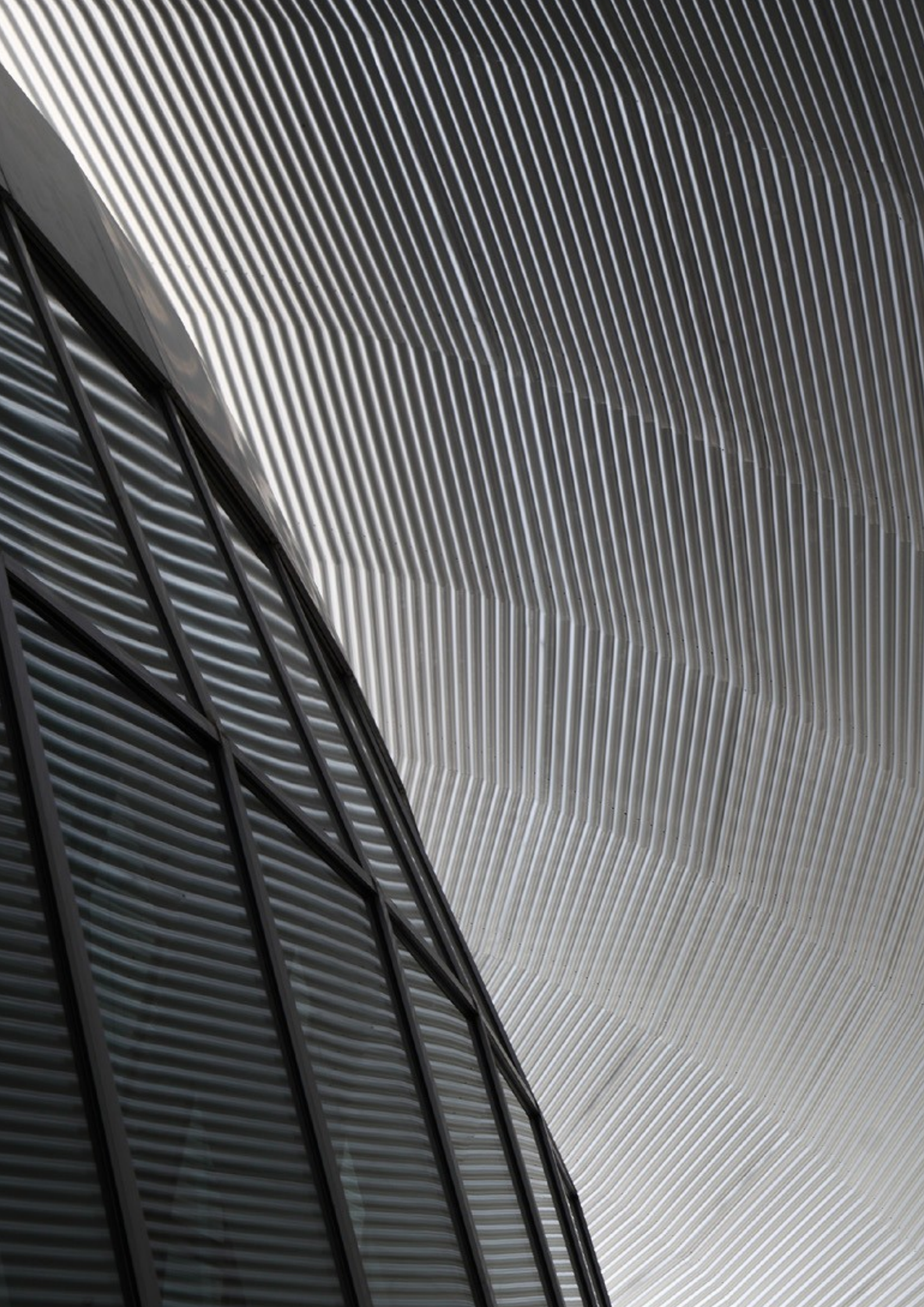
Quadro 3.5 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Braga 82

Quadro 3. 6 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Azurém 85

Quadro 3.7 - Gestão global das unidades do DA - receita própria e transferências OE 87

Quadro 3.8 - Evolução comparativa global do DA 87
Quadro 4. 1 - Distribuição dos trabalhadores 92
Quadro 4.2 - Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo 95
Gráfico 4. 1 - Evolução dos candidatos a bolsa e do n.º de bolseiros 95
Gráfico 4. 2 - Percentagem de bolseiros no universo do n.º de estudantes 96
Quadro 4. 3 - Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo - Ano Letivo 2021/2022 (ref. março de 2022) 97
Quadro 4. 4 - Candidaturas com resultado Indeferido – motivos 97
Quadro 4. 5 - Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados por polos 98
Gráfico 4. 6 - Bolseiros por distrito de proveniência 98
Gráfico 4. 7 - Bolseiros por distrito de proveniência 98
Quadro 4. 6 - Evolução das candidaturas e valor dos apoios atribuídos 100
Quadro 4. 7 - Pedidos, desistências e estudantes apoiados pelo PAIE 101
Gráfico 4.4 - Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros/ocupação total 103
Quadro 4. 8 - Análise global às Residências 104
Quadro 4. 9 - Evolução comparativa da gestão do alojamento desde 2017 105
Quadro 4. 10 - Distribuição das despesas totais das residências universitárias 105
Gráfico 4.5- Evolução dos pedidos de Apoio Psicológico (AP-SASUM) 108
Gráfico 4.6 - Apoio de enfermagem: n.º de atos realizados de 2017 – 2021 109
Quadro 5.1-Dados relativos à distribuição de utentes em 2021 112
Gráfico 5.1 - Distribuição de utentes por tipologia 113
Quadro 5.2 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas 113
Quadro 5.3-Distribuição dos utentes inscritos 2017–2021 114
Quadro 5.4 – Número de cartões vendidos 2016-2021 116
Quadro 5.5 - Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho 120
Gráfico 5.2-Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC–2021 120
Gráfico 5.3 - Evolução das medalhas conquistadas nos CNU 122
Quadro 5.6 - Modalidades com Competição Desportiva Universitária 123
Quadro 5.7 - CNU e JCs organizados pelo DDC e AAUM 123
Quadro 5.8 - Torneios Internos 124
Gráfico 5.4 - Prémios de mérito desportivo 124
Gráfico 5.5 – Dádivas de Sangue 125
Gráfico 5.6 - Acidentes desportivos participados à seguradora 126
Gráfico 5.7 - Distribuição mensal dos utentes e das utilizações do DDC 127
Quadro 5.9 - Recursos humanos do DDC 127
Quadro 5.10 - Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura 128
Quadro 5.11-Desempenho global do DDC em 2021 129
Gráfico 5.8 - Origem das receitas 129
Gráfico 5.9 - Origem das despesas 130
Quadro 5.12-Reclamações por tipologia 130

Gráfico 5.10-Evolução das reclamações e sugestões no DDC 131
Quadro 5.13-Grupos Culturais da UMinho 132
..... 133
Quadro 6.1 - Evolução dos orçamentos desde 2016 136
Quadro 6.2 - Orçamento, orçamento corrigido e execução do orçamento de receita -2021 136
Quadro 6.3 - Previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar - 2021 137
Quadro 6.4 - Receita efetiva – 2021 e 2020 138
Quadro 6.5 - Receitas efetiva por Fonte de Financiamento – 2021 e 2020 139
Gráfico 6.1 - Receitas efetiva por Fonte de Financiamento – 2019 a 2021 139
Quadro 6.6 - Dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar - 2021 140
Quadro 6.7 - Despesas pagas líquidas 2021 e 2020 141
Gráfico 6.2 - Variação nas principais rubricas - por tipo de despesa – 2019 a 2021 142
Quadro 6.8 - Saldos de execução 2021 e 2020 142
Gráfico 6.3 – Obrigações por pagar no final de cada ano – evolução desde 2017 143
Quadro 6.9 - Saldos para a gerência seguinte 144
Quadro 6.10 - Evolução da receita e despesa de 2017 a 2021 144
Gráfico 6.4 – Evolução das principais fontes de receita efetiva desde 2017 145
Quadro 8.1 - Estrutura do Ativo 2021 e 2020 180
Quadro 8.2 - Ativos fixos tangíveis variações no período 180
Quadro 8.3 - Estrutura do Património líquido e Passivo – 2021 e 2020 182
Quadro 8.4 - Estrutura de rendimentos 2021 e 2020 183
Quadro 8.5 - Vendas, Prestações de serviços e conceções e transferências e subsídios correntes obtidos 2021 e 2020 183
Gráfico 8.1 – Rendimentos por unidade de serviços 2021 184
Gráfico 8.2 – Rendimentos por unidade de produção dos SASUM desde 2019 185
Quadro 8.6 - Estrutura de gastos 2021 e 2020 186
Quadro 8.7 - Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 2021 e 2020 187
Quadro 8.8 - Fornecimentos e serviços externos 2021 e 2020 187
Gráfico 8.3 – Gastos com fornecimentos e serviços externos - 2021 188
Gráfico 8.4 – Gastos com fornecimentos e serviços externos desde 2019 188
Quadro 8.9 - Gastos com pessoal 189
Gráfico 8.5 – Encargos de recursos humanos por unidade de serviço em 2021 e 2020 190
Quadro 8.10 - Resultados dos SASUM em 2021 191
Quadro 8.11 - Cash-flow em 2021 e 2020 191



Serviços de Acção Social © SASUM 2021